

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

-
2017



P

INTRODUÇÃO	5
ORGANOGRAMAS	9
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	15
ÁREA FINANCEIRA	15
RECURSOS HUMANOS	30
ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO	38
SERVIÇOS ACADÉMICOS	45
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	53
SERVIÇOS AUXILIARES E DE MANUTENÇÃO	57
VIATURAS	57
ALUGUER DE SALAS	57
MANUTENÇÃO	58
GESTÃO DE IMÓVEIS	64
COORDENAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	69
GABINETE DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO	89
RELAÇÕES EXTERNAS E COOPERAÇÃO	105
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	119
AVALIAÇÃO E QUALIDADE	125
NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	131
CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS	135
CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT DO ALTO ALENTEJO	159
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	165

— INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Apresentamos o relatório de atividades do Politécnico de Portalegre, relativo ao ano de 2017.

Pretendemos que o relatório reúna a informação de divulgação obrigatória e que corresponda a um instrumento útil, quer internamente quer externamente, permitindo a todos um melhor conhecimento e compreensão da instituição. Ao mesmo tempo queremos que seja um instrumento facilitador para quem tem responsabilidades internas de gestão, a diferentes níveis.

O relatório pretende abranger todas as áreas de intervenção do Politécnico, dando a conhecer sobre cada uma a informação e a atividade desenvolvida. A sua organização é norteada pela estrutura definida nos Estatutos do Politécnico de Portalegre. Nele pode ser conhecida e analisada a informação sobre as áreas financeira, de recursos humanos e de arquivo e documentação, bem como a informação sobre as áreas académica, de serviços de informática e de serviços auxiliares e de manutenção. O relatório contém também informação sobre áreas mais transversais como a da comunicação e a da avaliação e qualidade, sendo que esta última é, por imperativos legais, alvo também de um relatório próprio. São ainda apresentadas as atividades referentes ao desenvolvimento de estruturas transversais como o Gabinete de Relações Externas e Cooperação/Internacionalização (GREC/GRI), o Gabinete de Empreendedorismo e Emprego (GEE) e a Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação (C3i), o Núcleo

de Formação Contínua (NFC) e o Centro de Línguas e Culturas (CLIC). O relatório engloba, por fim, informação sobre as atividades principais do Gabinete autónomo Europe Direct do Alto Alentejo e da unidade orgânica dos Serviços de Ação Social.

Trata-se, assim, de um relatório abrangente, onde pode ser revisitada a atividade da nossa instituição no ano transato.

É visível o desenvolvimento do Politécnico de Portalegre em todas as áreas, assinalando-se em particular o crescimento da atividade nas áreas académica e social, da investigação e da internacionalização. Estamos ainda longe de arrecadar receitas próprias que nos permitam ficar menos dependente do Orçamento de Estado, mas são evidentes as melhorias de sustentabilidade financeira vivenciadas. Devemos, pois, salientar que no ano de 2017 a maioria das atividades apresentadas no presente relatório foram, ainda, desenvolvidas sob a direção da anterior Presidência.

O Relatório de Atividades de 2017, à semelhança dos anos anteriores, fica disponível na página *WEB* do IPP para facilidade de acesso a todas as partes interessadas.

Particularmente, revejo-me de forma natural no conteúdo deste relatório, agradecendo a toda a família do Politécnico de Portalegre a dedicação que colocam no exercício das suas funções e que torna possível a concretização das atividades nele espelhadas.

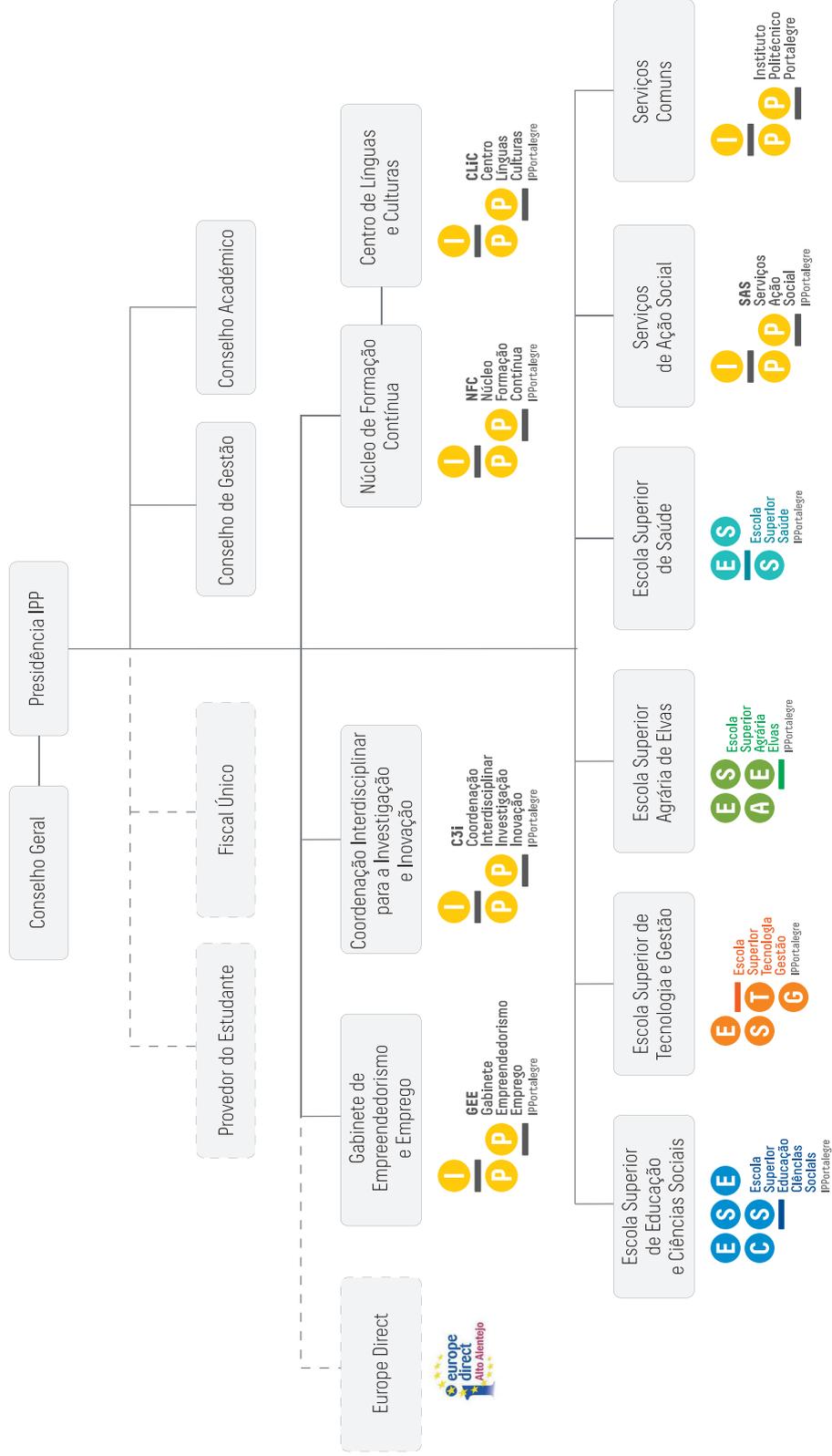
Albano Silva

Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre

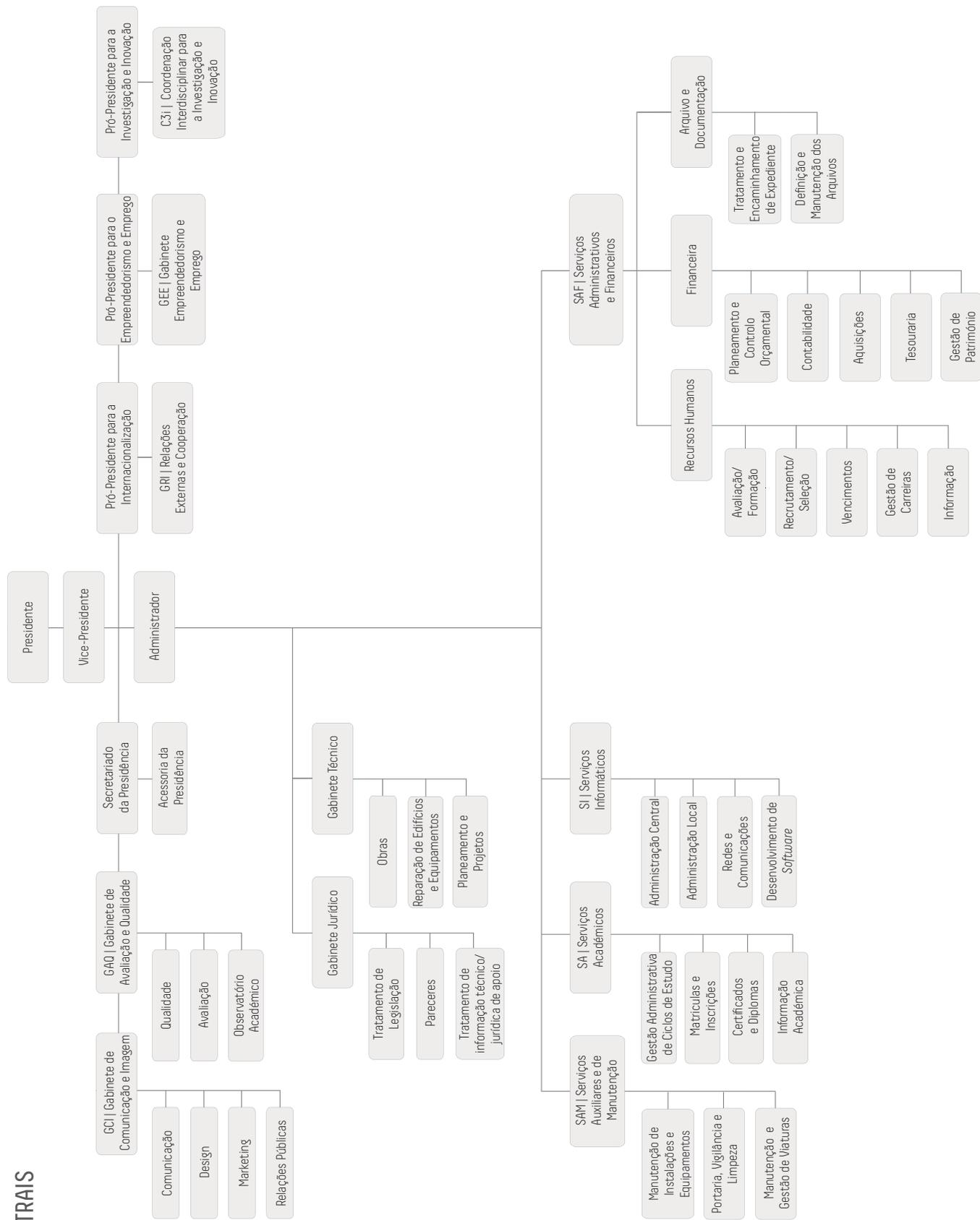
— ORGANOGRAMAS

ORGANOGRAMAS

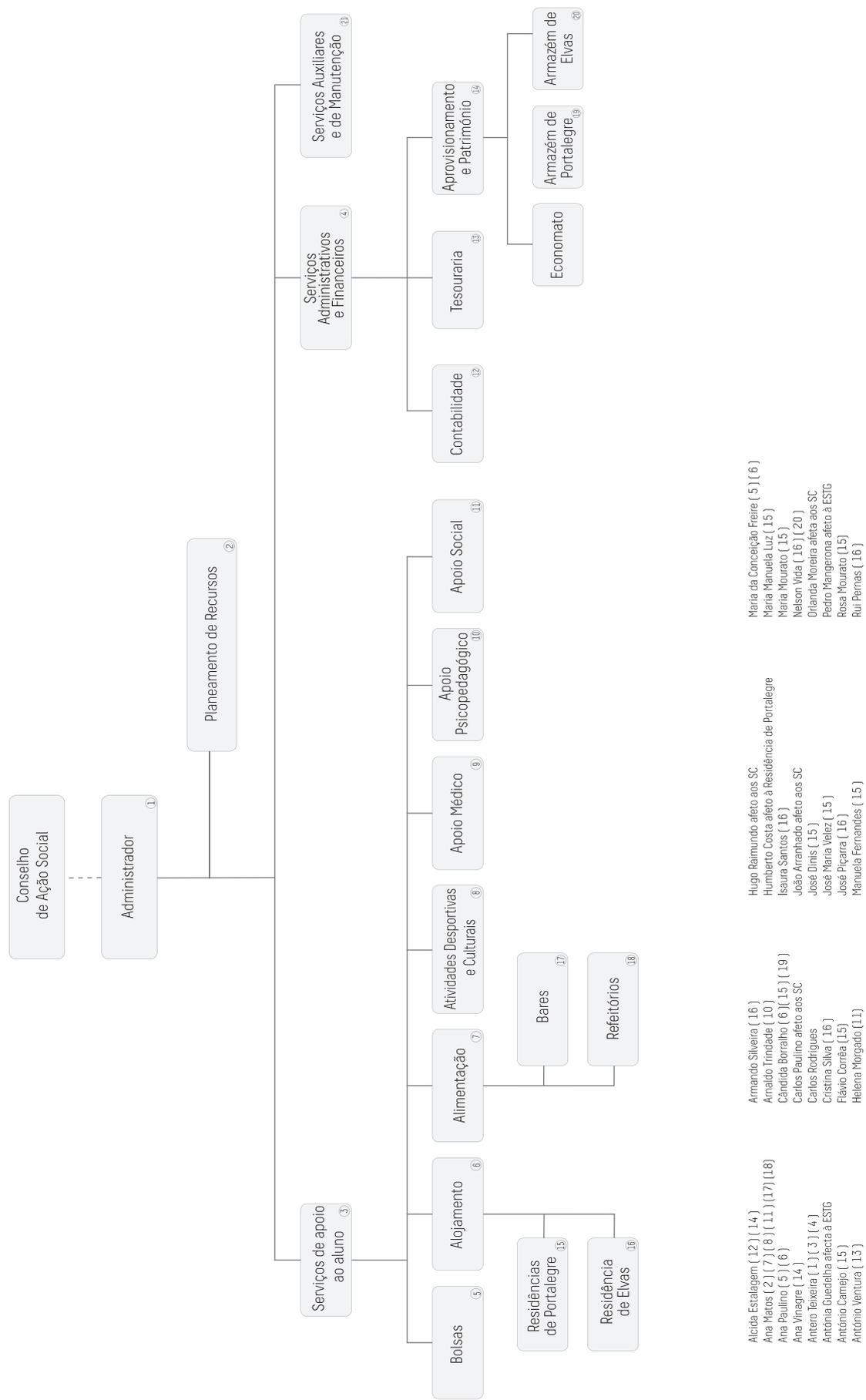
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE



SERVIÇOS CENTRAIS



SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL



SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

ÁREA FINANCEIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
BALANÇO CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECURSOS HUMANOS

BALANÇO SOCIAL

ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO

ÁREA FINANCEIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. ANÁLISE GERAL DO GRUPO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

1.1. O Financiamento da atividade

1.1.1. As Receitas

O Total de Receitas obtidas no ano de 2017 pelo Grupo Instituto Politécnico de Portalegre foi 12.590.581,58 Euros. A principal fonte de financiamento continua a ser o Orçamento de Estado com 9.764.194,00 Euros. Existem outras fontes de financiamento públicas, privadas e fundos comunitários, bem como receitas provenientes da prestação de serviços ao exterior. Comparativamente com o exercício de 2016 verificou-se um aumento de receitas de 292.303,60 Euros.

Receitas	2017		2016		2017/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento de Estado	9 764 194,00	77,55%	9.624.349,00	78,26%	139 845,00	1,45%
Receitas Próprias	2 826 387,58	22,45%	2.673.928,98	21,74%	152 458,60	5,70%
PIDDAC	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	-
Total	12 590 581,58	100,00%	12.298.277,98	100,00%	292 303,60	2,38%

Em termos estruturais podemos ver que o Orçamento de Estado representa 77,55% do total das receitas obtidas pelo Grupo IPP, de receitas próprias obtiveram-se os restantes 22,45%. Em termos percentuais o aumento líquido foi de 2,38%.

1.1.2. As Despesas

O Total das Despesas do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre foi de 12.619.802,91 Euros.

Houve um aumento de despesas de 398.969,38 Euros comparativamente com o ano 2016.

Despesas	2017		2016		2017/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento de Estado	9 768 383,98	77,41%	9.633.980,86	78,83%	134 403,12	1,40%
Receitas Próprias	2 851 418,93	22,59%	2.586.852,67	21,17%	264 566,26	10,23%
PIDDAC	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	-
Total	12 619 802,91	100,00%	12.220.833,53	100,00%	398 969,38	3,26%

Em termos estruturais, a despesa é muito semelhante à receita, podemos ver que o Orçamento de Estado suportou 77,41% do total das despesas do Grupo IPP, do orçamento de receitas próprias realizaram-se 22,59% do total das despesas.

Houve um aumento de 3,26% comparativamente com o ano 2016.

1.2. Análise Económica

1.2.1 – Os Proveitos

Os Proveitos Operacionais

Em 2017 os Proveitos operacionais totalizaram 12.716.451,46 Euros, distribuídos principalmente por “Transferências e Subsídios Correntes obtidas” (10.394.510,07 Euros), ou seja as transferências correntes do Orçamento de Estado e Projetos; e o valor de “Impostos e Taxas” ou seja valor referente a Propinas e emolumentos (1.783.835,45 Euros).

Proveitos Operacionais	2017		2016		2017/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas de Mercadorias	2 344,13	0,02%	3.505,07	0,03%	-1 160,94	-33,12%
Prestações de Serviços	493 825,92	3,88%	495 978,13	4,06%	-2 152,21	-0,43%
Impostos e Taxas	1 783 835,45	14,03%	1.592.474,39	13,02%	191 361,06	12,02%
Proveitos Suplementares	41 809,26	0,33%	36.311,02	0,30%	5 498,24	15,14%
Transferências e Subsídios	10 394 510,07	81,74%	10 101 718,01	82,60%	292 792,06	2,90%
Outros Proveitos Operacionais	126,63	0,00%	0,00	0,00%	126,63	0,00%
Total	12 716 451,46	100,00%	12.229.986,62	100,00%	486 464,84	3,98%

Verifica-se que as Transferências e Subsídios representam cerca de 82% do total dos Proveitos Operacionais do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre e os Impostos e Taxas 14,03% do total, ou seja estas duas componentes representam 95,77% do total dos Proveitos Operacionais do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre.

Em termos de comparação com o ano 2016 podemos constatar que as Vendas de Mercadorias e Prestações de Serviços diminuíram em 2017; todas as restantes rubricas de proveitos operacionais aumentaram, representando um aumento líquido de 3,98% comparativamente ao ano anterior.

Os Proveitos Financeiros

Os proveitos e ganhos financeiros totalizaram 4,04 Euros, resultantes de Direitos de Autor recebidos pelos visionamentos do Filme “Lugar em Parte Nenhuma”.

Os Proveitos Extraordinários

Os proveitos extraordinários totalizaram 171.946,34 Euros referindo-se no essencial a Outros Proveitos e Ganhos

Extraordinários relativos ao reconhecimento dos proveitos diferidos obtidos, na proporção da contabilização das amortizações do imobilizado a que dizem respeito.

Proveitos Extraordinários	2017		2016		2017/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Redução Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Ganhos em Imobilizações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	11,33	0,01%	1.315,92	0,77%	-1.304,59	-99,14%
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	171.935,01	99,99%	169.834,42	99,23%	2.100,59	1,24%
Total	171.946,34	100,00%	171.150,34	100,00%	796,00	0,47%

Os Proveitos Extraordinários tiveram um aumento de 0,47%.

1.2.2 Os Custos

Os Custos Operacionais

No ano de 2017 os custos operacionais do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre totalizaram 12.825.273,07 Euros, destacando-se os Custos com o Pessoal (10.803.361,03 Euros) e os Fornecimentos e Serviços Externos (1.365.831,73 Euros).

Custos Operacionais	2017		2016		2017/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0	0,00%	0	0,00%	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	1.365.831,73	10,65%	1.313.613,87	10,62%	52.217,86	3,98%
Custos com Pessoal	10.803.361,03	84,23%	10.437.536,90	84,36%	365.824,13	3,50%
Transferências Correntes Concedidas	122.095,84	0,95%	110.306,22	0,89%	11.789,62	10,69%
Amortizações do exercício	522.749,25	4,08%	496.311,06	4,01%	26.438,19	5,33%
Provisões do exercício	465,22	0,00%	0	0,00%	465,22	100,00%
Outros Custos e Perdas Operacionais	10.770,00	0,08%	14.623,00	0,12%	-3.853,00	26,35%
Total	12.825.273,07	100,00%	12.372.391,05	100,00%	452.882,02	3,66%

Em termos estruturais, verifica-se que os Custos com Pessoal representam 84,23% do total dos Custos Operacionais do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre e os Fornecimentos e Serviços Externos 10,65%. Em termos de comparação com o ano 2016 podemos constatar que houve um aumento de 452.882,02 Euros de Custos Operacionais que resultaram essencialmente do aumento de Custos com Pessoal.

O aumento dos custos com o pessoal, relativamente ao ano anterior, verificou-se, essencialmente, devido à mobilidade intercarreiras e intercategorias que ocorreu durante o ano de 2017, ao regime transitório do pessoal docente, ao aumento do salário mínimo nacional e também devido à anulação da redução remuneratória em vigor em 2016.

Os Custos Financeiros

O valor dos custos financeiros foi de 11.965,93 Euros, resultantes de custos com Serviços Bancários.

O valor não apresenta variação significativa face a 2016.

Os Custos Extraordinários

O valor dos custos extraordinários foi de 27.084,56 Euros, e respeita no essencial à devolução de verbas em projetos cofinanciados, nomeadamente, FCT - PROJ. ERA-MNT/0004/2009 - (3599 PPCDT), e Erasmus, referente a verbas recebidas em anos anteriores registada na entidade Instituto Politécnico de Portalegre.

1.3. Investimento

O valor global dos investimentos efectuados pelo Grupo Instituto Politécnico de Portalegre em 2017 foi de 493.627,26 Euros.

1.4. Análise Financeira

O balanço consolidado do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre em 31/12/2017 apresenta a seguinte estrutura:

Estrutura do Balanço				
Designação	2017		2016	
	Valor	%	Valor	%
Ativo				
Imobilizado Corpóreo	21.195.430,98	89,58%	21.224.552,97	90,51%
Investimentos Financeiros	12.500,00	0,05%	13.000,00	0,06%
Circulante	0	0,00%	0	0,00%
Dívidas de Terceiros	320.660,27	1,36%	404.792,79	1,73%
Disponibilidades	664.115,68	2,81%	488.062,17	2,08%
Acréscimos e Diferimentos	1.489.366,42	6,21%	1.318.792,31	5,62%
Total do Ativo	23.662.073,35	100,00%	23.449.200,24	100,00%
Fundos Próprios e Passivo				
Património	10.701.009,49	45,22%	10.701.009,49	45,63%
Reservas e Resultados	-220.215,69	-0,93%	-203.769,35	-0,87%
Provisões para riscos e encargos	0	0,00%	0	0,00%
Dívidas a Terceiros	434.123,74	1,83%	119.055,39	0,51%
Acréscimos e Diferimentos	12.747.155,81	53,87%	12.832.904,71	54,73%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	23.662.073,35	100,00%	23.449.200,24	100,00%

O Total do Ativo atingiu em 2017 o total 23.662.073,35Euros, que correspondeu um aumento de 212.873,11Euros.

1.5. Conclusão

A análise das contas e da situação do Instituto Politécnico de Portalegre durante o ano de 2017 continua a revelar uma total dependência dos subsídios à exploração provenientes do Orçamento de Estado.

O resultado foi positivo no valor de 24.078,28Euros.

Os resultados operacionais foram negativos no valor de -108.821,61Euros.

Os resultados financeiros foram negativos em 11.961,89Euros.

BALANÇO CONSOLIDADO - Ano 2017

		Unidade monetária: Euro		
Contas POC	ACTIVO	2017		
		AB	AP	AL
	Imobilizado:			
	Imobilizações corpóreas			
421	Terrenos e recursos naturais	3 288 403,64	0,00	3 288 403,64
422	Edifícios e outras construções	19 727 989,65	2 839 680,98	16 888 308,67
423	Equipamento básico	5 040 175,68	4 284 283,78	755 891,90
424	Equipamento de transporte	355 558,16	319 646,22	35 911,94
425	Ferramentas e utensílios	223 270,72	222 390,01	880,71
426	Equipamento administrativo	2 731 169,91	2 506 484,16	224 685,75
428	Livros	98 816,07	98 816,07	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	568 107,29	566 758,92	1 348,37
44	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
		32 033 491,12	10 838 060,14	21 195 430,98
	Investimentos financeiros			
411	Partes de capital	12 500,00	0,00	12 500,00
		12 500,00	0,00	12 500,00
	Circulante:			
	Existências			
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)			
	Dívidas de terceiros - Curto prazo			
	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	26 428,48	0,00	26 428,48
212	Alunos c/c	726 554,30	502 107,32	224 446,98
213	Utentes c/c	0,00	0,00	0,00
214	Clientes, alunos e utentes-Títulos a receber	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	15 064,49	15 064,49	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamento a fornecedores	12 217,94	0,00	12 217,94
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	616,32	0,00	616,32
24	Estado e outros entes públicos	55 298,12	0,00	55 298,12
26	Outros devedores	1 652,43	0,00	1 652,43
		837 832,08	517 171,81	320 660,27
	Conta tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:			
13	Conta no tesouro	0,00		0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	664 115,68		664 115,68
11	Caixa	0,00		0,00
		664 115,68		664 115,68
	Acréscimos e diferimentos			
271	Acréscimos e proveitos	1 448 963,59		1 448 963,59
272	Custos diferidos	20 402,83		20 402,83
		1 469 366,42		1 469 366,42
	Total de amortizações		10 838 060,14	
	Total de provisões		517 171,81	
	Total do activo	35 017 305,30	11 355 231,95	23 662 073,35

Unidade monetária: Euro

Contas POC	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2017
	Capital próprio	
51	Património	10 701 009,49
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00
	Reservas:	
571	Reservas legais	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00
573	Reservas contratuais	0,00
574	Reservas livres	0,00
575	Subsídios	0,00
576	Doações	71 150,29
577	Reservas decorrentes da transferência de activos	0,00
591	Resultados transitados	-315 444,26
881	Resultado líquido do exercício	24 078,28
		10 480 793,80
	Passivo	
29	Provisões para riscos e encargos	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo [a]	
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	
23111	Empréstimos por dívida titulada	0,00
23112	Empréstimos por dívida não titulada	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00
221	Fornecedores, c/c	1 576,36
227	Fornecedores - Cauções	45 420,03
252	Credores pela execução do orçamento	0,00
215	Clie n, alun. Utentes - cauções	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	12 646,97
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00
24	Estado e outros entes públicos	368 869,45
26	Outros credores	5 610,93
		434 123,74
	Acréscimos e diferimentos	
273	Acréscimos de custos	1 571 600,23
274	Proveitos diferidos	11 175 555,58
		12 747 155,81
	Total dos fundos próprios e do passivo	23 662 073,35

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS - Ano 2017

		Unidade monetária: Euro	
Contas POC	Custos e perdas	2017	
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
612	Mercadorias	0,00	
616	Matérias	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		1 365 831,73
	Custos com o pessoal		
641+642	Remunerações	8 840 465,24	
643+645+648	Encargos sociais	1 962 895,79	
649	Formação	0,00	10 803 361,03
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		122 095,84
66	Amortizações do exercício		522 749,25
67	Provisões do exercício		465,22
65	Outros custos e perdas operacionais		10 770,00
	(A).....		<u>12 825 273,07</u>
	Custos e perdas financeiras		11 965,93
	(C).....		<u>12 837 239,00</u>
	Custos e perdas extraordinários		27 084,56
	(E).....		<u>12 864 323,56</u>
	Resultado líquido do exercício		24 078,28
			<u>12 888 401,84</u>
Contas POC	Proveitos e Ganhos	2017	
	Vendas e prestações de serviços:		
711	Vendas	2 344,13	
712	Prestações de serviços	493 825,92	496 170,05
72	Impostos e taxas		1 783 835,45
	Variação da produção		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00
73	Proveitos suplementares		41 809,26
	Transferências e subsídios correntes obtidos:		
7421	Transferências-Tesouro	0,00	
7422+743	Outras	10 394 510,07	10 394 510,07
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		126,63
	(B).....		<u>12 716 451,46</u>
78	Proveitos e ganhos financeiros		4,04
	(D).....		<u>12 716 455,50</u>
79	Proveitos e ganhos extraordinários		171 946,34
	(F).....		<u>12 888 401,84</u>
Resumo:			
	Resultados operacionais : (B) - (A)		-108 821,61
	Resultados financeiros : (D - B) - (C - A)		-11 961,89
	Resultados correntes : (D) - (C)		-120 783,50
	Resultado líquido do exercício : (F) - (E)		24 078,28

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS - Ano 2017

Unidade Monetária: Euro

Código			Recebimentos			
Capítulo	Grupo	Artigo				
			Saldo da gerência anterior			
			Execução orçamental - Fundos Próprios			
16	01	01	De dotações orçamentais (Orçamento Estado)	76 844,65		
16	01	01	De PIDDAC ou Afectos a Projectos	0,00	76 844,65	
			De receitas próprias			
16	01	01	Na posse do serviço			
			Financiamento FEDER - PO Factores Comp. - 412			
			Feder - PO Regional Alentejo - 417			
			Financiamento UE - FEDER - Coop. Transf. - 421			
			Feder - Cooperação Transnacional - 422			
			Financiamento UE - FSE - 442			
			FEADER - 452			
			Financiamento UE - Outros - 480			
			Saldos de Fundos Europeus - 488	225 004,52		
			Auto Financiamento RP - 510			
			Saldos de RP transitados - 520	113 397,21		
			Saldos de RP transitados - 540		338 401,73	
			Na posse do Tesouro	0,00	0,00	415 246,38
			De receita do Estado- Fundos alheios	187,52		187,52
			De operações de tesouraria- Fundos alheios	72 628,27		72 628,27
			De operações de tesouraria- IVA	0,00		0,00
			Descontos em vencimentos e salários- Retenção no tesouro:			
			Receita do estado			
			<i>I - Total do Saldo de Gerência na posse do serviço</i>			488 062,17
			Receitas de fundos próprios			
			3.1.1 Estado Receitas Gerais			
			Receitas Correntes			
06	03	01	MCTES	9 764 194,00	9 764 194,00	
			Receitas Capital	0,00	0,00	9 764 194,00
			PIDDAC			
			Receitas Correntes	0,00	0,00	
			Receitas Capital	0,00	0,00	0,00
			3.1.9 Transferências de RG entre organismos			
			Receitas Correntes			
06	03	075298	FCT	0,00	0,00	
10	03	085298	Receitas Capital	69 584,72	69 584,72	69 584,72
			FCT			
			Receitas próprias			
			4.1.1 FEDER - Competitividade e Internacionalização			
			Receitas Correntes			
06	09	01	União Europeia - Instituições	63 951,93	63 951,93	
			Receitas Capital	0,00	0,00	63 951,93
			4.1.5 Feder - Alentejo 2020			
			Receitas Correntes			
06	09	01	União Europeia - Instituições	47 331,66	47 331,66	
			Receitas Capital	0,00	0,00	47 331,66
			4.2.1 Feder - PO Transfronteiriço Espanha - Portugal			
			Receitas Correntes			
06	09	01	União Europeia - Instituições	0,00	0,00	
			Receitas Capital	0,00	0,00	0,00
			4.2.2 Feder - PO Transnacional			
			Receitas Correntes			
06	09	01	União Europeia - Instituições	0,00	0,00	
			Receitas Capital	0,00	0,00	0,00
			4.4.3 Fundo Social Europeu - PO Capital Humano			
			Receitas Correntes			
08	02	09	Subsídios -Segurança Social	53 439,16	53 439,16	
			Receitas Capital	0,00	0,00	53 439,16
			4.4.7 Fundo Social Europeu - Alentejo 2020			
			Receitas Correntes			
08	02	09	Subsídios -Segurança Social	2 354,22	2 354,22	
			Receitas Capital	0,00	0,00	2 354,22
			4.5.2 FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente			
			Receitas Correntes			
06	09	01	União Europeia - Instituições	28 810,98	28 810,98	
			Receitas Capital	0,00	0,00	28 810,98

			4.8.2 Outros					
			Receitas Correntes					
06	09	01	União Europeia - Instituições	160 264,47	160 264,47			
			Receitas Capital	0,00	0,00			160 264,47
			5.1.0 Auto Financiamento (RP)					
			Receitas Correntes					
04	01	2201	Propinas - 1º Ciclo	1 286 906,06				
04	01	2202	Propinas - 2º Ciclo	158 348,13				
04	01	2205	Propinas - 3º Internacional	8 377,97				
04	01	2206	Propinas - Outros	146 244,06				
04	01	99	Taxas Diversas	73 420,30				
04	02	01	Juros de Mora	5 509,26				
04	02	99	Multas e Penalidades Diversas	54 493,22				
06	01	02	Privadas	18 406,90				
06	02	01	Bancos e Outras Instituições	77 537,50				
06	05	018000	Municípios	0,00				
07	01	05	Vendas de Bens - Bens Inutilizados	0,00				
07	01	99	Vendas de Bens - Outros	2 677,75				
07	02	01	Aluguer de Espaços e Equipamentos	23 590,07				
07	02	02	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	26 312,05				
07	02	04	Serviços de Laboratórios	68 986,83				
07	02	05	Actividades de Saúde	1 293,00				
07	02	07	Alimentação e alojamento	289 301,28				
07	02	99	Vendas de Serviços - Outros	105 079,70				
07	03	01	Habitações	3 066,36				
15	01	01	Reposição não abatidas nos pagamentos	0,00	2 349 550,44			
			Receitas Capital					
10	07	01	Instituições s/ fins lucrativos	41 100,00	41 100,00			2 390 650,44
			5.4.0 Transferências de RP entre Organismos					
			Receitas Correntes					
06	03	075401	Serviços e Fundos autónomos - IPP	0,00	0,00			
06	03	075487	ICA - Instituto de Cinema e do Audiovisual	10 000,00	10 000,00			
			Receitas Capital	0,00	0,00			10 000,00
			INVESTIMENTO DO PLANO - PIDDAC					
			3.5.1 RG afectas a projectos cofinanciados-FEDER					
			Receitas Capital					
10	03	012996	MCTES	0,00				
				0,00				
			4.1.7 Feder - PO Regional Alentejo					
			Receitas Correntes					
06	09	01	União Europeia - Instituições	0,00				
			Receitas Capital	0,00	0,00			0,00
			<i>II - Total das Receitas de Fundos Próprios</i>					12 590 581,58
			<i>Total das Receitas do Exercício (I+II)</i>					13 078 643,75
			<i>III - Total Recebida do Tesouro em c/ Receitas Próprias</i>					0,00
			<i>IV - Total Recebimentos do exercício (I+II+III)</i>					13 078 643,75
			Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades - Fundos alheios					
			Receitas do Estado	2 149 547,09				
			Operações de tesouraria	1 239 381,15				
			Operações extra orçamentais	0,00	3 388 928,24			3 388 928,24
			<i>V - Total das Retenções de Fundos Alheios</i>					3 388 928,24
			Descontos em vencimentos e salários:					
			Receitas do Estado	2 149 312,55				
			Operações de tesouraria	969 888,72				
			<i>Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V)</i>					16 467 571,99

Código			Pagamentos			
Agrup.	Subag	Rubrica				
			Despesas de fundos próprios			
			Orçamento de Estado			
			3.1.1 Estado Receitas Gerais (RG)			
			Despesas Correntes			
01	01	02	Órgãos Sociais	9 819,81		
01	01	03	Pessoal dos Quadros	4 413 070,95		
01	01	05	Pessoal Além dos Quadros	38 087,40		
01	01	06	Pessoal Contratado a Termo	2 520 015,51		
01	01	08	Pessoal Aguardando Aposentação	0,00		
01	01	09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	4 457,60		
01	01	10	Gratificações	79 914,52		
01	01	11	Representação	21 348,54		
01	01	12	Suplementos e Prémios	13 552,92		
01	01	13	Subsídio de Refeição	278 583,06		
01	01	14SF	Subsídio de Férias	577 633,39		
01	01	14SN	Subsídio de Natal	584 708,74		
01	01	15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00		
01	02	02	Horas Extraordinárias	7 890,60		
01	02	04	Ajudas de custo	18 119,21		
01	02	05	Abono para Falhas	6 905,30		
01	02	06	Formação	1 433,06		
01	02	11	Subsídio para turno	20 181,53		
01	02	12A000	Abonos devidos pela Cessação da Relação Jurídica	3 028,14		
01	02	12B000	Programa de Rescisões por Mútuo Acordo - Compensação	0,00		
01	02	14	Outros Abonos em Numerário e Espécie	1 555,56		
01	03	01A000	Contribuições da Entidade Patronal para a ADSE	0,00		
01	03	03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	8 165,40		
01	03	04	Outras Prestações Familiares	0,00		
01	03	05A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	693 049,47		
01	03	05A0A9	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações - Ano Anterior	0,00		
01	03	05A0B0	Contribuições para a Segurança Social	308 688,39		
01	03	05A0B9	Contribuições para a Segurança Social - Ano Anterior	31 030,21		
01	03	06	Acidentados em Serviço e Doenças Profissionais	0,00		
01	03	10D000	Doença	2 789,22		
01	03	10P000	Parentalidade	951,00		
01	03	10SS00	Outras despesas	1 416,96		
02	01	05	Alimentação - Refeições Confeccionadas	0,00		
02	02	01	Encargos das Instalações	0,00		
04	08	02B000	Outras	59 367,79		
06	02	03A0	Outras	0,00	9 705 764,28	
			Despesas Capital	0,00	0,00	9 705 764,28
			3.1.3 Saldos de RG não afetados a Projetos Cofinanciados			
			Despesas Correntes			
01	03	05A0B0	Contribuições para a Segurança Social	62 619,70	62 619,70	
			Despesas Capital	0,00	0,00	62 619,70
			PIDDAC			
			Despesas Correntes	0,00	0,00	
			Despesas Capital	0,00	0,00	0,00
			<i>I - Total da Despesa por c/ OE</i>			9 768 383,98
			3.1.9 Transferências de RG entre organismos			
			Despesas Correntes			
01	01	06	Pessoal Contratado a Termo	28 726,38		
01	01	13	Subsídio de Refeição	1 005,59		
01	01	14SF	Subsídio de Férias	3 191,82		
01	01	14SN	Subsídio de Natal	3 058,83		
01	02	04	Ajudas de custo	10,85		
01	03	05A0B0	Contribuições para a Segurança Social	9 038,60		
02	02	13	Deslocações e Estadas	149,76		
04	08	02B000	Outras	0,00	45 181,83	
			Despesas Capital	0,00	0,00	45 181,83
			Despesas orçamentais com compensação em receita Própria e com ou sem transição de saldos			
			Receitas Próprias			
			4.1.1 FEDER - Competitividade e Internacionalização			
			Despesas Correntes			
02	02	13	Deslocações e Estadas	998,35		
02	02	14D000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Outros	2 460,00		
02	02	20E0	Outros trabalhos especializados - Outros	17 974,75		
02	02	25	Outros Serviços	470,00		
04	08	02B0	Outras	2 731,67	24 634,77	
			Despesas Capital			
07	01	04B009	AC-SFA Construções Diversas - Ano Anterior	0,00		
07	01	10B0B0	AC-SFA Equipamento Básico - Outros	35 599,77	35 599,77	60 234,54

			4.1.5 Feder - Alentejo 2020			
			Despesas Correntes			
02	01	21	Outros Bens	1 184,53		
02	02	13	Deslocações e Estadas	69,29		
02	02	140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Outros	0,00		
02	02	20E0	Outros trabalhos especializados - Outros	0,00		
02	02	25	Outros Serviços	50,02		
04	08	02B0	Outras	5 215,00	6 518,84	
			Despesas Capital			
07	01	07B0B0	AC-SFA Equipamento Informática - Impressoras/Fotocopiadoras /Scanner	270,59		
07	01	07B0C0	AC-SFA Equipamento Informática - Outros	32 636,58		
07	01	10B0B0	AC-SFA Equipamento Básico - Outros	4 744,47	37 651,64	44 170,48
			4.2.1 Feder - PO Transfronteiriço Espanha - Portugal			
			Despesas Correntes			
02	01	21	Outros Bens	0,00		
02	02	130000	Deslocações e Estadas	0,00		
02	02	25	Outros Serviços	0,00		
04	08	02B000	Outras	0,00		
06	02	03A0	Outras	0,00	0,00	
			Despesas Capital			
07	01	03B0	AC-SFA Edifícios - Conservação ou reparação	0,00		
07	01	10B0B0	AC-SFA Equipamento Básico - Outros	0,00	0,00	0,00
			4.2.2 Feder - PO Transnacional			
			Despesas Correntes			
02	01	21	Outros Bens	0,00		
02	02	130000	Deslocações e Estadas	0,00		
02	02	25	Outros Serviços	0,00	0,00	
			Despesas Capital			
				0,00	0,00	0,00
			4.4.3 Fundo Social Europeu - PO Capital Humano			
			Despesas Correntes			
02	01	20	Material de Educação, Cultura e Recreio	6 673,07		
02	01	21	Outros Bens	0,00		
02	02	03	Conservação de Bens	4 258,26		
02	02	20E0	Outros trabalhos especializados - Outros	6 240,00		
02	02	25	Outros serviços	948,17		
04	08	02B000	Outras	2 620,78	20 740,28	
			Despesas Capital			
				0,00	0,00	20 740,28
			4.4.7 Fundo Social Europeu - Alentejo 2020			
			Despesas Correntes			
02	01	20	Material de Educação, Cultura e Recreio	0,00		
02	01	21	Outros Bens	0,00		
02	02	25	Outros serviços	0,00		
04	08	02B000	Outras	0,00	0,00	
			Despesas Capital			
				0,00	0,00	0,00
			4.5.2 FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente			
			Despesas Correntes			
02	01	21	Outros Bens	0,00		
02	02	13	Deslocações e Estadas	7,37		
02	02	20E0	Outros trabalhos especializados - Outros	10 147,50		
02	02	25	Outros Serviços	0,00		
04	08	02B000	Outras	0,00	10 154,87	
			Despesas Capital			
07	01	10B0B0	AC-SFA Equipamento Básico - Outros	0,00	0,00	10 154,87
			4.8.2 Outros			
			Despesas Correntes			
02	01	02	Combustíveis e Lubrificantes	0,00		
02	02	04C0	Locação de Edifícios - Outros	0,00		
02	02	13	Deslocações e Estadas	1 997,38		
02	02	25	Outros Serviços	3 281,89		
04	08	02B000	Outras	56 814,70		
06	02	03A0	Outras	3 981,67	66 075,64	
			Despesas Capital			
				0,00	0,00	66 075,64

			4.8.8 Saldos de Fundos Europeus			
			Despesas Correntes			
02	01	08A0	Material de Escritório - Papel	986,16		
02	01	08C0	Material de Escritório - Outros	334,41		
02	01	21	Outros Bens	13 423,30		
02	02	10	Transportes	0,00		
02	02	13	Deslocações e Estadas	15 353,83		
02	02	17	Publicidade	4 749,23		
02	02	20A0C0	Serviços natureza informática - Outros	9 840,00		
02	02	20E0	Outros	4 594,71		
02	02	25	Outros Serviços	17 005,13		
04	08	02B0	Outras	20 428,47		
06	02	03	Outras	7 351,50	94 066,74	
			Despesas Capital			
07	01	07B0C0	AC-SFA Equipamento Informática - Outros	17 818,40		
07	01	08B0B0	AC-SFA Software Informático - Outros	2 195,18		
07	01	10B0B0	AC-SFA Equipamento Básico - Outros	81 803,60		
07	01	11B0	AC-SFA Ferramentas e Utensílios	0,00	101 817,18	195 883,92
			5.1.0 Auto Financiamento (RP)			
			Despesas Correntes			
01	01	06	Pessoal Contratado a Termo	6 383,64		
01	01	08	Pessoal Aguardando Aposentação	0,00		
01	01	14SN	Subsidio de Natal	0,00		
01	02	06	Formação	0,00		
01	02	12	Indemnizações por cessação de funções	0,00		
01	02	14	Outros Abonos em Numerário e Espécie	0,00		
01	03	01A000	Contribuições da Entidade Patronal para a ADSE	0,00		
01	03	02	Outros Encargos com a Saúde	0,00		
01	03	05A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	621 121,01		
01	03	05A0B0	Contribuições para a Segurança Social	0,00		
02	01	02	Combustíveis e Lubrificantes	43 015,46		
02	01	04	Limpeza e Higiene	7 393,68		
02	01	05	Alimentação - Refeições Confeccionadas	197 278,06		
02	01	07	Vestuário e Artigos Pessoais	132,00		
02	01	08A0	Material de Escritório - Papel	1 347,89		
02	01	08B0	Material de Escritório - Consumíveis de Impressão	49,48		
02	01	08C0	Material de Escritório - Outros	1 955,52		
02	01	10	Produtos Vendidos nas Farmácias	188,77		
02	01	15	Prémios, Condecorações e Ofertas	0,00		
02	01	17	Ferramentas e Utensílios	217,94		
02	01	19	Artigos Honoríficos e de Decoração	745,38		
02	01	20	Material de Educação, Cultura e Recreio	9 424,38		
02	01	21	Outros Bens	80 995,52		
02	02	01B0	Encargos com as Instalações - Outros	274 409,16		
02	02	02	Limpeza e Higiene	20 484,84		
02	02	03	Conservação de Bens	54 795,47		
02	02	04	Locação de Edifícios	0,00		
02	02	06	Locação de Material de Transporte	20 681,16		
02	02	09B0	Comunicações - Fixas de Dados	0,00		
02	02	09C0	Comunicações - Fixa Voz	20 389,65		
02	02	09D0	Comunicações - Móveis	5 789,64		
02	02	09F0	Comunicações - Outros Serviços de Comunicação	8 274,49		
02	02	10	Transportes	225,00		
02	02	11	Representação dos Serviços	5 700,55		
02	02	12B0	Seguros - Outros	26 204,80		
02	02	13	Deslocações e Estadas	68 792,36		
02	02	14D000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Outros	9 901,50		
02	02	15B0	Formação - Outras	922,50		
02	02	17	Publicidade	15 852,23		
02	02	18	Vigilância e Segurança	1 658,29		
02	02	19C0	Outros	0,00		
02	02	20A0B0	Serviços natureza informática - Contratos de Impressão	24 584,26		
02	02	20A0C0	Serviços natureza informática - Outros	74 406,49		
02	02	20E0	Outros Trabalhos Especializados - Outros	159 869,96		
02	02	25	Outros Serviços	114 850,12		
02	02	25B009	Outros Serviços - Ano anterior	2,60		
04	03	055455	SFA - SASPT	0,00		
04	07	01	Instituições sem fins lucrativos	18 300,00		
04	08	02A0	Estágios Profissionais Administração Pública	0,00		
04	08	02B0	Outras	70 115,32		
06	02	03	Outras	25 572,01	1 992 031,13	
			Despesas Capital			
07	01	02B0	AC-SFA Habitações - Conservação ou reparação	0,00		
07	01	04B0	AC-SFA Construções Diversas	12 306,14		
07	01	07B0B0	AC-SFA Equipamento Informática - Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	4 905,82		
07	01	07B0C0	AC-SFA Equipamento Informática - Outros	14 667,97		
07	01	08B0B0	AC-SFA Software Informático - Outros	8 798,68		
07	01	09B0B0	AC-SFA Equipamento Administrativo - Outros	0,00		
07	01	10B0B0	AC-SFA Equipamento Básico - Outros	263 320,45		
07	01	11B0	AC-SFA Ferramentas e Utensílios	0,00		
09	08	11	Instituições sem fins lucrativos	0,00	303 999,06	2 296 030,19

			5.2.0 Saldos de RP transitados			
			Despesas Correntes			
01	03	05A0AO	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	97 442,45		
01	03	05A0BO	Contribuições para a Segurança Social	4 730,15		
02	02	03	Conservação de Bens	1 911,38		
04	08	02B000	Outras	0,00		
06	02	03AO	Outras	0,00		
			Despesas Capital	0,00	104 083,98	104 083,98
			5.4.0 Transferências RP entre Organismos			
			Despesas Correntes			
02	01	02	Combustíveis e lubrificantes	0,00		
02	01	04	Limpeza e higiene	0,00		
02	01	05	Alimentação-R efeições confeccionadas	0,00		
02	01	07	Vestuário e artigos pessoais	0,00		
02	01	08	Material de escritório	0,00		
02	01	21	Outros bens	1 997,03		
02	02	01B 0	Encargos com as Instalações - Outros	0,00		
02	02	03	Conservação de bens	0,00		
02	02	09C 0	Comunicações fixas de Voz	0,00		
02	02	09D 0	Comunicações móveis	0,00		
02	02	20E 0	Outros Trabalhos Especializados - Outros	0,00		
02	02	25	Outros serviços	717,46		
04	07	01	Transf. Correntes - Instituições s/ fins lucrativos	0,00		
04	08	02B000	Outras	0,00	2 714,49	
			Despesas Capital			
07	01	07B0C0	AC-SFA Equipamento Informática - Outros	6 148,71		
07	01	10B0B0	AC-SFA Equipamento Básico - Outros	0,00	6 148,71	8 863,20
			<i>III- Total de Despesa por Investimento do Plano PIDDAC</i>			0,00
			<i>Total da Despesa do Exercício I+II+III</i>			12 619 802,91
			<i>Total da entrega ao Tesouro em c/ Receitas Próprias</i>			
			<i>IV - Total de Pagamentos do exercício (I+II+III)</i>			12 619 802,91
			Importâncias entregues ao Estado e outras entidades - Fundos Alheios:			
			Receita do Estado	2 004 615,09		
			Operações de tesouraria	1 179 038,31		
			Operações extra-orçamentais IVA	0,00	3 183 653,40	3 183 653,40
			<i>V - Total da Despesa de Fundos Alheios</i>			3 183 653,40
			Saldo para a gerência seguinte			
			Execução orçamental - Fundos Próprios			
			De dotações orçamentais (OE)	72 654,67	72 654,67	
			De Dotações orçamentais (PIDDAC)			
			De receitas próprias			
			Na posse do serviço			
			Transferências de RG entre Organismos- 319	24 402,89		
			Financiamento FEDER - Competitividade e Internacionalização- 411	3 717,39		
			Feder - Alentejo 2020 - 415	3 161,18		
			Feder - PO Transfronteiriço Espanha-Portugal - 421	0,00		
			Feder - PO Transnacional - 422	0,00		
			FSE - PO Capital Humano - 443	32 698,88		
			FSE - Alentejo 2020 - 447	2 354,22		
			FEADER- Prog. Desenv. Rural Continente- 452	18 656,11		
			Financiamento UE - Outros - 482	94 188,83		
			Saldos de Fundos Europeus - 488	29 120,60		
			Auto Financiamento RP - 510	94 620,25		
			Saldos de RP transitados - 520	9 313,23		
			Saldos de Transferência de RP entre organismos - 540	1 136,80		
			Na posse do Tesouro	0,00	313 370,38	386 025,05
			De receita do Estado - Fundos Alheios	145 119,52		
			De operações de tesouraria - Fundos Alheios	132 971,11		
			De operações extra-orçamentais - Iva	0,00	278 090,63	278 090,63
			Descontos em vencimentos e salários - Retenção no Tesouro			
			Receita do Estado			
			<i>VI - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço</i>			664 115,68
			Descontos em vencimentos e salários:			
			Retidos na fonte e considerados pagos:			
			Receitas do Estado	2 004 380,55		
			Operações de tesouraria	914 221,06		
			<i>Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V+VI)</i>			16 467 571,99

Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidados - Ano 2017

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Instituto Politécnico de Portalegre foram elaboradas de acordo com a legislação em vigor (Portaria 794/2000 de 20 de setembro), que define as normas relativas à consolidação de contas em Portugal para o Sector da Educação.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-E) para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Grupo Instituto Politécnico de Portalegre ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

O Grupo Instituto Politécnico de Portalegre preparou e apresentou, pela primeira vez demonstrações consolidadas no exercício de 2003.

I - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS

1. Denominação e Sede das Entidades incluídas na consolidação:

ENTIDADE-MÃE

Instituto Politécnico de Portalegre
Praça do Município Nº 11
7300-110 Portalegre

O Instituto Politécnico de Portalegre está sobre a tutela do Ministério da Educação e Ciência, com a classificação orgânica 091036800 e número de contribuinte 600 028 348.

Considerando as alterações aos Estatutos do Instituto Politécnico de Portalegre aprovadas pelo seu conselho geral, em reunião de 18 de fevereiro de 2016;

Os novos Estatutos do Instituto Politécnico de Portalegre encontram-se regulamentados pelo Despacho Normativo nº. 3/2016, de 20 de abril e o seu funcionamento pela Lei 62/2007, de 10 de setembro.

Assim sendo, apenas têm autonomia financeira o Instituto Politécnico de Portalegre e os seus Serviços de Ação Social.

O Instituto Politécnico de Portalegre inclui as seguintes Unidades Orgânicas:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre
Sede: Campus Politécnico Nº 10
7300-555 Portalegre

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Sede: Praça da República Nº 23 e 25
7300-109 Portalegre

Escola Superior Agrária de Elvas
Sede: Edifício Quartel do Trem, Avenida 14 de Janeiro nº21
7350-092 Elvas

Escola Superior de Saúde de Portalegre
Sede: Avenida de St. António Nº 23
7300-074 Portalegre

ENTIDADE INCLUÍDA

Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre
Sede: Praça do Município Nº 11, 7300-110 Portalegre

Os Serviços de Ação Social estão sobre a tutela do Ministério da Educação e Ciência, com a classificação orgânica 091036900 e número de contribuinte 600 058 832.

2. Legislação

A Lei 62/2007, de 10 de setembro, cria o Novo Regime das Instituições do Ensino Superior.

A inclusão na consolidação dos Serviços de Ação Social foi efetuado no respeito pelo estabelecido no nº 4 o artigo 5º da Portaria 794/2000 de 20 de setembro.

3. O número de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, das entidades incluídas na consolidação, repartia-se da seguinte forma:

Código	Descrição	N.º de Efetivos em 31-12-2017		
		SAS	IPP	Grupo IPP
1	CARGOS NÃO INSERIDOS EM CARREIRAS	1	6	7
1.001	Dirigentes	1	6	7
1.001.01	Direção Superior de 1º grau		1	1
1.001.02	Direção Superior de 2º grau	1	2	3
1.001.03	Direção Intermédia de 1º grau			
1.001.04	Direção Intermédia de 2º grau		3	3
1.001.05	Direção Intermédia de 3º grau			
1.001.06	Direção Intermédia de 4º grau			
1.001.07	Direção Intermédia de 5º grau			
1.002	Não Dirigentes			
2	CARREIRAS GERAIS	22	106	128
2.001	Assistente Operacional	16	40	56
2.002	Assistente Técnico	5	36	41
2.003	Técnico Superior	1	30	31
3	CARREIRAS ESPECIAIS	0	208	208
3A	Defesa e Segurança			
3B	Outras - Docentes		207	207
	Pessoal de Investigação Científica		1	1
3B	Outras*	16	18	34
4	CARREIRAS/CATEGORIAS SUBSISTENTES			
9	CARREIRAS NÃO REVISTAS	0	4	4
10	Restantes rubricas das Despesas com Pessoal não enunciadas acima			
	Total	39	342	381

* Pessoal da Portaria - Centro de Emprego

II - INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

4. As transferências entre entidades do grupo provenientes de retenções efetuadas a terceiros em pagamentos efetuados e que constituam proveitos foram anuladas, tendo em vista uma correta expressão dos proveitos totais do grupo. Assim os montantes devidos por terceiros, e retidos por uma entidade no momento de um pagamento, e posteriormente transferidos para outras entidades, constam como proveito nestas, no caso em que são proveito de entidade beneficiária da transferência.

V - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

18. No exercício económico de 2017 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos.

a) Imobilizações

I - Com exceção dos Terrenos e Edifícios da Entidade-Mãe os bens adquiridos pela Entidade-Mãe e pelas entidades consolidadas constantes das demonstrações financeiras apresentadas encontram-se valorizados ao custo histórico. Os

Terrenos e Edifícios foram objeto de avaliação por peritos, encontrando-se refletidos no ativo pelo valor resultante daquela.

II - O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME). Por se encontrar pendente de aprovação pela Direção Geral do Património o valor da avaliação dos Edifícios, estes foram incluídos no ativo a título provisório.

b) Especialização de custos

Os Custos e Proveitos foram registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

c) Subsídios

As Transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas.

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que fruto do registo das respetivas amortizações foi reconhecido o seu custo.

VI - INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

22. Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações constam dos quadros que se seguem:

Ativo Bruto

Rubrica	Saldo Inicial	Reav.	Aumentos	Alien.	Transfer. e Abates	Saldo Final
Imob. Corpóreas						
Terrenos e Recursos Naturais	3 288 403,64	0,00	0,00	0,00	0,00	3 288 403,64
Edifícios e Outras Construções	19 712 853,10	0,00	15 136,55	0,00	0,00	19 727 989,65
Equipamento e Material Básico	4 688 608,29	0,00	353 144,47	0,00	-1 577,08	5 040 175,68
Equipamento de Transporte	351 458,16	0,00	4 100,00	0,00	0,00	355 558,16
Ferramentas e Utensílios	223 270,72	0,00	0,00	0,00	0,00	223 270,72
Equipamento Administrativo	2 667 161,00	0,00	121 246,24	0,00	-57 237,33	2 731 169,91
Equipamento de Biblioteca - Livros	98 816,07	0,00	0,00	0,00	0,00	98 816,07
Outras Imobilizações Corpóreas	568 107,29	0,00	0,00	0,00	0,00	568 107,29
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	31 598 678,27	0,00	493 627,26	0,00	-58 814,41	32 033 491,12
De Investimentos Financeiros						
Partes de Capital	13.000,00	0,00	0,00	0,00	-500,00	12 500,00
	13.000,00	0,00	0,00	0,00	-500,00	12 500,00

Amortizações e provisões

Rubrica	Saldo Inicial	Aumen.	Reforços	Transf.	Regular.	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	2 620 322,77	0,00	219 358,21	0,00	0,00	2 839 680,98
Equipamento e Material Básico	4 023 952,90	0,00	261 907,96	0,00	-1 577,08	4 284 283,78
Equipamento de Transporte	315 152,24	0,00	4 493,98	0,00	0,00	319 646,22
Ferramentas e Utensílios	222 243,78	0,00	146,23	0,00	0,00	222 390,01
Equipamento Administrativo	2 528 167,30	0,00	35 554,19	0,00	-57 237,33	2 506 484,16
Equipamento de Biblioteca - Livros	98 816,07	0,00	0,00	0,00	0,00	98 816,07
Outras Imobilizações Corpóreas	565 470,24	0,00	1 288,68	0,00	0,00	566 758,92
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10 374 125,30	0,00	522 749,25	0,00	-58 814,41	10 838 060,14

Os Investimentos Financeiros em Partes de Capital, respeitam às seguintes participações:

COTH – Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional:

Morada: Estrada de Leiria S/N 2460-059 Alcobaça

Capital detido – 6 unidades de participação no valor nominal de € 1.500,00 (€ 250,00 cada)

Capital 2017: Valor não disponibilizado pela participada

Capital Próprio 2017: Valor não disponibilizado pela participada

RLE 2017: Valor não disponibilizado pela participada

COTR – Centro Operativo e Tecnológico do Regadio:

Morada: Quinta da Saúde Apartado 354 7801-904 Beja

Capital detido – 1 unidade de participação no valor nominal de € 500,00

Capital 2017: Valor não disponibilizado pela participada

Capital Próprio 2017: Valor não disponibilizado pela participada

RLE 2017: Valor não disponibilizado pela participada

ADRPDD – Associação para o Desenvolvimento de "Portalegre Distrito Digital"

Praça do Município - 7300 Portalegre

Capital detido – € 0,00

Nota: O Instituto Politécnico de Portalegre em 14-03-2017 deliberou ao abrigo da alínea a) do nº 1, do artigo 9º dos Estatutos da APDD, apresentar o pedido de exoneração da qualidade de associado da APDD.

CEPAAL – Centro de Estudos e Promoção do Azeite e do Alentejo

Morada: Praça Gago Coutinho, n.º 2 Moura 7860-010 Moura

Beja

Capital detido – 1 unidade de participação no valor nominal de € 500,00

Capital Próprio 2017: Valor não disponibilizado pela participada

RLE 2017: Valor não disponibilizado pela participada

PCTA - PARQ. CIENCIA E TECNOLOGIA ALENTEJO SA

Morada: Rua da Mesquita, Nº 7, Casa Cordovil - Évora

Capital detido – € 10.000,00

Capital Próprio 2017: Valor não disponibilizado pela participada

RLE 2017: Valor não disponibilizado pela participada

31. As vendas e prestações de serviços foram na totalidade efetuadas no mercado interno e o valor líquido consolidado das vendas e prestação de serviços tem a seguinte desagregação.

	2017	2016
Vendas		
Fotocópias, impressos e publicações	0,00	0,00
Senhas de Cantina + Refeições	0,00	0,00
Outros Bens	2 344,13	3.505,07
Total	2 344,13	3.505,07
Prestação de Serviços		
Taxas e Emolumentos	1 783 835,45	1.592.474,39
Serviços de alojamento + alimentação	312 133,57	296.444,94
Realização de análises clínicas	65 245,33	63.949,19
Realização de estudos	9 540,00	18.682,79
Ações de Formação	47 161,82	56.812,76
Inscrições em Seminários e Congressos	2 460,00	0,00
Serviços Veterinários	1 820,65	964,79
Reprografia	3 250,96	3.945,83
Informática	7 213,82	6.519,03
Serviços CAFFE	18 240,50	14.276,50
Serviços Saúde - Higiene Oral	1 327,50	384,00
Outros Serviços prestados	25 431,77	33.998,30
Total	2 277 661,37	2.088.452,52

34. O valor das remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão pelo desempenho das suas funções foi de 904.479,10 Euros, a seguir discriminados:

Entidade	Valor
IPP - Serviços Centrais	851.978,50
Serviços de Ação Social	52.500,60

39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2016	2016		2016	2016
Juros Suportados	0,00	0,00	Juros Obtidos	0,00	0,00
Outros Custos e Perdas Financeiras	11.965,93	11.681,34	Outros Proveitos e Ganhos Financeiras	4,04	0,00
Resultados Financeiros	-11.961,89	11.681,34			
	4,04	0,00		4,04	0,00

40. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2017	2016		2017	2016
Multas e Penalidades	0,00	378,24	Ganhos em Imobilizações	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	Recuperações Dívidas	0,00	0,00
Restituições	186,98	0,00	Provisões	0,00	0,00
Sinistros	0,00	0,00	Ganhos em Existências	0,00	0,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	26.397,58	42.613,70	Correções Relativas a Exercícios Anteriores	11,33	1.315,92
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	0,00	0,00	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	171.935,01	169.834,42
Alienação Invest. Financeiros	500,00	0,00	Redução de Provisões	0,00	0,00
Resultados Extraordinários	144.861,78	128.158,40			
	171.946,34	171.150,34		171.946,34	171.150,34

41. Desdobramento das contas de provisões acumuladas

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Provisões para cobrança duvidosa	604.639,76	465,22	87.933,17	517.171,81
Total	604.639,76	465,22	87.933,17	517.171,81

45. Acréscimos e Diferimentos

271 - Acréscimos de Proveitos	
Saldo Inicial	1 303 689,49 D
Regularização	1 305 102,45 C
Propinas	0,00 C
Especialização Transferências Correntes	1 450 376,55 D
Saldo Final	1 448 963,59 D
272 - Custos Diferidos	
Saldo Inicial	15 102,82 D
Regularização	15 102,82 C
Seguros	11 536,53 D
Serviços Limpeza Higiene	85,90 D
Quotizações	400,00 D
Conservação e Reparação - Edifícios	0,00 D
Outros Trabalhos Especializados	7 209,67 D
Lúdico e Didático	0,00 D
Contratos Serviços e Cópia e Impressão	95,26 D
Outros Fornecimentos e Serviços	1 075,47 D
Saldo Final	20 402,83 D
273 - Acréscimos de Custos	
Saldo Inicial	1 481 697,35 C
Regularização do saldo do ano anterior	1 481 697,35 D
Remunerações a Liquidar	1 521 957,39 C
Electricidade	20 972,42 C
Água	5 728,70 C
Gás	9 337,20 C
Deslocações e Estadas	3 394,68 C
Outros Serviços Especializados	603,66 C
Voz - fixa	335,54 C
Voz - móvel	115,82 C
Correio	211,81 C
Serviços - Limpeza e Higiene	1 707,07 C
Outros Suplementos - Outro Pessoal	892,71 C
Outros Serviços	400,00 C
Contratos Exploração Cantinas	5 943,23 C
Saldo Final	1 571 600,23 C
274 - Proveitos Diferidos	
Saldo Inicial	11 351 207,36 C
Regul. de Prov. Dif. Relativos a amortizações bens subsidiados	179 665,23 D
Diferimento de propinas em dívida	0,00 D
Regularização Outros Proveitos Diferidos	0,00 D
Outros Proveitos Diferidos - Propinas	4 013,45 C
Saldo Final	11 175 555,58 C

O Conselho de Gestão

BALANÇO SOCIAL

INTRODUÇÃO

A elaboração do balanço social tornou-se obrigatória, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, para os organismos autónomos da Administração Pública.

Porém, para além da obrigatoriedade legal, o balanço social tem de ser encarado como um meio de informação e um instrumento de planeamento e gestão das áreas sociais e de recursos humanos.

É com este objetivo que se apresenta o balanço social do Instituto Politécnico de Portalegre do ano 2017. Pretende-se que este documento, através da informação que contém, possa servir de auxílio às decisões de todos aqueles, quer direta quer indiretamente, intervêm no e com o Instituto.

O documento está estruturado em duas partes, sendo na primeira parte demonstrado os efetivos do Instituto em termos de pessoal docente e não docente. A segunda dirige-se ao pessoal docente de cada uma das Escolas integradas do Instituto.

Portalegre, 28 de março de 2018

I – RECURSOS HUMANOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

1 – CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Fazem parte dos efetivos do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) pessoal docente e não docente.

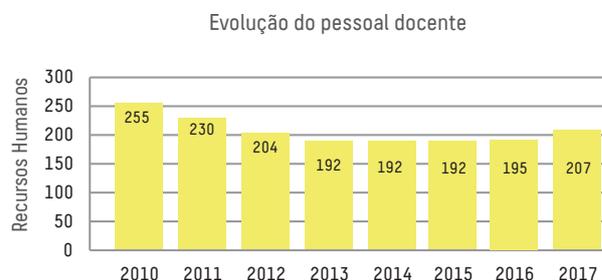
Ao longo dos anos o número de efetivos no Instituto Politécnico de Portalegre tem vindo a diminuir, no entanto no ano 2017 registou-se um aumento de 3% do pessoal afeto ao Instituto.



Como anteriormente referido os recursos humanos do Instituto repartem-se em pessoal não docente e docente, por isso importa ver a evolução destes dois grupos separadamente, começando, assim pelo pessoal não docente que no ano 2017 teve um decréscimo do número de efetivos, em relação ao ano 2016.



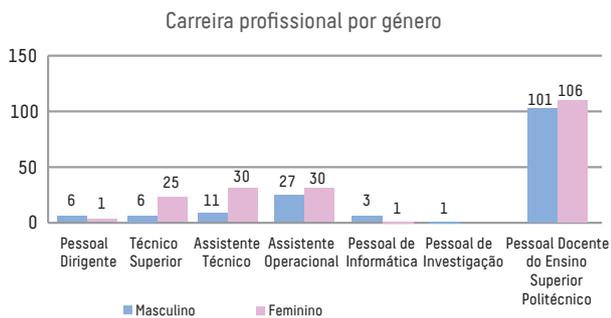
No pessoal docente houve um aumento do número de efetivos, comparado com o ano 2017, conforme demonstra o gráfico da evolução do pessoal docente ao longo dos anos.



1.1 Distribuição por carreira e género

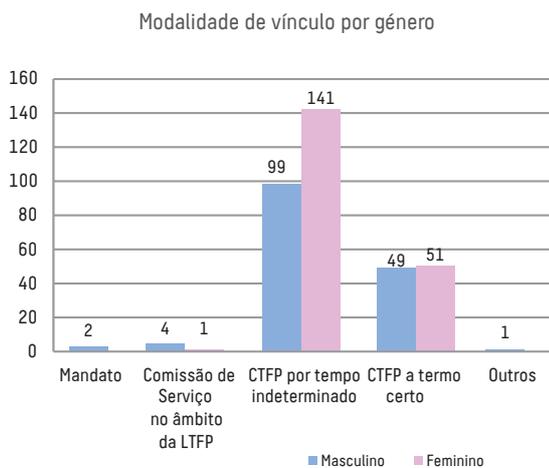
Em termos de género, dos efetivos em 2017, correspondem a 55% do género feminino e 45% do género masculino.

As carreiras profissionais existentes no Instituto são: Pessoal Dirigente, Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, Pessoal de Investigação Científica, Técnico Superior, Pessoal de Informática; Assistente Técnico e Assistente Operacional. Conforme se pode constatar no gráfico com a distribuição por carreira profissional por género dos efetivos, as carreiras do Pessoal Docente, de Assistente Operacional e de Assistente Técnico as mais representativas dos efetivos.



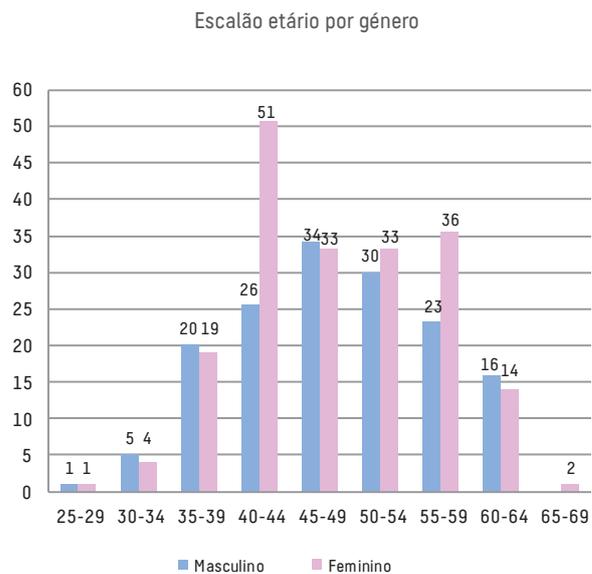
1.2 Distribuição por modalidade de vínculo

A modalidade de vinculação dos efetivos traduz-se da seguinte forma: 69% dos efetivos têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 29% dos efetivos um contrato de trabalho em funções públicas a termo certo. No gráfico aparece outra modalidade que diz respeito ao pessoal pago à hora.



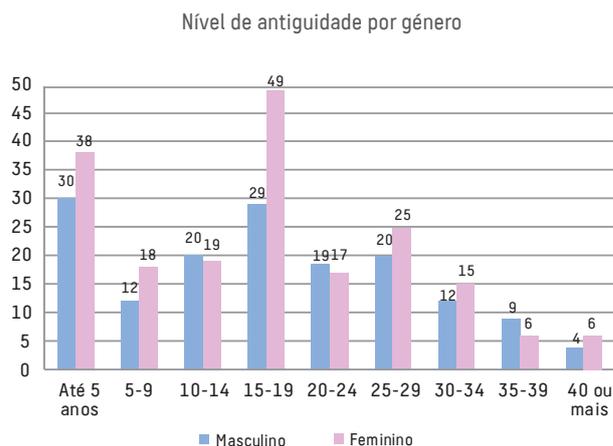
1.3 Distribuição por escalão etário

Quanto à estrutura etária confirma-se a existência de uma distribuição normal, sendo mais frequentes funcionários com idade compreendida entre os 40 a 54 anos, representando 76% dos efetivos do Instituto.



1.4 Distribuição por antiguidade

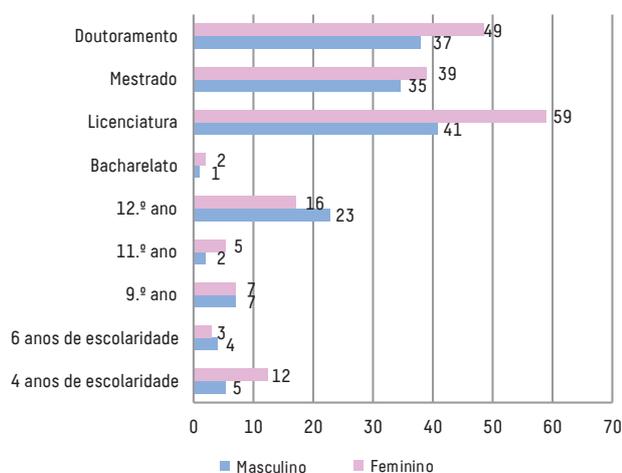
Relativamente à antiguidade dos trabalhadores do IPP, existem dois comportamentos bem distintos. O primeiro mostra que 62% dos trabalhadores têm uma antiguidade inferior a 20 anos. O segundo tem a ver com o número de trabalhadores com 20 ou mais anos de antiguidade correspondendo a 38% dos efetivos.



1.5 Distribuição por nível de escolaridade

No que respeita à estrutura habilitacional, o nível mais frequente é a licenciatura representando 29% dos efetivos.

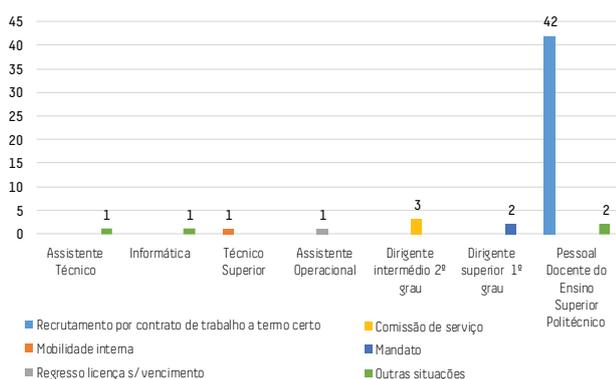
Nível de escolaridade por género



1.6 Entradas e saídas de pessoal

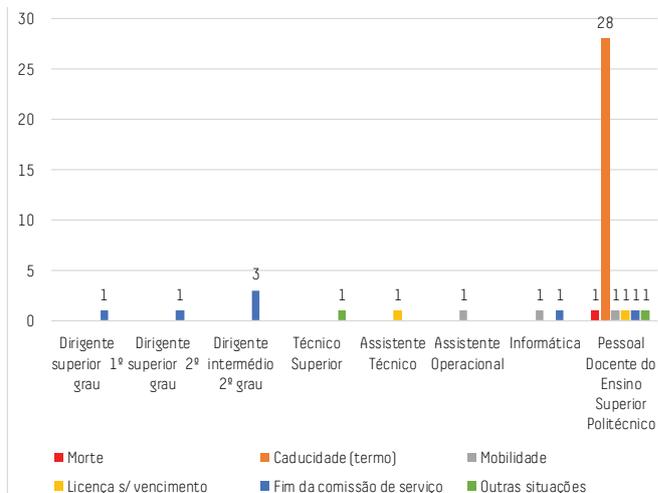
Em termos de admissão, no ano de 2017, verificou-se a entrada de cinquenta e três trabalhadores, o que representa 15% do total dos efetivos. O gráfico seguinte mostra a repartição das admissões por carreira. Relativamente às outras situações diz respeito ao pessoal que estava em comissão de serviço e com o fim da comissão de serviço regressaram à sua carreira de origem.

Admissão de Pessoal



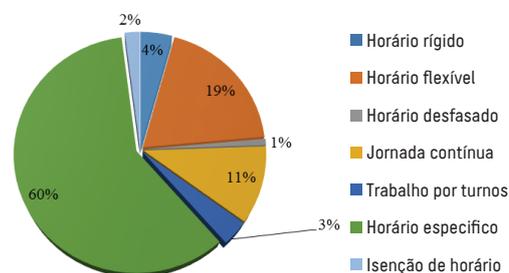
Durante o ano de 2017 o número de saídas correspondeu a quarenta e quatro efetivos, representando 13% do pessoal afeto ao IPP, conforme o gráfico que demonstra as saídas de pessoal.

Saídas de Pessoal



As modalidades de horário que dominam neste Instituto são o horário rígido (9:00 – 12:30; 14:00 – 17:30) e os horários flexíveis. No entanto, atendendo a certas especificidades, praticamente todas as outras modalidades são aplicadas no Instituto. O horário específico diz respeito ao pessoal docente.

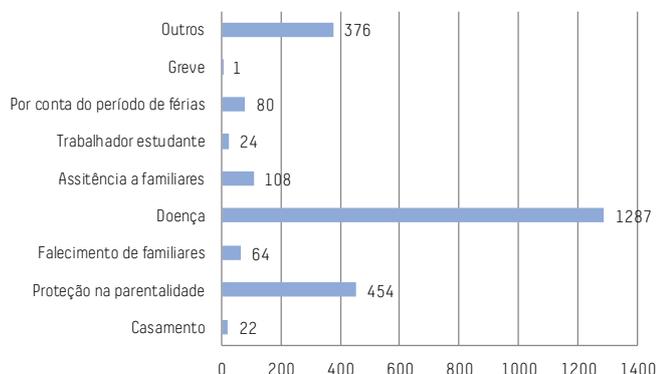
Tipos de horário



Quanto ao trabalho suplementar correspondeu a 1503 horas extraordinárias e 555 horas de trabalho noturno.

As ausências ao trabalho em 2017 foram de 2.416 dias, correspondendo a uma taxa de absentismo de 0,39%, tendo por fundamento o facto de ter existido trabalhadores a faltarem por motivo de doença mais de trinta dias e juntas médicas. Os principais motivos foram por doença e do regime da parentalidade. Para melhor perceção desta situação veja-se o gráfico de ausência ao trabalho, sendo de salientar que o motivo outros corresponde a consultas médicas/exames.

Ausências ao trabalho



No ano 2017 não se registou horas não trabalhadas por motivo de greve ou por atividade sindical. Em termos de pessoal sindicalizado, existiam cinquenta e três trabalhadores sindicalizados.

2 - ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com o pessoal docente e não docente em 2017 somaram € 10.621.030,70, conforme se pode observar no quadro com a segregação dos encargos com o pessoal.

Encargos com pessoal	
Remuneração base	€ 8.174.080,47
Trabalho extraordinário	€ 5.395,85
Trabalho noturno	€ 342,83
Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	€ 2.494,75
Trabalho por turnos	€ 19.667,92
Abono para falhas	€ 6.905,30
Ajudas de custo	€ 52.846,54
Representação	€ 21.348,54
Secretariado	€ 1.368,46
Outros suplementos remuneratórios	€ 93.698,46
Encargos com prestações sociais (subsídio no âmbito da proteção da parentalidade; abono de família)	€ 11.755,20
Subsídio de refeição	€ 278.675,29
Outros benefícios sociais	€ 1.416,96
Outros encargos com pessoal	€ 1.951.034,13
Total	€ 10.621.030,70

3 - SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

No ano 2017 registou-se um acidente em serviço, não tendo ocorrido casos de incapacidade permanente ou parcial ou, ainda, de doenças profissionais.

Relativamente à Comissão do IPP para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, no ano 2017, teve a seguinte intervenção:

Intervenções da Comissão	Número
Ações realizadas durante o ano	3
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	90

4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em relação à formação profissional, houve participação de trabalhadores do Instituto em trinta e três ações de formação, sendo vinte e uma ações internas e doze ações externas. As ações de formação contaram com a participação de cento e setenta e dois trabalhadores. Das participações resultaram em 1.877 horas de formação.

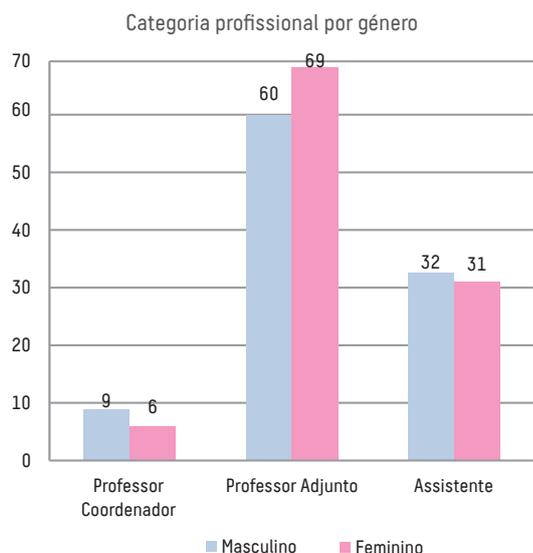
II - PESSOAL DOCENTE

O objetivo deste capítulo do Balanço Social é demonstrar de forma sucinta a composição do corpo docente do Instituto Politécnico de Portalegre e das Escolas que fazem parte integrante do Instituto Politécnico.

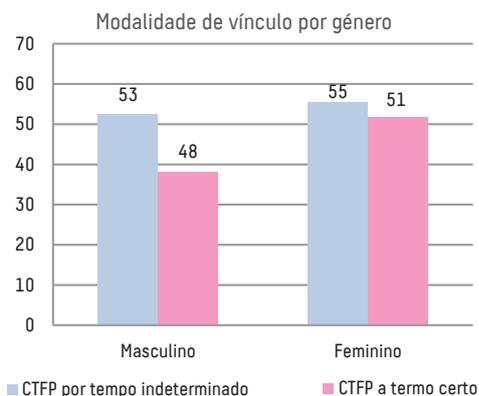
Para tal, salientamos a estrutura dos docentes por categoria profissional, modalidade de vinculação, escalão etário e habilitações literárias.

1 - DOCENTES DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

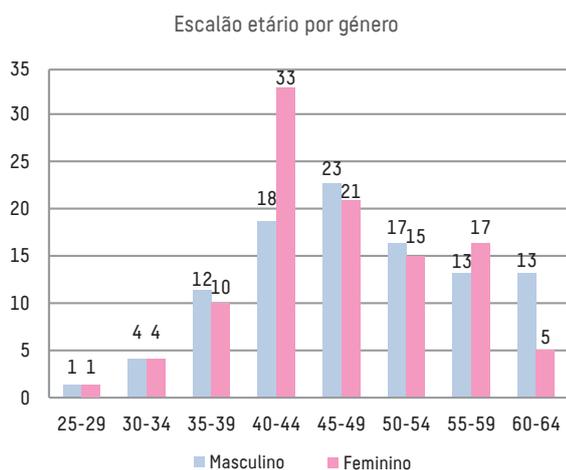
No Instituto Politécnico de Portalegre o número de docentes efetivos em 2017 correspondia a 207 docentes. Sendo a categoria profissional de Professor Adjunto mais representativa, com 62% dos docentes, conforme se pode verificar no gráfico categoria profissional por género.



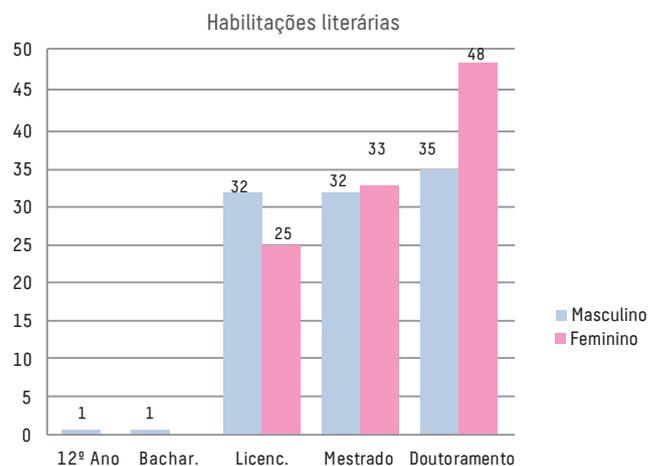
Quanto à relação jurídica de emprego entre o Instituto Politécnico e os docentes surge o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, representando 52% dos docentes.



Em termos de estrutura etária existe representatividade de idades, sendo mais frequentes docentes com idade compreendida entre os 40-44 anos e 45-49 anos, representado 46% dos docentes.

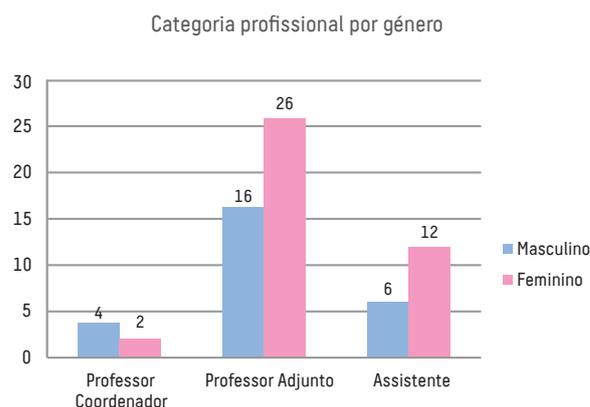


No que respeita às habilitações literárias, verifica-se um aumento dos docentes com doutoramento, representado 40% dos docentes do Instituto.

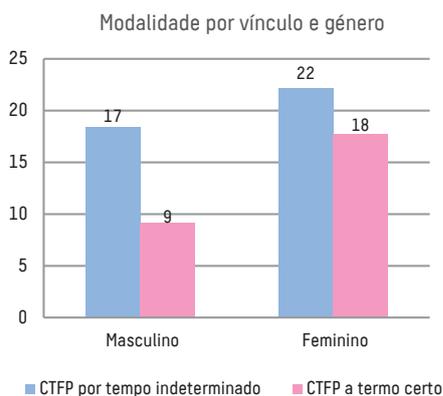


1.1. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

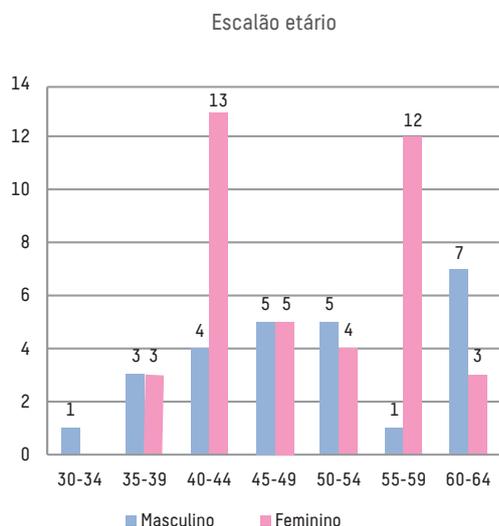
Na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, o número de docentes no ano 2017 correspondia a 66 docentes. Em termos de categoria profissional, a percentagem de Professores Adjuntos corresponde a 64% do pessoal docente na Escola.



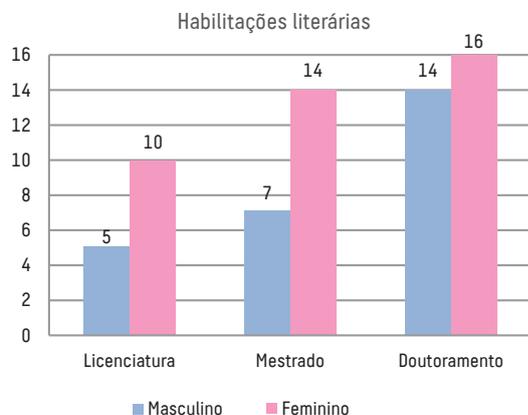
Quanto à relação jurídica de emprego verifica-se 59% dos docentes têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.



Na estrutura etária, 43% dos docentes da Escola têm idade compreendida entre os 40 a 49 anos.

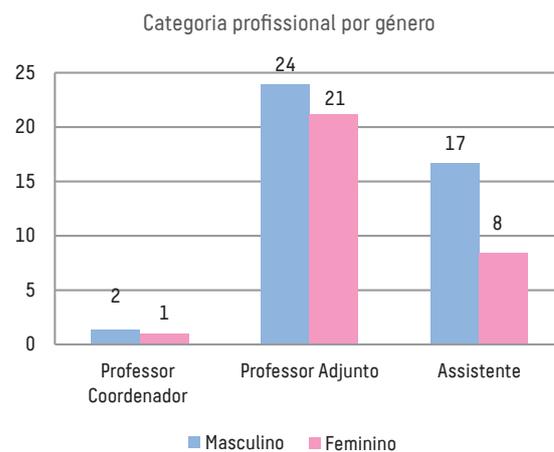


No que respeita à estrutura habilitacional, 45% dos docentes têm o doutoramento e 32% têm o mestrado.

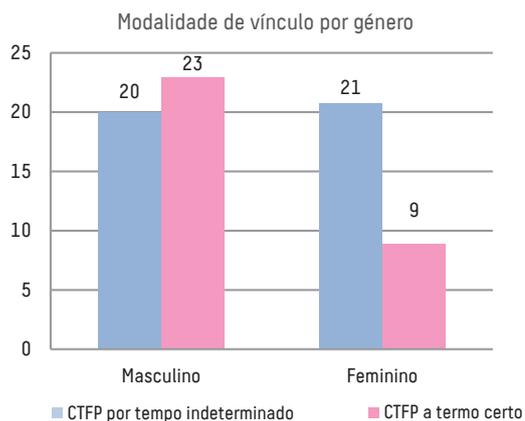


1.2. Escola Superior de Tecnologia e Gestão

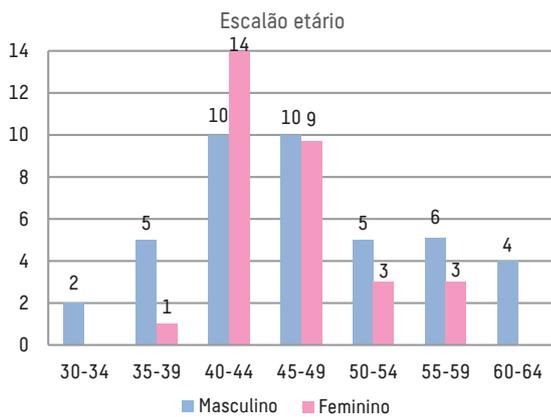
Em 2017 o número de docentes na Escola Superior de Tecnologia e Gestão correspondia a 73 docentes, sendo 62% como Professores Adjuntos e 34% como Assistentes.



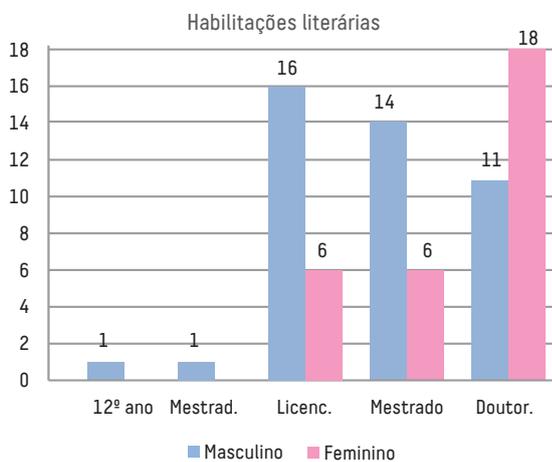
Na relação jurídica de emprego 56% dos docentes da Escola têm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.



Quanto à estrutura etária verifica-se que 33% dos docentes da Escola têm idade compreendida entre 40-44 anos.

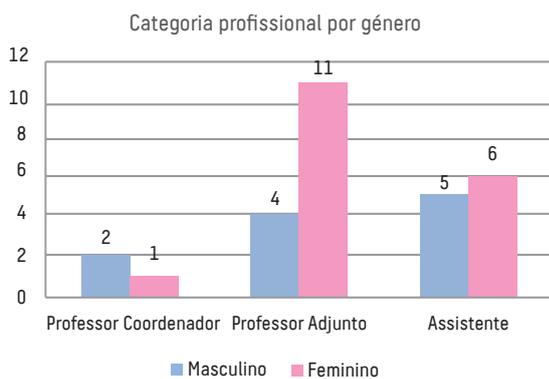


No que respeita à estrutura habilitacional, 40% dos docentes têm doutoramento e 27% dos docentes têm o mestrado.

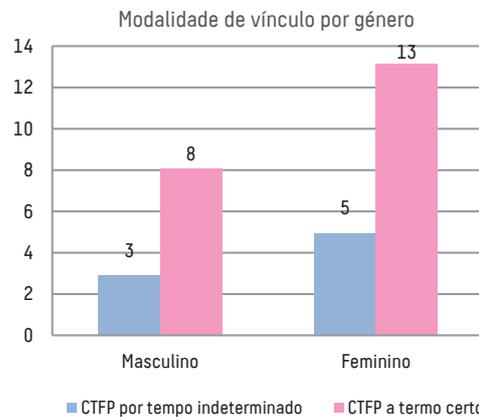


1.3. Escola Superior Agrária de Elvas

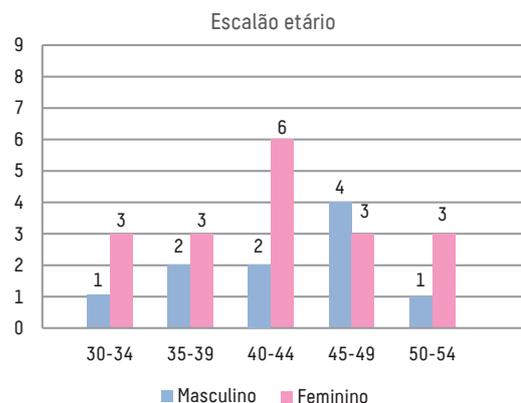
Na Escola Superior Agrária de Elvas o número de docentes em 2017 correspondia a 29 docentes. Em termos de distribuição do pessoal docente por categoria verifica-se que as categorias mais representativas da Escola são a de Assistente e de Professor Adjunto.



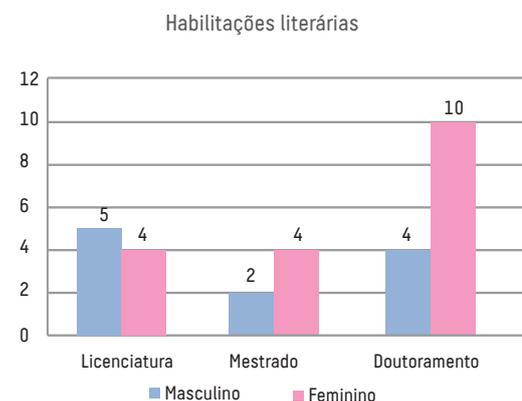
Quanto à relação jurídica de emprego público é evidente o contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, representado 72% do corpo docente da Escola.



Dos 29 docentes da Escola verifica-se que 65% dos docentes têm idade compreendida entre os 30 a 44 anos.

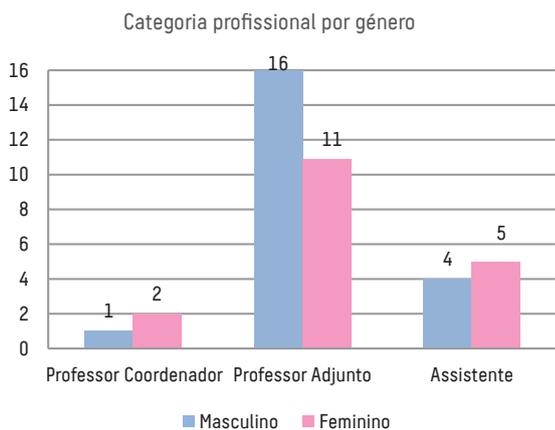


No que respeita à estrutura habilitacional 48% dos docentes têm o doutoramento.

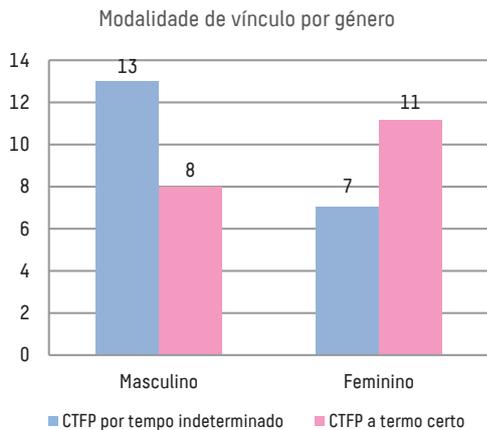


1.4. Escola Superior de Saúde

Em 2017, na Escola Superior de Saúde, o número de docentes correspondia a 39 docentes, sendo que a categoria de Professor Adjunto a mais representativa na Escola, com 69% dos docentes.

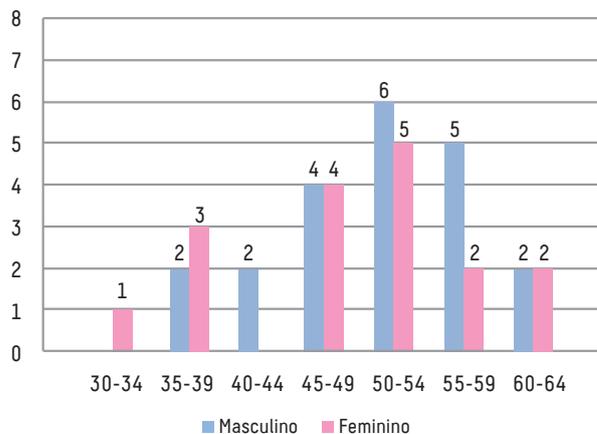


Em termos de relação jurídica de emprego de público na Escola há representatividade de ambas as modalidades de emprego público, conforme consta no gráfico da relação jurídica de emprego.



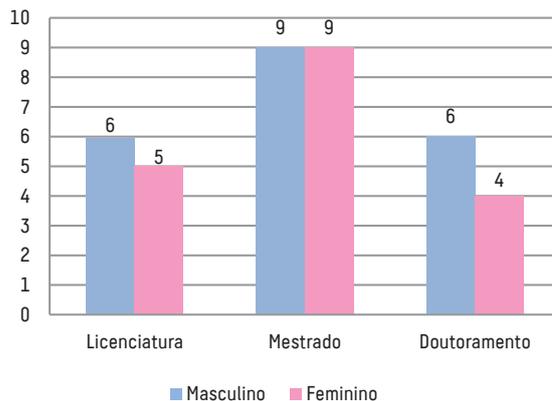
No que diz respeito à estrutura etária, 28% dos docentes têm idade compreendida entre 50-54 anos.

Escalão etário



Na distribuição da estrutura habilitacional da Escola 46% dos docentes têm o mestrado.

Habilitações literárias



ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO

1. ASPETOS TÉCNICOS

No ano de 2017, o serviço de Arquivo e Documentação priorizou novamente as suas principais tarefas na organização e gestão do seu Arquivo Corrente, Intermédio e Definitivo.

Assim sendo, e no seguimento do referido anteriormente segue abaixo a descrição das principais tarefas realizadas:

Registo, classificação e digitalização de toda a correspondência recebida e expedida

O tratamento da correspondência é uma tarefa diária, de gestão de arquivo corrente que assegura a classificação, registo, digitalização e encaminhamento físico de todos os documentos recebidos e expedidos em todas as unidades orgânicas.

Nos quadros que se seguem é possível analisar quais os resultados obtidos e metas propostas para o ano de 2017, por unidade orgânica.

Quadro 1 – Taxas Anuais de documentos recebidos digitalizados

Unidades Orgânicas	Taxa Anual	Metas Propostas
Serviços Centrais	99,8%	98%
Serviços de Ação Social	100%	98%
Escola Superior de Saúde	99,6%	98%
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	100%	98%
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	99,6%	98%
Escola Superior Agrária de Elvas	100%	98%

Fonte: X-Arq

Quadro 2 – Total de Documentos recebidos e digitalizados

Unidades Orgânicas	Recebidos	Digitalizados
Serviços Centrais	7521	7496
Serviços de Ação Social	955	955
Escola Superior de Saúde	1524	1518
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	1665	1665
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	1011	1007
Escola Superior Agrária de Elvas	1803	1803
Total	14 479	14 444

Fonte: X-Arq

Nos quadros nº. 3 e 4 estão descritas as metas e valores do indicador *“Taxas Anuais de documentos expedidos digitalizados”*.

Quadro 3 – Taxas Anuais de documentos expedidos digitalizados

Unidades Orgânicas	Taxa Anual	Metas Propostas
Serviços Centrais	93%	98%
Serviços de Ação Social	75,2%	98%
Escola Superior de Saúde	100%	98%
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	100%	98%
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	99,4%	98%
Escola Superior Agrária de Elvas	98,1%	98%

Fonte: X-Arq

Quadro 4 – Total de Documentos expedidos e digitalizados

Unidades Orgânicas	Expedidos	Digitalizados
Serviços Centrais	3969	3754
Serviços de Ação Social	383	288
Escola Superior de Saúde	442	442
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	271	271
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	311	309
Escola Superior Agrária de Elvas	266	261
Total	5642	5325

Taxa de documentos expedidos digitalizados

Para este indicador foi definida uma taxa mensal de 98% já que a percentagem de documentos por tratar deve ser mínima, sob pena de a informação não ser recuperada em tempo útil.

Após a análise ao mesmo, é possível verificar que o indicador foi superado em todas as unidades orgânicas à exceção dos SC e dos SAS onde não foi atingido. No caso dos SC, tal facto deve-se ao volume de documentos a tratar e nos SAS o atraso prende-se com o facto de os documentos terem sido digitalizados tardiamente.

Os documentos em atraso estão devidamente identificados e serão registados até ao final do ano.

Taxa de documentos recebidos digitalizados

A meta para este indicador é de 98%, sendo que o mesmo foi superado em todas as unidades orgânicas. A superação deste indicador deve-se ao facto de ser de extrema importância que todos os documentos recebidos sejam de imediato registados e digitalizados sob pena de se perder a informação.

Apesar de se ter superado o objetivo, nos Serviços Centrais, Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Educação e Ciências Sociais irão ser recuperados os documentos em falta para se alcançar uma % de execução de 100%.

Requisição de documentos

O Arquivo respondeu de forma célere a todas as requisições. A grande maioria são provenientes do serviço de recursos humanos (processos individuais de funcionários docentes, não docentes, processos de provas públicas e outros), dos serviços académicos (processos individuais de alunos, complementos de formação), gabinete técnico (plantas), manutenção (processos de obras de edifícios), secretariado da presidência e contabilidade. As requisições provenientes da ESAE são asseguradas em formato eletrónico.

Disponibilização da plataforma de requisição das viaturas do IPP

O serviço de Arquivo esteve envolvido na implementação do software de gestão de viaturas a todos os funcionários docentes e não docentes do IPP, bem como na elaboração da Instrução de Trabalho que regula a gestão do parque automóvel.

Esta iniciativa dotou os colaboradores docentes e não docentes de maior autonomia e permitiu uma gestão integrada dos veículos afetos ao IPP.

Manutenção da base de dados de Protocolos

Manutenção da base de dados dos protocolos celebrados pelo IPP. Esta base de dados, disponível na intranet disponibiliza entre outros elementos uma breve descrição do objetivo e do conteúdo digital.

A referida base de dados, no ano de 2017, contou já com os contributos das várias Unidades Orgânicas, no sentido, em que as mesmas estão a efetuar o levantamento dos protocolos que são assinados pelas escolas e que não chegam aos Serviços Centrais.

Uniformização e controlo de documentos e registos

A uniformização de documentos continua a ser uma das tarefas desenvolvida pelo serviço de Arquivo e Documentação e, neste sentido, foram uniformizados vários documentos, por exemplo dos órgãos, dos recursos humanos e dos serviços académicos. Está em curso a uniformização dos restantes.

Para além da uniformização de documentos o Arquivo desenvolveu várias atividades no âmbito do controlo dos registos.

Requisição de material

Cabe ao Arquivo a requisição/aquisição de algum tipo de material como é o caso dos envelopes que são utilizados em todas as unidades orgânicas, a aquisição de papel timbrado para cartas de curso e diplomas.

No ano de 2017 o Arquivo, em parceria com o GRPC elaborou uma proposta para a nova imagem da carta de curso que veio a ser aprovada e que é a que é utilizada atualmente.

Apresentação e submissão de candidatura ao SAMMA

O IPP através do seu serviço de Arquivo apresentou uma proposta ao SAMMA para aquisição de "*Software de Gestão Documental e Balcão Único*". A referida proposta obteve parecer favorável e foi feito todo um trabalho de levantamento de dados e levantamento de necessidades para submeter à AMA. Esta candidatura foi um processo que envolveu muito tempo já que a exigência da mesma é muita.

Contagem de senhas

A partir de 01 de março de 2017 a contagem e verificação das senhas, pertença dos SAS e provenientes dos refeitórios passou a ser da responsabilidade do Arquivo. Todas as senhas rececionadas são contabilizadas e posteriormente é elaborado um documento que contempla o total de senhas

vendas e o total das que são rececionadas em Arquivo e que serão eliminadas. O documento referido anteriormente é posteriormente enviado para os SAS.

Avaliação e Eliminação de documentos

Uma das tarefas realizadas pelo Arquivo é a da avaliação e seleção de documentos em qualquer das suas fases do ciclo de vida. Neste sentido e durante o ano de 2017 foi preparada, para posterior eliminação a seguinte documentação:

– No quadro seguinte, encontra-se descrito por meses e por unidades orgânicas o número de senhas que estão em condições de ser eliminadas.

Quadro 6 – Total senhas eliminadas

	SC	ESTG	ESAE	ESS	Total
Janeiro	453	750	919	321	2443
Fevereiro	89	192	335	312	928
Março	814	2354	1036	892	5096
Abril	547	1285	672	487	2991
Maio	636	2298	931	571	4436
Junho	299	2028	690	458	3475
Julho	26	329	46	83	484
Setembro	351	345	346	198	1240
Outubro	1240	3537	2168	1079	8024
Novembro	1749	3627	1984	870	8230
Dezembro	545	1478	915	254	3192
Total			40 539		

Nota: A eliminação das senhas relativas aos últimos 3 meses está sempre salvaguardada

- Eliminação de toda a documentação existente em duplicado e retirada dos processos individuais dos funcionários docentes e não docentes;
- Avaliação e destruição de documentação existente nos Arquivos intermédios das UO, nomeadamente trabalhos de alunos, frequências e exames finais (toda a documentação referida já tinha excedido os 5 anos de conservação administrativa);
- Documentação avulsa.

Preenchimento Guias Remessa

Preenchimento e validação das guias de remessa de toda a documentação que é rececionada pelo Arquivo. Destaca-se

a documentação proveniente da seção de Recursos Humanos, Serviços Acadêmicos (dos serviços centrais e unidades orgânicas), Secretariado da Presidência e Financeira.

Este documento obriga ao preenchimento dos seguintes campos:

- Proveniência,
- Série e/ou sub-série,
- Classificação,
- Tabela de seleção ref^a.,
- Datas extremas,
- Tipo e nº. de unidades de instalação
- Data da transferência
- Data de eliminação
- Identificação da remessa de entrada e saída

Transferência de documentação para arquivo intermédio

O Arquivo recebe anualmente documentação proveniente de todas as unidades orgânicas. A documentação em causa faz parte de processos individuais de alunos e que ainda se encontra dispersa pelas várias unidades orgânicas. Todos os documentos/processos rececionados têm que ser integrados nos respetivos processos individuais de alunos, já que se trata de documentação de conservação permanente.

Transferência de processo individuais de alunos e contas de gerência são algumas das séries documentais transferidas todos os anos para Arquivo.

Digitalização e atualização de processos individuais de funcionários docentes e não docentes

No ano de 2017, o Arquivo digitalizou e disponibilizou on-line para as várias unidades orgânicas 15 processos individuais de pessoal docente e 17 de pessoal não docente.

Todos os processos já tratados e disponibilizados anteriormente são atualizados semanalmente o que implica a

digitalização de inúmeros documentos nos mais variados processos.

Legislação

Consulta diária de toda a legislação publicada em DR. Esta consulta inclui o encaminhamento dos sumários e respetivo documento a todos os intervenientes assim como o registo no X-Arq e disponibilização do documento em pdf numa base de dados.

Reciclagem papel

A reciclagem de papel/revistas e jornais é realizada de duas formas:

- Papel branco, proveniente da eliminação, que é da responsabilidade do serviço de Arquivo e que contém documentos com elementos confidenciais é vendido à empresa Eco-Partner;

- Revistas e jornais são entregues no banco alimentar contra a fome ao abrigo da “Campanha Papel por Alimentos”.

No ano passado, o IPP entregou 2083kg ao banco alimentar contra a fome.

- SERVIÇOS ACADÉMICOS

SERVIÇOS ACADÉMICOS

Compete aos Serviços Académicos do IPP a gestão administrativa e académica dos processos referentes ao percurso académico do aluno, desde a candidatura, matrícula, inscrição, frequência, até à conclusão dos estudos.

Os Serviços Académicos têm como objetivo principal, a organização do processo escolar de cada aluno, designado de “processo individual”. O processo individual está constituído em formato papel e em formato digital. Sendo que em suporte digital está acessível em todas as escolas e nos serviços centrais através da base de dados Oracle, onde consta o registo de todas as informações académicas do aluno, incluindo as avaliações obtidas durante o percurso escolar. A base de dados de suporte a estes serviços designa-se - Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior (SIGES).

Os alunos inscritos podem ser regulares ou extraordinários. Consideram-se alunos regulares, aqueles que estão matriculados e inscritos nos cursos técnico superiores profissionais (CTeSP), Licenciatura, Pós-graduação ou Mestrado, e que a eles tiveram acesso através dos mecanismos legalmente previstos, e que após aprovação de todas as unidades curriculares do plano de estudos, obtêm um grau académico.

Consideram-se “alunos extraordinários” os que, não sendo alunos regulares, inscrevem-se em “unidades curriculares isoladas” integradas nos planos de estudos dos cursos regulares.

Para além dos processos dos alunos ficam também registados neste serviço os candidatos ao título de especialista, sendo emitidos os respetivos certificados.

São ainda diligenciados os procedimentos para registo/reconhecimento de grau de ensino superior estrangeiro [Decreto-Lei n.º 341/2007].

São prestadas informações sobre diversos assuntos relacionados com o percurso académico dos alunos, relativamente a regulamentos em vigor, regras de transição, estatutos, regime de frequência e outros de interesse dos alunos.

Compete aos Serviços Académicos fazer a gestão/instrução dos processos dos estudantes, prestando uma informação de qualidade relativamente às questões relacionadas com o ensino-aprendizagem, ou a qualquer outro assunto das suas atribuições.

Os Serviços Académicos (SA) acompanham, no domínio administrativo, o percurso escolar dos alunos e todas as matérias de âmbito académico, competindo-lhe designadamente:

- A realização das matrículas/inscrições de cada ano letivo;
- Organizar as candidaturas ao Ensino Superior através dos regimes de reingresso, mudança de curso, transferência e concursos especiais;
- Parametrizar o SIGES através dos módulos CSE, SIA ÓPTICO e CXA nos processos de criação, alteração dos cursos existentes no IPP e dos respetivos planos de estudo, incluindo os cursos não conferentes de grau académico, matrículas e renovação das inscrições, emolumentos e cálculo de propinas;
- Instruir os processos de equivalência, de reconhecimento e de registo de habilitações de nível superior de graus académicos estrangeiros;
- Emitir Certificados de habilitações e Diplomas de fim de curso;
- Emissão e preparação do suplemento ao diploma;
- Emitir certidões de frequência no Ensino Superior para diversos fins;
- Recolher e sistematizar informação estatística sobre os alunos, relevantes para a análise da informação académica.
- Elaboração do RAIDES (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior)
- Responder às reclamações apresentadas sobre matérias da sua competência;
- Realizar outras atividades do domínio administrativo da área académica que lhe sejam superiormente atribuídas.
- Todos os funcionários têm como objetivo principal responder às necessidades e expectativas dos alunos com transparência, humildade, profissionalismo, eficiência, eficácia e compromisso com a qualidade, procurando a melhoria contínua e sempre que possível procurando a excelência no seu desempenho.

GABINETE DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Pelo nono ano consecutivo o Instituto Politécnico de Portalegre colaborou com a Direção Geral do Ensino Superior

(DGES), enquanto Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do distrito de Portalegre, no apoio às candidaturas através do Concurso Nacional de Acesso, embora estas sejam da responsabilidade da DGES, este gabinete funcionou à semelhança de outros locais de apoio ao acesso ao Ensino superior existentes pelas diferentes instituições de Ensino Superior, no país.

No Instituto Politécnico de Portalegre este gabinete, funciona na loja do aluno, apesar das candidaturas nacionais serem submetidas através de uma plataforma on-line, existente no sítio da DGES.

Na data de candidaturas é disponibilizado um local de esclarecimento de dúvidas e auxílio da candidatura online, disponibilizando para o efeito vários computadores, aos candidatos. Todas as candidaturas foram submetidas pela plataforma online.

No ano 2017, registaram-se nas 3 fases de candidatura ao ensino superior 76 762 candidaturas ao Ensino Superior Público, comparativamente a 2016 verificou-se um acréscimo de candidaturas. No Gabinete de Acesso de Portalegre em verificaram-se 615 candidaturas, das três fases do concurso, contabilizando as várias candidaturas apresentada por cada candidato, verificando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior, destas candidaturas, ficaram colocados 526 candidatos provenientes do distrito de Portalegre.

Evolução do número de candidaturas



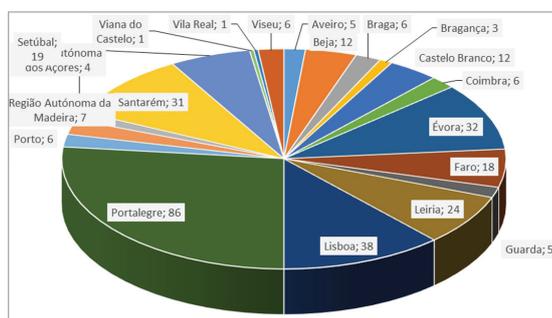
Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª, 2ª e 3ª Fases, foram colocadas a concurso pelo Instituto Politécnico de Portalegre 511 vagas, tendo sido preenchidas por colocados no concurso nacional de acesso - 390 vagas, dos colocados e depois de devidamente matriculados após a 3ª fase, registou-se uma ocupação de 305 vagas, verificando-se uma taxa de ocupação de 59,69% ligeiramente acima da que se tinha registado no ano anterior (56%), verificando-se um aumento do número de estudantes através deste concurso relativamente ao ano letivo anterior, na procura dos diversos cursos do IPP por parte dos candidatos ao Ensino Superior.

No seguimento do Concurso Nacional de Acesso através da tabela em baixo, podemos observar o número de vagas disponibilizado por Escola, em comparação com o número de colocados e o número de matriculados.

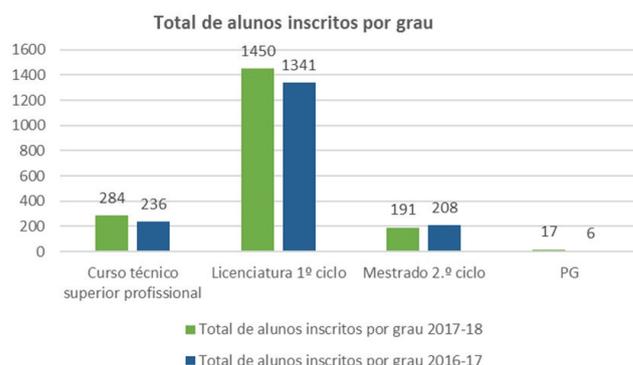
Das vagas colocadas a concurso para ingresso, ano letivo 2017/18, nos 15 cursos de Licenciatura, foram colocados na 1ª fase, 232 candidatos destes 97 foram colocados em 1ª opção na 1ª fase.

Cod.	Unidade Organica	Vagas RG	RG-1ª			RG-2ª			RG-3ª			Matric RG
			Colc	Matr	Recol	Col	Mat	Recol	Col	Mat		
3123	IP Portalegre - ES Agrária											
9003	Agronomia	35	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1
9085	Enfermagem Veterinária	35	11	7	0	4	3	0	1	1	11	
9130	Equinicultura	25	5	5	0	3	3	0	0	0	8	
	Subtotal	95	17	13	0	7	6	0	1	1	20	
3121	IP Portalegre - ES Educação											
9853	Educação Básica	22	3	2	0	5	1	0	4	2	5	
9773	Jornalismo e Comunicação	35	35	22	5	17	12	0	4	3	32	
9238	Serviço Social	32	23	17	1	16	15	1	0	0	30	
8014	Serviço Social (regime pós-laboral)	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9254	Turismo	23	24	22	2	5	5	1	1	0	24	
	Subtotal	132	85	63	8	43	33	2	9	5	91	
	IP Portalegre - ES Saúde											
9500	Enfermagem	70	41	37	3	37	33	5	9	7	69	
9556	Higiene Oral	20	0	0	0	1	1	0	5	4	5	
	Subtotal	90	41	37	3	38	34	5	14	11	74	
3122	IP Portalegre - ES Tecn. e Gestão											
9670	Administração de Publicidade e Marketing	27	20	16	2	13	11	0	2	0	25	
9070	Design de Comunicação	25	11	11	1	5	4	0	0	0	13	
9469	Design e Animação Multimédia	25	23	22	1	4	3	1	0	0	23	
9119	Engenharia Informática	25	10	9	0	16	15	0	1	1	25	
9147	Gestão	40	23	20	2	22	13	2	3	2	31	
9991	Gestão (regime pós-laboral)	27	1	1	0	2	1	0	1	1	3	
1033	Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Subtotal	194	88	79	6	62	47	3	7	4	120	
	Total	511	231	192	17	150	120	10	31	21	305	

Os alunos matriculados e que ingressaram através do regime geral de acesso, no ano letivo 2017/2018, são 28% provenientes de Portalegre, e 72% são provenientes de outros distritos, conforme gráfico ilustrativo. Para além do distrito de Portalegre, destacam-se os distritos de Lisboa, Setúbal, Évora, Santarém, Leiria e Castelo Branco:



Nota: Os dados deste gráfico inclui a 1ª, 2ª e 3ª fase do regime geral de acesso ao Ensino Superior.

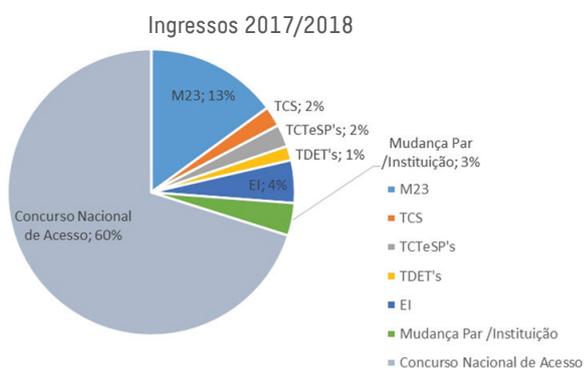


Além do regime geral de acesso existem outros regimes de ingresso no ensino superior, a saber:

- Regime de Mudança de curso par/instituição, Transferência e Reingresso;
- Concursos Especiais: Maiores de 23 anos, Titulares de um CET, Titulares de Curso Técnico Superior Profissional; Titulares de Curso Superior e Estudante Internacional.

Vagas e inscritos – 1º ciclo Licenciaturas

Síntese de vagas e Alunos inscritos nos cursos de Licenciatura Instituto Politécnico, que ingressaram através dos vários regimes de ingresso no Ensino Superior.



Os ingressos de novos alunos no ano letivo 2017/18, no IPP, verificam-se maioritariamente através do Regime Geral, 60%. Seguindo-se os ingressos através do concurso especial (CE) - para maiores de 23 anos - 13%; Titulares de Curso Superior - 2%; Mudança de Par/Instituição - 6% e Estudante Internacional - 4%, - para Detentores de Especialização Tecnológica - 1%.

Inscritos

Os alunos inscritos, na oferta formativa do IPP, em 2017-2018 em 31 de dezembro de 2017 distribuem-se por 12 CTesP, 16 Licenciaturas, 1 Pós-graduação, e 11 Mestrados.

O número total de alunos inscritos nos diferentes graus de ensino e em todas as Escolas do Instituto no ano letivo de 2017/18 distribui-se da seguinte forma:

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas Iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Mobilidade Internacional	Total de Inscritos	Total de Inscritos
1º ciclo - Licenciaturas	511	514	44	1450	1341
Escola Superior de Saúde	90	104	13	344	306
9500-Enfermagem	70	89	4	318	286
9556-Higiene Oral	20	15	9	26	20
Escola Superior Agrária	95	73	5	231	230
9003-Agronomia	35	25	3	82	88
9085-Enfermagem Veterinária	35	38	0	117	104
9130-Equinicultura	25	10	2	32	38
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	194	214	19	510	443
8394-Relações Públicas e Secretariado	0	35	0	2	2
9070-Design de Comunicação	25	20	0	65	60
9119-Engenharia Informática	25	35	5	85	58
9147-Gestão	40	44	5	122	109
9469-Design e Animação Multimédia	25	26	2	78	72
9670-Administração de Publicidade e Marketing	27	30	3	98	81
9991-Gestão (regime pós-laboral)	27	21	0	52	52
L033-Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	25	3	4	8	9
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	132	123	7	365	362
8014-Serviço Social (regime pós-laboral)	20	15	0	50	47
9238-Serviço Social	32	39	0	117	117
9254-Turismo	23	28	2	73	64
9773-Jornalismo e Comunicação	35	32	4	89	91
9853-Educação Básica	22	9	1	36	43

No presente ano letivo, acrescem ainda 17 alunos externos inscritos em unidades curriculares isoladas, nos diferentes cursos de licenciatura.

Vagas e inscritos – 2º ciclo Mestrados

Alunos inscritos nos cursos de Mestrado ministrados nas diferentes Unidades Orgânicas, matricularam-se até 31 de dezembro de 2017, 65 alunos, verifica-se um decréscimo relativamente ao ano anterior, distribuídos conforme quadro em baixo.

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas Iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Mobilidade Internacional	Total de Inscritos	Total de Inscritos
2º Ciclo - Mestrados	215	65	2	191	208
Escola Superior de Saúde	0	0	0	12	15
6734-Enfermagem	0	0	0	12	15
Escola Superior Agrária	20	15	0	29	24
6347-Agricultura Sustentável	20	15	0	29	24
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	70	14	2	48	58
6395-Contabilidade e Finanças	25	0	0	14	24
M199-Reabilitação Urbana	20	0	0	4	15
M718-Gestão de PME	25	14	2	30	19
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	125	36	0	102	111
9665-Educação Especial	30	7	0	20	23
M439-Jornalismo, Comunicação e Cultura	0	0		8	11
M497-Educação e Protecção de Crianças e Jovens em Risco	25	12	0	20	19
M965-Média e Sociedade	25	6	0	6	0
6137-Gerontologia	25	7	0	33	42
6914-Educação Pré-Escolar	20	4	0	15	16

Acrescem mais 222 alunos inscritos no mestrado em Enfermagem, a funcionar o 2º ano na Universidade de Évora com 97 alunos, e o 1º ano a funcionar no Instituto Politécnico de Setúbal com 125 alunos, curso em parceria entre as cinco Instituições de Ensino Superior, Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Beja, Instituto Politécnico de Castelo Branco, com o Instituto Politécnico de Portalegre, e Instituto Politécnico Setúbal.

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas Iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Mobilidade Internacional	Total de Inscritos	Total de Inscritos
Mestrado em Enfermagem	210	125	0	222	112

Vagas e inscritos – Curso Técnico Superior Profissional

Em 2017, foram disponibilizadas vagas para 18, dos 23 Cursos Técnicos Superiores Profissionais registados, contudo após terem decorrido as 3 fases de candidatura apenas 11, obtiveram candidatos admitidos – colocados, para funcionamento de nova edição.

Verificaram-se matrículas de 157 alunos novos alunos, distribuídos por onze cursos, nas diferentes escolas.

Na tabela em baixo descrevem-se os cursos, vagas alunos inscritos em 2017.

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas Iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Mobilidade Internacional	Total de Inscritos	Total de Inscritos
Curso Técnico Superior Profissional	341	157	0	284	236
Escola Superior de Saúde	30	17	0	32	42
T074-Protecção Civil e Socorro	30	17	0	32	42
Escola Superior Agrária	90	63	0	109	83
T034-Viticultura e Enologia	25	12	0	19	10
T108-Cuidados Veterinários	25	19	0	36	37
T195-Produção Agropecuária	25	23	0	42	31
T333-Desporto e Formação Equestre	15	9	0	12	5
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	130	56	0	95	55
T044-Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	20	8	0	23	17
T051-Desenvolvimento de Produtos Multimédia	25	14	0	14	0
T065-Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	20	0	0	14	16
T068-Gestão de Vendas e Marketing	25	20	0	20	0
T120-Contabilidade	20	0	0	10	22
T286-Manutenção Eletromecânica	20	14	0	14	0
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	91	21	0	48	56
T057-Turismo e Informação Turística	25	15	0	24	9
T070-Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	26	6	0	20	32
T079-Acompanhamento de Crianças e Jovens	25	0	0	1	10
T202-Artes e Dinamização Cultural	15	0	0	3	5

Diplomados

Até 31 de dezembro de 2017, diplomaram-se 338 alunos, nos diversos ciclos de estudo, sendo de referir que pela primeira vez se verificaram diplomados em Cursos Técnico Superiores Profissionais.

1º Ciclo – Licenciaturas

2016-17	
Curso	Diplomados
1º ciclo - Licenciaturas	243
Escola Superior de Saúde	
9500-Enfermagem	41
9556-Higiene Oral	3
Escola Superior Agrária	
9003-Agronomia	19
9085-Enfermagem Veterinária	15
9130-Equinicultura	8
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	
8394-Relações Públicas e Secretariado	0
9070-Design de Comunicação	9
9119-Engenharia Informática	6
9147-Gestão	22
9469-Design e Animação Multimédia	11
9540-Bioengenharia	1
9670-Administração de Publicidade e Marketing	9
9991-Gestão (regime pós-laboral)	12
L033-Tecnologias de Produção de Biocombustíveis	1
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	
8014-Serviço Social (regime pós-laboral)	10
9238-Serviço Social	29
9254-Turismo	17
9773-Jornalismo e Comunicação	21
9853-Educação Básica	9

2º Ciclo - Mestrados

2016-17	
Curso	Diplomados
2º Ciclo - Mestrados	21
Escola Superior de Saúde	
6734-Enfermagem	3
Escola Superior Agrária	
6347-Agricultura Sustentável	3
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	
6395-Contabilidade e Finanças	0
M199-Reabilitação Urbana	1
M718-Gestão de PME	1
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	
9665-Educação Especial	2
M439-Jornalismo, Comunicação e Cultura	3
M497-Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco	1
M965-Média e Sociedade	0
6137-Gerontologia	4
6914-Educação Pré-Escolar	3

Curso Técnico Superior Profissional

2016-17	
Curso	Diplomados
Curso Técnico Superior Profissional	74
Escola Superior de Saúde	
T074-Proteção Civil e Socorro	20
Escola Superior Agrária	
T034-Viticultura e Enologia	0
T108-Cuidados Veterinários	19
T195-Produção Agropecuária	9
T333-Desporto e Formação Equestre	0
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	
T044-Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	0
T051-Desenvolvimento de Produtos Multimédia	0
T065-Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	0
T068-Gestão de Vendas e Marketing	0
T120-Contabilidade	8
T286-Manutenção Eletromecânica	0
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	
T057-Turismo e Informação Turística	0
T070-Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	14
T079-Acompanhamento de Crianças e Jovens	4
T202-Artes e Dinamização Cultural	0

- SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

INTRODUÇÃO

O presente relatório sintetiza o trabalho desenvolvido pelos Serviços de Informática ao longo do ano de 2017, referindo também os projetos idealizados e que poderão ser desenvolvidos no ano de 2018 nas diferentes áreas que compõem estes serviços: Redes e Comunicações, Administração de Sistemas Central e Local e Desenvolvimento de Software.

Durante o ano de 2017 houve uma forte aposta no Desenvolvimento de Software e na criação de melhores condições de apoio ao estudo para os nossos alunos, assim como a melhoria das comunicações do IPPortalegre, designadamente:

- Desenvolvimento e lançamento da nova Plataforma de Apoio Escolar (PAE);
- Otimização de computadores dos funcionários dos Serviços Centrais;
- Integração do Office365 no IPPortalegre para todos os nossos domínios;
- Instalação de telefones VoIP na Residência dos Assentos;
- Prossecução da reestruturação da rede de dados do IPPortalegre;
- Prossecução da virtualização de servidores.

Para o ano de 2018 os serviços de informática têm planeada a realização de alguns projetos, onde se destacam os seguintes:

- Integração do IPPortalegre no serviço RCTSaai (Autenticação Federada para acesso a outros serviços e programas disponibilizados pela FCCN);
- Desenvolvimento de novos módulos para a Plataforma "PAE";
- Instalação de um novo Sistema Integrado de Gestão de Refeições para uma melhor gestão e eficácia dos serviços relacionados com os refeitórios do IPPortalegre;
- Virtualização e migração de alguns dos servidores mais importantes para um datacenter de alta disponibilidade, mais seguro e de alta performance;

- Instalação de um servidor com a função de interligação das várias Active Directory em funcionamento no IPPortalegre;
- Aquisição de novos computadores para as salas de informática de todas as escolas;
- Otimização de computadores de serviço e de funcionários Docentes e Não Docentes, em todas as Escolas;
- Instalação de telefones VoIP em todos os edifícios do IPPortalegre;
- Terminar a reestruturação da rede do Instituto, que permitirá organizar o endereçamento IP interno e a reestruturação das configurações de switches, routers e firewalls;
- Melhoria significativa na rede wireless da Residência de Elvas;
- Ligação por fibra ótica entre a Escola Superior Agrária e a Residência de Elvas;
- Melhoria na ligação wireless (colocação de novas antenas) entre a Escola Superior Agrária e a Escola Primária (junto à Estação da CP em Elvas)
- Melhoria na ligação wireless (colocação de novas antenas) entre os Serviços Centrais e a Escola Superior de Saúde;

1. CARACTERIZAÇÃO DAS DUAS ÁREAS DE SISTEMAS EXISTENTES NO INSTITUTO

A infraestrutura tecnológica gerida pelos Serviços de Informática é composta por equipamentos, processos, sistemas e pessoas, podendo esta infraestrutura ser dividida em duas áreas: Sistemas Centrais e Sistemas Locais.

1.1. Área de Sistemas Centrais

São considerados Sistemas Centrais, todos os sistemas informáticos instalados sob uma arquitetura Cliente-Servidor, que se encontram alojados nas salas técnicas existentes na ESS, na ESTG, na ESECS, na ESAE e na BioBip, e que suportam os diferentes sistemas de informação, fundamentais ao normal funcionamento dos serviços da organização, nomeadamente, Servidores de Base de Dados, Servidores com software de apoio à

Gestão (Ex: Balanced Score Card), Servidores de ficheiros, Servidores de Impressão, Servidores WEB, Servidores de DNS, Servidores de DHCP, Servidores FTP, Sistemas de Enterprise Resource Planning (Sistema Primavera), Sistemas de Informação de diversas índoles (XARQ, PRISMA, MILENIO 3, GIAF, SIGGOR, Sistema para Gestão de Viaturas), Sistemas Media Server para Backup, e por fim sistemas de voz sobre IP (VoIP). Fazem parte desta área soluções informáticas de interesse comum a todas as unidades orgânicas do IPPortalegre. Por esse motivo tem sido estratégia dos serviços de informática a criação das condições técnicas necessárias ao bom funcionamento dos sistemas informáticos, sistemas de informação e das comunicações.

1.2. Sistemas Locais

A área dos sistemas locais está diretamente relacionada com as condições de trabalho dos funcionários, alunos e docentes. Constituem a área de sistemas locais, os seguintes equipamentos: computadores portáteis, computadores desktop, impressoras, digitalizadores e demais dispositivos. Foram asseguradas todas as operações relacionadas com a manutenção e bom funcionamento dos diversos equipamentos informáticos afetos aos utilizadores, tendo sido promovidas atualizações pontuais dos seus recursos, com vista à otimização do seu funcionamento. Para o ano de 2018 serão necessários mais investimentos na aquisição de componentes e equipamentos periféricos que visem melhorar o desempenho dos equipamentos existentes.

2. REDES DE DADOS E DOMÍNIOS DO INSTITUTO

2.1. Redes de dados e comunicações

As redes de dados e comunicações assumem um papel preponderante na disponibilização de serviços a todas as áreas do Instituto. É composta por circuitos de comunicações internos e externos, e por equipamentos ativos e passivos de rede. É função dos Serviços de Informática a gestão de todos os equipamentos ativos e passivos da rede wireless e física do IPPortalegre.

3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação são uma peça fundamental para o funcionamento dos serviços do Instituto. Os Serviços de Informática têm tido ao longo dos anos uma atenção especial em criar as condições que garantam a fiabilidade e bom funcionamento dos mesmos, através da aplicação de medidas para consolidação das infraestruturas que os suportam e da implementação de políticas de segurança adequadas à salvaguarda de toda a informação. O ano de 2017 não foi exceção, tendo sido melhoradas as condições de funcionamento de operação e exploração dos sistemas de informação, tendo sido também um ano em que houve uma grande aposta no desenvolvimento de soluções informáticas (principalmente a Plataforma "PAE") que dessem resposta às necessidades dos diversos serviços, quer através do recurso ao desenvolvimento interno, quer através da aquisição de soluções comerciais externas.

4. CONCLUSÃO

Após um quadro de fortes limitações económicas nos últimos anos e de todas as dificuldades que daí advieram, foi ainda assim conseguida uma melhoria significativa na qualidade dos serviços prestados ao nível dos sistemas de informação e dos serviços informáticos.

Para que as condições possam melhorar no ano de 2018, haverá a necessidade de um esforço ainda maior em investimentos nesta área, nomeadamente na aquisição de novos equipamentos que visem a atualização do parque informático instalado, de apoio à atividade letiva e administrativa, assim como a procura constante de linhas de investimento que possam ajudar a concretizar alguns projetos existentes.

SERVIÇOS AUXILIARES E DE MANUTENÇÃO

VIATURAS

ALUGUER DE SALAS

MANUTENÇÃO

GESTÃO DE IMÓVEIS

VIATURAS

Como é habitual, a frota automóvel do IPP esteve à disposição da comunidade escolar, para apoio às atividades letivas e/ ou extracurriculares.

Em 2017, efetuaram-se as seguintes deslocações:

2017

Destino
JANEIRO Évora; Gavião; Porto; Leiria; Lisboa; Portalegre; Badajoz; Arrábida; Castelo Branco.
FEVEREIRO Évora; Sta. Maria da Feira; Reguengo; Lisboa.
MARÇO Lisboa; Portalegre; Badajoz; Estremoz; Batalha; Marvão; Elvas; Sintra; Beja.
ABRIL Portalegre; Évora; Portimão; Arraiolos; Serpa; Ferreira do Alentejo; Estremoz; Leiria; Elvas; Campo Maior.
MAIO Lisboa; Portalegre; Alter do Chão; Beirã; Évora; Urra; Estremoz; Caia; Reguengos de Monsaraz; Badajoz; Ponte de Sor; Elvas; Arrábida; Campo Maior; Castelo Branco; Montijo.
JUNHO Lisboa; Portalegre; Urra; Arronches; Loures; Estremoz; Borba; Reguengos; Badajoz.
SETEMBRO Portalegre.
OUTUBRO Portalegre; Arronches; Elvas; Caia; Vila Fernando; Marvão; Campo Maior; Portagem; Évora; Juromenha; Cáceres; Leiria; Setúbal; Beirã; Esperança; Sevilha.
NOVEMBRO Elvas; Lisboa; Portalegre; Marvão; Crato; Ponte de Sor; Flor da Rosa; Espinho; Arronches; Alpalhão; Évora; Campo Maior; Fátima; S. Salvador da Aramenha; Arez; Caldas da Rainha; Aveiro; Badajoz.
DEZEMBRO Lisboa; Portalegre; Cáceres; Elvas; Caia; Badajoz; Estremoz; Pavia; Ponte de Sor; Serpa.

ALUGUER/CEDÊNCIA DE SALAS

2017

	Reserva de Auditório	Reserva de Sala de Formação	Reserva da Sala de Actos
JANEIRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano
FEVEREIRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	
MARÇO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		
	APPACDM de Portalegre - associação portuguesa de pais e amigos do cidadão deficiente mental		
ABRIL		EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	
MAIO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	EAPN - Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	
	Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) - Portalegre	Seguradoras Unidas, S.A.	
JULHO	Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	Escola Básica José Régio	
	Escola Básica José Régio		
SETEMBRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano	
NOVEMBRO	Escola José Régio	Escola Básica José Régio	
	IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção		
DEZEMBRO	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejano		

MANUTENÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de forma resumida, as principais atividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho da área da manutenção e limpeza do IPP em todas as unidades orgânicas, durante o ano civil de 2017, bem como as atividades que presentemente estão a ser desenvolvidas e programadas.

O ano de 2017 pautou-se pela continuidade e fortalecimento de hábitos mais consolidados, com o intuito da implementação e mudanças na área da manutenção preventiva e corretiva do IPP, de acordo com o solicitado por parte da Presidência do IPP, Administradores do IPP e SAS, Direções das Escolas.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE MAIOR RELEVO:

Serviços Centrais

- Pintura da sala de reuniões do 1º piso;
- Aplicação de Alcatifa nos corredores e hall do 2º Piso;
- Correção de Infiltração do teto da casa de banho feminina do 2º piso,
- Pintura das paredes e tetos dos corredores e hall do 2º Piso;
- Pintura das paredes e tetos receção;
- Correção e pintura das paredes e dos serviços académicos;
- Correção e pintura das paredes e para criação do novo espaço destinado ao Gabinete central de Comunicação do IPP;
- Transporte e montagem de materiais e equipamentos do novo espaço destinado ao Gabinete central de Comunicação do IPP, nomeadamente máquina Xerox Color 550, cadeiras, secretarias, armários, Ploter e guilhotina;
- Construção de gabinete destinado ao Senhor Administrador do IPP:
 - Divisória em pladur,
 - Abertura de porta,

Montagem de aparelhagem elétrica e informática,

Pintura de teto e paredes,

Montagem de nova porta,

- Preparação de toda a logística/montagem de palco e decoração com verdura, transporte de materiais (mesas e cadeiras) para o estádio municipal destinados à bênção das pastas de final de curso dos nossos alunos e respetiva desmontagem;

- Montagem e desmontagem de Stand na tenda destinada à Semana da Juventude em Elvas;

- Transporte montagem e desmontagem de Stand na Futurália em Lisboa;

- Transporte montagem e desmontagem de Stand na FIAPE em Estremoz;

- Montagem e desmontagem de diversas exposições no Hall de entrada do Edifício da SC;

- Acompanhamento do Técnico responsável na medição de terras dos PT's, posto de Seccionamento (ESECS,ESTG,ESAE) e verificação geral das instalações elétricas de todos os edifícios do IPP;

- Montagem e desmontagem e do Stand do IPP designado como ENOVE+ nas Instalações da Câmara Municipal de Portalegre (carga nos armazéns da Câmara Municipal de Estremoz descarga no Mercado Municipal de Portalegre e respetiva montagem, desmontagem transporte e armazenamento no espaço da Câmara municipal de Portalegre localizado no campo de futebol dos assentos);

- Transporte de livros e armazenamento dos mesmos,

- Carregamento/transporte e entrega de material destinado a Pedrogão Grande,

- Carregamento/transporte e entrega de Arvores destinado a Pedrogão Grande,

- Preparação/montagem da iluminação de cor azul a fachada do edifício dos Serviços Centrais do IPP no dia 1 de abril (sábado) que se destinou a celebrar/comemorar o "Dia Mundial da consciencialização do Autismo",

- Reparação de banho-maria, estufa e camaras frigoríficas;

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

- Montagem/aplicação de equipamento de reforço de terra à PT;
- Fecho de vala do reforço de terra à PT;
- Inspeção da rede de gás de fornecimento às Caldeiras;
- Manutenção do sistema de aquecimento Central (caldeiras e bombas de circulação);
- Reparação de porta do Bar aplicação de mola e batentes;
- Reparação de micro-ondas,
- Corte de relva,
- Limpeza e corte de arvores,
- Inspeção de elevador

Escola Superior de Tecnologia e Gestão e BIOBIP (Campus Politécnico)

- Inspeção da rede de gás/equipamentos de fornecimento à cozinha;
- Inspeção da rede de gás/equipamentos de fornecimento às caldeiras;
- Inspeção de elevador;
- Montagem de destilador/purificador de Água;
- Construção de balcão em alvenaria na secretaria;
- Conclusão dos laboratórios de Fotografia e Estúdio;
- Corte de relva, prado natural e mato;
- Limpeza de 150 oliveiras e corte de árvores;
- Montagem de sistema (quatro depósitos de 1000lts, ligados entre si em circuito fechado) para ensaios da caldeira de pellets (BIOBIP);
- Manutenção dos espaços verdes;
- Alteração dos laboratórios Oficinas; Física e transporte de Materiais entre laboratórios e Nave BIOBIP;
- Montagem de exposição de 25 ANOS DE DESIGN na Fundação Robinson,
- Montagem/construção de palco em madeira;
- Transporte e montagem de vários materiais e equipamentos;
- Recuperação e pintura à pistola de 8 vitrines da Câmara Municipal de Portalegre;

Escola Superior Agrária de Elvas

- Construção de Laboratório de Enfermagem Veterinária;
- Demolição de paredes dos gabinetes de docentes;
- Reparação de tetos e paredes;
- Construção de canalização de água e esgotos;
- Montagem de porta de correr;
- Pintura de tetos e paredes;
- Correção de piso e aplicação de ceras,
- Montagem de aparelhagem elétrica e rede informática nomeadamente tomadas estanques em bancadas,
- Montagem de chuveiro de emergência;
- Montagem de destilador;
- Apoio e Montagem de diverso material Laboratorial;
- Montagem de destilador/purificador de Água;
- Instalação armaduras de emergência;
- Desmontagem de hot de exaustão, limpeza e montagem com alteração na tubagem de saída de gases;
- Reparação de diverso equipamento elétrico dos laboratórios;
- Montagem de ar Condicionados nos Gabinetes de Direção e Secretariado;
- Reparação/substituição de canalizações e bebedouros de Cavalos do Picadeiro;
- Reparação do AC do Data-center;
- Aplicação de vinil nas portas de vidro da entrada principal;

Escola Superior de Saúde

- Reparação de triturador industrial (varinha mágica)
- Manutenção dos espaços verdes;
- Limpeza de oliveiras e corte de árvores (Pinheiros);
- Reparação da máquina de lavar loiça da cozinha;
- Diversas reparações dos quadros elétricos, nomeadamente substituição de fusíveis;
- Reparação de diverso material laboratorial do laboratório de Higiene Oral, nomeadamente relevadora automática de RX, cadeiras de dentista;
- Inspeção da rede de gás/equipamentos de fornecimento à Cozinha;

- Substituição de vidro partido de janela,
- Reparação de portas,
- Reparação de torneiras, autoclismos e canalizações,
- Reparação de AC Mitsubishi, salas 2 e 11;
- Fechar porta entre o gabinete do Secretário e a Secretaria;

Residência de Estudantes dos Assentos

- Pintura total do muro circundante a REA;
- Reparação de roturas na tubagem/canalização;
- Limpeza, aplicação de isolante nas fissuras e aplicação de impermeabilizante nos terraços;
- Reparação de diversos equipamentos elétricos nomeadamente, máquinas de lavar roupa, secadores e micro-ondas;
- Reparação de tubagem e de piso, nomeadamente roturas no abastecimento de água e radiadores;
- Reparação de fissuras da fachada;
- Reparação/substituição geral das caldeiras e mecanismos de controlo da caldeira grande(ROCA);
- Inspeção da rede de gás/equipamentos de fornecimento às caldeiras;
- Pintura (paredes, tetos, portas);
- Substituição de vidros partidos em portas e janelas;
- Lavagem de lago e pintura;
- Substituição de vidro partido de janela,
- Montagem de andaimes para retirar logotipo e posteriormente aplicação/montagem de logotipo da nova marca gráfica na fachada IPP-Residência de Estudantes;

Residência de estudantes de Elvas

- Reparação de diverso material elétrico, nomeadamente balcão frio, vitrines máquina refrigeradora de sumos;
- Reparação de máquina de lavar loiça;
- Montagem de torneiras hospitalares na cozinha e linha de self-service;
- Reparação de autoclismo;
- Reparação de ruturas e infiltrações;
- Reparação de fechadura elétrica e videoporteiro;
- Retirar mobiliário dos quartos, nomeadamente camas, roupeiros e cadeiras;

- Instalação/montagem de novo mobiliário nos quartos;
- Retirar portas e janelas de quartos e copas, preparação da estrutura envolvente e aplicação de novas portas e janelas;
- Reparação de bomba de central de bombagem de água potável;
- Reparação de grelhador industrial;

Casas de função;

- Reparação/substituição de fechaduras;
- Desentupimento de esgotos;
- Reparação de esquentadores;
- Reparação de máquina de lavar;
- Reparação de roturas em torneiras;
- Substituição de cabo UTP na antena;

Todas as UO;

- Resolução de ocorrências recebidas no sistema informático (SIGGOR) e através de e-mail e verbalmente;
- Apoio constante e permanente de todos os trabalhadores a todas as áreas quando solicitadas e não registadas;

3 - ATIVIDADES PROGRAMADAS:

Serviços Centrais

- Projeção/elaboração de esquema para quadro elétrico e posterior montagem de novo quadro geral;
- Impermeabilização/correção de infiltrações da cobertura, reparação de telhado (chove no WC feminino 2º piso);
- Afagamento, envernizamento de piso e pintura de paredes dos corredores do 2º piso;

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

- Montagem de sessenta armaduras de ledes em salas de aulas;
- Tratamento e envernizamento de mesas;
- Montagem de 30 sensores de movimento para iluminação dos corredores;

- Impermeabilização/correção de infiltrações da cobertura,
- Substituição de quadro elétrico no corredor junto ao auditório;
- Criar ladrões de segurança nas caleiras do telhado;
- Criar grelha no pátio onde se encontra o abatimento da calçada para melhor escoamento das águas;
- Retirar telha em risco de cair do lado do pátio;
- Manutenção dos espaços verdes;

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

- Abertura de porta para estúdio da BIOBIP;
- Construção de parede/divisória em pladur insonorizada no data-center da BIOBIP para criação de estúdio;
- Construção de parede/divisória pladur no Laboratório de fotografia da ESTG para futuro arquivo Central do IPP e abertura de porta do estúdio para acesso ao Laboratório de Fotografia;
- Construção de parede/divisória em pladur no antigo gabinete de comunicação;
- Construção de divisória em pladur no laboratório 1.02 Física, com finalidade de criação de um laboratório de microbiologia e um espaço para Design;
- Verificação/reparação da iluminação exterior de acesso entre os edifícios principal da ESTG e a extensão;
- Substituição de logotipo e pintura de muros de identificação (entrada e junto ao IP2);
- Montagem de células e relógios para iluminação noturna;
- Correção/reparação de sensores de iluminação dos corredores;
- Manutenção dos espaços verdes;
- Reparação de coletores do sistema de bombagem de rega dos Campus Politécnico;

Escola Superior Agrária de Elvas

- Instalação elétrica e reforço de cobertura (antifurto) de bomba submersível do Campo de obstáculos;
- Alteração de duas salas, (demolição de parede com o

- intuito de formar uma única sala de maiores dimensões)
- Alteração/remodelação de Laboratório e instalação de novos equipamentos,
- Montagem/substituição de iluminação;
- Correção de portões e soleiras de entradas;

Escola Superior de Saúde

- Reparação de ar condicionados;
- Construção de tampa de esgoto;
- Construção de caleira (águas pluviais) exterior em betão para impermeabilização; montante dos laboratórios de cuidados hospitalares, saúde mental e comunitário, saúde materna e pediatria;
- Manutenção dos espaços verdes;
- Substituição de piso da sala 4;
- Montagem de antena para comunicação wireless entre as UO do IPP;

Residência de estudantes dos Assentos

- Correção/reparação/substituição de tubagem, isolamento e válvulas de corte de aquecimento central;
- Verificação, isolamento e aplicação de fechaduras nos quadros elétricos;
- Transformação das placas de madeira aparafusadas em portas (adaptação, corte, aplicação de dobradiças, fechadura, lixagem, e envernizamento);
- Rebaixamento e aperfeiçoamento da superfície das caixas de esgoto;
- Instalação de válvulas de corte de passagem de alimentação aos lavatórios, duche, bidés, lava-loiças e máquinas de lavar;
- Orçamentação para pintura geral do edifício (lavagem de paredes, correção de fissuras, aplicação de isolante, primário e posterior pintura com duas demãos);

Residência de estudantes de Elvas

- Reparação de mobiliário dos quartos, (camas, secretárias, bancas de cabeceira, roupeiros e cadeiras);

- Reparação/substituição de pisos, portas e janelas da residência de estudantes de Elvas;
- Impermeabilização/correção de infiltrações da cobertura;
- Instalação de válvulas de corte de passagem de alimentação aos lavatórios, duche, lava-loiças e máquinas de lavar;
- Orçamentação para pintura geral do edifício (lavagem de paredes, correção de fissuras, aplicação de isolante, primário e posterior pintura com duas demãos);
- Montagem de andaimes para retirar logotipo e posteriormente aplicação/montagem de logotipo da nova marca gráfica na fachada IPP-Residência de Estudantes;

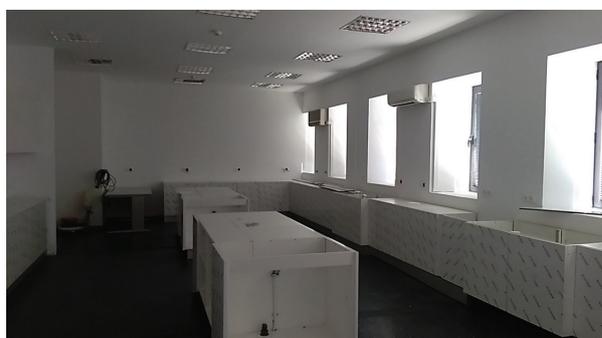
Casas de função

- Pintura geral da casa de função situada na Praça Dr. João Tavares Bloco 3 – 1ª frente – Assentos – Portalegre;
- Pintura geral da casa de função situada na Praça Dr. João Tavares Bloco 3 – 3ª Drtª. – Assentos – Portalegre;
- Verificação/reparação da instalação elétrica de todas as casas de função;
- Verificação/reparação de canalização (Bichas flexíveis, autoclismos e torneira) de todas as casas de função;
- Reparação/conserto da casa de banho e quarto na casa de função do bloco 3 R/C F da Praça Dr. João Tavares;

Todas as UO

- Continuidade da manutenção preventiva e corretiva, prevista no plano anual de atividades existente no SIGGOR;
- Resolução de ocorrências (SIGGOR);
- Limpeza de filtros e evaporadores dos aparelhos de ar condicionado;

ANEXOS





GESTÃO DE IMÓVEIS

- Gestor Local de Energia do IPP nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2011 de 12 de Janeiro de 2011.

- Responsável pela candidatura para “Redução de Consumos de Energia Reativa no Estado 2015” do Fundo de Eficiência Energética. Elaboração de peças procedimentais para aquisição de equipamentos e acompanhamento da implementação dos mesmos bem como todos os demais requisitos da candidatura.

- Responsável pelos estudos, levantamentos e diagnósticos dos equipamentos integrados nas infraestruturas passíveis de ser contemplados nos regulamentos de candidatura ao Aviso 21 designado por Administração Pública Eficiente.

Este aviso representa uma oportunidade para o Instituto Politécnico de Portalegre rejuvenescer elementos constituintes das suas infraestruturas com um peso assinalável na sua fatura de energia.

Realizados os estudos sobre os equipamentos e apurados os valores económico financeiros foram candidatados os edifícios dos Serviços Centrais, edifício principal da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Saúde, Escola Superior Agrária, Cantina Central e ambas as residências dos Serviços de Ação Social.

- Relatórios periódicos ao Conselho de Gestão com análise dos consumos e custos de energia de todos os edifícios na dependência do IPP. Foi determinada a evolução dos custos em relação aos mesmos períodos temporais de outros anos. Todos os relatórios possuem propostas de medidas de atuação e promoção da redução de consumos e de custos, com acompanhamento da evolução das medidas aplicadas. Foram realizados estudos e projetos pontuais em edifícios para determinar medidas de maior eficiência energética.

- Ações de sensibilização para a redução desperdício de energia (cartazes, autocolantes AC).

- Elementos técnicos para concurso público para a celebração de Acordo Quadro para fornecimento de gás natural em regime de mercado livre para Portugal Continental.

- Elementos técnicos para concurso público para a celebração de Acordo Quadro para fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre para Portugal Continental.

- Responsável pela área de prevenção de riscos em infraestruturas (PRI) no âmbito do processo de responsabilidade de ação social, destacando-se:

- Acompanhamento e apoio de todas as atividades constantes nos registos de segurança respeitantes às medidas de autoproteção (definidas no regime jurídico de segurança contra incêndio em edifícios) de todos os edifícios do IPP.

- Assegurar a continuidade do procedimento anual de revisão de extintores a todas as infraestruturas do IPP.

- Elaboração, programação e realização de ações de formação internas. Produção de conteúdos e leccionamento de ações de formação respeitantes aos Planos de Emergência dos edifícios do IPP. Cada ação de formação teve a participação de mais de noventa pessoas em cada um dos seguintes módulos:

- Módulo 1 – Prevenção e atuação em emergência nos edifícios.

- Módulo 2 (Meios de 1.ª intervenção em incêndio – Extintores).

- Módulo 3 (Técnicas de socorrismo).

- Desenvolvimento de elementos de instrução e sensibilização sobre as regras de evacuação a cumprir nas diversas infraestruturas do IPP.

- Estudos técnicos para elaboração das medidas de autoproteção dos edifícios do IPP (no âmbito do regime jurídico de segurança contra incêndio em edifícios) em que se destaca a atualização/renovação das plantas de emergência de todas as instalações; elaboração de Planos de Prevenção; elaboração de Planos de Emergência, determinação das exigências legais por instalação e diagnóstico da situação existente.

- Proposta de equipas de emergência internas no âmbito da Prevenção de Riscos nos edifícios do IPP.

– Planeamento e realização de exercícios de simulacro em edifícios do IPP, com emissão de respetivo relatório.

– Produção de regras de segurança de locais no âmbito da prevenção de riscos (segurança contra incêndios).

– Introdução de melhorias nos dispositivos de emergência de edifícios decorrentes das experiências dos exercícios de simulacro.

– Recolha e controlo de todos os Registos de Segurança dos edifícios do IPP.

– Elaboração das Medidas de Autoproteção do edifício dos Serviços Centrais para submissão à Autoridade Nacional de Proteção Civil no âmbito do Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios.

– Participação na reformulação de áreas do processo de Responsabilidade Social.

– Planeamento e acompanhamento de toda a atividade da empresa, contratada para o efeito, respeitante à realização de exames médicos aos trabalhadores da instituição conforme estabelecido nos regimes jurídicos: Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Regulamento Geral de Higiene e Segurança no Trabalho e Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho.

– Para cumprimento do estabelecido nos regimes jurídicos mencionados foi realizado o planeamento das ações inspetivas de todos os locais de trabalho do IPP para análise dos riscos profissionais globais e particulares.

– Acompanhamento das ações inspetivas das condições de segurança no local de trabalho.

– Responsável por estágios do CTeSP de Proteção Civil e Socorro.

– Integra grupo de preocupações ambientais no âmbito do processo de responsabilidade social.

– Representante do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) nas assembleias de condóminos onde estão integradas as casas de função.

– Representante legal do IPP da clinica de higiene oral da ESS.

– Apoio técnico em diversas ações de manutenção.

– Apoio técnico em procedimentos de contratação pública

(análise de propostas, procedimentos no âmbito da empreitada pública).

– Apoio técnico em procedimentos de contratação pública para fornecimentos de energia aos edifícios do IPP.

– Apoio técnico no procedimento de regularização dos registos de propriedade dos edifícios do IPP.

- COORDENAÇÃO INTERDISCIPLINAR
PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

COORDENAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Este relatório traduz, no essencial, as atividades desenvolvidas no âmbito da Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e a Inovação (C3i), durante o ano de 2017.

Destacam-se a preparação de toda a informação inerente ao processo de submissão do VALORIZA (Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos), à avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do recente programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18). A C3i acompanhou igualmente os processos de candidatura, ao mesmo programa, de outras unidades de I&D, em rede, com participação de investigadores do IPPortalegre: são os casos do NURS'IN (*Nursing Research Unit for South and Islands*) e do CiTur (Centro de Investigação em Turismo) da RipTur (Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior com Cursos na área do Turismo).

Foi preparada a candidatura do Laboratório Colaborativo para a Investigação e Inovação em Biorrefinarias (ProBiorefinery), liderada pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia, em parceria com diversas universidades e empresas, sendo o IPPortalegre o único politécnico a integrar esta candidatura.

À semelhança do ano anterior, a atividade com maior relevância durante o ano em análise está relacionada com a preparação e submissão de candidaturas nos mais diversos domínios de investigação, enquadradas em diversos programas de financiamento, a par da gestão dos diversos projetos em curso.

O desenvolvimento de investigação e transferência de conhecimento, no seio da C3i, foi igualmente promovido no âmbito das diversas prestações de serviços, que envolveram equipas multidisciplinares dos vários núcleos de investigação.

Também o tema da Propriedade Intelectual (PI) e das Patentes foi objeto de desenvolvimento. A par da constituição de um grupo de trabalho interno ao IPPortalegre, iniciou-se a preparação do Regulamento de Propriedade Intelectual do IPPortalgre e foi elaborado um plano de ação com algumas medidas a implementar no decurso de 2018.

Ao longo do ano, a C3i apostou fortemente na disseminação do conhecimento junto dos seus investigadores, através do

desenvolvimento de diversas atividades de apoio e de estímulo à produção científica, quer de forma autónoma, quer em articulação com outras unidades orgânicas do IPPortalegre, de onde se destaca a *Semana Internacional de Acesso Aberto*.

2. RECURSOS HUMANOS

A C3i manteve em 2017 a mesma equipa de coordenação e a mesma equipa técnica.

2.1. Equipa de coordenação

A equipa de coordenação era composta pelos Professores Doutores:

- João Emílio Alves – Pró-Presidente para a Investigação e Inovação do IPPortalegre, incluindo a coordenação da C3i, e coordenador do N-CSHS (Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde);
- Raul Cordeiro – subcoordenador do N-CSHS (Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde);
- Paulo Brito – Coordenador do BEMS (Núcleo de Bioenergia e Materiais Sustentáveis);
- José Rato Nunes – Coordenador do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável);
- Luís Loures – Coordenador do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável);
- Valentim Realinho – Coordenador do NCDM (Núcleo de Computação, Design e Marketing).

2.2. Equipa de investigadores

No final de 2017, os 160 investigadores inscritos na C3i estavam distribuídos pelos diferentes Núcleos de Investigação do seguinte modo:

Núcleo	Membros integrados	Membros colaboradores	Total
BEMS	12	11	23
NCDM	14	10	24
NIAS	16	10	26
N-CSHS	58	29	87

Cada núcleo de investigação inclui membros integrados (correspondendo a todos os que possuem o grau de doutor e/ou obtiveram o título de especialista) e membros colaboradores (em processo de doutoramento ou detentores de um *curriculum* científico relevante).

Para além da sua pertença institucional aos núcleos de investigação da C3i, a grande maioria dos investigadores inscritos exerce funções docentes nas quatro unidades orgânicas do IPPortalegre.

2.2.1. Bolseiros de investigação

Em virtude da consolidação das suas atividades de investigação e desenvolvimento, a C3i acolheu, no ano de 2017, sete bolseiros de investigação, nos seguintes domínios científicos: Ciências Agrárias, Engenharia do Ambiente, Engenharia Eletromecânica, Engenharia/Física, Engenharia/ Estatística Aplicada, Ciências Veterinárias e Turismo e Desenvolvimento.

A envolvimento de jovens bolseiros nas atividades de investigação científica constitui uma das estratégias de trabalho da C3i, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento tecnológico, experimentação e transferência de conhecimento, quer através de artigos científicos, quer na colaboração em estudos científicos, para além do forte apoio às equipas de investigação.

2.2.2. Acolhimento de bolseiros externos

Em 2017, tal como em anos anteriores, a C3i acolheu alunos de formação avançada, no âmbito de trabalhos de doutoramento, através de protocolos entre IPPortalegre e outras Instituições de Ensino Superior ou através de orientações científicas de investigadores afetos aos Núcleos de I&DT, possibilitando a esses alunos o desenvolvimento dos seus projetos de I&D nas instalações do Instituto. Estiveram no IPPortalegre quatro doutorandos que, através da partilha de conhecimentos e experiências com investigadores da C3i, contribuíram para o avanço científico e tecnológico através do desenvolvimento dos seus trabalhos de investigação:

– Sérgio Ferreira – *Aplicações da Biomassa Gaseificada*, bolsa financiada pela FCT;

– Gonçalo Lourinho – *Tratamento e valorização energética de efluentes de suiniculturas com base em processo sequencial biológico e electroquímico*, bolsa financiada pela FCT;

– Andrei Longo – *Produção de eco-combustíveis por conversão termoquímica de resíduos lenhocelulósicos e poliméricos*;

– Octávio Alves – *Aproveitamento energético de combustíveis derivados de resíduos via co-gaseificação térmica*, bolsa financiada pela FCT.

2.2.3. Acolhimento de Investigador FCT

O Instituto Politécnico de Portalegre tornou-se, a partir de dezembro de 2016, a instituição de acolhimento do investigador Valter Silva que, no âmbito do Programa Investigador FCT_2014, obteve financiamento para o seu projeto de investigação Starting Grant, com o título: *Cogasification of MSW/biomass blends for energy purposes: experimental and numerical analysis*.

O projeto tem a duração de 5 anos (termina a 31 de março de 2020). O investigador já realizou parte dos trabalhos no INEGI, tendo escolhido como instituição de acolhimento o IPPortalegre, para desenvolver a componente experimental laboratorial, aproveitando os laboratórios, equipamentos e unidades piloto disponíveis.

Fazem parte da equipa de investigação do seu projeto, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dois bolseiros: um bolseiro de doutoramento na área de Engenharia/Física, João Cardoso, e uma bolseira técnica de investigação na área de Engenharia/Estatística aplicada a sistemas de gasificação, Daniela Eusébio.

2.3. Equipa técnica

A atividade corrente da C3i, em 2017, foi assegurada pela equipa técnica, constituída por:

- Amélia Canhoto, informação e documentação científica;
- Catarina Dias, comunicação e relações públicas;
- Irene Melita, gestão de projetos e serviços;
- Paula Reis, promoção da investigação e linhas de financiamento;
- Paula Ricardo, gestão de projetos;
- Patrícia Poeiras, apoio à gestão de projetos;
- Maria Nogueira, estágio do Mestrado em Jornalismo, Comunicação e Cultura.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A C3i, ao longo de 2017, manteve a sua atividade regular de monitorização e divulgação de informação relativa a oportunidades de financiamento, de âmbito nacional e internacional, dando suporte aos investigadores dos Núcleos de Investigação na elaboração e submissão de diversas candidaturas, na gestão dos projetos aprovados, através de um acompanhamento permanente (administrativo e financeiro) e ainda um acompanhamento técnico aos investigadores e bolsiros nas mais diversas tarefas técnico-científicas.

A atividade da C3i centrou-se, também, na promoção e divulgação de eventos científicos, na organização de workshops e na organização da terceira edição da Semana Internacional de Acesso Aberto que, pela primeira vez, alargou a iniciativa às escolas secundárias de Portalegre e Elvas.

3.1. Gestão de projetos e serviços

A atividade da C3i permanece fortemente ligada à gestão de projetos e de serviços. O ano de 2017 ficou marcado pelo aumento do número de prestações de serviços, relacionadas com ações de formação à medida, solicitadas por empresas e outras entidades, em articulação com o Núcleo de Formação Contínua e com o CLiC.

Em 2017 foram submetidas várias candidaturas aos programas de financiamento, regionais e nacionais, em parceria com diversas entidades e empresas.

Para além da recolha e divulgação permanente de informação relacionada com as oportunidades de financiamento, a equipa técnica da C3i desempenhou, entre outras, as seguintes funções:

- Apoio técnico, de natureza administrativa e financeira, na elaboração e submissão de candidaturas no que respeita a projetos de investigação de âmbito nacional e internacional, desde a preparação de orçamentos de investimento até à revisão das propostas de projetos;

- Apoio na preparação de propostas de prestações de serviços à comunidade, quer ao nível da preparação de orçamentos e revisão da proposta técnico-científica, quer ao nível do interface com investigadores e entidades adjudicatárias;

- Disponibilização de informação e apoio aos investigadores na gestão administrativa e financeira, relacionada com os processos de aquisição de bens e serviços e contratações de bolsiros, mas também com o controlo/registo das imputações de despesas nos projetos;

- Compilação e arquivo de informação sobre a execução financeira e sobre a produção científica, prestações de serviços e outras ações de I&D durante e após o final do período de execução;

- Realização de pedidos de reembolso, intermédios e finais, dos projetos, bem como a preparação física do *dossier* de suporte aos mesmos, a elaboração de relatórios de progresso e de encerramento e/ou entrega de relatórios técnicos no âmbito das prestações de serviços.

3.1.1. Projetos de I&DT

Tem havido, nos últimos anos, um aumento significativo da atividade de investigação na C3i. O ano de 2017 regista um acréscimo significativo de investimento em projetos de I&D.

Foi um ano marcado pelo arranque de novos projetos, em particular cofinanciados pelo FEDER, no âmbito do programa INTERRREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) e no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020).

No total, estiveram em curso 24 projetos de I&DT, que envolveram vários investigadores dos núcleos de investigação da C3i:

• **Flexstone – Novas tecnologias para competitividade da pedra natural**

Objetivos: desenvolver dois protótipos de equipamento totalmente inovadores para a Pedra Natural: um equipamento para fabrico de tampos de cozinha por medida e um equipamento multifuncional para fábrica de protótipos em rocha ornamental.

Investigador/coordenador: Anabela Oliveira/Paulo Brito.

Equipa: Anabela Oliveira, Paulo Brito, Ana Paula Gaspar, Isabel Machado, Nicolau Almeida, Nuno Chuva Vasco.

Investimento total do projeto: 1.632.581,49€

Componente IPPortalegre: 21.186,83€

Cofinanciamento FEDER: 881.642,82€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Duração do projeto: de 12/12/2014 a 30/09/2017.

• **Curtas-metragens de animação (2014/17)**

Objetivos: apoiar a unidade curricular “projeto de animação” da licenciatura em Design, Animação e Multimédia (DAM), no âmbito do qual os alunos desenvolverão curtas-metragens de animação sobre temas com relevância social para a região, dimensão humana e potencial dramático e narrativo. Estas curtas-metragens constituem o trabalho final de curso e servirão para o aluno demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o curso, podendo vir a representar o principal cartão de apresentação do aluno no mercado de trabalho.

Investigador/coordenador: José Miguel Ribeiro

Equipa: Magda Cordas, Nuno Chuva Vasco, Paulo Moreira e Tiago Baginha.

Montante aprovado: 37.500,00 euros

Financiamento: 80% – ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Programa: Formação de públicos nas escolas – Apoio à formação de estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino que ministrem cursos especializados na área do cinema e audiovisual.

Duração do projeto: de 12/12/2014 a 30/09/2017

• **VITAPEC – Vitela e Vitelão da ELIPEC**

Objetivos: aumentar a oferta de carne bovina no mercado nacional; oferecer produtos com qualidade sensorial diferenciada (sabor, tenrura e suculência); valorizar os recursos animais naturalmente adaptados às condições edafoclimáticas e aos alimentos disponíveis nas regiões ligadas à sua criação; gerar postos de trabalho; viabilizar sistemas que preservem a produção integrada; gestão sustentável dos recursos naturais visando a viabilidade, competitividade económica, desenvolvimento socio-económico das zonas rurais, sustentabilidade ambiental, e manutenção da biodiversidade dos sistemas.

Investigador/coordenador: Rute Santos

Equipa: Rute Santos, Noémia Farinha, Graça Carvalho, Luís Conceição e Miguel Minas

Montante aprovado: 146.440,71€

Financiamento FEADER: 65%

Programa: PRODER

Duração do projeto: de 14/04/2015 a 14/04/2018

• **Rede de Incubadoras de Base Tecnológica do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT) do Alentejo**

Objetivos: Consolidação e dinamização da Rede de Incubadoras de Base Tecnológica do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia do Alentejo, potenciando um ecossistema dinâmico que promova o empreendedorismo qualificado e criativo na região Alentejo.

Investigador/coordenador: Artur Romão

Equipa: João Cardoso, Pedro Ranheta

Líder do projeto: PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; ADRAL –

Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo; ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários; NERE- AE, Núcleo Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial; IPB – Instituto Politécnico de Beja

Investimento total do projeto: 433.352,14€

Componente IPPortalegre: 99.994,25€

Cofinanciamento FEDER: 368.349,32€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020

Duração do projeto: de 01/01/2016 a 31/12/2017

• PIN - POLI ENTREPRENEURSHIP INNOVATION NETWORK

Objetivos: Polientrepreneurship Network, promoção do empreendedorismo e iniciativas empresariais, facilitando processos de implementação de negócios, aumentando competências empreendedoras, criando emprego, inovação e sucesso empresarial.

Investigador/coordenador: Artur Romão

Equipa: João Cardoso, Pedro Ranheta

Líder do projeto: Instituto Politécnico da Guarda

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico Bragança; Instituto Politécnico Leiria; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico do Cavado e do Ave; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Viseu; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Investimento total do projeto: 703.032,24€

Componente IPPortalegre: 40.483,32€

Cofinanciamento: FEDER: 631.657,72€

Programa: Programa Operacional Fatores de Competitividade (COMPETE) – PORTUGAL 2020

Duração do projeto: de 01/05/2016 a 30/04/2018

• H2SE – Hidrogénio e sustentabilidade energética

Objetivos: pretende responder à necessidade de promoção da investigação, inovação e utilização de Hidrogénio como fonte alternativa de energia limpa, aplicada à mobilidade, à

indústria e aos bens de consumo.

Investigador/coordenador: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito, Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues

Parceiros: AP2H2 – Associação Portuguesa para Promoção do Hidrogénio; INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial; Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 269.363,26€

Componente IPPortalegre: 42.224,79€

Cofinanciamento FEDER: 228.958,77€

Programa: COMPETE

Duração do projeto: de 17/10/2016 a 16/10/2018

• CURTAS-METRAGENS DE ANIMAÇÃO (2017/20)

Objetivos: Apoiar a unidade curricular “projeto de animação” da licenciatura em Design Animação e Multimédia (DAM), no âmbito da qual os alunos desenvolverão curtas-metragens de animação sobre temas com relevância social para a região, dimensão humana e potencial dramático e narrativo. Estas curtas-metragens constituem o trabalho final de curso e servirão para o aluno demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o curso, podendo vir a representar o principal cartão de apresentação do aluno no mercado de trabalho.

Investigador/coordenador: José Miguel Ribeiro.

Equipa: José Miguel Ribeiro, Luís Vintém, Magda Cordas, Helena Major, Paulo Moreira, Tiago Baginha.

Montante Aprovado: 19.194,00€

Financiamento: 100% - ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual, I. P.

Programa: Formação de públicos nas escolas - Apoio à formação de estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino que ministrem cursos especializados na área do cinema e audiovisual - 2017.

Duração do projeto: de 22/11/2017 a 30/09/2020.

• **INOVSTONE 4.0 – Tecnologias avançadas e software para a pedra natural**

Objetivos: desenvolvimento de técnicas e tecnologias que reorientam o modelo de operações do Setor das Rochas Ornamentais (RO) para a Indústria 4.0. Surge como resposta ao novo modelo digital de procurement (IFC objects libraries) em contexto BIM (Building Information Model) no Setor da AEC (*Architecture, Engineering and Construction*).

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Luiz Rodrigues, Pedro Romano, Pedro Lopes, Pedro Matos, Ilda Gato, Paula Rodrigues.

Líder do projeto: CEI – Companhia de Equipamentos Industriais, Lda.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Fravizel; Solancis; INOCAM; Universidade de Évora; Tore; INOVOPEDRA; ISQ; FILSTONE; UNL; MARFILPE; ISCTE; FRONTWAVE; Joaquim Duarte Urmal & Filhos, Lda; DIAPOR; IST; PEDRAMOCA; UTAD; ZIPOR; GRANIALPA; GRANOGULI; MARMOCAZI; Mármore Galvão; GRANATUR.

Investimento total do projeto: 7.049.165,50€

Componente IPPortalegre: 70.323,24€

Cofinanciamento: FEDER: 5.599.106,69€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 01/01/2017 a 31/12/2019.

• **INTERATRIGO – AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO E QUALIDADE EM TRIGO MOLE EM FUNÇÃO DAS INTERAÇÕES ÁGUA-AZOTO**

Objetivos: projeto baseado na prática, realizado em dois campos experimentais localizados no Alentejo, em estreita colaboração com os agricultores e os estudantes, os objetivos são: Avaliar os efeitos combinados de diferentes estratégias de fertilização azotada com diferentes volumes de rega nas respostas produtivas de uma variedade de trigo melhorador; Definir um conjunto de itinerários

técnicos que foram identificados como potenciadores de eficiência de uso do azoto em trigo regado; Utilizar o conhecimento adquirido para encontraras melhores opções para otimizar a distribuição de azoto durante o ciclo de crescimento do trigo, minimizando as perdas por lixiviação e garantido a máxima expressão do seu potencial genético de produção com elevada qualidade tecnológica e nutricional.

Investigador/coordenador: Noémia Farinha.

Equipa: Noémia Farinha, Francisco Mondragão Rodrigues.

Líder do Projeto: Instituto Politécnico de Beja.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, Instituto Superior de Agronomia e Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Ao projeto associaram-se ainda as seguintes instituições: Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais; CERSUL (Agrupamento de Produtores de Cereais do Sul, SA); Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, CRL.; Cooperativa Agrícola de Beringel, CRL.

Investimento total do projeto: 145.584,06€

Componente IPPortalegre: 11.419,68€

Cofinanciamento FEDER: 123.746,45€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Centro, Alentejo.

Duração do projeto: de 09/10/2017 a 09/04/2019.

• **INNOACE – Inovação aberta e inteligente na EUROACE**

Objetivos: fortalecer o tecido empresarial, criando sinergias entre as empresas e os centros de I+D+I que permitam a realização de ações de transferência e validação precoce de produtos e serviços através de processos de inovação aberta e promoção do

empreendedorismo nas áreas chave da especialização inteligente na EUROACE.

Atividade 2. Instrumentos para a inovação aberta em PME'S / Ação 1. NNTT aplicadas a processos organizativos em PME's:

Tarefa 1. Mapa de subprodutos agroalimentares da zona EUROACE:

Investigador responsável IPPortalegre: Ana Cordeiro.

Equipa: Ana Cordeiro, Maria da Graça Pacheco de Carvalho, Francisco Mondragão Rodrigues.

Tarefa 4. Novas tendências na indústria da construção. Diagnóstico e propostas para a implantação massiva de BIM (Building Information Modeling) na EUROACE:

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Pedro Romano, Pedro Lopes, Eliseu Monteiro.

Tarefa 5. Sistema de fertilização integral:

Investigador responsável IPPortalegre: José Manuel Rato Nunes.

Equipa: José Manuel Rato Nunes, Luís Loures, Paulo Ferreira, António Brito.

Atividade 3. Conhecimento / Ação 1. Pessoas, ideias e oportunidades:

Tarefa 2. Elaboração de produtos cosméticos bioativos baseados em extratos vegetais:

Investigador responsável IPPortalegre: Noémia Farinha.

Equipa: Noémia Farinha, Orlanda Póvoa, Luís Alcino da Conceição, Paula Paredes.

Tarefa 6. Valorização dos resíduos provenientes da agricultura e da floresta da zona EUROACE. Investigação e estudo de possíveis aplicações:

Investigador responsável IPPortalegre: José Manuel Rato Nunes.

Equipa: José Manuel Rato Nunes, Paulo Brito, Luís Loures, Paulo Ferreira, António Brito, Pedro Romano, Pedro Lopes, Ludovina Pereira, Carlos Pimentel.

Líder do Projeto: Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto

Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Beja, Universidade de Évora, Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar (CEBAL), Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco (CATAA), Parque Científico e Tecnológico do Alentejo (PCTA), Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX), Consejería de Economía e Infraestructuras, Junta de Extremadura, Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario “Extremadura” (CTAEX), Fundación FUNDECYT Parque Científico y Tecnológico de Extremadura, Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción (INTROMAC), Institución Ferial de Extremadura (FEVAL), Instituto de Arqueología (Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas).

Investimento total do projeto: 4.555.822,11€

Componente IPPortalegre: 240.000,00€

Cofinanciamento FEDER: 3.416.866,58€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/07/2015 a 31/12/2019.

• **ECO2CIR – Projeto de Cooperação Transfronteiriça para a introdução da economia ecológica e circular através da prevenção, melhoria da reciclagem, da gestão e valorização de resíduos, nas regiões Centro, Extremadura e Alentejo**

Objetivos: promover a troca de informações e experiências, já em andamento, com bons resultados em ambos os lados da Raia, criando mecanismos para melhorar a economia ecológica e circular, através de uma hierarquia adequada de gestão de resíduos, estabelecida pela Diretiva 98/2008, em toda a Euroregião.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Pedro Romano, Pedro Matos, Catarina Dias.

Líder do projeto: Junta de Extremadura. Dirección General de Medio Ambiente de la Junta de Extremadura.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Universidade de Évora; Associação de Defesa do Património de Mértola; Diputación Provincial de Cáceres; GESPESA – Gestión y Explotación de Servicios Públicos Extremeños, S.A.U.; INTROMAC – Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción; Mancomunidad Integral Sierra de San Pedro; PROMEDIO – Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales de la Provincia de Badajoz; Ayuntamiento de Mérida; Universidad de Extremadura; GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos; RESIALENTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos; AGENEX – Agencia Extremeña de la Energía.

Investimento total do projeto: 3.600.222,35€

Componente IPPortalegre: 73.333,33€

Cofinanciamento: FEDER: 2.700.166,76€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/04/2015 a 31/12/2019.

• **MECHSMART FORAGES - Projeto de extensão rural no âmbito da aplicação e demonstração de tecnologias de agricultura de precisão em sistemas de agricultura de conservação**

Objetivos: o objetivo geral do projeto visa a demonstração de uma abordagem integrada de tecnologias de agricultura de precisão, nomeadamente no uso de máquinas agrícolas em sistemas de agricultura de conservação, sob o trinómio agronomia – ambiente – energia, na implementação e gestão de culturas forrageiras na região do Alentejo.

Investigador/Coordenador: Luís Alcino Conceição.

Equipa: Luís Alcino Conceição, José Rato Nunes, Francisco Mondragão Rodrigues, Laura Hurtado, Susana Dias, Noémia Farinha, Rute Santos, António Brito, Carla Barreto.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: INIAV; ACR Mertolengos; Fertiprado; AgroInsider; Aletta E. de Beaufort; CNH Industrial Portugal, Lda; APOSOLO; TPRO Technologies, Lda.

Componente IPPortalegre: 55.766,00€

Duração do projeto: de 01/08/2017 a 31/07/2019.

• **EUROACE_LERA – Campus empreendedor trans-fronteiriço baseado no conhecimento jovem**

Objetivos: consolidar uma rede de apoio a projetos empresariais; concretizar uma metodologia de intervenção conjunta para a constituição de um ecossistema único na região Euroace; desenvolver o espírito empreendedor, em particular entre jovens.

Investigador responsável IPPortalegre: Artur Romão.

Equipa: Artur Romão, Luís Loures, Pedro Ranheta.

Líder do projeto: Extremadura Avante.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Secretaria General Ciência Tecnologia e Inovacion; DG Empresa y Competitividad; DG FP y Universidad; IMEX; Instituto de la Juventud; AJE Extremadura; Conector IDE; ANJE; Universidade de Évora; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Pedro Nunes; EXPUTNIK; FUNDECYT-PCTEX.

Investimento total do projeto: 2.127.218,29€

Componente IPPortalegre: 226.666,39€

Cofinanciamento: FEDER: 1.595.413,74€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2015 a 30/06/2019.

• **4IE – Instituto internacional de investigação e inovação do envelhecimento**

Objetivos: compreender os aspetos biomédicos, funcionais e psicológicos do envelhecimento em contextos concretos; gerar novos modelos e processos de cuidados a idosos; desenvolver soluções tecnológicas que contribuam para a saúde e qualidade de vida destes e para a sustentabilidade dos serviços.

Investigador responsável do IPPortalegre: António Arco.

Equipa: Adriano Pedro, Paula Oliveira, Helena Arco, Secundino Lopes, Valentim Realinho, Catarina Dias.

Líder do projeto: Universidade de Évora.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Universidad de Extremadura; Administração Regional de Saúde do Alentejo.

Investimento total do projeto: 1.346.288,04€

Componente IPPortalegre: 53.333,33€

Cofinanciamento: FEDER: 1.009.716,05€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2015 a 31/12/2019.

- **RDFGAS – Aproveitamento energético dos combustíveis derivados de resíduos e lamas secas**

Objetivos: estudar a viabilidade da valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.

Investigador/coordenador: Paulo Brito.

Equipa: Paulo Brito, Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro, Paula Rodrigues, Valter Silva.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: Instituto Politécnico de Setúbal; CVR – Centro para a Valorização de Resíduos.

Investimento total do projeto: 143.188,48€

Componente IPPortalegre: 100.175,76€

Cofinanciamento: FEDER: 112.563,54€

Apoio financeiro OE: 9.146,66€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Lisboa e Alentejo.

Duração do projeto: de 01/11/2017 a 02/05/2019.

- **PerSoParAge – Recursos pessoais e sociais para a autonomia e participação social numa sociedade envelhecida**

Objetivos: construção de conhecimento que responda aos desafios das alterações demográficas sentidas nas regiões dos copromotores e se constitua como motor de uma estratégia de desenvolvimento regional partilhada e construída através da mobilização dos diferentes parceiros (IES, autarquias, unidades de saúde, IPSS, outras entidades e agentes e sociedade em geral), tanto no

diagnóstico como na avaliação das propostas e disseminação/aplicação dos resultados.

Investigador responsável IPPortalegre: Alexandre Martins.

Equipa: Alexandre Martins, João Emílio Alves.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Bragança; Município de Castelo Branco; Município de Idanha-a-Nova.

Investimento total do projeto: 149.849,54€

Componente IPPortalegre: 20.684,78€

Cofinanciamento: FEDER: 127.372,08€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 25/10/2017 a 25/04/2019.

- **GEDITEC – Geografia económica e dinâmicas territoriais de competitividade: o erro como fator de aprendizagem e de inovação territorial**

Objetivos: identificar os principais canais e mecanismos de enraizamento territorial das dinâmicas empresariais regionais, procurando maximizar os benefícios dos processos de localização empresarial e minimizar as desvantagens de uma deslocalização.

Investigador responsável IPPortalegre: Joaquim Mourato.

Equipa: João Emílio Alves, Miguel Serafim, Artur Romão.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Tomar.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico da Guarda; TAGUSVALLEY – Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo.

Investimento total do projeto: 149.685,30€

Componente IPPortalegre: 10.173,06€

Cofinanciamento: FEDER: 127.232,51€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 13/09/2017 a 15/03/2019.

- **RUMMUNITY – Diminuição da mortalidade e morbilidade perinatais por falha da transferência da imunidade passiva em bovinos em regime extensivo com base na administração de plasma**

Objetivos: testar a viabilidade do tratamento da falha na transferência da imunidade passiva mediante a administração de plasma proveniente de animais adultos saudáveis de vacinação, sendo posteriormente objeto de uma recolha de sangue. Pretende-se ainda contribuir para a diminuição da mortalidade e morbilidade dos vitelos afetados, para a maior rentabilidade das explorações, mas também obter mais informação sobre a falha na transferência da imunidade passiva em explorações em regime extensivo.

Investigador/coordenador: Rute Santos.

Equipa: Rute Santos, Carolina Silva, Laura Hurtado, Graça Carvalho, Lina Costa, Luísa Dotti, Miguel Minas.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Parceiros: Instituto Politécnico de Viseu; Sociedade Agrícola da Herdade da Granja do Peral, Lda; Visacampo – Sociedade Agro Pecuária, Lda.

Investimento total do projeto: 131.231,93€

Componente IPPortalegre: 111.875,61€

Cofinanciamento: FEDER: 111.215,34€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Centro, Alentejo.

Duração do projeto: de 11/09/2017 a 13/03/2019.

- **VALORBIO – Valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais**

Objetivos: desenhar um sistema modular inovador, com base no conhecimento já disponível sobre a

implementação e operação de Zonas Húmidas Construídas (ZHC, usualmente designadas por ETAR de Macrófitas), que possa ser adaptado de forma flexível às idiossincrasias de cada unidade industrial, além de permitir que no futuro possam ser ampliados à medida da evolução das atividades de cada exploração.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro.

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Tomar.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Coimbra; PALSER – Bioenergia e Paletes, Lda.

Investimento total do projeto: 147.524,59€

Componente IPPortalegre: 12.975,46€

Cofinanciamento: FEDER: 124.895,90€

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo.

Duração do projeto: de 17/07/2017 a 16/01/2019.

- **OLEAVALOR – Valorização das variedades de oliveira portuguesas**

Objetivos: avaliar e melhorar o potencial produtivo das principais variedades regionais de oliveira ('Galega vulgar', 'Cobrançosa', 'Verdeal Alentejana', 'Cordovil de Serpa', 'Azeiteira', 'Blanqueta', 'Carrasquenha de Elvas'), com vista à sua utilização em sistemas de produção intensiva.

Desenvolvimento de linhas de trabalho multidisciplinares, capazes de proporcionar um avanço significativo ao nível do conhecimento fundamental da química do azeite e da genética, reprodução, biologia e fisiologia do desenvolvimento das variedades em estudo.

Investigador responsável IPPortalegre: Francisco Mondragão Rodrigues.

Equipa: Francisco Mondragão Rodrigues, Graça Carvalho, Luís Conceição, António Brito, Paula Ricardo, Elsa Lopes (bolsista de investigação).

Líder do projeto: Universidade de Évora.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo.

Investimento total do projeto: 781.581,68€

Componente IPPortalegre: 95.455,75€

Cofinanciamento: FEDER: 664.344,43€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 01/07/2016 a 30/06/2019.

• **IDERCEXA – Investigação, desenvolvimento e energias renováveis para a melhoria do tecido empresarial na região Centro, Extremadura e Alentejo**

Objetivos: estimular e promover a I&D nos setores empresariais de forte presença na região EUROACE, como, por exemplo, metalomecânicos ou eletrotécnicos, através da colaboração entre centros de investigação. Prevê-se a introdução de novos desenvolvimentos tecnológicos (novos produtos e serviços) dos setores-chave, identificados nas RIS de cada região, que aumentem a competitividade internacional das empresas da região EUROACE. Desta forma, prevê-se uma melhoria na participação do setor da metalomecânica e da eletrotecnia em atividades de I&D+I próximas do mercado, na região EUROACE.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito.

Equipa: Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues, Catarina Dias.

Líder do projeto: Agencia Extremeña de la Energía (AGENEX).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Universidade de Évora; Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT); Núcleo Empresarial da Região de Évora (NERE-AE); Inpress’Studio; Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales. Diputación de Badajoz (PROMEDIO); Centro Extremeño de

Tecnologías Avanzadas (CETA-CIEMAT); Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos (CENTIMFE); Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX); Dirección General de Arquitectura. Consejería de Sanidad y Políticas Sociales; Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de la Construcción (INTROMAC); Universidad de Extremadura; Dirección General de Industria, Energía y Minas. Consejería de Economía e Infraestructuras; Asociación Regional de Empresarios del Metal de Extremadura (ASPREMETAL); Cluster de la Energía de Extremadura.

Investimento total do projeto: 3.938.578,92€

Componente IPPortalegre: 66.666,67€

Cofinanciamento: FEDER:2.953.934,19€

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP).

Duração do projeto: de 01/10/2015 a 31/12/2018.

• **SPEED TALent – Acelerador de talentos**

Objetivos: promover o aproveitamento das sinergias, competências e capacidade instalada das instituições que integram o ecossistema de inovação regional, parceiros do projeto, para a promoção do empreendedorismo qualificado e criativo na região Alentejo.

Investigador responsável IPPortalegre: Artur Romão.

Equipa: Artur Romão, Luís Loures, Pedro Ranheta.

Líder do projeto: PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Santarém; Universidade de Évora; SINES TECNOPOLO – Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama; ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo S.A.; NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial.

Investimento total do projeto: 1.058.833,35€

Componente IPPortalegre: 121.682,35€

Cofinanciamento: FEDER: 900.008,35€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: OT 3 – Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 02/01/2017 a 31/12/2018.

• **ALT-BiotechRepGen – Recursos genéticos animais e biotecnologias: Projeção para o futuro**

Objetivos: Transmitir conhecimentos científicos e tecnológicos nas áreas das biotecnologias, reprodução e genética animal aos diversos agentes do sector agropecuário, de forma a melhorar a produtividade e a competitividade das empresas agrícolas e, indiretamente, a economia da região Alentejo e a sustentabilidade do meio rural. Mais especificamente, pretende-se contribuir para a melhoria da eficiência dos programas de conservação das raças domésticas autóctones e dos programas de melhoramento genético das raças, tanto autóctones como exóticas, das espécies pecuárias e, de forma mais alargada, para o desenvolvimento e competitividade das empresas pecuárias, mediante formas alternativas de transferência de conhecimento entre a investigação e o setor agrícola Alentejano.

Investigador responsável IPPortalegre: Carolina Balão da Silva.

Equipa: Rute Guedes dos Santos, Miguel da Gama Minas.

Líder do projeto: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV).

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre (Escola Superior Agrária de Elvas); Instituto Politécnico de Santarém (Escola Superior Agrária), Associação de Agricultores do Sul.

Investimento total do projeto: 511.568,69€

Componente IPPortalegre: 63.043,83€

Cofinanciamento: FEDER: 434.833,39€

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – PORTUGAL 2020.

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Região de intervenção: Alentejo.

Duração do projeto: de 01/03/2017 a 31/12/2018.

• **Alimentação Saudável nas Escolas do Concelho de Portalegre**

Objetivos: A intervenção do projeto estrutura-se, de forma articulada e sistemática, em torno de três dimensões – a sala de aula, a escola e a comunidade –, tendo como referência os seguintes objetivos: diagnosticar a situação através da realização de estudos nos agrupamentos que integram o projeto, de modo a contextualizar, fundamentar e direcionar as opções de intervenção; definir e desenvolver estratégias, em conjunto com a comunidade escolar, que contribuam para favorecer escolhas alimentares saudáveis em ambiente escolar e no seio familiar; sensibilizar e capacitar os profissionais envolvidos na oferta alimentar da escola para uma oferta mais saudável, promovendo boas práticas nos locais de fornecimento de refeições; produzir e divulgar conhecimento relativo à educação alimentar de crianças e jovens, alicerçado na experiência proporcionada pelo projeto e nos seus resultados.

Investigador responsável: Margarida Malcata.

Equipa: Ana Helena Matos, Fernando Rebola.

Colaboradores: Orlanda Póvoa, Francisco Mondragão, Paula Ricardo, Hermelinda Carlos, Valentim Realinho, Ana Gaspar, Helena Arco, Manuel Espírito Santo, João Vintém, Filomena Morgado, Cláudia Pacheco, Joana Nobre (UCC – ULSNA), Pedro Barbas (Câmara Municipal de Portalegre), Mónica Filipa Nunes (Nutricionista voluntária), Catarina Fernandes (Nutricionista voluntária), Miguel Trigueiro Louro (Professor de Motricidade Humana voluntário), Conceição Farinha (Agrupamento de Escolas do Bonfim), José Janela (Agrupamento de Escolas José Régio).

Consultores científicos: Carlos Baeta (Unidade Local de Saúde no Norte Alentejano), Romeu Mendes (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento

Humano da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), Pedro Moreira (Professor Catedrático na Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto), Abdul Rachid (Pediatra na Unidade Local de Saúde no Norte Alentejano)

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre.

Duração do projeto: em curso desde 01/07/2015.

3.1.2. Outros projetos acompanhados pela C3i

Além dos projetos de I&DT já mencionados, a C3i acompanhou ainda os seguintes projetos cofinanciados:

- **Aquisição de Equipamentos para o Ensino Superior Destinado a Novos Cursos Superiores de Curta Duração de Nível TESP/ISCED 5**

Objetivos: Com o objetivo de melhorar a capacidade, qualidade e a adequação das nossas estruturas educativas, dos equipamentos e recursos didáticos disponíveis necessários para o sucesso educativo e para atrair mais e melhores alunos para os cursos TeSP o Instituto Politécnico de Portalegre.

Investigador/coordenador IPP: Joaquim Mourato

Equipa: Albano Silva, António Casa Nova, Fernando Rebola, Luís Loures

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento total do projeto: 290.293,46 euros

Componente IPPortalegre: 99.994,25€

Cofinanciamento: FEDER: 85%

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – ALENTEJO 2020

Duração do projeto: de 24/10/2016 a 24/04/2018

- **Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TESP)**

Objetivos: Financiar o funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Investigador/coordenador IPP: Albano Silva

Equipa: Fernando Rebola, Luís Loures

Líder da Operação: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível: 24/10/2016 a 24/04/2018

Investimento Cofinanciado: 162.489,21€

(FSE – 114.609,21€ + Propinas – 47.880,00€)

Componente IPPortalegre: 20.225,16€

Cofinanciamento: FSE: 85%

Programa: Programa Operacional do Alentejo 2020 – Capital Humano

Duração do projeto: de 28/09/2015 a 31/08/2017

- **Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TESP)**

Objetivos: Financiar o funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Investigador/coordenador IPP: Albano Silva

Equipa: António Casa Nova, Fernando Rebola, Luís Loures

Líder da Operação: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível: 223.767,00€

Investimento Cofinanciado: 200.029,95€

(FSE – 134.509,95€ + Propinas – 65.520,00€)

Componente IPPortalegre: 23.737,05€

Cofinanciamento: FSE: 85%

Programa: Programa Operacional Capital Humano

Duração do projeto: de 28/09/2015 a 31/08/2017

- **Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português**

Objetivos: incrementar a internacionalização do Ensino Superior Politécnico como um todo e em cada uma das Instituições, de forma a capitalizar as suas mais-valias e desenvolver económica, social e culturalmente as regiões onde encontrem inseridas.

Investigador/coordenador IPP: Carlos Afonso

Equipa: Carlos Afonso, José Polainas, António Casa Nova, Elisabete Mendes, Mónica Martins, Maria José Varadinov, Ana Pereira

Parceiros: Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Escola Superior de Enfermagem do Porto; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Leiria;

Instituto Politécnico de Viseu; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Santarém.

Outras entidades envolvidas: Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

Investimento total do projeto: 609.129,82 €

Componente IPPortalegre: 31.736,20€

Cofinanciamento FEDER: 31.736,20€

Programa: COMPETE

Duração do projeto: de 29/04/2016 até 29-04-2018

3.1.3. Prestação de serviços

Em 2017, a C3i prestou serviços de consultoria técnica e científica a diversas entidades, com equipas de investigadores multidisciplinares, dando resposta às solicitações que lhe foram dirigidas, nos seguintes domínios:

- Desenvolvimento de *software*;
- Formação de línguas estrangeiras e de língua portuguesa para estrangeiros;
- Formação nas áreas da agricultura, informática, comercial e educação;
- Consultoria técnica na área da educação;
- Estudo e avaliação do estado de conservação de estruturas especiais.

Para além destas prestações de serviços que tiveram início em 2017 foram concluídas outras que começaram a ser desenvolvidas em anos anteriores e foram preparadas novas propostas a desenvolver durante o ano de 2018.

3.2 Divulgação e promoção de informação

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, a C3i manteve, em 2017, um contacto permanente com os investigadores dos quatro núcleos de ID&T, através de um conjunto de ações de divulgação e promoção, das quais se destacam:

- Recolha e disseminação permanente e contínua de informação sobre programas e organizações nacionais e internacionais que suportem e financiem a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, através da compilação de dados, fomentando a criação de um forte estímulo às equipas de investigadores;

- Divulgação permanente e regular de informação sobre oportunidades de financiamento;

- Compilação das ideias de projeto registadas no formulário desenvolvido para o efeito e disponível na página web da C3i;

- Produção e divulgação da Newsletter mensal da C3i, com link na Newsletter do IPPortalegre;

- Produção de conteúdos sobre atividades e projetos de I&DT para o PORTAL;

- Manutenção e atualização de conteúdos das páginas web e *facebook* da C3i;

- Divulgação dos eventos organizados pela C3i;

- Divulgação de eventos externos de interesse científico de âmbito local, regional, nacional e internacional;

- Promoção regular do Repositório do IPPortalegre no RCAA (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), plataforma de acesso aberto à produção científica institucional e dinamização da Semana Internacional de Acesso Aberto, pela primeira vez, no IPPortalegre;

- Sensibilização para a utilização de redes sociais ligadas à investigação para promoção de trabalhos científicos (*ResearchGate*);

- Promoção da atividade de I&D na ENOVE +;

- Atualização permanente da base de dados dos investigadores da C3i.

3.2.1. Organização e participação em eventos

Em 2017, o IPPortalegre associou-se, pelo terceiro ano consecutivo, às comemorações da Semana Internacional de Acesso Aberto, que decorreram entre 23 de outubro e 27 outubro, com o objetivo de alertar para a importância da divulgação de trabalhos de investigação em acesso aberto.

Esta iniciativa decorreu nos Serviços Centrais e nas Escolas do Instituto e, pela primeira vez, foi alargada às Escolas Secundárias de Portalegre e Elvas.

A C3i promoveu também a terceira edição do Prémio de I&D do IPPortalegre, que foi entregue no dia 27 de novembro, no âmbito das comemorações do Dia do Instituto.

Além das atividades destacadas acima, a C3i organizou, colaborou e participou nas seguintes iniciativas:

- Caminhada Solidária Plantar para colher [27 de novembro | Portalegre];
- Seminário Investigação em contexto pós-doc: testemunhos a partir de experiências em curso [24 de novembro | IPPortalegre];
- Workshop Base de Dados SCOPUS [14 e 15 novembro | ESTG, ESAE, ESECS, ESS - IPPortalegre];
- ENOVE + [8 e 9 de novembro | Portalegre];
- Jornada de Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico “Técnicas de Reprodução Assistida” [3 de novembro | ESAE – IPPortalegre];
- Workshop sobre valorização de variedades de oliveira portuguesas – apresentação do projeto “OLEAVALOR” [26 de outubro | ESAE - IPPortalegre];
- Workshop: Construção de questionários e recolha de dados online [13 de julho | ESTG – IPPortalegre];
- Forum Politécnico #10 Energia [20 de junho | ESTG – IPPortalegre];
- Curso de Análise de dados quantitativos com IBM SPSS [5 e 6 de junho | IPPortalegre];
- Jornada de Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico “A genética ao serviço da produção animal” [25 de maio | ESAE – IPPortalegre];
- Propriedade Intelectual [26 e 27 abril | ESTG – IPPortalegre];
- Colóquio: (Des)igualdades, Exclusões e Políticas Públicas em territórios de baixa densidade [20 de abril | ESECS – IPPortalegre];
- Workshop English as a Medium of Instruction (EMI): General theoretical and practical considerations and its application at the University of Extremadura [30 de março | IPPortalegre];

– Seminário sobre as novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar [4 de março | ESECS – IPPortalegre].

3.3 Informação e documentação científica

Em 2017, a C3i levou a cabo algumas iniciativas como forma de incentivar os investigadores a colaborar no incremento da produção científica do IPPortalegre, das quais se destacam as seguintes:

– Revisão da Política de depósito de documentos no Repositório Científico do IPP

Foi aprovada em Conselho de Gestão do IPPortalegre, no dia 18 de abril de 2017 e está disponível na página web da C3i.

– Semana Internacional de Acesso Aberto

Em 2017, o IPPortalegre associou-se, pelo terceiro ano consecutivo, às comemorações da Semana Internacional de Acesso Aberto, que decorreram entre 23 de outubro e 27 outubro, com o objetivo de alertar para a importância da divulgação de trabalhos de investigação em acesso aberto, com destaque para o Workshop: “A importância do Identificador ORCID”. Pela primeira vez, a iniciativa foi alargada às escolas secundárias de Elvas e Portalegre, onde foi realizada a sessão: “Acesso Aberto: de que falamos”, para dar a conhecer algumas formas de pesquisa digital, numa sociedade onde o acesso ao conhecimento e à ciência deve ser livre.

– Workshop “Base de dados SCOPUS”

Foi dinamizado, nos dias 14 e 15 novembro, em todas as Escolas do IPPortalegre. Participaram investigadores, docentes, colaboradores das bibliotecas do instituto, alunos e entidades de investigação regionais.

Como resultado do empenho da C3i nesta matéria, o número de documentos depositados no RCAAP continuou a aumentar em 2017, bem como o número de downloads que rondou os 88.752,0.

Na sequência das atividades de I&D desenvolvidas, foram lançados, na Coleção C3i, em 2017, os seguintes e-books:

- A genética ao serviço da produção animal [Vol. 9];
- Workshop sobre valorização das variedades de oliveira portuguesas – Comunicações [Vol. 10].

De acordo com a informação recolhida pela C3i junto dos Núcleos de Investigação, apurou-se que, em 2017, foram publicados 77 artigos em revistas científicas com revisão por pares, distribuídos da seguinte forma:

- BEMS: 12 artigos
- NCDM: 1 artigo
- NIAS: 24 artigos
- N-CSHS: 40 artigos

3.4. Unidades de Investigação submetidas à avaliação e acreditação pela FCT

Pela primeira vez, o IPPortalegre organizou um processo de submissão de uma unidade de investigação à avaliação e acreditação pela FCT, no âmbito do recente programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18).

Neste particular importa referir a preparação do processo de submissão do VALORIZA (Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos), à avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do recente programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18). Esta estrutura conta com uma equipa de investigação composta por 23 membros integrados doutorados, 3 membros integrados alunos de doutoramento e 28 membros colaboradores. Consubstancia-se numa parceria que integra um conjunto alargado de outras Instituições de Ensino Superior (IPBeja, Universidade do Algarve, Universidade Lusíada, Universidade de Granada, IPTomar, IPCastelo Branco, FCT-UNL, Universidade da Extremadura, Universidade de Évora, Universidade do Minho) e de empresas (Galp, Delta, ADER-AL, INIAV). Esta unidade de investigação está estruturada em três domínios/linhas de investigação: i) Energia e valorização de

resíduos, ii) Produção sustentável e ambiente e iii) Valorização de territórios transfronteiriços de baixa densidade.

A C3i acompanhou igualmente os processos de candidatura, ao mesmo programa, de outras unidades de I&D, em rede, com participação de investigadores do IPPortalegre: são os casos do NURS'IN (*Nursing Research Unit for South and Islands*) e do CiTur (Centro de Investigação em Turismo) da RipTur (Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior com Cursos na área do Turismo).

Para além do VALORIZA, do NURSE'IN e da RipTur, há ainda investigadores do IPPortalegre que fazem parte, como membros integrados, de outras Unidades de I&D, em áreas específicas, entre as quais se destacam a Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, o Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território, o Centro de Matemática e Aplicações, o Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development, o Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes, o Centro de Estudos Comparatistas; o Instituto de Comunicação da Nova, o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, o Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias; o Instituto de Bioengenharia e Biociências, o Centro de Linguística - UL, o Instituto de Saúde Ambiental, o Centro de Recursos Naturais e Ambiente e o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa.

Para além de ter sido a estrutura que coordenou o processo de submissão do VALORIZA à FCT, a C3i disponibilizou a informação necessária e acompanhou os processos de candidatura das restantes unidades de investigação, tendo sido, para o efeito, o interlocutor do IPPortalegre durante o período em que decorreu o programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18) lançado pela FCT.

3.5. Propriedade Intelectual

O tema da Propriedade Intelectual mereceu no ano em análise um impulso significativo, tendo sido desenvolvidas algumas ações, com o enquadramento da C3i.

O processo iniciou-se com a constituição de um grupo de trabalho, incluindo o investigador Valentim Realinho (na qualidade de coordenador), a técnica da C3i Paula Ricardo e o técnico do GEE João Cardoso (este último até novembro de 2017). Entre várias atribuições, este grupo de trabalho tem como missão acompanhar e gerir futuramente todos os processos inerentes à Propriedade Intelectual no IPPortalegre, cujo objetivo principal reside no estabelecimento de um conjunto de normas e ações que visam enquadrar o IPPortalegre na temática da Propriedade Intelectual (Direitos de Autor e Propriedade Industrial), de forma a salvaguardar, acautelar e valorizar o conhecimento científico e o esforço criativo gerado no instituto.

Foi a este grupo de trabalho que coube iniciar a preparação de um conjunto de ações de sensibilização e informação internas ao instituto, reunidas em plano de ação.

No âmbito da atividade dinamizada pelo mesmo grupo, no dia 26 de abril de 2017, Dia Mundial da Propriedade Intelectual, foi realizado um Workshop, da responsabilidade do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), com o tema: “Proteção das invenções – registar e proteger para valorizar o conhecimento”. Esta ação foi complementada no dia 27 do mesmo mês, com uma sessão dedicada ao tema: “Investigação, Inovação e Propriedade Intelectual”, com o objetivo de lançar as bases para o desenvolvimento de uma estratégia de promoção do valor dos produtos e processos criados, privilegiando o caráter inovador e empreendedor.

Ainda no âmbito da atividade desenvolvida pelo mesmo grupo, foi iniciada a elaboração do Regulamento de Propriedade Intelectual do IPPortalegre, resultante da consulta de outros regulamentos análogos e das experiências que o grupo de trabalho teve oportunidade de conhecer na sequência de algumas visitas técnicas a outras instituições com experiência neste domínio.

O desenvolvimento de um microsite dedicado à Propriedade Intelectual, a alojar no site do IPPortalegre (denominado Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual On-Line) completa a lista de iniciativas programadas e iniciadas no ano em análise, com o objetivo de divulgar a atividade a desenvolver no âmbito

da Propriedade Intelectual, bem como a disponibilizar informação com utilidade neste domínio, tendo em vista o estabelecimento de procedimentos internos para a gestão da Propriedade Intelectual, a par de outros elementos, com caráter pedagógico, para o esclarecimento de dúvidas sobre a Propriedade Intelectual.

4. A C3i NO ÂMBITO DO SIGQ DO IPPORTALEGRE

A vertente da Investigação continua a constituir um processo nuclear do Sistema Gestão da Qualidade (SGQ) do IPPortalegre desde o início da sua implementação. Neste sentido, à semelhança dos anos anteriores, também em 2017 a C3i desempenhou um papel determinante no processo de afirmação e melhoria contínua de desempenho da instituição no âmbito do seu SIGQ.

A implementação de muitas das ações previstas nos sucessivos planos de ação, decorrentes das auditorias internas e externas, constitui uma evidência do trabalho e da preocupação constante por parte da C3i em prol da melhoria do processo Investigação, no quadro do SIGQ do IPPortalegre.

Ainda no âmbito da ação do Grupo de Melhoria Contínua (GMC) do processo Investigação foram realizados os relatórios (semestral e anual), nos quais foi elaborada uma análise dos indicadores apurados, acompanhada do balanço das ações de melhoria implementadas durante 2017, bem como de um conjunto de propostas ações de melhoria projetadas para 2018, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2017 volta a ficar marcado pela dinâmica de preparação de candidaturas a várias linhas de financiamento no âmbito do atual quadro comunitário e pela promoção de prestações de serviços à comunidade.

Outro dos objetivos estratégicos da C3i assentou no forte estímulo da produção científica junto dos investigadores dos

núcleos de investigação, mediante a organização de workshops e ações de sensibilização orientadas para esta vertente.

Mas, foi no domínio do recente concurso lançado pela FCT - Programa plurianual de financiamento de unidades de I&D (2017/18) - que se destaca um dos principais focos de atuação da C3i, coincidindo, no ano em análise, com o início do processo de preparação da candidatura da unidade de investigação VALORIZA e do apoio proporcionado à preparação das candidaturas de outras unidades de investigação, como o NURS'IN (*Nursing Research Unit for South and Islands*) e o CiTur (Centro de Investigação em Turismo da RipTur). Este processo constituiu um passo muito significativo no sentido de consolidar a estratégia do IPPortalegre no domínio da investigação e inovação.

Importa registar também o facto da equipa técnica da C3i, continuar a caracterizar-se por uma intensa dedicação e empenho em todas as atividades inerentes à I&I, constituindo um elemento central no apoio e no acompanhamento das candidaturas de projetos e de prestações de serviços, a par de um cuidado regular na disseminação de informação com interesse para a comunidade de investigadores que integram a C3i.

Por fim, o compromisso assumido pelos coordenadores dos núcleos de investigação na tarefa de afirmação destas estruturas de enquadramento e incentivo à investigação no quadro do IPPortalegre, aliado à dedicação regular e versátil da equipa técnica, têm vindo a contribuir, de forma determinante, para a consolidação da C3i, no âmbito da sua missão e dos seus objetivos, ao serviço do Instituto.

Neste sentido, estima-se que o trabalho desenvolvido no ano em análise contribua de modo decisivo para a afirmação de uma estratégia institucional comprometida com os objetivos de reforço da atividade científica no quadro de desenvolvimento do IPPortalegre para os próximos anos.

— GABINETE DE EMPREENDEDORISMO
E EMPREGO

GABINETE DE EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

ENQUADRAMENTO

O Gabinete de Empreendedorismo e Emprego (GEE) do IPPortalegre é uma unidade funcional que visa criar e desenvolver uma cultura empreendedora que contribua para facilitar a transformação do conhecimento em ideias de negócio, bem como a divulgação de ideias e projetos inovadores com potencial para criar riqueza e desenvolvimento regional, tornando os estudantes dinâmicos na procura de novas saídas profissionais e na criação do próprio emprego, para além de ajudar a proporcionar contactos, ofertas de emprego/estágio e apoio em candidaturas, entre outras ferramentas necessárias e na consequente inserção no mercado de trabalho.

EQUIPA

No decurso do ano de 2017 a equipa do GEE teve a seguinte constituição:

- António Casanova (subdiretor da ESS);
- Fernando Rebola (subdiretor da ESE);
- Luís Batista (subdiretor da ESTG);
- Luís Loures (subdiretor da ESAE) – até 12 de setembro;
- Paulo Ferreira (subdiretor da ESAE) – a partir de 12 de setembro.

Técnicos:

- Pedro Ranheta;
- João Cardoso – até 1 de outubro.
- Cláudia Lopes – a partir de 24 de maio.
- Catarina Matos - até 30 de setembro (sem percentagem de afetação específica)

ATIVIDADES

Das atividades realizadas pelo Gabinete de Empreendedorismo e Emprego do IPPortalegre, com a sua coordenação ou com a sua participação, no ano de 2017, destacam-se as seguintes:

ENOVE+ – Feira de Emprego e Empreendedorismo

Portalegre foi a cidade selecionada para acolher a realização da 10ª edição da ENOVE+, que decorreu nos dias 8 e 9 de novembro, no Mercado Municipal. O GEE assumiu, uma vez mais, a organização integral da feira, num esforço significativo do IPPortalegre, expressa na mobilização de recursos humanos, operacionais, logísticos e financeiros.

Esta edição da ENOVE+ contou com a participação de 34 expositores, entre os quais empresas, entidades e instituições regionais e nacionais, escolas e diversas unidades do Politécnico.

Expositores na 10ª edição da ENOVE+:

- "Vértic3G" CLDS de Portalegre
- Adecco
- ADER-AL
- ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
- Agrupamento de Escolas do Bonfim
- Agrupamento de Escolas José Régio
- AMatosCar
- AREANATEjo
- Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre
- Associação Pé para a Mão
- BE4ALL
- Caixa Geral de Depósitos SA
- Centro de Formação de Portalegre - GNR
- CERCIPORTALEGRE - Centro de Reabilitação e Formação Profissional
- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo

- Deutsche Bank
- dot IT
- Ecrã Cúbico
- Ensino Magazine
- Escola de Artes do Norte Alentejano
- Escola de Hotelaria de Portalegre
- Escola Secundária de São Lourenço
- Escola Silvina Candeias
- eVetal - Eventos Centro Hípico do Alto Alentejo
- Fidelidade
- IEFP, IP - Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre
- IPDJ - Direção Regional do Alentejo
- Marinha
- Multiribeiro
- Município de Portalegre
- NERPOR - AE
- Ordem dos Engenheiros
- PCTA - Parque do Alentejo de Ciências e Tecnologia
- Rádio Portalegre

A organização do espaço do IPP foi repartida pelos seus Departamentos, ancorados nas suas Escolas, para além da presença das restantes unidades transversais.

As condições do espaço, disponibilizado pela Câmara Municipal de Portalegre, foram fulcrais para o sucesso da ENOVE+, a qual foi visitada por mais de 3000 pessoas. O programa da feira proporcionou conferências, workshops, atividades de animação, reuniões e encontros, cumprindo o propósito de divulgação à comunidade das ofertas formativas do IPPortalegre, de projetos de investigação e intervenção, das valências e competências existentes no Instituto e reforçando a sua presença na região, através do estreitamento da relação com a comunidade, empresas e entidades, contribuindo para a empregabilidade dos alunos e diplomados, e para a disseminação do espírito empreendedor, bem como para a atração e captação de (novos) públicos.

No decurso da sessão de encerramento foram entregues os prémios ENOVE+, tendo sido vencedores:

- melhor stand empresarial/institucional: Escola Secundária de São Lourenço;
- melhor dinamização de atividade: Federação Portuguesa de Atletismo;
- melhor participação IPPortalegre: Equipa dos serviços de manutenção.

Bolsa de Emprego

Dinamização do portal Bolsa de Emprego (do IPPortalegre), integrado no projeto Universia, com abrangência no em todo o espaço ibero-americano. O portal em funcionamento facilita o acesso às ofertas de emprego e a relação entre as empresas e os candidatos, tornando o processo de recrutamento célere e eficiente, facilitando a empresas e outros empregadores o acesso a mais e melhores informações sobre os candidatos a recrutar.

Os candidatos dispõem de funcionalidades que lhes permitem, de uma forma simples e rápida, adicionar ao seu perfil as competências académicas e profissionais, mantendo sempre atualizado o seu curriculum vitae.

Entre junho e dezembro registaram-se:

- 7429 visitas;
- 6352 utilizadores únicos;
- 32458 páginas visualizadas;
- 252 empresas inscritas;

A adesão dos diplomados e outros antigos alunos do IPPortalegre e a divulgação do portal junto de todas as empresas, organizações e entidades que se relacionem com o IPPortalegre mantêm-se como prioridades.

Concurso Poliempreeende

O IPPortalegre realizou mais uma edição do Concurso Regional Poliempreeende, um concurso de ideais de negócio, promovido pela totalidade dos Institutos Politécnicos, pelas Escolas Politécnicas não integradas e por algumas das Universidades com Escolas Politécnicas.

Na fase regional da 14ª edição do Poliempreeende apresentaram-se a concurso 7 projetos, propostos por alunos e diplomados oriundos das 4 escolas do IPP.

As apresentações perante o júri ocorreram na sala 2.9 da BioBIP, no dia 7 de julho. O júri foi constituído por Albano Silva, presidente do IPPortalegre, que também presidiu ao júri, Francisco Neves da Costa, Diretor Regional da Caixa Geral de Depósitos, Jorge Pais, presidente do Núcleo Empresarial da Região de Portalegre, Sandra Cardoso, Diretora do Centro de Emprego e Formação de Portalegre, Carlos Nogueiro, Primeiro-secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e Artur Romão, Pró-presidente para o Empreendedorismo e Emprego do Instituto Politécnico de Portalegre.

A classificação foi a seguinte:

1º classificado – *NeuroM*; Autora: Liliana Chaves Gonçalves

2º classificado – *Alpha Pets*; Autora: Cristina Pombinho

3º classificado – *Mercado Português*; Autores: Nuno Mendes e Pedro Garraio.

Os restantes projetos ficaram todos em quarto lugar. Aos três primeiros classificados foram atribuídos os prémios regionais, com patrocínio da Caixa Geral de Depósitos, no valor de 2000 (dois mil), 1500 (mil e quinhentos) e 1000 (mil) euros, respetivamente. Para além do valor monetário os 3 primeiros classificados ganharam também 3 meses de incubação gratuita no espaço BioBIP, Bioenergy and Business Incubator of Portalegre para desenvolverem as suas ideias de negócio.

A entrega de prémios aos vencedores do 14º Poliempreeende (concurso regional) realizou-se no dia 9 de

Novembro, no âmbito da ENOVE+ Feira de Emprego e Empreendedorismo. O plano de negócio vencedor do concurso regional concorreu a nível nacional com os vencedores apurados dos outros Institutos Politécnicos.

A edição de 2017 do Poliempreeende nacional foi organizada pelo Politécnico de Bragança, entre os dias 11 e 15 de setembro. O Politécnico de Portalegre, representado pela Liliana Gonçalves com o projeto “NeuroM”, ficou em 4º lugar.

Na sessão de entrega de prémios da 14ª edição do Poliempreeende, realizada em Bragança, a 22 de novembro, o IPPortalegre, representado pelo seu Presidente, recebeu o testemunho do IPBragança, assumindo a coordenação nacional do Poliempreeende, na sua 15ª edição.

Ensino do Empreendedorismo

Prosseguiu-se o incentivo e apoio ao ensino do empreendedorismo, visando contribuir para concretizar o desígnio estratégico e diferenciador do Instituto de assegurar a disponibilização de conteúdos de empreendedorismo em todos os cursos conferentes de grau nas escolas do Politécnico de Portalegre. Estes conteúdos encontram-se também acessíveis, por diversas vias, a elementos externos à comunidade académica. Complementarmente, com recurso a diversas parcerias, procura-se estimular o desenvolvimento de competências de empreendedorismo nos estudantes dos vários níveis de ensino da região. Quanto ao propósito, constante do Programa de Desenvolvimento do IPPortalegre 2014-2017 (ponto 5.2.1), de assegurar a introdução de conteúdos de empreendedorismo em todos os cursos conferentes de grau nas escolas do IPPortalegre, procedeu-se ao levantamento da situação atual, visando o fomento de iniciativas para a concretização daquele objetivo.

Do levantamento efetuado, apurou-se, documentadamente, a seguinte realidade:

- ESAE – UC de Empreendedorismo comum às 3 licenciaturas
- ESECS – Existência de UC optativa (UCEP – unidade

curricular de escolha pessoal) de Empreendedorismo – e da leção de conteúdos de Empreendedorismo numa UC do curso

de Serviço Social. Pela primeira vez funcionou uma UC específica na licenciatura de Turismo: "Inovação e Empreendedorismo em Turismo", e também na UC de "Laboratório de Turismo" se desenvolveram projetos de empreendedorismo.

– ESS – Existência de UC de Empreendedorismo em ambas as licenciaturas (com diferentes horas de contacto e ECTS);

– ESTG – Existência de UC de Empreendedorismo em 2 das licenciaturas - APM e Gestão - e num dos mestrados

-Gestão de PME (com diferentes horas de contacto e ECTS).

BioBIP – Bioenergy and Business Incubator of Portalegre

A BioBIP, inaugurada em novembro de 2015, teve em 2017 o seu segundo ano completo de funcionamento.

A BioBIP – Bioenergy and Business Incubator of Portalegre é uma estrutura do Instituto Politécnico de Portalegre vocacionada para a incubação de empresas e/ou projetos, essencialmente de base tecnológica, relacionados com as áreas formativas do IPPortalegre, ou com o aproveitamento dos recursos da região. Trata-se de uma infraestrutura inserida na dinâmica do Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT).

A BioBIP tem como missão o fomento e disseminação do espírito empreendedor em toda a comunidade académica e tecido empresarial envolvente, apoiando o desenvolvimento de ideias de negócio inovadoras e visando a sua concretização e implementação com sucesso no mercado. A sua natureza empreendedora pretende potenciar o espírito empreendedor, promover e facilitar o crescimento de ideias de negócio, de forma a contribuir para o desenvolvimento do território.

A BioBIP – Bioenergy and Business Incubator of Portalegre dispõe de três regimes de utilização: Incubação física, Incubação virtual e "Incubadora Services"

A infraestrutura da BioBIP disponibiliza áreas individualizadas

e serviços comuns, promovendo, assim, o melhor acolhimento aos promotores de projetos e ideias inovadoras, de base tecnológica e com elevado potencial de crescimento. Para além da partilha de espaço físico, a BioBIP inclui no conjunto da sua estrutura:

–"BioBIP – In"– Incubação de empresas, preferencialmente de base tecnológica (incluindo os espaços para empresas, espaço de coworking, gabinetes, salas de reuniões e restantes espaços de serviços comuns). Podem candidatar-se à incubadora de ideias e negócios "BioBIP – in": titulares de ideias ou projetos com elevado potencial de crescimento, preferencialmente inovadores e de base tecnológica; micro/pequenas empresas, com elevado potencial de crescimento, preferencialmente inovadoras e de base tecnológica; empresas existentes que queiram lançar novas unidades de negócio na região, e que para tal necessitem de um curto período de tempo de incubação.

No decurso de 2017 foram apresentadas 8 candidaturas:

- Portus Pharma, Lda.
- EConstrução
- MyAgency
- UMCCNDDN
- MyFriend
- 3A – Alto Alentejo em Ação
- Quantum Capital
- Projeto Flash Clot

Os processos aprovados e os que transitaram de 2016, resultaram na presença no final de 2017 de 27 empresas (ou projetos) em incubação na BioBIP:

- be.ERGOS
- UMCCNDDN
- BOOKS.I
- GreenFin
- dotIT
- Ricardo Correia

- Be4All
- Nemotek
- Go South
- The Line
- Ecrã Cúbico unip. Lda
- Illustratown
- PecPlus
- Labirinto Quotidiano, Lda -
- Marketing Digital – Selma Fernandes
- Projeto FlashClot
- My Agency
- Mercado Português
- Portus Pharma, Lda]
- Cristina Alexandra Azeitona Francisquinho
- Natur Boscus
- Cooperativa Operária Portalegrense
- Canto da Página
- COCKTAIL- marketing, comunicação e design
- FLART - Creative Solutions
- My Friend
- Entogenex

Projetos/Candidaturas

Com a coordenação ou participação do GEE, e o imprescindível apoio da C3i, foram submetidas as seguintes candidaturas, as quais se encontram em fase de execução.

• 1) Projeto: Rede de Incubadoras de Base Tecnológica do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT) do Alentejo

Objetivos: Consolidação e dinamização da Rede de Incubadoras de Base Tecnológica do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia do Alentejo, potenciando um ecossistema dinâmico que promova o empreendedorismo qualificado e criativo na região Alentejo.

Principais tarefas IPPortalegre: Concurso de Ideias; Rede Colaborativa; Divulgação; Encontro internacional; Roadshow de promoção do espírito empresarial.

Investigador/coordenador IPPortalegre: Artur Romão

Equipa: João Cardoso, substituído por Luís Loures (a partir de outubro), Pedro Ranheta

Líder da Operação: PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo; ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários; NERE- AE, Núcleo Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial; IPB – Instituto Politécnico de Beja

Investimento elegível: 433.352,14 euros

Investimento IPPortalegre: 62 874,05€

IPPortalegre2017: 62 874,05€

Acolhimento de Premiados nas incubadoras / atribuição de Bolsas; Divulgação; Organização de Encontro internacional; Roadshow de promoção do espírito empresarial

Cofinanciamento FEDER: 85%

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – Eixo 1 – Competitividade e internacionalização das PME

Duração do projeto:

Início: 01/01/2017 Fim: 31/12/2017

• 2) Projeto: SPEED TALENT – “Acelerador de talentos” – APROVADA

Objetivos: Referência regional no estímulo do espírito empresarial e apoio ao empreendedorismo, através de um conjunto de ações integradas, a serem executadas por uma parceria forte e representativa do ecossistema regional de inovação.

Principais tarefas IPPortalegre: Balcões Speed Talent e promoção, Atribuição de Bolsas, Workshops temáticos, acolhimento de startups do Alentejo Accelerator Program, Promoção e dinamização

Investigador/coordenador IPPortalegre: Artur Romão

Equipa: João Cardoso, substituído por Luís Loures (a partir de outubro), Pedro Ranheta

Líder da Operação: PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo; ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários; NERE- AE, Núcleo

Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial; IPB – Instituto Politécnico de Beja; UEVORA – Universidade de Évora; SINES TECNOPOLO – Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama; IPS – Instituto Politécnico de Santarém

Investimento elegível: 1.390 427,37 euros

Investimento IPPortalegre: 169.496,00€

IPPortalegre 2017 – 61 744€

Produção do Balcão Speed Contact, com mesa interativa, quiosque e equipamentos multimédia, Speed Contact Itinerante, Ações de promoção junto dos potenciais empreendedores, Merchandising, flyers, cartazes e estacionário, Publicidade, comunicação e divulgação, Vídeos de divulgação viral, Participação em Conferência Internacional, Participação na WebSummit Lisboa - Anos 2017/2018, Promoção especializada junto de jornalistas e bloggers reconhecidos, Ações de benchmarking - na área de spin-off.

IPPortalegre 2018 – 94 251€

Cofinanciamento FEDER: 85%

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – Eixo 1 – Competitividade e internacionalização das PME

Duração do projeto: Início: 01/03/2017 Fim:01/03/2019

• **3) Projeto: Euroace_lera (Aprovada em 2017)**

Objetivos: Projeto internacional, no âmbito do INTEREG para consolidação de uma rede de apoio a projetos empresariais. Concretizar uma metodologia de intervenção conjunta para constituição de um ecossistema único na região Euroace. Desenvolver o espírito empreendedor, em particular entre os jovens.

Principais tarefas IPPortalegre: Plataforma Virtual Euroace_lera; Elaboração de Massive Online Open Courses e selecção de conteúdos; Intercambios internacionais inter incubadoras; Organização de 8 atividades de identificação de talento jovem no território rural; acções de divulgação e comunicação.

Investigador/coordenador IPPortalegre: Artur Romão

Equipa: João Cardoso, substituído por Luís Loures (a partir

de outubro), Pedro Ranheta

Líder da Operação: Extremadura Avante

Parceiros: Secretaria General Ciência Tecnologia e Inovacion; DG Empresa y Competitividad; DG FP Y Universidad; IMEX; Instituto de la Juventud; AJE Extremadura; Conector IDE; ANJE; Universidade de Évora; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Pedsro Nunes; EXPUTNIK; FUNDECYT-PCTEX; Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível total: 3 332 000,00 €

Investimento IPPortalegre: 301 931€

Cofinanciamento INTERREG: 85%

Duração do projeto:

Início: 01/01/2017

Fim: 31/12/2019

4) Projeto: PIN Polientrepreneurship Network

Objetivos: Polientrepreneurship Network, promoção do empreendedorismo e iniciativas empresariais, facilitando processos de implementação de negócios, aumentando competências empreendedoras, criando emprego, inovação e sucesso empresarial.

Principais tarefas IPPortalegre: Gestão do Projeto; Plataforma PIN; Ideias, projetos e empresas; empreendedorismo internacional; divulgação e promoção

Investigador/coordenador IPPortalegre: Artur Romão

Equipa: João Cardoso, substituído por Luís Loures (a partir de outubro), Pedro Ranheta

Líder da Operação: Instituto Politécnico da Guarda

Parceiros: Instituto Politécnico Bragança; Instituto Politécnico Leiria; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico do Cavado e do Ave; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Viseu; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Investimento elegível total: 703 032,24 €

Investimento IPPortalegre: 40 483,32€

Cofinanciamento FEDER: 85%

Duração do projeto:

Início: : 01/05/2017

Fim: 30/04/2018

- **“BioBIP – Energia”** – Centro de experimentação semi-industrial, à escala piloto, com apoio laboratorial, de tecnologias na área da bioenergia, com utilização de áreas na nave industrial ou de espaços destinados a incubação, complementado com utilização dos recursos laboratoriais disponíveis no IPPortalegre.

É objetivo desta infraestrutura ser promotora da criação de saber nas áreas da energia, bioenergia e valorização de resíduos, entre outras, desenvolvendo projetos de I&DT financiados com base em parcerias com entidades empresariais e industriais, bem como, ser promotora da criação de novas empresas e projetos.

A BioBIP-Energia tem vindo a dar primazia à formação avançada de recursos com base em bolsas de investigação científica associadas a projetos no sentido de poder vir a incrementar a possibilidade do surgimento de *spin-offs* e *startup* no domínio da bioenergia, valorização de resíduos que possam vir a ser incubadas no Instituto.

A BioBIP-Energia, coordenada pelo responsável pelo Núcleo de investigação da C3i em bioenergia e materiais sustentáveis, Paulo Brito, contou em permanência com um bolsheiro - Luís Calado - para apoio à atividade experimental. Pontualmente os bolsheiros/estagiários Bruno Garcia (de fevereiro a abril) e Roberta Panizio (de março a junho) também desempenharam aquela função. A BioBIP-Energia continuou também a recorrer ao apoio do laboratório de química e bioquímica da ESTG, com a participação das técnicas Paula Rodrigues e Ilda Gato.

Na BioBIP Energia estiveram ainda 4 bolsheiros, a desenvolver trabalhos no âmbito dos seus projetos de doutoramento, cujos objetivos abaixo se apresentam:

Objetivos do Projeto	Bolsheiro
Estudar a aplicação sequencial de métodos biológicos e eletroquímicos, digestão anaeróbia e electro oxidação, no tratamento de efluentes de suinicultura. O principal foco consiste em apresentar uma solução eficiente para o tratamento integrado destes efluentes.	Gonçalo Lourinho
Estudar a viabilidade de valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.	Octávio Alves
Valorização energética de resíduos agroindustriais por via termoquímica - Gaseificação Térmica.	Sérgio Ferreira
Valorização energética de resíduos agroindustriais por via termoquímica - Gaseificação Térmica e estudo dos diferentes tipos de reator.	João Cardoso

Projetos em execução

Mantiveram-se ou iniciaram a sua execução os seguintes projetos relacionados com a BioBIP-Energia:

INOVSTONE 4.0 - Tecnologias Avançadas e Software para a Pedra Natural

Objetivos: desenvolvimento de técnicas e tecnologias que reorientam o modelo de operações do Setor das Rochas Ornamentais (RO) para a Indústria 4.0. Surge como resposta ao novo modelo digital de *procurement (IFC objects libraries)* em contexto BIM (*Building Information Model*) no Setor da AEC (*Architecture, Engineering and Construction*).

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito | pbrito@estgp.pt

Equipa: Luís Rodriguez, Pedro Romano, Pedro Lopes, Pedro Matos, Ilda Gato e Paula Rodrigues

Líder do projeto: CEI – Companhia de Equipamentos Industriais, Lda

Parceiros: IPPortalegre; Fravizel; Solancis; INOCAM; UÉvora; Torre; INOVOPEDRA; ISQ; FILSTONE; UNL; MARFILPE; ISCTE;

FRONTWAVE; Joaquim Duarte Urmal & Filhos Lda; DIAPOR; IST; PEDRAMOCA; UTAD; ZIPOR; GRANIALPA; GRANOGULI; MARMOCAZI; Mármore Galvão; GRANATUR.

Código da operação: POCI-01-0247-FEDER-024535

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo

Custo total elegível: 7.049.165,50€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 5.599.106,69€

Componente IPPortalegre: 70.323,24€

INNOACE - Inovação aberta e inteligente na EUROACE

Início: 01/07/2015 | Fim: 31/12/2019

Objetivo: fortalecer o tecido empresarial, criando sinergias entre as Empresas e os Centros de I+D+I que permitam a realização de ações de transferência e validação precoce de produtos e serviços através de processos de inovação aberta e promoção do empreendedorismo nas áreas chave da especialização inteligente na EUROACE.

Tarefa - Novas tendências na indústria da Construção. Diagnóstico e propostas para a implantação massiva de BIM (Building Information Modeling) na EUROACE

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito | pbrito@estgp.pt

Equipa: Pedro Romano; Pedro Lopes; Eliseu Monteiro

Líder do projeto: Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX)

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Beja; Universidade de Évora; Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL); Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco (CATAA); Parque Científico e Tecnológico do Alentejo (PCTA); Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia; Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX). Consejería de

Economía e Infraestructuras. Junta de Extremadura; Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario “Extremadura” (CTAEX); Fundación FUNDECYT Parque Científico y Tecnológico de Extremadura; Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales Y Materiales de Construcción (INTROMAC); Institución Ferial de Extremadura (FEVAL); Instituto de Arqueología (Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas).

Código do projeto: 0049_INNOACE_4_E

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Custo total elegível: 4.555.822,11€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 3.416.866,58€

Componente IPPortalegre: 240.000,00€

EC02CIR - Projeto de cooperação transfronteiriça para a introdução da economia ecológica e circular através da prevenção, melhoria da reciclagem, gestão e valorização de resíduos nas regiões do Centro, Extremadura e Alentejo

Início: 01/04/2015 | Fim: 31/12/2019

Objetivo: promover a troca de informações e experiências, já em andamento, com bons resultados em ambos os lados da Raia, criando mecanismos para melhorar a economia ecológica e circular, através de uma hierarquia adequada de gestão de resíduos, estabelecida pela Diretiva 98/2008, em toda a Eurorregião.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito | pbrito@estgp.pt

Equipa: Pedro Romano; Pedro Matos; Catarina Dias

Líder do projeto: Junta de Extremadura. Dirección General de Medio Ambiente de la Junta de Extremadura

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Universidade de Évora; Associação de Defesa do Património de Mértola; Diputación Provincial de Cáceres; GESPEA - Gestión y Explotación de Servicios Públicos Extremeños, S.A.U.; INTROMAC - Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de Construcción; Mancomunidad Integral Sierra de San Pedro; PROMEDIO - Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales de la Provincia de Badajoz; Ayuntamiento

de Mérida; Universidad de Extremadura; GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos; RESIALENTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos; AGENEX - Agencia Extremeña de la Energía

Código do projeto: 0008_EC02CIR_4_E

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Custo total elegível: 3.600.222,35€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 2.700.166,76€

Componente IPPortalegre: 73.333,33€

RDFGAS - Aproveitamento energético dos combustíveis derivados de resíduos e lamas secas

Início: 01/11/2017 | Fim: 02/05/2019

Objetivos: estudar a viabilidade da valorização de resíduos industriais e resíduos sólidos municipais originados por empresas localizadas na região do Alentejo, com vista a resolver problemas ambientais, energéticos e de sustentabilidade.

Investigador responsável: Paulo Brito | pbrito@destgp.pt

Equipa: Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro, Paula Rodrigues, Valter Silva

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Parceiros: Instituto Politécnico de Setúbal; CVR - Centro para a Valorização de Resíduos

Código da operação: POCI-01-0145-FEDER-024020

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção: Norte, Lisboa e Alentejo.

Custo total elegível: 143.188,48€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 112.563,54€

Apoio financeiro OE: 9.146,66€

Componente IPPortalegre: 100.175,76€

VALORBIO - Valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais

Início: 17/07/2017 | Fim: 16/01/2019

Objetivos: desenhar um sistema modular inovador, com base no conhecimento já disponível sobre a implementação e operação de Zonas Húmidas Construídas (ZHC, usualmente designadas por ETAR de Macrófitas), que possa ser adaptado de forma flexível às idiossincrasias de cada unidade industrial, além de permitir que no futuro possam ser ampliados à medida da evolução das atividades de cada exploração.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito | pbrito@destgp.pt

Equipa: Luiz Rodrigues, Eliseu Monteiro

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Tomar

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Coimbra; PALSER- Bioenergia e Paletes, Lda

Código da operação: POCI-01-0145-FEDER-023314

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo

Custo total elegível: 147.524,59€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 124.895,90€

Componente IPPortalegre: 12.975,46€

IDERCEXA - Investigação, Desenvolvimento e Energias Renováveis para a melhoria do tecido empresarial na região Centro, Estremadura e Alentejo

Início: 01/10/2015 | Fim: 31/12/2018

Objetivos: estimular e promover a I&D nos setores empresariais de forte presença na região EUROACE, como, por exemplo, metalomecânicos ou eletrotécnicos, através da colaboração entre centros de investigação. Prevê-se a introdução de novos desenvolvimentos tecnológicos (novos produtos e serviços) dos setores-chave, identificados nas RIS de cada região, que aumentem a competitividade internacional das empresas da região EUROACE. Desta forma,

prevê-se uma melhoria na participação do setor da metalomecânica e da eletrotécnica em atividades de I&D+I próximas do mercado, na região EUROACE.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito | pbrito@estgp.pt

Equipa: Eliseu Monteiro; Luiz Rodrigues; Catarina Dias

Líder do projeto: Agencia Extremeña de la Energía (AGENEX)

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Universidade de Évora; Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT); Núcleo Empresarial da Região de Évora (NERE-AE); Inpress' Studio; Consorcio para la Gestión de Servicios Medioambientales. Diputación de Badajoz (PROMEDIO); Centro Extremeño de Tecnologías Avanzadas (CETA-CIEMAT); Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos (CENTIMFE); Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX); Dirección General de Arquitectura. Consejería de Sanidad y Políticas Sociales; Instituto Tecnológico de Rocas Ornamentales y Materiales de la Construcción (INTROMAC); Universidad de Extremadura; Dirección General de Industria, Energía y Minas. Consejería de Economía e Infraestructuras; Asociación Regional de Empresarios del Metal de Extremadura (ASPREMETAL); Cluster de la Energía de Extremadura.

Código do projeto: 0330_IDERCEXA_4_E

Programa: Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Custo total elegível: 3.938.578,92€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 2.953.934,19€

Componente IPPortalegre: 66.666,67€

H2SE - Hidrogénio e Sustentabilidade Energética

Início: 17/10/2016 | Fim: 16/10/2018

Objetivos: pretende responder à necessidade de promoção da investigação, inovação e utilização de Hidrogénio como fonte alternativa de energia limpa, aplicada à mobilidade, à indústria e aos bens de consumo.

Investigador responsável IPPortalegre: Paulo Brito | pbrito@estgp.pt

Equipa: Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues

Líder do projeto: AP2H2 – Associação Portuguesa para Promoção do Hidrogénio

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial.

Código da operação: POCI-02-0853-FEDER-016230

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal: OT 3 – Reforçar a competitividade das PME

Região de Intervenção: Norte, Centro, Alentejo

Custo total elegível: 269.363,26€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER: 228.958,77€

Componente IPPortalegre: 42.224,79€

Candidaturas a projetos

Foram candidatados os seguintes projetos:

Candidaturas em avaliação	Líder do projeto	Parceiros
BioSynSual - Advanced strategies to use biomass gasification Syngas to fuel internal combustion engines	IPPortalegre	Universidade de Aveiro; Universidade de Austin; Universidade Zaragoza
ScaleCoGas - Validation driven strategies to scale-up co-gasification waste systems	IPPortalegre	CESAM - Universidade de Aveiro; Universidade de Carnegie Mellon
BioPetGas - Advanced strategy of microplastics/biomass co-gasification	UTAD	IPPortalegre
Intel4Bio - Integrated inTElligent decision support framework For BIOMass energy systems	Instituto Superior Técnico	IPPortalegre
Wastefuel - Tecnologias de valorização energética de resíduos	IPPortalegre	INIAV; Vetdiagnos, Diagnóstico Veterinário,Lda; CLILEGRE - Hospital Veterinário de Portalegre, Lda; INGULADOS (Espanha); Universidad Córdoba (Espanha)
AmbWTE - Integrated Biomass and Waste-to-Energy System	AMBITERMO	CVR; Universidad do Minho; IPP
BioSynDual - Estratégias avançadas para alimentar Syngas obtido por gasificação de biomassa a motores de combustão interna	IPPortalegre	Univ. Minho; University of Texas at Austin
HyWasteMobil - Motores a gásóleo operados com H2 proveniente de bioresíduos em modo de alimentação dual	IPPortalegre	Univ. Minho e Transportes Urbanos de Braga_TUB (Portugal); CETEF e Universidade Federal Fluminense (Brasil); Universidade Saragoça (Espanha); Universidade do Oriente e

Artigos Científicos e Publicações

No âmbito dos trabalhos e projetos desenvolvidos na infraestrutura foram publicados, no ano 2017, os seguintes trabalhos:

Artigos científicos
N. Couto, V.B. Silva, E. Monteiro, A. Rouboa. Exergy analysis of Portuguese municipal solid waste treatment via steam gasification, <i>Energy Conversion Management</i> 134 (2017) 235-246.
V. Silva, N. Couto, D. Eusébio, A. Rouboa, P. Brito, J. Cardoso, M. Trninc. Multi-stage optimization in a pilot scale gasification plant. <i>International Journal of Hydrogen Energy</i> , 42 (2017) 23878.
N. Couto, V. B. Silva, E. Monteiro, A. Rouboa, P. Brito. An experimental and numerical study on the Miscanthus gasification by using a pilot scale gasifier. <i>Renewable Energy</i> 109 (2017) 248-261.
N. Couto, V. B. Silva, J. Cardoso, A. Rouboa, P. Brito. 2nd Law Analysis of Portuguese municipal solid waste gasification using CO ₂ /air mixtures. <i>Journal of CO₂ Utilization</i> , 20 (2017) 347-356.
V.B. Silva, D. Eusébio, J. Cardoso, M. Zhiani, S. Majidi. Targeting optimized and robust operating conditions in a Hydrogen-Fed Proton Exchange Membrane Fuel Cell. <i>Energy Conversion Management</i>
J. Cardoso, V.B. Silva, D. Eusébio, P. Brito. Hydrodynamics Modelling of Municipal Solid Waste Residues in a Pilot Scale Fluidized Bed Reactor. <i>Energies</i> (2017),
José Favas, Eliseu Monteiro, Abel Rouboa. Hydrogen production using plasma gasification with steam injection. <i>International Journal of Hydrogen Energy</i> 42 (16), 10997-11005, 2017.
Eliseu Monteiro, T. M. Ismail, Ana Ramos, M. Abd El-Salam, Paulo Brito, Abel Rouboa. Assessment of the miscanthus gasification in a semi-industrial gasifier using a CFD model. <i>Applied Thermal Engineering</i> 123, 448-457, 2017
Sérgio Ferreira, Eliseu Monteiro, Paulo Brito, Cândida Vilarinho. Biomass resources in Portugal: Current status and prospects. <i>Renewable and Sustainable Energy Reviews</i> 78, 1221-1235, 2017
R. Boscencu, G. Manda, N. Radulea, R.P. Socoteanu, L.C.Ceafalan, I. V. Neagoe, I. Ferreira Machado, S. Huveyda Basaga, L. F. Vieira Ferreira, "Studies on the Synthesis, Photophysical and Biological Evaluation of Some Unsymmetrical Meso-Tetrasubstituted Phenyl Porphyrins", <i>Molecules</i> , 22 (2017) 1815
Adriano Guilhermino, Gonçalo Lourinho, Paulo Brito, Nicolau Almeida, Assessment of the Use of Forest Biomass Residues for Bioenergy in Alto Alentejo, Portugal: Logistics, Economic and Financial Perspectives, <i>Waste Biomass Valor</i>
V. Silva, N. Couto, D. Eusébio, A. Rouboa, P. Brito, J. Cardoso, M. Trninc, Multi-stage optimization in a pilot scale gasification plant, <i>International Journal of Hydrogen Energy</i>
N. Couto, V. Silva, J. Cardoso, A. Rouboa, 2nd law analysis of Portuguese municipal solid waste gasification using CO ₂ /air mixtures, <i>Journal of CO₂ Utilization</i> 20, 347-356

Livros, capítulos de livros, publicações em atas de congressos ou outras publicações
J. Cardoso, V.B. Silva, D. Eusébio, P. Brito, L. Tarelho. A study of the hydrodynamics behavior in a pilot scale bubbling fluidized bed biomass gasifier. <i>CIEEMAT 2017, Bragança, Portugal.</i>
V.B. Silva, N. Couto. CFD numerical approaches to simulate biomass substrates in pilot scale gasifiers. <i>Biomass Volume Estimation and Valorization for Energy. Intech 2017</i>
P. Brito, L. Calado, B. Garcia, O. Alves, M. Samanis; "A critical review on Acacia gasification and mix Acacia/Tires co-gasification, and their energy assessments"; <i>Proceedings of the 5th International Conference on Sustainable Solid Waste Management (21-24 June 2017, Athens, Greece)</i>
O. Alves, C. Nobre, M. Gonçalves, P. Brito, E. Monteiro, B. Mendes; "Remediation of a landfill leachate by adsorption using ashes and biochars from different lignocellulosic residues"; <i>Book of Proceedings of the 4th International Conference: Wastes: Solutions, Treatments and Opportunities (25-26 September 2017, Porto, Portugal)</i>
Armando A. Soares, João Silva, Eliseu Monteiro and Abel Rouboa (2017). Pulsating Flow Effects on Hydrodynamics in a Desalination Membrane Filled with Spacers, <i>Desalination, Dr. Taner Yonar (Ed.), InTech, DOI: 10.5772/intechopen.68777.</i>
L.F. Vieira Ferreira, I. Ferreira Machado, T.M. Casimiro, "Cerâmica portuguesa azul sobre azul – séculos XVI e XVII, in <i>Arqueologia em Portugal / 2017 – Estado da Questão, Associação dos Arqueólogos Portugueses Lisboa, 2017, p. 1863-1872</i>
P. Romano and P. S. D. Brito, Monitoring of materials degradation a sustainability factor and a way to decrease solid waste, <i>5th International Conference on Sustainable Solid Waste Management, 21-24 June 2017, Athenas</i>
V. Silva, D. Eusébio, J. Cardoso. How to use Design of Experiments Methodology to get most from Chemical Processes. <i>Statistical approaches with emphasis on Design of Experiments applied to chemical processes. Intech 2017</i>
J. Cardoso, V. Silva, D. Eusébio, P. Brito, L. Tarelho. A study of the hydrodynamics behavior in a pilot scale bubbling fluidized bed biomass gasifier. <i>CIEEMAT 2017, Bragança, Portugal.</i>
Paulo Brito, Luís Calado, Bruno Garcia, Octávio Alves and Miltiadis Samanis, A critical review on Acacia gasification and mix Acacia/Tires co-gasification, and their energy assessments, <i>5th International Conference on Sustainable Solid Waste Management, 21-24 June 2017, Athenas</i>

- "BioBIP - FabLab" - Centro de prototipagem digital vocacionado para o desenvolvimento de projetos externos e internos que estimulem a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de novos produtos.

Este núcleo da BioBIP ainda não se encontra em funcionamento aguardando financiamento para aquisição de equipamentos.

Em resultado da sua atividade, a BioBIP, na sua globalidade (incluindo a BioBIP In e a BioBIP Energia), foi reconhecida pela Comissão Europeia, em outubro, constituindo um dos casos selecionados como uma boa prática de implementação de estratégias de especialização inteligente no domínio da energia; consultável através dos links:

<http://s3platform.jrc.ec.europa.eu/s3-energy-good-practices>

<http://s3platform.jrc.ec.europa.eu/biobip-bioenergy-and-business-incubator>

OUTRAS ATIVIDADES DO GEE

- Participação no GMC Investigação, no âmbito do SGQ - IPP.
- Parceria e presença no júri do 3º Concurso de ideias de negócio de Marvão, a 17 de janeiro.
- Colaboração no 4º Concurso de ideias de negócio de Marvão.
- Participação nas reuniões de coordenação do Poliemprende, no IP Viana do Castelo, a 20 de janeiro, no IP Beja, a 17 de março e na ESAE - IPP, a 14 de junho.
- Numa iniciativa em colaboração com a Fórum Estudante, a BioBIP recebeu a visita de cerca de 80 alunos da Escola Secundária Mouzinho da Silveira, a 13 de fevereiro.
- Formação de técnicos e docentes de Empreendedorismo para utilização da Plataforma PIN, em Santarém, a 17 de fevereiro.
- Realização de uma visita dos alunos da Escola Secundária da Anadia à BioBIP, também em fevereiro.
- Dinamização do painel "Ideias empreendedoras, concursos e outras iniciativas", englobado na Semana da ESTG, a 20 de abril.
- Presença na Bolsa de Empreendedorismo 2017, organizada pela Comissão Europeia, na Fundação Champalimaud, em Lisboa, a 9 de maio.
- Acolhimento da delegação do Departamento de educação da província chinesa de Jiangsu, na BioBIP, a 18 de maio.
- Realização de ações de benchmarking em centros de incubação tecnológica de referência internacional, no Reino

Unido, de 22 a 25 de Maio, e em Israel, de 27 de novembro a 2 de dezembro.

- Participação no Portugal Air Summit, em Ponte de Sôr, de 24 a 27 de maio.

- Apresentação na sessão "Sistemas de Incentivo às PME", no âmbito da 2ª edição das Jornadas Empresariais de Marvão, na Casa da Cultura de Marvão, a 30 de maio.

- Presença no Encontro "Inovar e Empreender no Litoral Alentejano", em Santiago do Cacém, a 6 de junho, promovido pela ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e pela AAEL - Associação de Apoio ao Empresário do Alentejo Litoral.

- Participação na sessão de apresentação do Projeto PIN - Polientrepreneurship Innovation Network, no Centro de Ciência do Café, em Campo Maior, a 14 de junho.

- Acolhimento de uma das reuniões da Coordenação Nacional do Poliemprende, na Escola Superior Agrária de Elvas, na mesma data.

- Realização do Fórum Politécnico #10, promovido pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), em colaboração com o Programa de Modernização e Valorização do Ensino Politécnico, do MCTES, a 20 de junho.

- A BioBIP recebeu a visita dos diplomados de 1997 do Curso de Contabilidade da ESTG, a 1 de julho.

- Realização, a 7 de julho, na Escola Superior de Saúde, de mais uma edição da Feira de Emprego desta Escola, vocacionada a inserção profissional dos finalistas e recém diplomadas da licenciatura em Enfermagem.

- Execução de mais um conjunto de sessões de trabalho de consultoria e apoio às empresas e projetos em incubação na BioBIP, com a presença de responsáveis e técnicos do IAPMEI, a 11 de julho.

- Presença no III Fórum Empresarial do Alentejo, no NERE, em Évora, a 25 de julho.

- Participação, através da presença do responsável da BioBIP Energia, Paulo Brito, e de algumas empresas em incubação na BioBIP, na Volta ao Conhecimento, em Castelo Branco, a 6 de agosto.

- A BioBIP passou a integrar, desde setembro, o conjunto de entidades acreditadas para a prestação de Serviços de incubação – Vale Incubação.
- Presença na Semana do Empreendedorismo, no Politécnico de Bragança, entre 11 e 15 de setembro.
- Participação na Feira Agrícola de Portalegre, promovida pela Associação de Agricultores de Portalegre, no Parque de Feiras e Exposições de Portalegre, entre 15 e 17 de setembro.
- Representação no Workshop de iniciação pedagógica em educação formal e não formal em empreendedorismo “Ter Ideias Para Mudar o Mundo”, com intervenção de Fernando Rebola, enquanto membro do GEE e subdiretor da ESECS, no Museu das Tapeçarias de Portalegre, a 14 de outubro.
- Organização, em colaboração com o IPBeja, do 1º Encontro Internacional de Jovens Empreendedores MOOVE – Rede de Incubadoras do Alentejo, com a participação de 24 jovens empreendedores oriundos do Brasil, Portugal, Ucrânia, Holanda, Polónia, Alemanha, Lituânia e Itália, entre 15 e 21 de outubro.
- Colaboração com o IPP Amigo, uma ação solidária de recolha de alimentos, entre 19 e 27 de outubro.
- Certificação para a prestação de serviços de incubação, atribuída ao IPP, através do GEE/BioBIP, na sequência da apresentação de uma candidatura ao Sistema de Incentivos “Empreendedorismo Qualificado e Criativo”.
- Participação no júri do Concurso de Ideias Inovadoras, promovido pela ADRAL e pelo Crédito Agrícola, no ÉvoraTech, em Évora, a 6 de novembro.
- Presença da BioBIP na Web Summit, representada pelo responsável do BioBIP FabLab na Valentim Realinho, em Lisboa, de 6 a 9 de novembro.
- Organização do 2º Encontro Internacional de Jovens Empreendedores - MOOVE - Rede de Incubadoras do Alentejo, em colaboração com o IPBeja, com participação de 26 jovens empreendedores da Letónia, Portugal, Croácia, Reino Unido, Lituânia, Roménia, Brasil, República Checa e Eslováquia, entre 12 a 18 de novembro.
- Realização de uma ação de recrutamento por parte da

Marinha Portuguesa, destinada aos alunos do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, a 15 de novembro.

- Participação no Workshop “Emprego, Novos Desafios”, organizado pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre, no âmbito dos Dias Europeus do Empregador, no auditório do Teatro Cinema, em Ponte de Sor, a 16 de novembro.

- A BioBIP recebeu a visita dos estudantes dos mestrados em Gestão de Pequenas e Médias Empresas e em Contabilidade e Finanças da ESTG, a 17 de novembro.

- Apoio à iniciativa solidária “Todos Temos Amor Para Dar”, em dezembro.

CONCLUSÃO

Constata-se pela descrição acima que o GEE atingiu a generalidade dos objetivos e concretizou o conjunto das ações previstas no plano de atividades para 2017, a par de outras não incluídas nesse plano. Relativamente às ações, indicadores e metas definidos no Plano de Desenvolvimento do IPPortalegre para o quadriénio 2014-2017, da responsabilidade ou com intervenção do GEE, observou-se:

- a realização da totalidade das ações calendarizadas para 2017;

- que apenas não se atingiu a meta definida para a percentagem de estudantes finalistas inscritos na Bolsa de Emprego;

- que todas as restantes metas foram alcançadas – taxa de cobertura de estudantes com aprendizagem em empreendedorismo, taxa de empregabilidade dos diplomados e número de empresas incubadas.

Para este resultado, entendido reconhecido como amplamente positivo, agradece-se o esforço e colaboração, não só de todos os membros do GEE, mas também dos responsáveis do IPPortalegre e de todos os membros da sua comunidade que colaboraram com o Gabinete ao longo do ano de 2017.

— RELAÇÕES EXTERNAS
E COOPERAÇÃO

RELAÇÕES EXTERNAS E COOPERAÇÃO

INTRODUÇÃO

O presente Relatório diz respeito às atividades desenvolvidas no âmbito das Relações Externas e Cooperação (REC) durante o ano de 2017. Os dados apresentados referem-se, maioritariamente, ao ano académico de 2016/17.

O REC desenvolveu ao longo do ano de 2017 um conjunto de ações, tendo em vista o desenvolvimento da internacionalização do IPP e das relações com a comunidade, em especial no que se refere aquelas que visam a concretização de cooperação de âmbito académico.

Para além das atividades regulares de cooperação internacional referentes à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, no âmbito do Programa Erasmus+ e de outros programas e ações em que o IPP está envolvido, a equipa REC concretizou algumas medidas e participou na discussão de outras, de grande relevo para o processo de internacionalização do Instituto.

Gorada a possibilidade de iniciarmos um outro patamar de cooperação, com a implementação de CTeSP na Ilha de Príncipe (São Tomé e Príncipe), no âmbito de um projeto com maior abrangência, por falta de apoio do ministério da tutela, continuámos as negociações para a concretização de diplomas duplos com o Brasil, as quais deverão ficar concluídas em 2018.

Iniciou-se a discussão de alterações ao Regulamento de mobilidade em Conselho Académico.

Harmonizaram-se os procedimentos para transcrições das classificações obtidas no estrangeiro, com aprovação no Conselho Académico.

Aprovou-se em Conselho Académico o reconhecimento dos resultados do exame unificado de acesso às Instituições do Ensino Superior de Macau como forma de acesso às licenciaturas do IPP, à semelhança do que fazemos com os estudantes brasileiros com o ENEM.

Recebemos a visita de importantes delegações estrangeiras tendo em vista a consolidação ou início de processos de cooperação. Assim, fomos visitados por duas comitivas da China, uma do Jiangsu Provincial Department of Education e outra de Zunyi; com a primeira concretizaram-se dois acordos de

cooperação. O Presidente do Governo Regional do Príncipe também nos visitou para aprofundamento das relações bilaterais existentes.

No quadro da captação de estudantes internacionais, ao abrigo do respetivo Estatuto, destaca-se o conjunto de medidas implementadas, que passaram pela constante atualização da informação a eles destinada, contratação de uma empresa para divulgação do IPP no Brasil, ou pela participação em feiras internacionais.

No âmbito das iniciativas diretas das Escolas tendo em vista o reforço da internacionalização do IPP, merece realce a realização da segunda edição da Semana Internacional da ESAE.

Segue-se a descrição detalhada das atividades desenvolvidas.

1. PROGRAMA ERASMUS+

O Programa Erasmus+ constitui o principal enquadramento das atividades do gabinete de Relações Externas e Cooperação. Integra ações de mobilidade bem como outras de cooperação em áreas diversas, conforme se explicita de seguida.

1.1 - Acordos institucionais

Neste momento, as escolas do IPP dispõem de um total de 95 acordos interinstitucionais, os quais representam 235 possibilidades de mobilidade para estudantes, docentes e não docentes (222 em 2016).

Em relação à meta estabelecida que define o mínimo de 5 acordos por curso de primeiro ciclo, apenas em 1 caso a meta não está, ainda, atingida (Equinicultura, com 3 acordos).

1.2 - Participação em projetos de cooperação internacional

Nas candidaturas a projetos de cooperação multilateral para implementação em 2016-17, o IPP apresentou a candidatura a vários projetos, e surgiu como parceiro em outros.

1.2.1 – Ação KA103 – Mobilidade para estudos, para estágios, para missões de ensino e para formação de pessoal docente e não docente

A candidatura à mobilidade para estudos (SMS), estágios (curriculares, extracurriculares e pós-licenciatura) (SMP), para missões de ensino de pessoal docente (STA), bem como para a formação de pessoal docente e não docente (STT), foi apresentada no âmbito do Consórcio Erasmuscentro, que integra todos os diferentes tipos de mobilidade, deixando, portanto, o IPP de apresentar candidaturas deste tipo em nome individual.

A candidatura para 2016/17 foi aprovada e foi feita a distribuição, entre os Institutos parceiros, dos fluxos e do montante de financiamento. Tendo como base os fluxos e o consequente financiamento atribuídos pela Agência Nacional Erasmus+ a todo o Consórcio, ao IPP foram destinados 20 fluxos SMS, 19 fluxos SMP, 19 fluxos STA e 1 STT, num total de 82 965,49 € (86 180 € em 2016).

1.2.2 – Ação KA107 – Mobilidade com países terceiros - International Credit Mobility

No âmbito do Consórcio Erasmuscentro, foi apresentada e aprovada uma candidatura para a mobilidade com países terceiros (fora da UE), ao abrigo da *Ação International Credit Mobility (ICM)*. Feita a distribuição de fluxos pelos membros do Consórcio, ao IPP foram atribuídas duas mobilidades de entrada de estudantes da Universidade de Sarajevo, para o que estão disponíveis 9 479,70 €. Posteriormente, uma das mobilidades desta universidade foi substituída por uma da International Burch University, também da Bósnia. Ambas foram concretizadas, mas apenas no ano académico de 2017/18.

1.2.3 – Ação KA200 – Parcerias Estratégicas

Para implementação a partir de 2017-18, o IPP apresentou uma candidatura no âmbito da Ação Projetos Multilaterais/Parcerias Estratégicas, do Programa Erasmus+ KA2, denominada *E3T – Environmental Remediation and Energy Production and Storage Technologies – Electrochemistry, Photocatalysis and Thermochemical*. Esta

candidatura não foi aprovada, mas é intenção dos promotores submetê-la novamente para 2018-19.

Por outro lado, o IPP participou como parceiro nas seguintes candidaturas, que foram aprovadas para início de implementação a partir de 2017-18:

- *3 Economy+*, coordenada pela Universidade de Granada, Campus de Mellilla, com participação da ESTG. *3Economy+* pretende proporcionar um complemento da formação dos estudantes de cursos de Marketing e de Gestão, fornecendo competências adicionais nas áreas da Economia, Marketing, e Património e Turismo, aplicados às três regiões onde estão implantadas as 3 Instituições de Ensino Superior públicas: Melilla, Alto Alentejo e ilha de Malta, desenvolvidos em parceria com empresas e instituições destas três regiões. O projeto prevê intercâmbio de estudantes e de professores para desenvolvimento das várias atividades e envolve igualmente empresas e instituições das 3 regiões do consórcio, proporcionando aos nossos estudantes oportunidades de estágios internacionais.

- *Correct it!*, coordenada por Ordinul Asistentilor Medicali Generalisti, Moaselor si Asistentilor Medicali din Romania Filiala Iasi (Roménia). O projeto situa-se na área da obesidade infantil e juvenil e pretende contribuir para a erradicação deste importante problema global. Criará um conjunto de formadores dos 5 países participantes e pilotará a formação a nível internacional e local com 424 formandos entre os 3 grupos-alvo que adquirirão conhecimentos, competências e ferramentas para transmitirem mensagens claras sobre dietas saudáveis e nutrição, atividade física, prevenção de obesidade e doenças metabólicas e comportamento não discriminatório em relação às pessoas obesas ou com excesso de peso. Os grupos-alvo do projeto CORRECT IT! são enfermeiros, assistentes sociais e professores, que são profissionais adequados para abordar com sucesso a questão da prevenção da obesidade e promover um estilo de vida saudável, levando em consideração seu papel no aconselhamento e promoção de hábitos de vida saudáveis. Os parceiros do projeto são universidades, organizações

profissionais, centros de pesquisa e ONG da Romênia, Itália, Lituânia, Portugal e Noruega.

O IPP continuou a integrar as seguintes parcerias estratégicas:

- *EmpAct (Empower Active Ageing)*, na área da educação de adultos (promoção das competências de adultos com baixas qualificações, validação dessas competências, visando uma cidadania ativa e a coesão social), coordenado pela Fundação *Step by Step*, da Bulgária e com a participação de, além do IPP e da instituição referida, três parceiros estrangeiros, de Itália, Grécia e Chipre.

- *Kiitos*, na área da educação pré-escolar, liderado pelo Município de Ponte de Sor, com a participação de outros parceiros de Portugal, bem como da Polónia, Itália e Turquia; o IPP contribui com 3 docentes da ESECS (língua estrangeira, música e formação de professores e educadores), sendo o projeto gerido localmente pela coordenação REC.

2. MOBILIDADE AO ABRIGO DE OUTROS PROGRAMAS E AÇÕES

2.1 - Programa de mobilidade com o Instituto Politécnico de Macau

O Programa de mobilidade com o Instituto Politécnico de Macau foi instituído através de um protocolo entre este Instituto e o CCISP. Em 2016/17, dois estudantes do IPP beneficiaram deste tipo de mobilidade enquanto o IPP recebeu 2 estudantes do IPM (para a ESS).

2.2 – Mobilidade internacional de estudantes

No âmbito da operacionalização dos protocolos de cooperação existentes com parceiros internacionais, sobretudo do Brasil, recebemos em 2017 quatro alunos, 3 da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e 1 da Pontifica

Universidade Católica de Campinas. Não enviámos nenhum estudante nosso.

2.3– Mobilidade nacional de Estudantes – Programa Vasco da Gama

No âmbito do programa de mobilidade nacional de estudantes Vasco da Gama, o IPP recebeu 1 estudante oriunda da Universidade de Évora (para ESS). Foram registadas três mobilidades de saída da ESECS, 2 estudantes para o Instituto Politécnico de Santarém e 1 para o Instituto Politécnico de Beja.

3. FLUXOS DE MOBILIDADE EXECUTADOS

A mobilidade de estudantes, docentes, não docentes e recém-diplomados, continuou a ser realizada em 2016/17, ao abrigo do Programa Erasmus+ (estudantes para estudos e estágios, docentes e não docentes para formação e de docentes para missões de ensino), do protocolo CCISP-IP Macau e dos protocolos de cooperação com outras instituições parceiras não europeias.

As mobilidades efetuadas ao abrigo destes programas/ações estão resumidas nos quadros abaixo.

3.1 - Mobilidades de saída

O quadro seguinte dá conta dos fluxos de mobilidade de saída executados em 2015/16 e em 2016/17.

Quadro 1 – Mobilidades de Saída

Ação	Beneficiários	2015/16	2016/17
Erasmus	Estudantes p/ Estudos (SMS)	13	12
	Estudantes p/ Estágios (SMT)	19	15
	Docentes p/ Ensino (STA)	25*	25**
	Docentes/Não docentes para Formação (STT)	1	1
CCISP-IP Macau	Estudantes p/ Estudos ou Estágio (CCISP)	2	2
Vasco da Gama	Estudantes p/ Estudos (VG)	1	3
Total de Mobilidades Executadas		61	58

* 3 bolsas zero |** 1 bolsa zero

Os números referentes à execução de mobilidades de saída têm vindo a diminuir, como constatado nos anos de 2015/16 e 2016/17, particularmente no que se refere a estudantes, nas duas modalidades (estudos e estágios).

Estes números provêm do decréscimo que ocorreu na generalidade das Escolas. Contrariamente, porém, ao que se possa pensar, tal decréscimo não ocorre por falta de interesse dos alunos e de candidaturas apresentadas. Ocorre, isso sim, devido às desistências que os alunos já selecionados apresentam e que, em 2016/17, atingiu os 59% (cf. Quadro 2).

Quadro 2 – Mobilidades de saída em 2016-17 por Escola – Efetivos e Desistentes

Escola	Situação	Estudantes	Docentes	Total
ESAE	Candidatos	22	10	32
	Efetivos	10	7 a)	17
	Desistentes	12	1	13
	% Desistentes	55%	10%	41%
ESECS	Candidatos	7	7	14
	Efetivos	5	5	10
	Desistentes	2	2	4
	% Desistentes	29%	29%	29%
ESS	Candidatos	12	6	18
	Efetivos	7	5 b)	12
	Desistentes	5	1	6
	% Desistentes	42%	20%	33%
ESTG	Candidatos	25	11	36
	Efetivos	5	8 a)	13
	Desistentes	20	1	21
	% Desistentes	80%	9%	58%
Total	Candidatos	66	34	100
	Efetivos	27	25 a)	51
	Desistentes	39	5	44
	% Efetivos	41%	75%	51%
	% Desistentes	59%	15%	44%

a) Inclui efetivos que substituíram desistentes da mesma ou de outra Escola

b) 1 Efetivo com "bolsa zero"

c) Outros desistentes não considerados por terem sido convidados sucessivamente a substituir desistentes

A maioria dos desistentes aponta para a insuficiência da bolsa de mobilidade como motivo para o abandono da candidatura. Esta situação tem preocupado a equipa de relações internacionais, que propôs à presidência do IPP a adoção de algumas medidas para reverter a situação, entre as quais: 1 – Reforço das bolsas de mobilidade com verbas próprias do IPP; 2 – Alteração do Regulamento de Mobilidade, no sentido de o aproximar do que é feito por instituições congêneres e recomendado pela Agência Nacional Erasmus+,

tornando-o menos exigente no que respeita ao número de créditos a completar durante a mobilidade.

De referir o crescente interesse na candidatura de docentes para missões de ensino, tendo mesmo 3 deles efetuado mobilidade sem bolsa em 2015/16 e 1 em 2016/17.

Os quadros com detalhes de todas as mobilidades constam nos Anexos I-V.

3.1.1 – Avaliação Linguística

Como parte integrante das obrigações contratuais Erasmus+, os estudantes em mobilidade passaram, a partir de 2014/15, a ter de efetuar dois teste de conhecimentos linguísticos na plataforma OLS (*Online Linguistic Support*), na língua de trabalho da instituição de acolhimento, um no início e outro no fim da mobilidade. O teste é classificado segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, que utiliza uma escala que vai de A1 (mínimo) a C2 (máximo). Dependendo do resultado obtido, os estudantes são convidados a frequentar um curso *online* na mesma plataforma. Todos os estudantes que obtenham um resultado igual ou inferior a B1 são automaticamente notificados para frequentar o curso *online*, podendo os outros ser convidados a frequentar um curso no mesmo formato na língua do país de acolhimento.

A tabela com os resultados obtidos pelos estudantes do IPP em 2016/17 consta do Anexo VI.

O resultado mais frequente é C2, considerado como "utilizador fluente"; o conjunto dos níveis mais elevados (C1 e C2) ("fluência") registam os melhores resultados, seguidos do conjunto B1 e B2 ("utilizador independente"). Não se registam resultados A1 ("utilizador inicial").

3.2 - Mobilidades de entrada

O quadro seguinte dá conta dos fluxos de mobilidade de entrada executados em 2015/16 e 2016-17.

Quadro 3 - Mobilidades de Entrada (exclui Estudantes Internacionais)

Ação	Beneficiários	2015/16	2016/17
Erasmus	Estudantes p/ Estudos (SMS) ou Estágio (SMT)	39	28
	Docentes p/ Ensino (STA)	26	36
	Docentes/Não docentes para Formação (STT)	11	12
Mobilidade Não Erasmus+	Estudantes p/ Estudos ou Estágio	0	7
	Docentes p/ Ensino ou visita institucional	0	1
CCISP-IP Macau	Estudantes p/ Estudos ou Estágio (CCISP)	3	2
Vasco da Gama	Estudantes p/ Estudos (VG)	4	1
Total		83	87

As mobilidades de entrada em 2016/17 alcançaram números assinaláveis em todas os tipos de mobilidade, com destaque para docentes e não docentes (48 fluxos), sobretudo por conta da Semana Internacional da ESAE.

Faz-se notar a inclusão de 4 mobilidades de intercâmbio de estudantes provenientes de parceiros do Brasil e de 3 estudantes de uma instituição de ensino profissional de Espanha, que realizaram um estágio na ESAE.

Quadro 4 - Mobilidades de Entrada por Escola em 2016/17 (exclui Estudantes Internacionais)

Escola	Estudantes	Docentes	Não docentes	Total
ESAE	9	13	2	24
ESECS	10	10	1	21
ESS	12	7	10	29
ESTG	7	6	0	13
Total	38	36	13	87

4. ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS RECEBIDOS

Efetuuou-se uma sessão de acolhimento aos estudantes estrangeiros, que incluiu uma sessão de boas-vindas nos Serviços Centrais, visita à ESEP, almoço na cantina central, visitas à ESSP, à ESTG, a Marvão, a Elvas e à ESAE.

Para além desta sessão, os estudantes estrangeiros têm estado a ser acompanhados regularmente por um membro do REC, que com eles tem organizado várias visitas culturais e de lazer, de âmbito local, e também a Lisboa e Porto. Destas, destacamos:

- Festas populares: “Matança do porco”, Penha, Portalegre; Noite das Sopas organizada pelos Escuteiros
- Atividades culturais: Visitas culturais em Portalegre (Museus, Robinson, Câmara); Concertos e outros espetáculos no CAEP; Erasmus Party, Bar Gémeos
- Visitas locais: Marvão; Elvas; Alter do Chão; Castelo de Vide; Badajoz; Valencia de Alcantara; Barragem da Apartadura; Barragem da Póvoa e Meadas
- Outras visitas: Lisboa, Porto

Estes estudantes têm passado regularmente pelos programas “Praça da República” e “Espaço Politécnico”, emitidos pela Rádio Portalegre e dinamizados por um membro do REC, onde partilham a sua experiência de mobilidade e as suas impressões sobre o IPP, a cidade e a região.

A todos os estudantes com o estatuto de Estudante Internacional e a outros provenientes do Brasil em intercâmbio, o IPP assegurou o transporte de e para Lisboa, de resto como consta dos apoios a conceder a estes estudantes na página do IPP na Internet.

5. COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE PAÍSES TERCEIROS NÃO ENQUADRADA NO PROGRAMA ERASMUS+

A cooperação com países terceiros não enquadrada no Programa Erasmus+, para o desenvolvimento de projetos conjuntos tem sido uma das prioridades do IPP, como importante vertente das suas perspetivas de internacionalização, pretendendo-se ir mais além do que ações de mobilidade.

O Brasil ocupa um lugar privilegiado nesta prioridade. Para o

efeito tem sido desenvolvida uma série de contactos com universidades federais e estaduais e, sobretudo, com Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IPP dispõe, ainda, de protocolos de cooperação de natureza académica com um conjunto já significativo de instituições de ensino superior no Brasil, as quais constam da lista anexa (Anexo X).

Em resultado da assinatura de protocolos de cooperação com as instituições acima referidas, considera-se criado o devido enquadramento institucional, que possibilita a concretização das medidas previstas.

Destacamos o convénio com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, Brasil, os quais preveem a institucionalização de duplas titulações (Biocombustíveis, Comunicação Organizacional e Gestão), e sobre as quais se continua a trabalhar, para a respetiva implementação em 2018.

6. DIVULGAÇÃO DO IPP TENDO EM VISTA A SUA INTERNACIONALIZAÇÃO

De acordo com o planeado, o REC concretizou as seguintes ações de divulgação:

- Renovação da informação da secção Internacional da página da Internet do IPP;
- Presença do IPP em feiras de educação internacionais, ao abrigo do projeto de internacionalização do ensino superior politécnico, promovido pelo CCISP (Portugal Polytechnics) – em 2016, participámos na Feira da Malásia e, em 2017, participámos nas Feiras programadas do Chile e China e integrámos a delegação do projeto Portugal Polytechnics nas Feiras do Brasil (Barra e Copacabana e Porto Alegre), a expensas próprias;
- Contratação de uma empresa especializada para fazer a divulgação do IPP no Brasil;
- Atualização de material impresso de divulgação em Português e em Inglês;
- Atualização de apresentações e de vídeos em Português e em Inglês, também disponíveis para serem utilizados por

docentes ou trabalhadores não docentes quando em missão no estrangeiro;

- Atualização da informação nas páginas geridas pelo REC (em Português e em Inglês) no *Facebook*.

7. ESTUDANTE INTERNACIONAL

A captação de estudantes estrangeiros ao abrigo do estatuto do estudante internacional tem constituído uma aposta do IPP. Nas primeiras candidaturas, apenas se concretizou a entrada de estudantes da Ilha de Príncipe. Finalmente, em 2016-17 concretizaram-se as primeiras entradas de outros estudantes, concretamente do Brasil e Angola, num total de 7, em cerca de 80 candidaturas. Em 2016-17, o IPP conta com 21 estudantes enquadrados por este estatuto.

Para ingresso em 2017-18, prevê-se o triplo do número de estudantes entrados em relação a 2015-16, e, pelo menos, a duplicação das entradas em 2016/17, devendo atingir-se mais de 20 novas entradas, o que resultará num total de cerca de 60 estudantes ao abrigo deste estatuto.

Quadro 5 – Ingressos de Estudantes Internacionais ao abrigo do respetivo Estatuto por Escola em 2014-15-16-17

Escola	2014/15	2015/16	2016/17	Total
ESAE	0	0	2	3
ESECS	4	2	2	7
ESS	0	1	0	1
ESTG	2	3	5	8
Total	6	6	9	21

8. COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A cooperação do IPP com outras instituições nacionais e estrangeiras, tendo em vista o desenvolvimento de atividades de educação e formação ou outras constitui ao longo de 2017 um outro campo de atuação do REC. Em regra, este tipo de

cooperação é efetuada mediante a assinatura de protocolos, os quais constam numa base de dados específica.

O IPP continuou a integrar o programa de estágios da responsabilidade do Banco Santander, denominado Santander Emprego, tendo, até ao momento, beneficiado do programa 4 alunos ou recém-diplomados do IPP.

9. PARTICIPAÇÃO EM ESTUDOS INTERNACIONAIS

O REC responsabilizou-se pela coordenação da recolha de dados para o estudo internacional *Multirank 2018*.

O projeto Multirank, financiado pela Comissão Europeia, tem vindo a afirmar-se como uma base de dados de diversos indicadores relativos às instituições de ensino superior Europeias. A participação neste estudo é de carácter voluntário, mas o IPP considera que é útil a sua participação, sobretudo tendo em vista a possibilidade de nos situarmos em relação a outras instituições congéneres, nacionais ou estrangeiras. Os dados recolhidos são, por um lado, de cariz institucional geral (e.g. número de alunos, número de diplomados, número de estudantes estrangeiros, número de docentes, fontes de financiamento, etc.) e, por outro lado, dirigidos, em cada ano, a determinados cursos. A edição 2018, que utiliza os dados relativos a 2016/2017 refere-se, no nosso caso, a cursos da área de Educação (cursos considerados: Licenciatura em Educação Básica), Serviço Social (Licenciatura em Serviço Social, Mestrado em Educação Especial) e Enfermagem (Licenciatura em Enfermagem e Mestrado em Enfermagem). Todos os dados solicitados foram enviados, e corrigidos pela coordenação do projeto, aguardando-se a comunicação da sua publicação definitiva no respetivo portal.

10. OUTRAS AÇÕES CONCRETIZADAS

10.1 - Candidatura a mobilidade Erasmus+ 2017-18

As candidaturas a mobilidade Erasmus+ para 2017/18

decorreram em março de 2017 para estudantes, em junho para docentes e em outubro para não docentes

Para mobilidade de estudantes para estudos e estágio, recebemos a candidatura de 71 interessados (26 para estágio e 45 para estudos).

Para a mobilidade de docentes para missão de ensino, foram recebidas 34 candidaturas.

Na mobilidade de docentes e não docentes para formação, foram registadas 8 candidaturas (2 de docentes e 6 de não docentes).

Do grau de execução destes fluxos se dará conta no Relatório referente a 2018, que incorporará os dados do ano académico de 2017-18.

A título de previsão, conta-se com a execução de todos os fluxos relativos a missões de ensino e de formação e de um forte impulso nas mobilidades de estudantes, fruto das medidas entretanto tomadas e que são descritas noutra ponto deste Relatório.

10.2 - Participação nas iniciativas do CCISP para a internacionalização

O IPP continuou a participar nas atividades previstas na candidatura dinamizada pelo CCISP ao COMPETE 2020 para financiamento da internacionalização do ensino superior politécnico em geral. Como já referimos no Relatório de 2016, a candidatura foi aprovada e contempla o desenho de uma nova imagem e a elaboração de um novo sítio na Internet para todo o ensino politécnico, bem como a participação em feiras de educação por todo o mundo dos institutos membros do CCISP que integraram a candidatura.

O IPP participou nas da Malásia (2016), China e Chile (2017) noutra local, bem como no II Encontro de Gabinetes de Relações Internacionais dos membros do projeto, realizado no IP Beja, em junho de 2017, tendo apresentado um poster alusivo às atividades que desenvolvemos nesta área.

10.3 - Apoio a iniciativas das Escolas

Quando solicitado, o REC deu apoio às seguintes iniciativas das Escolas, no âmbito da internacionalização:

Semana Internacional da ESAE, 4 a 8 de abril de 2017

Participaram treze docentes e não docentes de seis IES da rede de parceiros Erasmus da ESAE. As atividades incluíram visitas à cidade, encontros entre docentes da ESAE e convidados, palestras nas áreas das ciências agrárias e animal e visitas técnicas em herdades da região.

Universidades presentes:

- Espanha - Universidad de Extremadura; Universidad de Almeria
- Bélgica - VIVES University College
- Estónia - Estonian University of Life Sciences;
- Itália - Università Degli Studi di Perugia
- Polónia - University of Life Sciences, Lublin.

10.4 - Apoio a iniciativas nacionais - "Erasmus Talks- Geração Europa"

O REC disponibilizou-se para participar ativamente na iniciativa "Erasmus Talks- Geração Europa", promovida pelo Fórum Estudante, em cooperação com a Agência Nacional Erasmus+. A iniciativa teve lugar no dia 6 de novembro, coincidindo com as celebrações do dia da ESTG, razão pela qual teve lugar nesta Escola e foi integrada no programa das comemorações. Participaram como oradores três estudantes e ex-estudantes do IPP, dos quais um ex-aluno do IPP e um atual

aluno do IPP que fizeram Erasmus e uma aluna que fazia na altura um período de mobilidade Erasmus, ao abrigo da Ação ICM. O Pró-Presidente para a Internacionalização contextualizou o colóquio e apresentou os oradores. A nível nacional, a iniciativa, que se destinava a celebrar os 30 anos do Programa Erasmus, aconteceu no mesmo formato utilizado na ESTG em outras 33 instituições de ensino superior e numa conferência nacional, na Fundação Gulbenkian, em Lisboa.

12. CONCLUSÕES

Este Relatório descreve as ações em que o gabinete de Relações Externas e Cooperação do IPP esteve envolvido em 2017. Trata-se das ações mais significativas e não de todas as que desenvolvemos e que fazem parte do quotidiano do gabinete, como a participação, com responsabilidade editorial do coordenador REC, no boletim do IPP (*PORTAL*), a gestão e coordenação financeira das subvenções atribuídas, a contratualização das mobilidades, a elaboração e submissão perante as entidades financiadoras dos competentes relatórios intercalares e finais, o contato constante com candidatos a estudante internacional para esclarecimento de dúvidas, entre outras.

A toda a equipa REC, no IPP e nas Escolas, é devido um agradecimento pelo espírito de colaboração que manifestaram.

ANEXOS

Anexo I - Mobilidades de saída Erasmus+ executadas em 2016/17: Mobilidade de Estudantes para Estudos (SMS)

Escola	Nome	Curso que frequenta	Instituição de acolhimento	Bolsa
ESECS	Margarida Santos	1015-Turismo	G ATHINE34	1 975,00 €
ESECS	Sofia da Conceição Pereira Neto	1015-Turismo	G ATHINE34	1 975,00 €
ESTGP	Ana Catarina Martins Mourato	0414-Administração de Publicidade e Marketing	CZ OSTRAVA01	1 008,00 €
ESTGP	Catarina Cândido	0414-Administração de Publicidade e Marketing	CZ OSTRAVA01	950,00 €
ESECS	Micaela Filipa Ramalho Ângelo	0923-Serviço Social	E GRANADA01	1 008,00 €
ESECS	Vanessa Quinha da Silva	0923-Serviço Social	E GRANADA01	1 008,00 €
ESTGP	Maria Carolien Gonçalves Grebe	0688-Design de Comunicação	E BILBAO01	1 008,00 €
ESTGP	Margarida Ramos	0414-Administração de Publicidade e Marketing	CZ OSTRAVA01	1 008,00 €
ESECS	Fábio Botas	1015-Turismo	G ATHINE34	1 008,00 €
ESTGP	Diogo Filipe Palma Pais	0414-Administração de Publicidade e Marketing	CZ OSTRAVA01	1 008,00 €
ESSP	Andreia Filipa Pereira Belmonte	0913-Enfermagem	CZ OSTRAVA02	892,00 €
ESSP	Carolina Isabel Bentes Gomes	0913-Enfermagem	CZ OSTRAVA02	892,00 €

Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída em (Euros)	Verba Executada (Euros)
20	12	24 833,70	13 740,00

Anexo II – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas em 2016/17: Mobilidade de Estudantes para Estágio (SMP)

Escola	Nome	Curso	Instituição de acolhimento	Bolsa
ESSP	Alexandre Miguel Mourato Dias	0913-Enfermagem	CY LIMASSO02	712,00 €
ESSP	Joana Rita Feliciano Jorge	0913-Enfermagem	I FIRENZE01	1 213,00 €
ESAE	Filipa Gentil-Homem Vandame	0841-Enfermagem Veterinária	Haras de la Gesse, França	1 867,00 €
ESSP	Fátima Alexandra Raposo Faleiro	0913-Enfermagem	I FIRENZE01	1 213,00 €
ESAE	Ana Filipa Mendes Varela	0810-Equiculturalura	Overdale Equestrian Centre, UK	1 200,00 €
ESSP	Cláudia Verdasca Vieira	0913-Enfermagem	I FIRENZE01	1 213,00 €
ESAE	Daniela Sofia Paredes Soares Vasques Nunes	0841-Enfermagem Veterinária	I PERUGIA01	1 627,00 €
ESAE	Érica Daniela Honório Castelo	0841-Enfermagem Veterinária	I PERUGIA01	1 627,00 €
ESAE	Jéssica Guerra	0841-Enfermagem Veterinária	Companion Care Oxford, Unit 2 Botley Road Retail Park OX2	1 600,00 €
ESAE	Diana Matias Tavares Rodrigues Cordeiro	0841-Enfermagem Veterinária	I PERUGIA01	1 333,00 €
ESSP	Rubataiana Sephora António Ferreira Soares	0913-Enfermagem	I FIRENZE01	1 213,00 €
ESAE	Ana Carolina Nunes	0841-Enfermagem Veterinária	Hospital Veterinário de Cáceres, Espanha	1 762,00 €
ESAE	Ana Filipa Lopes Alves Ferreira	0841-Enfermagem Veterinária	Clínica Veterinária Animales Exóticos, Madrid	1 073,00 €
ESAE	Ana Patricia Ferreira de Sousa	0841-CTeSP-Cuidados Veterinários	Clínica Veterinaria Amantea, Badajoz	1 820,00 €
ESAE	Marisa Pedras	0841-CTeSP-Cuidados Veterinários	Animax - Clínica Veterinária de Badajoz	1 867,00 €
				21 340,00 €

Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída (Euros)	Verba Executada (Euros)
19	15	33 517,13	21 340,00

Anexo III – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas em 2016/17: Mobilidade de Docentes para Ensino (STA)

Escola	Nome	Área de Formação	Instituição de acolhimento	Bolsa
ESTGP	Helena Cristina Martins Ferreira Major	0211 - Técnicas e Produção Audio-Visual	G ATHINE34	675,00 €
ESECS	Joaquim Luís Rodrigues Bonix e	0329 - Jornalismo e Informação	E ZARAGOZ07	545,00 €
ESTGP	Ana Paula de Jesus Lopes Gaspar	0110 - Educação	G ATHINE34	675,00 €
ESECS	Susana Maia Porto	0110 - Educação	E LAS-PAL01	545,00 €
ESTGP	Luís Manuel Tremoceiro Baptista	0610 - Informática	PL RZESZOW02	675,00 €
ESTGP	Paulo Nuno Canário	0414 - Publicidade e Marketing	E GRANADA01	545,00 €
ESTGP	Magda Isabel Galamarra Cordas	0211 - Técnicas e Produção Audio-Visual	G ATHINE34	675,00 €
ESAE	Ana Isabel Sardinha Rodrigues Cordeiro	0841- Veterinária	E BADAJOZ 01	270,00 €
ESAE	Noémia Farinha	0810 - Agronomia. Estudos Agrários	E BADAJOZ 01	270,00 €
ESAE	Francisco Luís Mondragão Rodrigues	0810 - Agronomia. Estudos Agrários	E CORDOBA 01	450,00 €
ESTGP	Paulo Sérgio Duque de Brito	0710 - Engenharias	PL RZESZOW02	675,00 €
ESSP	José Rui Casaca Duro Costa	0913 - Enfermagem	SK PRESOV01	630,00 €
ESSP	Eduardo Ribeiro	0913 - Enfermagem	SK PRESOV01	630,00 €
ESECS	Maria Elisabete Mendes	0110 - Educação	E LAS-PAL01	545,00 €
ESTGP	Ana José	0414 - Publicidade e Marketing	HU BUDAPEST44	675,00 €
ESAE	Carolina Maria Balão da Silva	0811 - Produção Agrícola e Animal, 0841- Veterinária	I PERUGIA01	590,00 €
ESAE	José Manuel Rato Nunes	0811 - Produção Agrícola e Animal	I PERUGIA01	590,00 €
ESSP	António José da Mota Casa Nova	0913 - Enfermagem	SK PRESOV01	630,00 €
ESECS	Miguel José Sardica Garcia de Castro	0110 - Educação	E SALAMANCA02	450,00 €
ESAE	Luís Loures	0810 - Agronomia. Estudos Agrários	I PERUGIA01	590,00 €
ESTGP	Sérgio Duarte Correia	0610 - Informática	CZ OSTRAVA02	675,00 €
ESAE	Patrícia Carmona Pina Pires	0810 - Agronomia. Estudos Agrários	I PERUGIA 01	590,00 €
ESSP	Raul Alberto Carrilho Cordeiro	0913 - Enfermagem	CY LIMASSO02	845,00 €
ESECS	Teresa de Lurdes Frutuoso Mendes	0110 - Educação	E LAS-PAL01	545,00 €
ESSP	Raul Alberto Carrilho Cordeiro (com bolsa zero)	0913 - Enfermagem	SK PRESOV01	- €
				13 985,00 €

Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída (Euros)	Verba Executada (Euros)
19	25	13 627,49	13 985,00

Anexo IV – Mobilidades de saída Erasmus+ executadas 2016/17: Mobilidade de Docentes e Não Docentes para Formação (STT)

Escola	Nome	Cat. Profissional	Instituição de acolhimento	Bolsa
Escola Superior de Saúde (ESSP)	Rui Manuel Semedo Quintino	Assistente Convidado	SK PRESOV01	630,00 €

Fluxos Atribuídos	Fluxos Executados	Verba Atribuída (Euros)	Verba Executada (Euros)
1	1	859,00	630,00

Anexo V – Quadro Resumo de Mobilidades de saída Erasmus+ executadas 2016/17

	SMS	SMP	STA	STT	Total
Subvenção inicial	24 833,70 €	33 517,13 €	13 627,49 €	859,09 €	72 837,41 €
Valor Executado Final	13 740,00 €	21 340,00 €	13 985,00 €	630,00 €	49 695,00 €
Execução em relação a subvenção inicial	55%	64%	103%	73%	68%
Fluxos de mobilidade iniciais	20	19	19	1	59
Fluxos de mobilidade executados	12	15	25	1	53
% Execução	60%	79%	132%	100%	90%

Legenda:

SMS – Mobilidade de Estudantes para Estudos

SMP – Mobilidade de Estudantes para Estágio

STA – Mobilidade de Docentes para Missões de Ensino

STT – Mobilidade de Docentes/Não Docentes para Formação

Anexo VI – Resultados obtidos nos Testes de Língua na Plataforma OLS (Online Linguistic Support)

Escala	Distribuição dos resultados obtidos							
	Por Teste		Por Tipo de Mobilidade		Por Língua			
	Teste 1	Teste 2	Estudos	Estágio	Inglês	Espanhol	Italiano	Francês
C2	7	11	6	12	6	6	0	2
C1	6	4	3	7	5	3	0	0
B2	8	5	6	7	9	0	4	0
B1	5	7	6	6	7	3	2	0
A2	4	0	3	1	3	1	0	0
A1	0	0	0	0	0	0	0	0

Anexo VII – Mobilidades de Saída não enquadradas no Programa Erasmus+

Escola	Nome	Destino	Âmbito	Área de Estudos
ESS	Ana Rita Lopes	IP Macau	CCISP	Enfermagem
ESS	António Barbosa	IP Macau	CCISP	Enfermagem
ESECS	Ana Raquel Antunes	IP Santarém	Vasco da Gama	Educação Básica
ESECS	Catarina Faria	IP Santarém	Vasco da Gama	Educação Básica
ESECS	Ângela Frade	IP Beja	Vasco da Gama	Educação Básica

Anexo VIII – Mobilidades de Entrada de Estudantes, Docentes e Não Docentes (Todos os Programas e Ações, exceto Estudante Internacional)

Estudantes

Escola	Nome	Instituição de Origem	País	Âmbito (Erasmus ou outro)
ESAE	Antonio Lomas Bolivar	Universidad de Almería	Espanha	Erasmus
ESAE	Enrique Fernandez Rivas	Universidad de Almería	Espanha	Erasmus
ESAE	Fernando Martinez Perez	Universidad de Almería	Espanha	Erasmus
ESAE	Manuel Santiago Ojedas Ceballos	Universidad de Sevilla	Espanha	Erasmus
ESAE	Alvaro Morilla de la Rosa	Universidad de Sevilla	Espanha	Erasmus
ESAE	Ana Paula Rizzoto	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos	Brasil	Intercâmbio Brasil
ESAE	Emílio Ramon Hidalgo	Nuestra Señora Botoa, Badajoz	Espanha	Protocolo
ESAE	Laura Garcia Sanchez	Nuestra Señora Botoa, Badajoz	Espanha	Protocolo
ESAE	María Monia García Nunez	Nuestra Señora Botoa, Badajoz	Espanha	Protocolo
ESECS	Alliana Birbalaite	Klaipeda State College	Lituânia	Erasmus
ESECS	Viktorija Dudaryte	Klaipeda State College	Lituânia	Erasmus
ESECS	Shauri Garcia Laura	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria	Espanha	Erasmus
ESECS	Evelin Kiss	University of Szeged	Hungria	Erasmus
ESECS	Ana Maria Hodea	Central University of Baia Mare	Roménia	Erasmus
ESECS	Andreea Lupse	Central University of Baia Mare	Roménia	Erasmus
ESECS	Ana Dorina Perta	Central University of Baia Mare	Roménia	Erasmus
ESECS	Gergana Doncheva	Burgas Free University	Bulgária	Erasmus
ESECS	Tautvydas Vygélis	Utena University of Applied Sciences	Lituânia	Erasmus
ESECS	Pedro Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos	Brasil	Intercâmbio Brasil
ESS	David Bermejo Martínez	Universidade de Leon	Espanha	Erasmus
ESS	María Gonzalez Fernandez	Universidade de Leon	Espanha	Erasmus
ESS	Fernanda Julia da Silva Pires	Universidade de Cádiz	Espanha	Erasmus
ESS	Zekeriya BEKLER	Universidade de Karamanoglou	Turquia	Erasmus
ESS	Lina Buozyte	Klaipeda State College	Lituânia	Erasmus
ESS	Greta Bagočiūtė	Klaipeda State College	Lituânia	Erasmus
ESS	Rūta Raulynaitytė	Klaipeda State College	Lituânia	Erasmus
ESS	Wong Wai Kun	Instituto Politécnico de Macau	Macau	CCISP
ESS	Kuok Cheng I	Instituto Politécnico de Macau	Macau	CCISP
ESS	Judith Luque	Universidad de Cadiz	Espanha	Erasmus
ESS	Klaudia Szalai	University of Szeged	Hungria	Erasmus
ESS	Débora dos Santos Orelhas	Universidade de Évora		Vasco da Gama
ESTG	Jessica Paionk Begossi	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Brasil	Intercâmbio Brasil
ESTG	Roberta Panizio	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Brasil	Intercâmbio Brasil
ESTG	Adrian Kurliej	The Witelon State University of Applied Sciences in Legnica	Polónia	Erasmus
ESTG	Miltiadis Samanis	Cyprus University of Technology	Chipre	Erasmus
ESTG	Marta Wilinska	Technical University of Lodz	Polónia	Erasmus
ESTG	Adrian Stolarski	Technical University of Lodz	Polónia	Erasmus
ESTG	Luca Szenazy	University of Pecs	Hungria	Erasmus

Docentes

Nº.	Escola	Nome	Instituição de Origem	País	Tipo de Mobilidade	Área de Estudos/Trabalho	Período
1	ESAE	Julio Salguero Hernandez	Universidad de Extremadura	Espanha	STA	Biologia (ciencias agrarias e animais)	22-29 novembro 2016
2	ESAE	Carlos M. Asensio Grima	Universidad de Almería	Espanha	STA	Agronomia	20-24 março 2017
3	ESAE	Jürgen Aosaar	Estonian University of Life Sciences	Estónia	STA	Agronomia	20-24 março 2017
4	ESAE	Mats Vank	Estonian University of Life Sciences	Estónia	STA	Agronomia	20-24 março 2017
5	ESAE	Maire Nurmet	Estonian University of Life Sciences	Estónia	STA	Agronomia	20-24 março 2017
6	ESAE	Priit Põldma	Estonian University of Life Sciences	Estónia	STA	Agronomia	20-24 março 2017
7	ESAE	Uvi Moor	Estonian University of Life Sciences	Estónia	STA	Agronomia	20-24 março 2017
8	ESAE	Birgit Aasmäe	Estonian University of Life Sciences	Estónia	STA	Veterinária	20-24 março 2017
9	ESAE	Antonello Bufalari	University of Perugia	Itália	STA	Veterinária	20-24 março 2017
10	ESAE	Margherita Maranesi	University of Perugia	Itália	STA	Veterinária	20-24 março 2017
11	ESAE	Cecilia Dall'Aglio	University of Perugia	Itália	STA	Veterinária	20-24 março 2017
12	ESAE	Lara Simons	VIVES University College	Bélgica	STA	Equinicultura	20-24 março 2017
13	ESAE	Kristof Dewaele	VIVES University College	Bélgica	STA	Agronomia	20-24 março 2017
14	ESECS	Allina Birbalaite	Klaipeda State University	Lituânia	STA	Turismo	setembro a janeiro
15	ESECS	Viktorija Dudaryte	Klaipeda State University	Lituânia	STA	Turismo	setembro a janeiro
16	ESECS	Shauri Garcia Lara	University of Las Palmas	Espanha	STA	S. Social	setembro a janeiro
17	ESECS	Evelin Kiss	University of Szeged	Hungria	STA	Turismo	fevereiro a junho
18	ESECS	Tautvydas Vygellis	Utena University	Lituânia	STA	S. Social	fevereiro a junho
19	ESECS	Ana-Maria Hodea	North University Centre of Baia Mare	Roménia	STA	Estudos Culturais	fevereiro a junho
20	ESECS	Andreea-Roxana Lupse	North University Centre of Baia Mare	Roménia	STA	Estudos Culturais	fevereiro a junho
21	ESECS	Ana-Dorina Perta	North University Centre of Baia Mare	Roménia	STA	Estudos Culturais	fevereiro a junho
22	ESECS	Gergana Doncheva	Burgas Free University	Bulgária	STA	Jornalismo	fevereiro a junho
23	ESECS	Pedro Luis Gonçalves Silva	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Brasil	STA	Jornalismo	fevereiro a junho
24	ESS	Melek BATAKCI	Karamanoğlu Mehmetbey Üniversitesi	Turquia	STA	Enfermagem	26-07-2017 - 28-07-2017
25	ESS	Vilija Gendvilaitė	Šiaulių valstybinė kolegija	Lituânia	STA	Enfermagem	03-05-2017 to 05-05-2017
26	ESS	Gintare Svambariene	Šiaulių valstybinė kolegija	Lituânia	STA	Dental Higiene	03-05-2017 to 05-05-2017
27	ESS	Lilla Toth	Széchenyi István University	Hungria	STA	Enfermagem	03-04-2017 - 07-04-2017
28	ESS	Jurate Urbonienė	Utena Kolegija	Lituânia	STA	Enfermagem	20-03-2017-24-03-2017
29	ESS	Justina Pukaitė	Utena Kolegija	Lituânia	STA	Enfermagem	20-03-2017-24-03-2017
30	ESS	Viktorija Cepukienė	Utena Kolegija	Lituânia	STA	Enfermagem	20-03-2017-24-03-2017
31	ESTG	Edurne Gonzalez	E BADAJOZ01	Espanha	STA	Práticas artísticas	02/05/2017 - 05/05/2017
32	ESTG	Awf Al Kassir Abdulla	E BADAJOZ01	Espanha	STA	Tratamento de resíduos	05/12/2016 - 12/12/2016
33	ESTG	Lina Yordanova	BG STARA- Z01	Bulgária	STA	TIC	20/3/2017 - 24/3/2017
34	ESTG	Jurate Urboniere	LT Lutena 1	Lituânia	STA	TIC	20/3/2017 - 24/3/2017
35	ESTG	Ana Piriz	E BADAJOZ01	Espanha	STA	Conteúdo e Linguagem	30/3/2017 - 31/3/2017
36	ESTG	István Árpád Harmati	HU GYOR01	Hungria	STA	Estatística	22/5/2017 - 25/5/2017

Não Docentes

Nº.	Escola	Nome	Instituição de Origem	País	Tipo de Mobilidade	Área de Estudos/Trabalho	Período
1	ESAE	Manuel Coca Perez	IES Nta Señora Botoa (ensino profissional)	Espanha	STT	Agronomia	26-29 maio 2017
2	ESAE	Izabela Wilk	University of Life Sciences Lublin	Polónia	STT	Equinicultura	4-9 setembro 2017
3	ESS	Guluzar OZDEMIR	Bezmalen University	Turquia	STT	Enfermagem	21-08-2017 - 25-08-2017
4	ESS	Onur YILDIRIM	Bezmalen University	Turquia	STT	Saúde	19-09-2017 - 22-09-2017
5	ESS	Ezgi Alp	Bezmalen University	Turquia	STT	Recursos Humanos	11-09-2017 - 15-09-2017
6	ESS	Elvan GULBAG	Bezmalen University	Turquia	STT	TIC	11-09-2017 - 15-09-2017
7	ESS	Senem GUDUCUOGLU	Bezmalen University	Turquia	STT	Recursos Humanos	11-09-2017 - 15-09-2017
8	ESS	Fadime GÖKTAS	Karamanoğlu Mehmetbey Üniversitesi	Turquia	STT	Enfermagem	26-07-2017 - 28-07-2017
9	ESS	Serife SOYLU	Karamanoğlu Mehmetbey Üniversitesi	Turquia	STT	Enfermagem	26-07-2017 - 28-07-2017
10	ESS	Violeta Ivanova	Trakia University	Bulgaria	STT	Saúde	15-05-2017 - 19-05-2017
11	ESS	Vanya Pavlova	Trakia University	Bulgaria	STT	Saúde	15-05-2017 - 19-05-2017
12	ESS	Handan EREN	Karamanoglu Mehmetbey University	Turquia	STT	Enfermagem	04-04-2017-06-04-2017

Anexo IX – Lista de Estudantes Internacionais entrados em 2016-17

Escola	Nome	País	Curso
ESTG	Lys de Oliveira Meier	Brasil	APM
ESAE	Mytzy Moreira Knop	Brasil	ENF-VET
ESAE	Rafaella Daiane Menezes Silva	Brasil	ENF-VET
ESTG	Dener Rigoli Correa	Brasil	EINF
ESTG	Diego Cassimiro Teixeira	Brasil	GE
ESTG	Aureliano Abílio Siwanifeni	Angola	GE
ESTG	Leonilda Sacramento Alves de Melo	São Tomé e Príncipe	GE
ESECS	Eliane Gomes Ferreira	Brasil	JC
ESECS	Levi da Mata Boa Morte	São Tomé e Príncipe	SS

Anexo X – Lista de instituições de ensino superior de países terceiros com protocolos e convénios assinados com o IPP

Brasil

- Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro
- FACEL - Faculdades, Brasil
- Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
- Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Universidade Federal de Juiz de Fora
- Universidade Federal de Minas Gerais
- Universidade de Ribeirão Preto, Brasil
- Universidade Estadual Paulista
- Universidade Luterana do Brasil
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Outros Países/Regiões:

- Changzhou Art Vocational School, China
- Holon Institute of Technology, Israel
- Instituto Politécnico de Macau
- International Burch University, Bósnia e Herzegovina
- Jiangsu Polytechnic College of Agriculture and Forestry, China
- National Aviation University, Ucrânia
- Penza State University, Rússia
- Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad de Xochimilco, México
- University of Sarajevo, Bósnia e Herzegovina

- COMUNICAÇÃO E IMAGEM

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O Grupo de Comunicação e Imagem integra diferentes estruturas do universo IPP, nomeadamente:



Este grupo, que em 2016 já havia implementado um conjunto de novas melhorias (Plano de Comunicação, Quadro de Registo de Ações Propostas, Definição do Calendário de Atividades, Participação Ativa no Processo de Escolha e Início da Migração para as Novas Marcas Gráficas e continuação do Procedimento de Renovação dos Sites do IPP, Escolas e Estruturas), alcançou as seguintes melhorias em 2017: Revisão do Plano de Comunicação, continuação da Migração para as Novas Marcas Gráficas, Renovação dos Sites do Universo IPP, renovação dos Materiais de Divulgação de acordo com as novas marcas gráficas e continuação do Programa Espaço Politécnico nas Rádios de Portalegre e Estremoz.

De acordo com a matriz do SGQ atualmente em vigor, o GMC-CI tem os seguintes objetivos:

Objetivo geral

Divulgar e Promover a instituição e avaliar o resultado das ações realizadas.

Objetivos específicos

1. Divulgar a oferta formativa (Licenciaturas, Mestrados, CTeSP, Pós-Graduações e regimes de acesso – M23) através de várias ações discriminadas na matriz
2. Divulgar iniciativas internas e externas (eventos científicos, e outros)

Relativamente ao primeiro objetivo, constatamos que os meios de divulgação da oferta formativa do IPP foram muito eficazes tal como demonstram os dados recolhidos junto dos alunos matriculados pela primeira vez no IPP.

No que concerne ao objetivo “Divulgar iniciativas internas e externas (eventos científicos, e outros)”, associado ao indicador “Iniciativas internas e externas divulgadas”, e calculado através do número de iniciativas divulgadas sobre o número de iniciativas promovidas, verificamos que foi alcançada a meta estabelecida para 2017.

Quanto ao indicador “Participação em feiras e mostra da oferta formativa”, tivemos em consideração o número de participações em feiras e mostras consideradas prioritárias sob proposta do GMC-CI, face ao número de convites e solicitações recebidas.

Relativamente a 2017, destacamos as seguintes ações do grupo de Comunicação e Imagem:



Dias Abertos



Futurália



Participação na ENOVE+ em colaboração com o GEE

Em 2017, as principais ações do Grupo foram as seguintes:



1



2



3



4



5

- 1 – Sites do IPP, Escolas e Estruturas, em colaboração com o Grupo de Informática;
- 2 – Implementação das Novas Marcas Gráficas;
- 3 – Programa “Espaço Politécnico” na Rádio Portalegre;
- 4 – Renovação dos Materiais de Divulgação do IPP com as Novas Marcas Gráficas;
- 5 – Filme Institucional do IPP.

6 - Edições do IPP

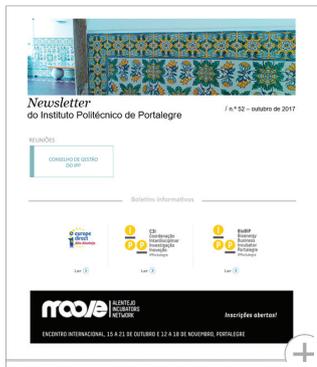
- Paginação do Relatório de Atividades;
- Paginação de Publicações;
- Conceção do kit de acolhimento (alunos), que inclui o guia de acolhimento;
- Criação dos folhetos informativos dos programas da Responsabilidade Social.

7 – Publicações

Em 2017, o GRPC foi responsável pelos seguintes trabalhos:

- Meios de informação periódicos
 - Newsletter digital mensal (edições para: alunos, colaboradores e parceiros);
 - Newsletter do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social (semestral);

– Portal (boletim informativo trimestral, editado pelo 17º ano consecutivo).



Newsletter digital mensal



Portal



Responsabilidade Social

8 – Outras Ações

Informação para potenciais alunos, suportes informativos e concretização de ações de divulgação sobre a oferta formativa, regimes de ingresso e apoios.

Informação à comunidade

Foram difundidas notas de imprensa, enviados comunicados eletrónicos, atualizada a agenda informativa e de eventos em “www.ipportalegre.pt” e a página de Facebook. Via endereço de e-mail grpc@ipportalegre.pt divulgaram-se informações sobre eventos e projetos organizados no âmbito do IPP. Publicaram-se/difundiram-se anúncios (publicidade).

- Gestão do Protocolo do IPP;
- Criação e encomenda de *merchandising*;
- Respostas a solicitações externas diversas (esclarecimentos, propostas de publicidade, etc.);

– *Clipping*;

– Prestação de serviços de Design Gráfico (para: Centro de Línguas e Culturas, Arquivo, Observatório Académico, Sistema de Gestão da Responsabilidade Social, etc.).

Organização e apoio a eventos, assessoria e divulgação:

- Comemorações do Dia do IPP;
- Entrega dos Prémios aos melhores alunos (Prémios: “Caixa Geral de Depósitos”, “Delta Cafés”, “Câmara Municipal de Portalegre”, “Cidade de Elvas”, “Alain Afflelou – Portalegre”; “Dr. Francisco Tomatas”, “Tecnimed/Curapro”, “Ensino Magazine” e “Grupo A MatosCar”, ao melhor aluno de Investigação Operacional, ao melhor aluno internacional; Prémio de I&D do IPP;
- Entrega das bolsas de estudo por mérito;
- Encontro de Natal dos funcionários.
- Exposições no átrio dos Serviços Centrais;
- “Cinema às Terças”;
- Participação no acolhimento dos novos alunos (matrículas).



— AVALIAÇÃO E QUALIDADE

AVALIAÇÃO E QUALIDADE

No ano 2017 o GAQ desenvolveu as tarefas de acompanhamento e desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão.

Descrevem-se de seguida as principais atividades desenvolvidas:

1. Desenvolvimento de estudos

O Observatório Académico, à semelhança de anos anteriores, desenvolveu diversos estudos, tendo como objetivo envolver as diversas partes interessadas, procurando, simultaneamente conhecer as suas necessidades e expectativas.

Em 2017 foram desenvolvidos os seguintes estudos:

- Avaliação da satisfação com a Instituição – colaboradores
- Avaliação da satisfação com os serviços – estudantes
- Avaliação de satisfação de entidades empregadoras (enfermagem)
- Avaliação do processo de matrícula – estudantes
- Empregabilidade e satisfação com o curso – diplomados
- Proveniência geográfica – estudantes
- Aproveitamento escolar
- Sucesso escolar
- Processo de auditoria interna

2. Definição e acompanhamento do Programa anual de auditorias

O Programa de Auditorias para 2017 foi integralmente cumprido, como a seguir se descreve:

Assim, realizaram-se no ano 2017:

- Uma auditoria de acompanhamento dos certificados do SGQ e o SGRS, sob a responsabilidade de uma entidade externa, durante o mês de março;
- Uma auditoria à área financeira, sob a responsabilidade do Fiscal único, realizada nos meses de abril e outubro.

Esta auditoria visa dar resposta ao estabelecido no artigo 117º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro.

- Uma auditoria Interna ao SGQ e ao SGRS desenvolvida em 2 fases – outubro e novembro;
- Uma auditoria de verificação do cumprimento do plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas durante o mês de dezembro.

3. Avaliação de riscos e oportunidades

Em 2017, decorrente da eleição do novo Presidente, foi reavaliada a análise SWOT e respetiva orientação estratégica.

Não se registaram alterações na identificação e significância das partes interessadas, bem como necessidades e expectativas, associadas a cada PI.

Determinou-se qual o evento associado e ação correspondente, seguindo o modelo definido no procedimento 14, relativo ao ano 2018.

Durante o ano 2017, o GAQ acompanhou o desenvolvimento das ações previstas, bem como respetivos resultados atingidos, neste ano

4. Ações definidas no plano de ação para 2017

Para além das tarefas inerentes às funções atribuídas ao GAQ, na avaliação do ano 2016, foram identificadas algumas ações para serem desenvolvidas durante o ano 2017. Apresenta-se de seguida a avaliação do seu cumprimento:

<p>Proposta</p>	<p>Sistema de Gestão/Informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e aperfeiçoar as ferramentas informáticas de apoio à gestão: Cognos e Intranet; • Rever as funcionalidades do SISGOR; • Assegurar o carregamento, análise e comparação dos dados do IPP na plataforma U-Multirank; • Promover a melhoria do Sistema de Informação, tornando-o mais automático, abrangente e integrado; • Rever a página da internet no que respeita à informação a disponibilizar pelo GAQ; • Automatizar procedimentos do sistema; • Criar formulários de suporte à documentação do sistema.
<p>Avaliação/ Resultados</p>	<p>Não foi possível desenvolver as aplicações Sisgor, Cognos e Intranet. Realizaram-se várias reuniões com o responsável dos serviços informáticos, para definir soluções que permitam a simplificação e automatização dos procedimentos e instrumentos do sistema. Foi solicitada formação na área das competências digitais para os colaboradores do GAQ. Foram revistos os documentos/modelos de recolha de informação aos GMC. Foi revisto/melhorado o modelo de controlo dos planos de ação. Foi feita a Revisão e atualização de conteúdos do site, no que respeita à informação a disponibilizar pelo GAQ. Disponibilizaram-se os conteúdos do site nos principais idiomas. Criou-se uma base de dados para gestão das Instruções de trabalho dos vários grupos/serviços. Iniciou-se a criação de formulários. Foi atualizada a plataforma U-Multirank.</p>
<p>Proposta</p>	<p>Apoio aos Grupos de Melhoria Contínua/Áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e concretizar gradualmente os fatores críticos de sucesso de cada GMC; • Elaborar um plano estratégico de desenvolvimento de pessoal docente e um plano de reforço de competências dos não docentes; • Implementar a Contabilidade Analítica e o Sistema de Normalização Contabilística; • Integrar o Gabinete de Empreendedorismo e Emprego no âmbito do SIG.
<p>Avaliação/ Resultados</p>	<p>Foi feita uma revisão ao SIG. Foram reorganizados os GMC. Iniciou-se o trabalho de recolha de informação e construção de bases de dados conducentes à criação de um plano estratégico de desenvolvimento de pessoal docente e um plano de reforço de competências dos não docentes. Não foi possível dar continuidade à implementação da Contabilidade Analítica e o Sistema de Normalização Contabilística. O Gabinete de Empreendedorismo e Emprego foi integrado no SIG.</p>

Proposta	<p>Supervisão/controlo/acompanhamento dos GMC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o acompanhamento/controlo regular do trabalho dos processos e da execução/eficácia das ações; • Melhorar os mecanismos de verificação da eficácia das ações; • Melhorar os mecanismos de controlo de repetição de ocorrências e análise de problemas; • Assegurar o controlo regular dos planos de melhorias. • Promover a articulação entre os elementos das diversas áreas de trabalho; • Estabelecer relações entre os GMC.
Avaliação/ Resultados	<p>Reforçou-se o controle dos planos de ação, sistematizando as ações de verificação de desenvolvimento das ações. Foi criado um único documento para controlo das ações a desenvolver, incluindo planos de melhorias, análise de indicadores. Realizaram-se reuniões regulares com os GMC. Realizou-se a avaliação do processo de auditoria interna.</p>

Proposta	<p>Formação/Oferta Formativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de formação/sensibilização no âmbito do SIG, para colaboradores docentes e estudantes e uma formação de auditorias e normas para estudantes.
Avaliação/ Resultados	<p>Realizou-se uma formação de auditorias para estudantes; realizaram-se sessões de informação aos estudantes, nas escolas, sobre os programas de apoio de RS</p>

Proposta	<p>Divulgação/investigação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver trabalhos sobre Sistemas Internos de Gestão da Qualidade e da Responsabilidade Social, com a apresentação de comunicações e publicação de artigos científicos. • Participar em fóruns nacionais e internacionais sobre Sistemas de Gestão da Qualidade e da Responsabilidade Social; • Participar ativamente nos grupos de trabalho do Instituto Português da Qualidade e outros no âmbito da Responsabilidade Social;
Avaliação/ Resultados	<p>Participação no encontro internacional de Granada sobre avaliação da qualidade nas IES, no encontro nacional sobre Autoavaliação das IES promovido pelo IPQ e no 2º Congresso Internacional Desafios da qualidade em Instituições de Ensino, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Nestes encontros foram apresentadas comunicações e/ou posters. Participação assídua nos trabalhos do GT2 do IPQ e no ORSIES (Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior).</p>

Outras tarefas desenvolvidas pelo GAQ

- Acompanhamento do estado das ocorrências e reclamações registadas no SISGOR
- Atualização dos indicadores do QUAR e Mapa Estratégico
- Acompanhamento do estado das ações registadas no Plano de ação do SIGIPP
- Apoio às coordenações/direções de curso na autoavaliação dos ciclos de estudo: recolha e tratamento de dados para preenchimento dos Guiões de Autoavaliação
- Coordenação do processo de autoavaliação institucional promovido pela A3ES; construção de textos e recolha de dados para preenchimento do guião
- Criação e/ou aplicação de instrumentos de recolha de informação; tratamento de dados; levantamento de indicadores; divulgação de resultados (intranet e internet)
- Reporte de Informação à A3ES
- Recolha e envio de informação de e para os GMC
- Atualização e controlo da informação disponibilizada no site

- NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

O Núcleo de Formação Contínua (NFC) é uma unidade funcional do IPP dedicada à formação profissional de referência na região, promovendo e estimulando a população ativa e académica a participar nas várias formações disponibilizadas, levando a que estes formandos possam pensar cada vez mais na sua capacidade formativa, no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Em 2017 deu-se continuidade à melhoria e atualização de alguns processos e metodologias de trabalho, através da elaboração/revisão de documentação interna que promovem a qualidade dos serviços prestados pelo NFC

O ano de 2017 foi marcado por 2 acontecimentos:

– Obtenção de **Menção Honrosa** no 7.º Prémio de Boas Práticas, na categoria “Responsabilidade Social”, com o projeto “O impacto social da formação profissional promovida pelo NFC junto dos seus agentes e da comunidade”

– Realização do I Congresso de Medicina de Shelter.

Ao longo do ano o NFC continuou a oferecer uma modalidade formativa atual em várias áreas do saber e em permanente evolução que se adaptou às necessidades de cada formando. O envolvimento com as empresas e instituições parceiras através do acolhimento, participação em formações quer em contexto prático ou teórico, entre outras áreas de colaboração, continuou a ser uma aposta para uma relação contínua e intensa com a realidade empresarial da região no sentido de valorizar o seu capital humano.

RECURSOS HUMANOS

Colaboradores do IPP afetos ao NFC:

Gestor de formação - José Manuel Rato Nunes

Coordenador Pedagógico - Paulo Ferreira

Coordenação e Gestão Técnica da Atividade Formativa -
Paula Ricardo

PRINCIPAIS FACTOS E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2017

– O NFC continuou a assegurar formação obrigatória necessária para o cumprimento legal das várias atividades e a manter estreita relação com os seus parceiros (empresas e associações da região) integrando-os nas componentes práticas das suas formações, mostrando as boas práticas implementadas na sua atividade;

– Presença do NFC na ENOVE+ 2017 - Mercado Municipal de Portalegre



– O NFC esteve presente no dia 15 de março 2017 na sessão de Apresentação dos resultados da 2.ª edição do “Showcasing de Valorização de Pessoas”, organizado pelo INA, tendo recebido Menção Honrosa no 7.º Prémio de Boas Práticas, na categoria “Responsabilidade Social”, com o projeto:

“O impacto social da formação profissional promovida pelo núcleo de formação continua junto dos seus stakeholders. Desenvolvimento de competências duradouras e substanciais que permitem a aquisição de valor e pautar a sua conduta por princípios e comportamentos éticos, de transparência, com respeito pelas suas partes interessadas adotando sempre uma política de responsabilidade social.”



Este reconhecimento da sua boa prática atesta o compromisso da organização com a valorização das pessoas.

No dia 8 junho na 2.ª Sessão do Roadshow de Boas Práticas de Valorização de Pessoas 2017, realizada na Universidade de Évora, o NFC apresentou a boa prática “O impacto social da formação profissional promovida pelo Núcleo de Formação Contínua junto dos seus stakeholders”.

– Organização do I Congresso de Medicina de Shelter nos dias 11,12,13 e 14 de outubro de 2017 nas instalações da Escola Superior Agrária de Elvas. Este evento teve a cobertura da revista Veterinária Atual.

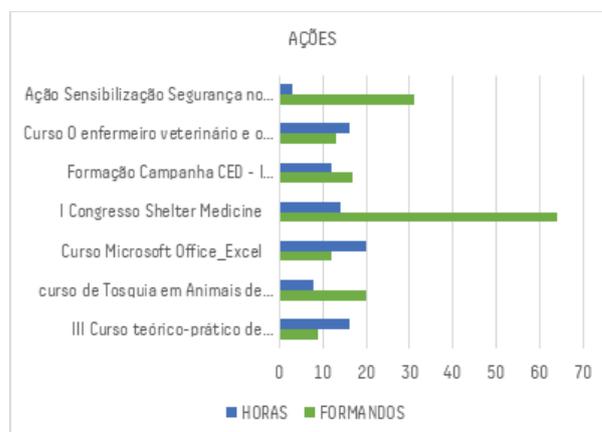
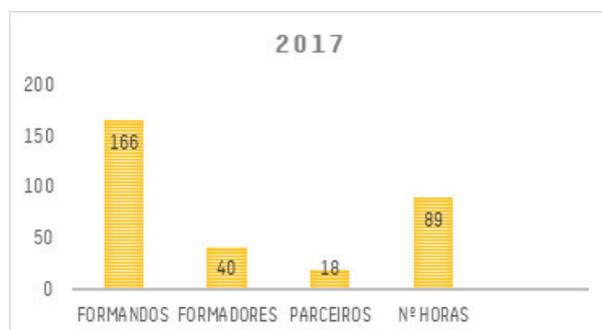


Tratou-se de uma reunião científica cujo objetivo foi fornecer ao público-alvo as ferramentas necessárias para melhorar a qualidade de vida dos animais alojados em Centros de Recolha Oficiais de Animais de Companhia (CROACs) e associações e desenvolver estratégias para a promoção da adoção responsável e controlo populacional, bem como ajudar os colaboradores e voluntários destes centros a reconhecer o stress profissional. Foram debatidos vários temas, houve trocas de experiências e de conhecimento sobre as várias vertentes ligadas à Shelter Medicine e mais importante que

tudo foi criada uma REDE para os que trabalham nesta área tão específica da Medicina Veterinária.

Este congresso teve um carácter de responsabilidade social, integrando uma campanha de Captura, Esterilização e Devolução (CED) onde se esterilizaram 70 gatos (51 fêmeas e 19 machos) contribuindo para o controlo populacional, com benefícios óbvios em termos de saúde pública. Esta campanha teve igualmente uma componente formativa onde médicos e enfermeiros veterinários tiveram formação em campanha CED e participaram ativamente na campanha que foi realizada, melhorando as suas aptidões na captura, anestesia, pré-cirúrgico, cirurgia e acompanhamento pós-cirúrgico dos animais.

– Realizaram-se 7 formações, 1 Congresso Nacional e 1 Ação de sensibilização com um total de 166 Formandos, 40 formadores, 15 parceiros e um volume de formação de 89h;



— CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS

ANO LETIVO 2016-2017

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades do Centro de Línguas e Culturas do Instituto Politécnico de Portalegre (CLiC-IPPportalegre) tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Centro no ano letivo 2016-17. O Relatório encontra-se dividido em seis capítulos, de forma a melhor organizar a informação e os dados obtidos.

Assim, no Capítulo I, apresentam-se os objetivos gerais, a estrutura organizacional e os recursos (humanos e físicos) do CLiC-IPPportalegre.

No Capítulo II, elencam-se as iniciativas de promoção e divulgação do CLiC-IPPportalegre, quer no que diz respeito a materiais (de Divulgação e de Certificação), como cartazes, folhetos, postais, quer ainda no que se relaciona com as atividades de divulgação (ENOVE+, Air Summit).

No Capítulo III, apresenta-se a oferta formativa (para clientes particulares), modalidades de formação e alunos inscritos e matriculados nos vários polos onde o Centro desenvolve a sua formação bem como os dados relativos aos que concluíram a Formação e aos que desistiram no decorrer do processo no ano letivo a que se reporta o presente documento. Ainda neste Capítulo, releva-se a oferta formativa referente às empresas que dela beneficiaram e ao número de alunos abrangidos, fazendo-se, no final, o balanço do número total de alunos que integraram os cursos do CLiC-IPPportalegre – Particulares e Empresas.

No Capítulo IV faz-se o balanço das receitas e das despesas do CLiC-IPPportalegre.

No Capítulo V faz-se referência a outras atividades desenvolvidas, nomeadamente ao nível das Atividades Culturais desencadeadas, dos Serviços de Tradução prestados, da atualização do Site e dos Protocolos firmados com empresas da região.

Por fim, no Capítulo VI, procede-se à Avaliação Global das atividades desenvolvidas em 2016-2017 pelo CLiC-IPPportalegre.

CAPÍTULO 1 – OBJETIVOS GERAIS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1.1 Objetivos do CLiC.IPP

O Centro de Línguas e Culturas do IPP, à semelhança do ano transato, definiu para o ano letivo de 2016/17 a meta de ampliar o âmbito da sua atuação, assumindo contribuir para a concretização das linhas estratégicas definidas no Programa de Desenvolvimento do IPP para o quadriénio 2014-2017, a saber:

(1) Melhorar a qualidade de ensino (Formar com qualidade e responder às necessidades da sociedade);

(2) Orientar a investigação e o desenvolvimento tecnológico para as necessidades do Norte Alentejo (Fomentar a investigação aplicada, implicando os principais agentes regionais e garantindo a transferência de tecnologia);

(3) Apostar na rede de IES e na internacionalização (Reforçar relações privilegiadas com outras instituições, nacionais e internacionais, para gerar sinergias no âmbito da formação, investigação, internacionalização e prestação de serviços) e

(4) Alcançar a sustentabilidade do Instituto (Reforçar o sistema integrado de gestão e ajustar o modelo organizacional ao novo projeto educativo, científico e cultural).

Em 2016-17, o CLiC-IPPportalegre procurou dar continuidade ao trabalho já realizado, acrescentando novos desafios e objetivos mais exigentes às suas metas:

i – Continuar a oferecer formação linguística de qualidade em modalidades diversificadas (cursos anuais, regulares, intensivos, à medida e aulas individuais), direcionada para os alunos e funcionários do IPP e para a população em geral.

Para além desta dimensão relacionada com clientes particulares, foi objetivo do CLiC-IPPportalegre apostar, de forma consistente e gradual, na formação em empresas e outras organizações, nomeadamente autarquias da região, através da formação à medida (em grupo e em várias línguas, consoante a solicitação das empresas/organizações).

ii – Criar cursos breves para os docentes, investigadores e colaboradores não docentes do IPP

O plano de ação desenhado para o ano letivo de 2016-2017, ao nível do CLiC-IPPortalegre, incluía a oferta de cursos breves, em Inglês, Espanhol e Francês, para toda a comunidade académica. Esses cursos, oferecidos no final do ano letivo, sobretudo os de curta duração, tiveram grande adesão por parte de docentes e colaboradores não docentes de IPPortalegre, havendo a manifestação de interesse, por parte dos participantes, em manter a regularidade e a continuidade da oferta destes cursos.

iii – Desenvolver os polos do CLiC-IPPortalegre em Elvas e Ponte de Sor

As atividades do CLiC-IPPortalegre têm vindo a ser desenvolvidas em Portalegre, Elvas e Ponte de Sor, pretendendo-se, por isso, consolidar a dinâmica formativa nesses polos e, se possível, criar outros, na região, designadamente em Estremoz e Campo Maior.

1.2 Estrutura Organizacional

A coordenação Institucional do CLiC-IPPortalegre é assegurada, desde o dia 1 de setembro de 2015, pelas professoras Maria José D'Ascensão e Teresa Mendes. Tal como sucedeu no ano transato, em 2016/17 a coordenação continuou a trabalhar em estreita colaboração com a Presidência do IPP, a quem respondeu diretamente, bem como com as Direções das diferentes Unidades Orgânicas.

O trabalho de colaboração dos colaboradores não docentes do Centro Documental da ESECS, D.^a Fátima Miranda, D.^a Lucília Ramalho e Sr. Joaquim Marchão, na ESAE, Dr.^a Amélia Canhoto, e em Ponte de Sor, D.^a Conceição Sanganha, revelou-se imprescindível ao bom funcionamento das atividades do CLiC-IPPortalegre. Estes colaboradores são aqueles que mais diretamente se relacionam com o público e o seu empenho, profissionalismo e eficiência foram essenciais para o sucesso do CLiC-IPPortalegre junto de estudantes e do público em geral.

1.3 Recursos Humanos

Em termos de recursos docentes, o CLiC-IPPortalegre manteve, em 2016-17, a estratégia de anos transatos, sendo a lecionação das turmas distribuída a docentes do IPP de acordo com a sua disponibilidade de horário e após a distribuição do serviço letivo em cada Unidade Orgânica.

Não havendo disponibilidade por parte dos docentes do IPP para lecionarem as atividades do CLiC-IPPortalegre, e existindo solicitação para criar turmas, essa colaboração foi obtida através da bolsa de colaboradores do CLiC-IPPortalegre, ou através da renovação de contratos em regime de tempo parcial com docentes nativos ou bilingues que já estavam a colaborar com o CLiC-IPPORALEGRE anteriormente.

Assim, em 2016-2017, as docentes do IPP Maria José D'Ascensão, Filomena Barradas (Português Língua Estrangeira), Anne Studer (Francês), Cordélia Santiño (Espanhol) e Vanda Ribeiro (Inglês) colaboraram com o Centro na lecionação de cursos intensivos, à medida ou aulas particulares (a empresas ou a título particular). As docentes Mary Ashton e Jacqueline Hogan continuaram a ser docentes de Inglês do CLiC-IPPORALEGRE, em Portalegre, tendo sido especialmente contratadas para o efeito, à semelhança dos anos anteriores. O docente Luís Fernandes foi contratado para lecionar Mandarim.

Em Elvas, a docente Carla Santos foi novamente contratada pelo IPPortalegre para lecionar os cursos de Inglês na ESAE.

Em Ponte de Sor, o docente Pedro Lopes continuou a colaborar com o CLiC-IPPortalegre, assegurando a lecionação de Inglês e Alemão nesse polo.

1.4 Recursos Físicos

No ano letivo de 2016-17, os cursos de línguas do CLiC-IPPortalegre decorreram, em Portalegre, em salas de aulas da ESECS, tendo sido também utilizadas salas na ESTG e nos Serviços Centrais do IPP para frequência dos cursos breves ou cursos de curta duração.

Em Elvas, as aulas decorreram nas instalações na ESAE, enquanto que, em Ponte de Sor, decorreram na Associação Caminhar.

CAPÍTULO II - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CLIC.IPPORTALEGRE

2.1 Materiais de Divulgação

Para o ano letivo 2016-17, foi criado um novo design dos cartazes do CLiC-IPPortalegre com a divulgação das respetivas ofertas formativas e a indicação dos testes de nivelamento para a respetiva inscrição em cursos de línguas. O *design* destes cartazes presentificou-se, também, nos folhetos de divulgação mais descritiva das atividades/serviços do CLiC-IPPortalegre.

Com um novo *design*, apresentaram-se folhetos de divulgação das atividades/serviços do CLiC-IPPortalegre e um *roll-up*, exibidos especificamente na Air Summit 2017.

Foram, ainda, criados dois cartazes distintos concernentes aos cursos breves do CLiC-IPPortalegre que tinham, como destinatários, a comunidade interna e externa e diversas faixas etárias.

Ainda para este ano letivo foram feitas pastas académicas para serem distribuídas aos novos alunos do CLiC-IPPortalegre, promovendo-se assim o reconhecimento e a divulgação da marca CLiC-IPPortalegre.

2.1.1. Cartazes gerais

Para o ano letivo 2016-17 foram impressos e distribuídos cartazes de divulgação do CLiC-IPPortalegre, em três fases, visando o formato vertical A3 e A4, com a indicação dos testes de nivelamento para os cursos anuais e do primeiro semestre, ambos com início a 2 de outubro de 2016 e para os cursos do segundo semestre com início a 26 de fevereiro de 2017.

Assim, no âmbito deste ano letivo, optou-se pela adoção de um desenho temático diferente do do anterior. Deste modo,

optou-se pelo desenho do globo, representando a união dos países, no entendimento uno propiciado pelo uso de línguas diferentes. As cores, simbolizando o dinamismo, rotulam esse globo, com as vertentes do CLiC-IPPortalegre, conotando a variedade e a harmonia de ofertas. No que concerne à informação apresentada nestes cartazes, a mesma difere, em relação ao ano letivo anterior: além das datas de nivelamento; o nome “Português Língua Estrangeira”, mais curto, portanto mais apelativo, do que “Português Língua Não Materna” e igualmente adequado cientificamente; e a inserção do público-alvo “crianças”, particularmente no cartaz de Ponte de Sor, pois que assim nos foi sugerido pela funcionária do respetivo Município.

Deste modo, em junho de 2016, foram impressos e distribuídos cartazes de divulgação do CLiC-IPPortalegre, com a indicação dos testes de nivelamento que seriam realizados nos seguintes dias e com os seguintes intervenientes:

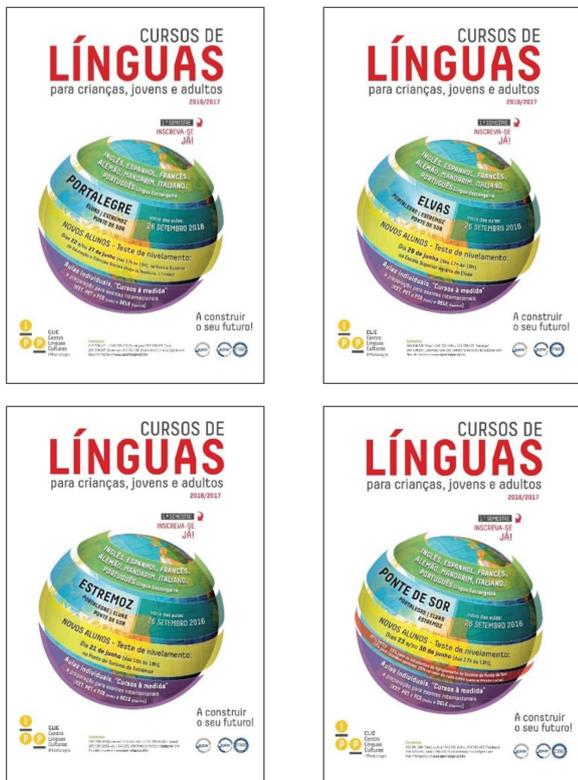
– 22 e/ou 27 de junho, das 17h às 19h, no Centro Documental da Escola Superior de Educação e Ciências sociais – Instituto Politécnico de Portalegre, com os Docentes David Rojinsky, Mary Ashton, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão;

– 29 de junho, das 17h às 19h, no Centro Documental, da Escola Superior Agrária de Elvas – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Carla Santos, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão;

– 21 de junho, das 16h às 18h, no Posto de Turismo de Estremoz, com os Docentes David Rojinsky, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão;

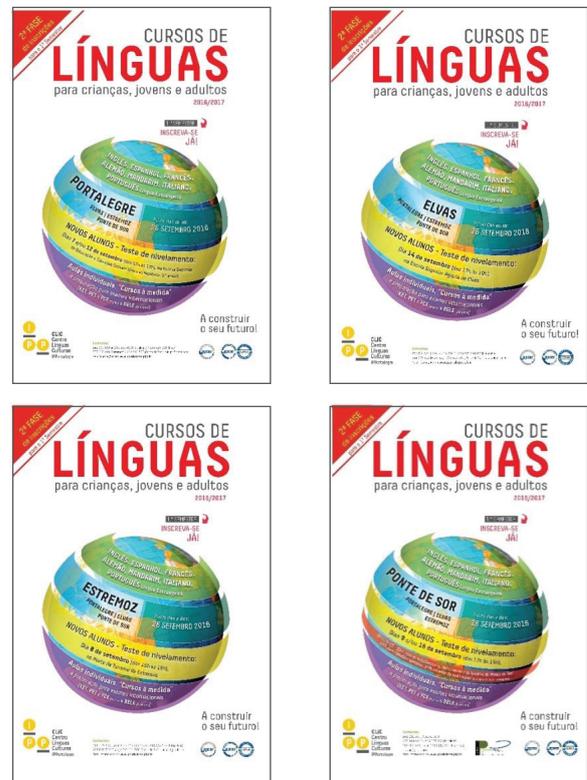
– 23 e/ou 30 de junho, das 17h às 19h, na Câmara Municipal de Ponte de Sor, com os Docentes Pedro Lopes, Carla Rocha, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão.

Figura 1 – Cartazes Gerais 1ª fase para o 1º Semestre 2016/17



Fonte: Margarida Dias, IPP.

Figura 2 – Cartazes Gerais 2ª fase para o 1º Semestre 2016/17



Fonte: Margarida Dias, IPP.

Entretanto, em setembro de 2016, foram impressos e distribuídos cartazes de divulgação do CLiC-IPPPortalegre, com a indicação dos testes de nivelamento que seriam realizados nos seguintes dias e com os seguintes intervenientes:

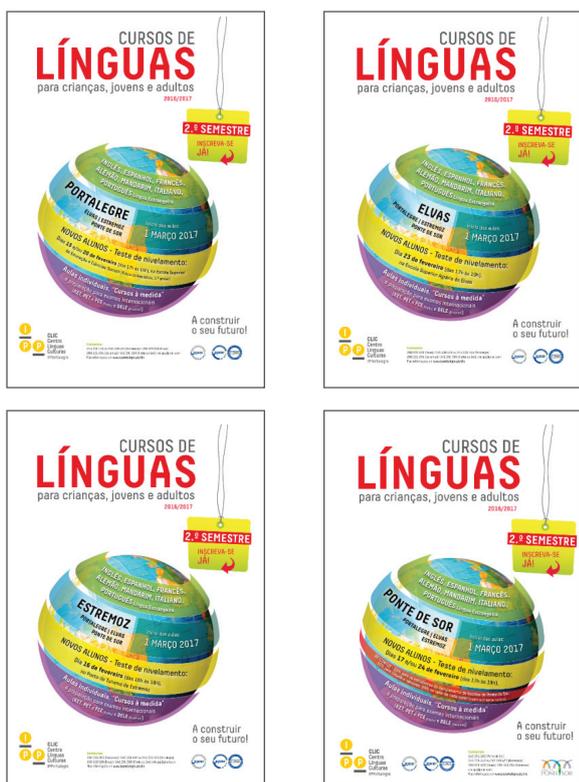
- 7 e/ou 12 de setembro, das 17h às 19h, no Centro Documental da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Jacqueline Hogan, Mary Ashton, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão;
- 14 de setembro, das 17h às 19h, no Centro Documental, da Escola Superior Agrária de Elvas – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Carla Santos, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão;
- 8 de setembro, das 16h às 18h, no Posto de Turismo de Estremoz, com as Docentes Jacqueline Hogan, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão;
- 9 e/ou 16 de setembro, das 17h às 19h, na Câmara Municipal de Ponte de Sor, com os Docentes Pedro Lopes, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão.

Em janeiro de 2017, foram impressos e distribuídos novos cartazes de divulgação do CLiC-IPPPortalegre. Como alterações introduzidas nos mesmos, relativamente aos anteriores, a indicação em destaque para o segundo semestre letivo e a indicação dos testes de nivelamento, para esse efeito, que seriam realizados nos seguintes dias e com os seguintes intervenientes:

- 15 e/ou 20 de fevereiro, das 17h às 19h, no Centro Documental da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Jacqueline Hogan, Mary Ashton, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão;
- 23 de fevereiro, das 17h às 19h, no Centro Documental, da Escola Superior Agrária de Elvas – Instituto Politécnico de Portalegre, com as Docentes Carla Santos, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão;
- 16 de fevereiro, das 16h às 18h, no Posto de Turismo de Estremoz, com as Docentes Vanda Ribeiro, Teresa Mendes e Maria José D’Ascensão;

- 17 e 24 de fevereiro, das 17h às 19h, na Câmara Municipal de Ponte de Sor, com os Docentes Pedro Lopes, Carla Rocha, Teresa Mendes e Maria José D'Ascensão.

Figura 3 – Cartazes 1ª fase do 1º Semestre 2016/17

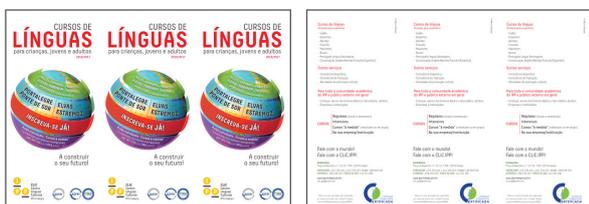


Fonte: Margarida Dias, IPP.

2.1.2. Folhetos e Postais gerais

Foram, também, criados e imprimidos, em setembro de 2016, os folhetos de divulgação do CLiC-IPPortalegre, em formato vertical A6. A respetiva imagem constituía a mesma dos cartazes, porém com menos etiquetas coloridas informativas, pois que, no verso dos folhetos, encontrava-se disponível, de um modo sucinto, toda a informação relativa aos serviços proporcionados pelo CLiC-IPPortalegre.

Figura 4 – Folhetos Gerais 2016/17 na versão A4



Fonte: Margarida Dias, IPP.

No que respeita aos conteúdos nos folhetos presentes, manteve-se a mesma linha de informação adotada anteriormente, tendo sido adicionada apenas a que estava relacionada com os serviços de consultoria linguística e de tradução (serviços de indicação/aconselhamento de revisores e tradutores, através da bolsa de CV, que o CLiC tem à sua disposição) e tendo sido alterada a designação “Português para Estrangeiros” para “Português Língua Estrangeira”.

Os folhetos de divulgação do CLiC-IPPortalegre foram distribuídos não só em atividades de divulgação, mas também no âmbito da informação dos respetivos serviços e da inscrição em cursos. Além disso, estes folhetos foram disseminados pelas UO e restantes serviços do IPP.

Entretanto, tendo-se esgotado os postais produzidos no ano anterior, promoveu-se à criação de um novo postal. Este elemento serve a divulgação genérica do CLiC-IPPortalegre de uma forma lúdica. Assim, à semelhança de um postal CTT, na frente é composto por uma imagem e no verso, apresentando pouco texto, possibilita que, quem o tem na sua posse, se inscreva em algum curso do CLiC-IPPortalegre. A imagem representa uma profusão de fitas coloridas com a expressão “Boa Sorte” em várias línguas, à semelhança das fitas em tecido que os jovens usam à volta do pulso.

Figura 5 – Postais 2016/17 na versão A4



Fonte: Margarida Dias, IPP.

À semelhança do folheto, os postais foram distribuídos não só em atividades de divulgação, mas também no âmbito da informação dos respetivos serviços e no âmbito da inscrição em cursos.

2.1.3. Cartazes dos Cursos Breves

Em maio de 2016, com a base da imagem do globo do cartaz geral, foram criados, impressos e distribuídos os

cartazes de divulgação dos cursos breves do CLiC-IPPortalegre, que iriam decorrer entre junho e julho de 2017, para a comunidade interna e externa.

De modo a não se criar a duplicação de vários cartazes, com imagens de fundo iguais, mas informação específica e diferente, optou-se pela execução de um cartaz único onde se visava uma oferta formativa vária, com uma abrangência temática diversa para um público adulto.

Figura 6 – Cartaz dos Cursos Breves para Adultos



Fonte: Margarida Dias, IPP.

Ainda no âmbito dos cursos breves do CLiC-IPPortalegre, foram criados, impressos e distribuídos os cartazes de divulgação do *Summer Course for Kids and Teens*. Este, tendo mais uma vez o globo do cartaz geral como referência, tinha, como pano de fundo, a cor amarela alusiva à estação em que o curso decorreria, sendo, também, mais apelativa para as faixas etárias mais jovens.

Figura 7 – Cartaz dos Cursos Breves para Crianças e Jovens



2.1.4. Pastas do Estudante CLiC-IPPortalegre

Aliando o facto de os alunos que frequentavam a oferta formativa do CLiC-IPPortalegre nada terem que os ligasse fisicamente a esta estrutura, a não ser a própria formação em si, e de modo a que fruissem de algum *merchandising* desta estrutura do IPP, foram criadas para eles pastas negras (cuja simbologia e prestígio se ligam simbolicamente à pasta do estudante do ensino superior) com o logotipo desta estrutura do IPPortalegre.

Deste modo, no início das atividades letivas anuais e semestrais, foi distribuída, a cada um dos alunos, uma pasta do CLiC-IPPortalegre com uma esferográfica do IPPortalegre, dez folhas brancas A4, um folheto e um postal do CLiC-IPPortalegre.

Figura 8 – Pasta do CLiC-IPPortalegre e respetivo conteúdo



Fonte: Elaboração Própria.

O uso deste *merchandising* acaba por fazer destes alunos, embaixadores da marca "CLiC-IPPortalegre", pelo que se pretende, assim, optar por esta estratégia nos seguintes anos letivos.

2.2. Atividades de Divulgação

No ano letivo 2016/17, a Equipa do CLiC-IPPortalegre (Coordenadoras, Colaboradores e alguns Docentes) promoveu atividades de divulgação desta estrutura em três eventos/locais, designadamente: na ENOVE+ - Feira de Emprego e Empreendedorismo, na sede do Agrupamento de Escolas do Bonfim e na Air Summit 2017.

2.2.1. ENOVE+ - Feira de Emprego e Empreendedorismo

Nos dias 2 e 3 de novembro de 2016, no Parque de Feiras de Estremoz, realizou-se a 9ª Edição da ENOVE+ – Feira de Emprego e Empreendedorismo.

A ENOVE+ é uma feira institucional promovida pelo Instituto Politécnico de Portalegre e organizada pelo Gabinete Empreendedorismo e de Emprego (GEE) que conta com a participação da Escola Superior de Saúde (ESS), da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), da Escola Superior Agrária de Elvas (ESAE), do Centro de Línguas e Culturas (CLiC-IPPortalegre), da Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação (C3i), do Gabinete de Empreendedorismo e de Emprego (GEE), das Relações Externas e Cooperação (REC) e do Gabinete *Europe Direct*.

Figura 9 – Imagem de Promoção da 9ª Edição ENOVE+



Fonte: <https://www.facebook.com/pg/enovemais>.

A ENOVE+ está direcionada não só para o público em geral, mas também para estudantes finalistas e recém-licenciados, desempregados à procura de emprego, pessoas que pretendam mudar de emprego, pessoas à procura de *part-time*, pessoas que procurem estágios, jovens em início de carreira profissional, pessoas que pretendam criar o seu próprio negócio, indivíduos com espírito empreendedor e que necessitam de apoio por parte de instituições e profissionais da área, a comunidade empresarial/institucional e pessoas que pretendam identificar oportunidades de

lançamento/desenvolvimento do seu negócio. Visa, como objetivos, identificar oportunidades de emprego para os atuais e potenciais colaboradores; estimular o empreendedorismo dos atuais e futuros empresários e interligar as instituições interessadas em partilhar ideias, desenvolver sinergias, identificar problemas e desenvolver soluções e incentivar o diagnóstico das necessidades de recursos humanos por parte dos empresários.

Neste âmbito, o CLiC-IPPortalegre teve, nesses dias, entre as 9h30m e as 18h, na ENOVE+, um espaço destinado para a divulgação das suas atividades. Deste modo, as Coordenadoras, dois colaboradores do CLiC-IPPortalegre e alguns Docentes estiveram presentes no *Stand* onde promoveram a divulgação das atividades, através da projeção de um vídeo do CLiC-IPPortalegre, da apresentação oral desta estrutura, da distribuição de folhetos e postais e da dinamização de jogos com línguas estrangeiras a possíveis candidatos. Estes últimos tiveram, também, à sua disposição um computador com ligação à *net*, através do qual acediam ao *site* do IPPortalegre.

Figuras 10 a 13 – Divulgação e Dinamização do CLiC-IPPortalegre na ENOVE+



Fonte: Elaboração Própria.

2.2.2. Agrupamento de Escolas do Bonfim

No dia 30 de janeiro de 2017, no Auditório da Escola Secundária Mouzinho da Silveira – sede do Agrupamento de Escolas do Bonfim, a Coordenação do CLiC-IPPortalegre realizou diversas sessões de promoção da Língua Inglesa e das respetivas certificações. Visou-se, com estas atividades, a divulgação da oferta formativa do Centro de Línguas e Culturas – IPPortalegre, em especial dos cursos de preparação para exames de certificações internacionais. Para além da divulgação, foram, também, dinamizados, pela Docente Mary Ashton, jogos de promoção da língua inglesa.

Figuras 14 e 15 – Divulgação e Dinamização do CLiC-IPPortalegre na Escola Secundária Mouzinho da Silveira



Fonte: Elaboração Própria.

No final de cada sessão, foram fornecidos, a cada participante, folhetos e postais do CLiC-IPPortalegre.

2.2.3. Air Summit 2017

De 24 a 27 de maio de 2017, no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, realizou-se a primeira edição da Cimeira Internacional *Air Summit 2017*, uma iniciativa inédita que

resultou da organização conjunta entre o Município de Ponte de Sor e a empresa de eventos *TheRace*, promotora da Cimeira.

Assim, ao longo de quatro dias, foram realizadas conferências, apresentações, exposições, *workshops* e demonstrações, com enfoque também na aviação não tripulada nas vertentes civil e militar, no centro de conferências e exposições especialmente concebido para o efeito, no espaço do aeródromo.

Deste modo, o CLiC-IPPortalegre teve, nesses dias, entre as 9h e as 18h, um espaço destinado para a divulgação das suas atividades, a par das do IPP. Neste âmbito, as Coordenadoras e dois colaboradores do CLiC-IPPortalegre estiveram presentes no *Stand* onde promoveram a divulgação das línguas e culturas estrangeiras e da atividade formativa que esta estrutura do IPP promovia relativamente a elas. Ainda se promoveu a distribuição de folhetos e postais especialmente concebidos para esse evento a possíveis candidatos que tiveram, também, à sua disposição um computador com ligação à *net*, através do qual acediam ao espaço do CLiC-IPPortalegre, através do *site* do IPPortalegre.

As Coordenadoras e dois colaboradores do CLiC-IPP estiveram, assim, presentes junto ao *Stand* onde promoveram a divulgação das atividades, através da exposição oral do mesmo e da distribuição de folhetos e postais a possíveis candidatos. Estes tiveram também à sua disposição um computador com ligação à *net*, através do qual acediam ao *site* do IPP.

Figuras 16 e 17 – Divulgação e Dinamização do CLiC-IPPortalegre na Air Summit 2017



CAPÍTULO III - OFERTA FORMATIVA E ALUNOS CLIC-IPORTALEGRE

3.1. Alunos Particulares

No ano letivo de 2016-17, os cursos oferecidos a clientes particulares, pelo CLiC-IPPortalegre, nos polos de Portalegre, Elvas e Ponte de Sor, tiveram um número total de 139 inscrições de clientes particulares, sendo que, na evidência de algumas desistências/anulações, acabou por se dar formação efetiva a 123 alunos, nas modalidades de cursos regulares, cursos intensivos, aulas em pequeno grupo, aulas particulares e cursos breves. Destas 123 matrículas, 20 representam renovações de matrícula, no segundo semestre, integrando outros cursos, quer de nível subsequente, quer de outra modalidade.

Deste modo, as matrículas efetivas de 123 alunos particulares reportaram-se a sete modalidades de cursos, designadamente: aos cursos semestrais “Intensivo” e “Regular”; aos cursos anuais “Kids/Teens”; “Individual” e aos “Cursos Breves”. Houve, ainda, 41 alunos que frequentaram “Cursos Breves - Formações de Curta Duração do IPP” e que, embora não estejam matriculados no SIGÉS (pois que são formações que não carecem de planos de pagamento de propinas), adicionadas aos 123 alunos particulares do CLiC-IPPortalegre, totalizam o número de 181.

Quadro 1 – Número de Alunos com Matrícula Efetiva

Modalidades dos Cursos CLiC-IPPortalegre	N.º de Inscritos
Cursos Regulares	71
Cursos Intensivos	10
Cursos Kids/Teens	38
Aulas Individuais	4
Cursos Breves	17
Cursos Breves - Formações de Curta Duração do IPP	41
Total	181

Fonte: Elaboração Própria.

Assim, as modalidades de curso que apresentaram maior incidência de inscrições foram a dos “Cursos Regulares” e a dos “Cursos Breves - Formações de Curta Duração do IPP”, com, respetivamente, 35% e 25%, e as que tiveram menor incidência foram a das “Aulas Individuais” e a dos “Cursos



Fonte: Elaboração Própria.

Para este evento em especial, foi feito um *roll-up* encimado por uma imagem que representava o céu cruzado por várias bandeiras internacionais (ao invés de uma aeronave), simbolizando a aeronáutica como espaço de ligação ao mundo e a várias línguas e culturas. A informação apresentada neste *roll-up*, de forma concisa, refletia palavras e expressões chave das atividades promovidas pelo CLiC-IPPortalegre.



Figura 18 – Roll-Up do CLiC-IPPortalegre

Fonte: Margarida Dias, IPP.

A partir desta imagem, foi também criado um folheto de divulgação do CLiC-IPPortalegre, em formato vertical A6. No verso dos folhetos, encontrava-se disponível, de um modo sucinto, toda a informação relativa aos serviços proporcionados pelo CLiC-IPPortalegre.

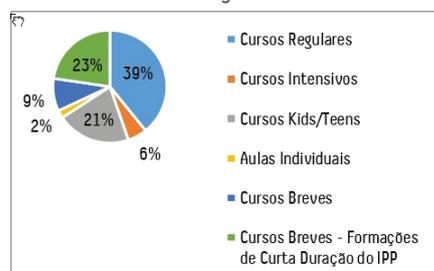
Figuras 19 e 20 – Folhetos para Air Summit 2017, na versão A4



Fonte: Margarida Dias, IPP.

Intensivos” com, designadamente, 4% e 5%, conforme se pode verificar no gráfico apresentado abaixo.

Gráfico 1 – Alunos Inscritos segundo Modalidades de Cursos



Fonte: Elaboração Própria

3.1.1. Cursos Regulares e Intensivos

As modalidades de cursos regulares e intensivos estão direcionadas para um público adulto. Neste âmbito, a que teve maior número de candidatos e alunos efetivos, no ano letivo 2016-17, foi a regular, com a lecionação da totalidade de 10 cursos, sendo que em Portalegre decorreram 4; em Elvas, 4 e em Ponte de Sor, 2. No que respeita aos cursos intensivos, decorreram 3: dois no polo de Portalegre e outro no de Elvas.

No que respeita a desistências, estas rondaram apenas os 22%, constatando-se apenas nos polos de Portalegre e de Elvas e perpassando as duas modalidades.

Quadro 2 – Caracterização da Oferta Formativa - Cursos Regulares e Intensivos

Polo CLiC-IPP	Semestre	Docente	Língua	Nível	Modalidade, nº de horas	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Portalegre	1º	Jacqueline Hogan	Inglês	A1.0	Regular, 45h	10	4	6
		Jacqueline Hogan	Inglês	A1.1	Regular, 45h	12	3	9
		Anne Studer	Francês	A1.1	Intensivo, 30h	3	0	3
	2º	Jacqueline Hogan	Inglês	A2.1	Regular, 45h	7	3	4
		Luís Fernandes	Mandarim	A1.1	Regular, 45h	11	7	4
		Filomena Barradas	Português Língua Estrangeira	A1.1	Intensivo, 30h	5	2	3
Elvas	1º	Carla Santos	Inglês	A2.2	Regular, 45h	11	0	11
		Carla Santos	Inglês	B1.0	Regular, 45h	11	3	8
	2º	Carla Santos	Inglês	A2.2	Regular, 45h	10	1	9
		Carla Santos	Inglês	B1.0	Regular, 45h	8	0	8
		Carla Santos	Inglês	A1.1	Intensivo, 20h	4	0	4
Ponte de Sor	1º	Pedro Lopes	Alemão	A2.1	Regular, 45h	6	0	6
	2º	Pedro Lopes	Alemão	A2.2	Regular, 45h	6	0	6
Total					R+I, 515h	104	23	81

Fonte: Elaboração Própria.

3.1.2. Cursos Kids/Teens

Apenas no polo de Portalegre decorreu a modalidade anual de cursos Kids e Teens, sendo que, nestes, apenas 5% dos candidatos desistiram.

Ainda, as desistências que se reportam à modalidade de Pre-FCE, e que poderiam acrescentar 10% ao número total de desistências, não representam o abandono do curso, mas sim a conclusão do mesmo. Na verdade, embora de carácter anual, esta modalidade visa a preparação dos alunos para o exame FCE (Cambridge). Visto que os exames para esta certificação internacional decorrem em vários períodos do ano letivo e estando os alunos preparados para o fazer – portanto, tendo concluído a sua formação de acordo com os objetivos traçados – nesses mesmos períodos, dão baixa do curso, desistindo do mesmo.

Quadro 3 – Caracterização da Oferta Formativa - Cursos Kids/Teens

Docente	Língua	Nível	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Mary Ashton	Inglês	<i>Kids Red</i> , 60h	14	2	12
Mary Ashton	Inglês	<i>Kids Orange</i> , 60h	6	0	6
Mary Ashton	Inglês	<i>Kids Blue</i> , 60h	10	0	10
Mary Ashton	Inglês	<i>Teens Pre-FCE (B1.2)</i> , 60h	10	4	(6)
Total			40	6	38

Fonte: Elaboração Própria.

Ao contrastarmos os 40 alunos desta modalidade (que apenas decorreu em Portalegre), com os 29 alunos dos Cursos Regulares e Intensivos, também nesta cidade, verificamos que os primeiros detêm a maior representatividade, que se concretiza numa percentagem de 57,9%.

3.1.3. Cursos em Grupo Restrito e Individuais

Os cursos relativos a aulas em grupo restrito e a aulas individuais são lecionados em packs de 10 horas e visam colmatar necessidades específicas dos alunos.

No presente ano letivo, apenas decorreu a modalidade de aulas individuais, no Polo de Portalegre. Ainda neste âmbito, é de salientar a variedade das línguas lecionadas.

Quadro 4 – Caracterização da Oferta Formativa - Aulas Particulares

Polo CLIC-	Docente	Língua	Modalidade	N.º de alunos Inscritos	N.º de Desistências	N.º de alunos Efetivos
Portalegre	Jacqueline Hogan	Inglês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Maria Filomena Barradas	Português Língua Estrangeira	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Cordelia Santiño	Espanhol	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
	Anne Studer	Francês	Aulas Individuais, 10h	1	0	1
Total			AI+GR, 40h	4	0	4

Fonte: Elaboração Própria.

3.1.4. Cursos Breves

Em maio de 2017, foram planeados os cursos breves do CLIC-IPPportalegre – um *workshop* (a repetir-se em duas sessões distintas) de 5h, dois cursos breves de 15h e um de 20h – visando, como público-alvo específico, a comunidade IPPportalegre e a comunidade externa. Os cursos previstos ocorreriam em finais de junho e inícios de julho do mesmo ano e seriam subordinados às temáticas da conversação e da investigação em língua estrangeira. A calendarização destas pequenas formações foi propositadamente coincidente com o término da componente letiva dos calendários escolares das quatro unidades orgânicas do IPPportalegre, e dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do secundário, de modo a garantir, aos referidos destinatários (alunos, docentes e investigadores do IPP e a comunidade infanto-juvenil e adulta externas), uma calendarização ótima para a frequência das mesmas.

Deste modo, e focando cada um destes cursos breves:

- o *workshop* “*Preparing for employment in the UK*” (5h) decorreu em apenas uma sessão, no dia 16 de junho, nas instalações da ESTG-IPPportalegre, tendo sido lecionado pela Docente Jacqueline Hogan;

- o curso breve “*English for Tourists*” (15h), previsto para o período decorrente entre 17 a 21 de julho, nas instalações da ESTG-IPPportalegre, a ser lecionado pela Docente Mary Ashton,

não se concretizou devido a ausência de inscrições;

- o curso breve “Le français pour la recherche” (15h), previsto para o período decorrente entre 10 a 13 de julho, nas instalações da ESTG-IPPortalegre, e a ser lecionado pela Docente Anne Studer, não se concretizou devido ao número insuficiente de inscrições;

- o curso breve “Summer Course for kids and Teens” (20h), previsto para o período decorrente entre 3 a 7 de julho, nas instalações da ESECS-IPPortalegre, tendo sido lecionado pela Docente Mary Asthon.

Não obstante o interesse em calendarizar naquela época específica, e a exploração de temáticas que nos pareceram tão importantes e interessantes para o público-alvo estipulado, dois destes cursos breves tiveram fracas ou nenhuma manifestações de interesse e o *workshop* “Preparing for employment in the UK” concretizou-se em apenas uma sessão, com apenas 2 alunos. Apenas o curso breve “Summer Course for kids and Teens” atingiu o número de vagas previsto, com 15 alunos.

Estamos, todavia conscientes, que a fraca afluência se deu ao facto de que:

- a oferta formativa apresentada (e que não teve procura) não foi suficientemente aliciante para a comunidade externa;
- muitos docentes e investigadores do IPP achavam que esta deveria ser uma ação gratuita e não paga, pois que era lecionada por uma estrutura do IPPortalegre.

Acresce que estes cursos tiveram preços devidamente ajustados e eram bastante acessíveis, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

Quadro 5 – Descrição dos Valores por Curso Breve CLiC-IPPortalegre

Cursos Breves	Valor por Inscrição e Frequência
<i>Workshop “Preparing for employment in the UK”</i> (5h)	- 20 €, para alunos e colaboradores (Docentes e não Docentes) do IPP - 25 €, para elementos externos
<i>“English for Tourists”</i> (15h) <i>“Le français pour la recherche”</i> (15h)	- 45 €, para alunos e colaboradores (Docentes e não Docentes) do IPP - 60 €, para elementos externos
<i>Curso Breve “Summer Course for kids and Teens”</i> (20h)	- 30 €, para familiares diretos de colaboradores (Docentes e não Docentes) do IPP - 40 €, para elementos externos

Fonte: Elaboração Própria.

3.1.5. Formações de Curta Duração do IPPortalegre

Em abril de 2017, o CLiC-IPPortalegre colaborou com as Formações de Curta Duração do IPP, tendo proposto três cursos breves de conversação em língua estrangeira, de 15h cada, todos eles com frequência gratuita para funcionários e colaboradores do IPPortalegre, a realizar nos meses de junho e julho, designadamente:

- “*Intensive conversation course in English*” (para Docentes e Investigadores do IPP), lecionado pela Docente Jacqueline Hogan, de 19 a 22 de junho, nos Serviços Centrais do IPPortalegre;

- “*Cours de conversation en Français*” (para Colaboradores Docentes e não Docentes), lecionado pela Docente Anne Studer, de 26 a 30 de junho, nos Serviços Centrais do IPPortalegre;

- “*Comunicate en Español*” (para Colaboradores Docentes e não Docentes), lecionado pela Docente Cordelia Santiño, de 3 a 5 de julho, nos Serviços Centrais do IPPortalegre.

Estes cursos breves tiveram um número de inscrições muito satisfatório, que totalizou os 41 alunos efetivos. Acresce que, mesmo num dos cursos, o número de inscrições ultrapassou o número de vagas que estava previsto, conforme se pode verificar no quadro apresentado abaixo.

Quadro 6 – Número de Inscritos nas Formações de Curta Duração IPPortalegre

Cursos Breves	Vagas	Alunos inscritos
<i>“Intensive conversation course in English”</i>	16	16
<i>“Cours de conversation en Français”</i>	16	8
<i>“Comunicate en Español”</i>	16	17
Total	48	41

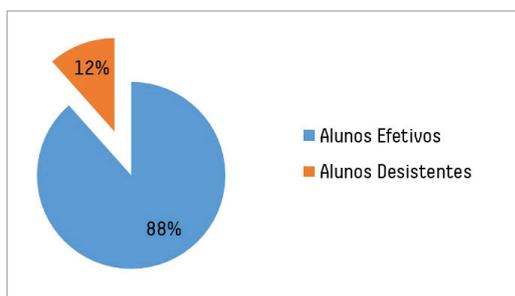
Fonte: Elaboração Própria.

3.1.6. Alunos que Concluíram a Formação e Alunos Desistentes

Desatendendo aos 41 alunos que não se encontravam matriculados especificamente no CLiC-IPPortalegre pois que

formalizaram a sua inscrição através das Formações de Curta Duração do IPP, contámos assim com a totalidade de 139 alunos inscritos. Destes, 16 acabaram por desistir, permanecendo, assim, o número total de 123 alunos inscritos, representando-se, assim, em apenas 12% o número de percentagem de desistências.

Gráfico 2 – Alunos Efetivos e Desistentes



Fonte: Elaboração Própria.

No ato de desistência, os motivos amplamente argumentados foram incompatibilidades de horário, profissionais ou familiares e deslocação para fora de Portalegre ou do país. Conforme é hábito nesta situações, outros inscritos foram contactados, quer por email, quer por telefone, todavia, da parte dos mesmos, não obtivemos alguma resposta.

3.2. Empresas/Instituições

No ano letivo 2016-17, a Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Sociedade Unipessoal Lda. solicitou a realização de cursos à medida ao CLiC-IPP Portalegre.

Estas formações decorreram, semestralmente, nas instalações das próprias empresas e concretizaram-se na totalidade de 6 turmas de vários níveis, nas áreas do Inglês, Francês e do Português Língua Estrangeira. A totalidade de alunos relativa a todas essas turmas representou-se no número de 28 elementos.

Quadro 7 – Formação à Medida em Empresas - Plano Inicial

Empresa	Docente	Identificação do Grupo (Modalidade, Língua, Nível e Semestre em que ocorreu)	N.º de Horas	N.º de Alunos
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Maria Filomena Barradas	Aulas em Grupo, Português Língua Estrangeira, 1º Sem. (início: 01-01-2017)	15 h	2
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Maria Filomena Barradas	Aulas em Grupo, Português Língua Estrangeira, 2º Sem. (início: 05-04-2017)	10 h	2
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Anne Studer	Aulas em Grupo, Francês, A1.1, 2º Sem. (início: 01-03-2017)	20 h	4
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Anne Studer	Aulas em Grupo, Francês, A2.1, 2º Sem. (início: 01-03-2017)	20 h	8
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Jacquelin e Hogan	Aulas em Grupo, Inglês, A2.0, 2º Sem. (início: 01-03-2017)	20h	6
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Jacquelin e Hogan	Aulas em Grupo, Inglês, B1.0, 2º Sem. (início: 01-03-2017)	20h	6
Total			105h	28

Fonte: Elaboração Própria.

Como meios próprios afetos a estas prestações de serviços, nela se englobavam não só os recursos humanos para o desenvolvimento da formação (os Docentes Anne Studer, Jacqueline Hogan e Maria Filomena Barradas); como os recursos materiais necessários para o desenvolvimento da formação e a bibliografia e demais informação própria específica da área a que as prestações de serviços respeitavam.

Tendo, no decurso do 2º semestre, a empresa verificado que uma das turmas tinha um nível de absentismo de 40% e outra um de absentismo de 54%, entenderam que não se justificava dar continuidade às horas em falta em, designadamente, 7 horas, para o grupo de Inglês, A2.0 e 5

horas para o grupo de Inglês, B1.0. Deste modo, houve um ajuste nas horas de formação destes grupos.

Quadro 8 – Formação à Medida em Empresas – Plano Definitivo

Empresa	Docente	Identificação do Grupo (Modalidade, Língua, Nível e Semestre em que ocorreu)	N.º de Horas	N.º de Alunos
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Maria Filomena Barradas	Aulas em Grupo, Português Língua Estrangeira, 1º Sem. (início: 01-01-2017)	15 h	2
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Maria Filomena Barradas	Aulas em Grupo, Português Língua Estrangeira, 2º Sem. (início: 05-04-2017)	10 h	2
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Anne Studer	Aulas em Grupo, Francês, A1.1, 2º Sem. (início: 01-03-2017)	20 h	4
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Anne Studer	Aulas em Grupo, Francês, A2.1, 2º Sem. (início: 01-03-2017)	20 h	8
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Jacquelin e Hogan	Aulas em Grupo, Inglês, A2.0, 2º Sem. (início: 01-03-2017)	13h	6
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Soc. Unipessoal Lda	Jacquelin e Hogan	Aulas em Grupo, Inglês, B1.0, 2º Sem. (início: 01-03-2017)	15h	6
Total			93h	28

Fonte: Elaboração Própria.

3.3. Alunos Particulares e Empresas/Instituições

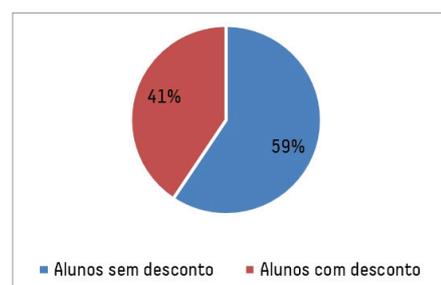
Sendo que, no ano letivo 2016-17, os alunos particulares representaram 181 e os alunos, através das empresas, 28, o CLiC-IPPPortalegre atingiu assim o número total de 209 alunos.

CAPÍTULO IV – RECEITAS E DESPESAS

4.1. Alunos com Descontos e Benefícios

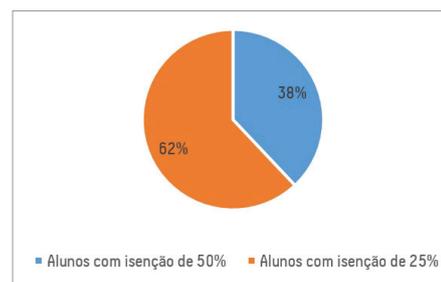
Dos 123 alunos matriculados no CLiC-IPPPortalegre, 50 tiveram benefícios/descontos que se deveram a três condicionantes: a existência de protocolos entre o CLiC-IPPPortalegre e Instituições e Empresas que visavam descontos de 25%; o desconto de 25% para o 2º elemento da família inscrito num curso do CLiC-IPPPortalegre; o desconto de 25% para Funcionários ou Docentes do IPP e respetivos filhos e o desconto de 50% para alunos do IPP.

Gráfico 3 – Alunos Inscritos com e sem Desconto



Fonte: Elaboração Própria.

Gráfico 4 – Tipo de Desconto Efetuado

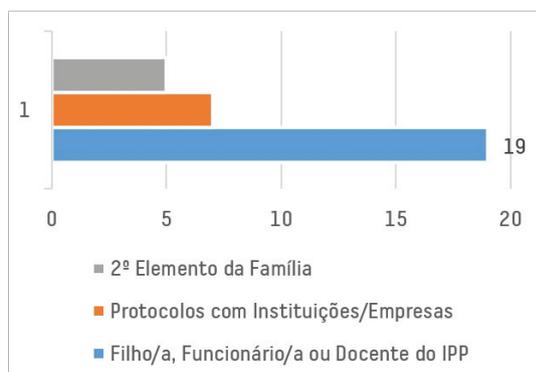


Fonte: Elaboração Própria.

Ainda no âmbito dos alunos com isenções, a maior parte – 31 alunos – beneficiou de um desconto de 25%, em virtude de serem Funcionários ou Docentes do IPP ou filhos dos mesmos (num total de 19 alunos); de serem funcionários de Instituições e Empresas com quem o CLiC-IPPPortalegre estabeleceu protocolos (designadamente: Associação Empresarial de Elvas, GAIR, PSP e ULSNA, num total de 7

alunos) e de serem o 2º elemento da família inscrito simultaneamente num curso do CLiC-IPPPortalegre (num total de 5 alunos).

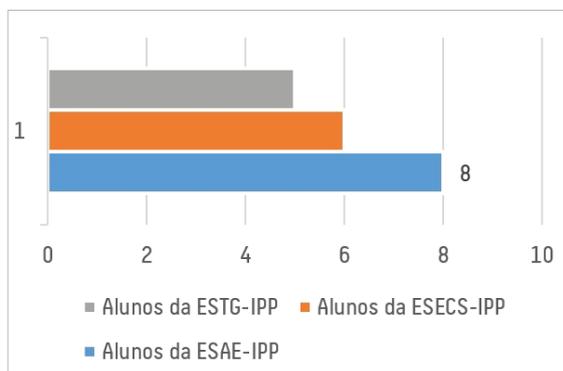
Gráfico 5 – Descrição do Desconto Efetuado



Fonte: Elaboração Própria

Dos 19 alunos do IPP que usufruíram de um desconto de 50%, 8 eram da ESAE, 6 da ESECS e 5 da ESTG.

Gráfico 6 – Descrição dos Alunos (com Desconto) do IPP por UO

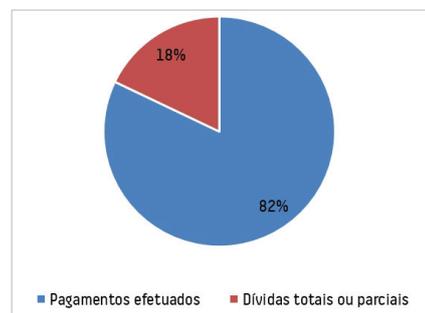


Fonte: Elaboração Própria

4.2. Receitas de Alunos Particulares

Dos 123 alunos que efetivamente acabaram por frequentar e concluir os cursos, 101 pagaram a totalidade das propinas e 22 não o fizeram, total ou parcialmente, representando estes últimos 18% da totalidade.

Gráfico 7 – Pagamentos Efetuados



Fonte: Elaboração Própria

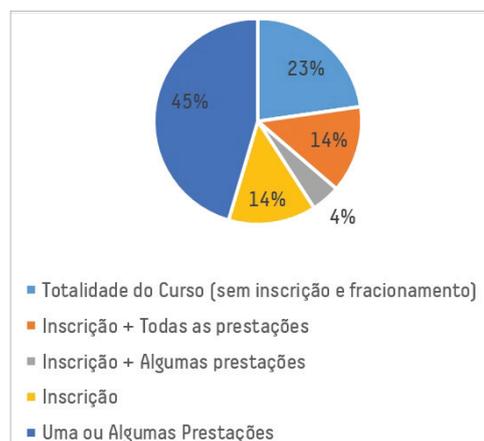
Dos 22 alunos devedores, categorizámos cinco grupos, repartidos em alunos que não pagaram: a totalidade do curso (isenta de valor de inscrição e sem fracionamento); a inscrição e todas as prestações; a inscrição e algumas prestações; apenas a inscrição e algumas prestações.

Quadro 9 – Descrição de Falta de Pagamento

Categoria de Não Pagamento	N.º de alunos que não pagaram
Totalidade do Curso (sem inscrição e fracionamento)	5
Inscrição + Todas as prestações	3
Inscrição + Algumas prestações	1
Inscrição	3
Uma ou Algumas Prestações	10
Total	22

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 8 – Categorias de Falta de Pagamento



Fonte: Elaboração Própria

Saliente-se que, destes 22 alunos, 45% não pagaram uma ou algumas prestações, sendo que seguidamente o valor mais alto de não pagamento se reporta à categoria do não pagamento da totalidade do curso (sem inscrição e fracionamento). Os valores que representam os que não pagaram apenas a inscrição ou a inscrição com todas as prestações são mais baixos relativamente aos anteriores, sendo que é extremamente pequena a percentagem daqueles que pagaram a inscrição com algumas prestações.

Assim, das inscrições e propinas totais e fracionadas dos 123 alunos, calculava-se uma receita total de 27563,54€, tendo sido todavia paga a totalidade de 25569,86€. Deste modo, ficou em dívida de pagamento o valor de 1993,68€.

4.3. Receitas de Cursos em Empresas

Dos cursos ministrados na empresa Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Sociedade Unipessoal Lda., totalizou-se a receita de 3367,50€, conforme se pode verificar no quadro que abaixo se apresenta, em que se discriminam as quantias auferidas por semestre.

Quadro 10 – Receita dos Cursos à Medida para Empresas

Empresa	Semestre	Receita
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Sociedade Unipessoal Lda.	1º Semestre	562,50€
Hutchinson-Borrachas de Portalegre-Sociedade Unipessoal Lda.	2º Semestre	2805€
TOTAL		3367,50€

Fonte: Elaboração Própria

4.4. Receitas Totais dos Cursos CLiC-IPPortalegre 2016/17

As receitas dos alunos particulares representadas no valor 25569,86€ e somadas às das formações nas empresas, com o valor de 3367,50€, perfazem o total de 28937,36€.

4.5. Despesas CLiC-IPPortalegre 2016/17

Conforme se pode verificar nos quadros abaixo apresentados, as despesas do CLiC respeitaram: Trabalhos Especializados | Outros e Vencimentos de Docentes Contratados.

Quadro 11 – Balancete do CLiC-IPPortalegre (setembro de 2016 a agosto de 2017)

Conta/Centro custo 5110400	Descrição - CLiC	2016				2017								TOTAL
		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	
		DESPESAS	3 258,40	2 012,08	2 098,18	2 012,08	2 012,08							
622171 Material de Escritorio Diverso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
62221 Despesas de Representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
62227 Deslocações e Estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
622369 Trabalhos Especializados - Outros	394,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86,10	0,00	0,00	0,00	0,00	
62237 Lúdica e Didático	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
622962 Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
64 Custos com Pessoal - Vencimentos	2 863,56	2 012,08	2 012,08	2 012,08	2 012,08	2 012,08	2 012,08	2 012,08	2 012,08	2 012,08	2 012,08	2 012,08	2 012,08	
RECEITAS	690,93	2 071,27	6 226,53	1 659,99	3 264,66	1 773,11	3 542,47	4 090,57	2 674,67	948,54	1 594,27	79,88	28 616,09	
71291 Acções de formação	690,93	2 071,27	6 226,53	1 659,99	3 264,66	1 773,11	3 542,47	4 090,57	2 674,67	948,54	1 594,27	79,88	28 616,09	
71299 Outros Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
725419 Reemb./Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SALDO	-2 567,47	59,19	4 214,45	-352,09	1 252,58	-236,97	1 530,39	2 078,49	576,49	-1 063,54	-417,61	-1 932,20	3 139,51	
		Carla Rocha	Carla Santos	Carla Santos	Carla Santos	Carla Santos	Carla Santos	Carla Santos	Carla Santos	Carla Santos	Carla Santos	Carla Santos	Carla Santos	
		Carla Santos	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	Jacqueline Hagan	
		Jacqueline Hagan	Mary Ashton	Mary Ashton	Mary Ashton	Mary Ashton	Mary Ashton	Mary Ashton	Mary Ashton	Mary Ashton	Mary Ashton	Mary Ashton	Mary Ashton	
		Mary Ashton												
		Pedro Filipe Lopes												
		394,84	Aquisição Pastas - Fornecedor - Freitas & Brito											
		86,10	Roll-Up - Fornecedor - Nelson Caldeira - Unique Design Studio											

Fonte: Centro de Custo CLiC-IPPortalegre

Quadro 12 – Despesas do CLiC-IPPortalegre

Descrição	Despesa
Trabalhos Especializados Outros	480,94€
Vencimentos de Docentes Contratados	24996,44€
TOTAL	25477,38€

Fonte: Elaboração Própria

Com efeito, a maior despesa deveu-se aos vencimentos dos Docentes Carla Rocha (Elvas), Luís Fernandes (Portalegre), Jacqueline Hogan (Portalegre), Mary Ashton (Portalegre) e Pedro Lopes (Ponte de Sor), sendo que a menor se deveu a trabalhos especializados | outros que se reportam à aquisição de pastas (a serem distribuídas a novos alunos no CLiC-IPPortalegre) e à elaboração de um roll-up, a ser utilizado em sessões de apresentação e divulgação do CLiC-IPPortalegre. Deste modo, as despesas do CLiC-IPPortalegre totalizaram 25477,38€.

4.6. Saldo CLiC-IPPortalegre 2016/17

Tendo em conta que a receita dos Cursos (Particulares e Empresas) discriminadas no presente relatório perfizeram o total de 28937,36€ e a despesa, o total de 25477,38€, o saldo obtido foi de +3459,98€.

CAPÍTULO V – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 Atividades de Caráter Cultural

5.1.1. Atividade “Um Jardim com Flores do Mundo”

No ano letivo 2016/17, foram realizadas diferentes atividades de caráter cultural, quer com alunos, quer com Docentes do CLiC-IPPortalegre.

Assim, em finais de outubro e início de novembro de 2016, as turmas de inglês kids (designadamente a *Kids Blue Class*, a *Kids Orange Class* e a *Kids Red Class*) e as Docentes Anne Studer, Mary Ashton e Jacqueline Logan promoveram o cultivo

de sementes de diversas flores e plantas originárias de vários países, nos canteiros da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Instituto Politécnico de Portalegre. Visava-se, com esta atividade, apresentar o que se concretizaria no título desta atividade: “Um Jardim com Flores do Mundo”.

A anteceder esta atividade foi feito um trabalho de pesquisa, por parte dos alunos, de modo a investigarem quais as flores e plantas originárias de vários países e respetivas características físicas. Foram, depois, feitos desenhos de cada qual, os quais viriam a servir, posteriormente, de etiqueta a cada uma das flores e plantas semeadas e brotadas.

Figuras 21 a 24 – Atividade “Um Jardim com Flores do Mundo”



Fonte: Anne Studer.

5.1.2. Ciclo de Conferências “Curiosidades das Línguas e Culturas Estrangeiras”

O Ciclo de Conferências “Curiosidades das Línguas e Culturas Estrangeiras” visa, como objetivos gerais:

- Atentar nos aspetos linguísticos e culturais de diferentes países;
- Promover a reflexão crítica relativamente aos diferentes aspetos culturais, no âmbito da cidadania global;
- Promover o exercício da cidadania global e uma participação ativa, responsável e consciente.

Embora não tendo uma calendarização regular, este evento distribuir-se-á por vários anos letivos, em conferências respeitantes a distintas línguas e culturas, a serem proferidas no Auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre, por elementos nativos e/ou com uma relação académica e pessoal muito próxima com a temática explorada.

Deste modo, no dia 3 de junho de 2017, das 17h às 19h, no Auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre, foi realizada a primeira conferência deste ciclo intitulada “Língua e Cultura Chinesa”, tendo sido proferida pelo Docente de Mandarim, Dr. Luís Fernandes.

Figuras 25 a 27 – 1ª Conferência: Língua e Cultura Chinesa (Ciclo de Conferências “Curiosidades das Línguas e Culturas Estrangeiras”)



Fonte: Margarida Dias (Flyer) e Elaboração Própria (Fotos).

5.1.3. Atividade “O CLiC também tem Talentos”

No dia 21 de junho de 2017, pelas 16h, no Auditório da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Instituto Politécnico de Portalegre, foi realizado um espetáculo de talentos, intitulado “O CLiC também tem talentos”, pelas turmas de inglês kids (designadamente a *Kids Blue Class*, a *Kids Orange Class* e a *Kids Red Class*) e pela docente Mary Ashton. Os convites foram feitos, pelos alunos, em língua inglesa e foram por eles distribuídos.

Neste espetáculo, com a duração de 2 horas, foram apresentados as mais variadas habilidades, tendo, como suporte linguístico, o inglês.

Figuras 28 a 33 – “O CLiC também tem Talentos”





Fonte: Elaboração Própria.

5.2. Serviços de Tradução

O CliC-IPP Portalegre apenas presta serviços de tradução de caráter oficial e institucional, quando estes são requeridos pelas Unidades Orgânicas, Estruturas e Órgãos do IPP (e não a título pessoal a Docentes, Investigadores do Instituto Politécnico de Portalegre ou à comunidade externa).

Neste âmbito, durante o ano letivo 2016/17, foram traduzidos vários documentos cuja descrição se apresenta no seguinte quadro.

Quadro 13 – Traduções Realizadas

Nome do Documento	Data	Destinatário	Língua	Responsável pela Tradução
Certificado	13-09-2016	Serviços Académicos - IPP	Francês	Anne Studer
Certidão	03-10-2016	Serviços Académicos - IPP	Inglês	Vanda Ribeiro
Certificado	31-10-2016	Serviços Académicos - IPP	Inglês	Vanda Ribeiro
Certificado	08-11-2016	Serviços Académicos - IPP	Inglês	Vanda Ribeiro
Certificado	10-11-2016	Serviços Académicos - IPP	Francês	Anne Studer
Certificado	22-11-2016	Serviços Académicos - IPP	Francês	Anne Studer
Certificado	02-12-2016	Serviços Académicos - IPP	Francês	Anne Studer
Certificado	05-12-2016	Serviços Académicos - IPP	Inglês	Vanda Ribeiro
Certificado	17-01-2017	Serviços Académicos - IPP	Inglês	Vanda Ribeiro
Notícia "Élevage d'excepcion dans la Gesse" (Trad. "Criação de gado excecional em Gesse") in <i>Le Magazine de la Semaine</i>	03-02-2017	ESAE - IPP	Francês	Teresa Coelho
Certificado	08-02-2017	Serviços Académicos - IPP	Inglês	Vanda Ribeiro
Certificado	08-02-2017	Serviços Académicos - IPP	Francês	Anne Studer
Certificado	08-02-2017	Serviços Académicos - IPP	Francês	Anne Studer
Certificado	10-02-2017	Serviços Académicos - IPP	Inglês	Vanda Ribeiro
Certificado	04-05-2017	Serviços Académicos - IPP	Francês	Anne Studer
			Inglês	Vanda Ribeiro
Plano de Estudos ECTG (Engenharia da Comunicação e Técnicas Gráficas)	16-05-2017	ESTG - IPP	Inglês	Vanda Ribeiro

Fonte: Elaboração Própria

5.3. Atualização da Informação no Site IPPORTALEGRE

Em janeiro de 2017, aproveitando a atualização atual da calendarização dos testes de nivelamento para o semestre seguinte, no separador “4.2. Calendário Letivo 2016/17”, promoveu-se também à alteração do ponto 4.6 (“Certificados”), no site www.ipportalegre.pt. Assim, este separador passou a designar-se “4.6. Certificados e Níveis”, constando, no mesmo, informação relativa:

- aos níveis de língua que integram o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL)*, sendo que se criaram *links* para a apresentação deste documento, em PDF, nas versões portuguesa e inglesa;

- à adequação específica dos níveis de Competências Linguísticas segundo o QECRL ao número de horas lecionadas em cada semestre, em subníveis diferenciados para cada língua, no CLiC-IPP;

- aos Certificados de Reconhecimento Internacional dos níveis de Competências Linguísticas (segundo o QECRL) em Espanhol, Alemão, Inglês, francês, Italiano e Português.

5.4. Instruções de Trabalho e Novos Templates

Alguns procedimentos careciam de uma indicação processual, pelo que resultaram destas, as seguintes instruções de trabalho:

- “Tratamento de dados dos questionários dos alunos” (aprovada em reunião de Conselho de Gestão – IPPortalegre, a 15 de maio de 2017);

- “Prestação de serviços do CLiC a empresas e autarquias” (aprovada em reunião de Conselho de Gestão – IPPortalegre, a 19 de julho de 2017).

Foram também criados alguns *templates* de carácter administrativo que, depois de codificados, foram introduzidos na plataforma, para disponibilização interna (da Coordenação) e aos Docentes, de modo a tornarem determinados procedimentos internos de carácter administrativo, quer da própria Coordenação, quer dos próprios Docentes, mais claros. Então, foram criados os seguintes documentos:

- “IPP.CLIC.3 Ficha Inscricao_Inst.Empr Rev0” (08-02-2017);

- “IPP.CLIC.16 Questionario Empresas Rev0” (28-04-2017);

- “IPP.CLIC.22 Horarios Docentes Empresas Rev0” (10-05-2017);

- “IPP.CLIC.25 Captacao Imagens e Video Adultos Rev0” (20-01-2017);

- “IPP.CLIC.25 Captacao Imagens e Video Encarregado Educacao Rev0” (20-01-2017);

- “IPP.CLIC.26 Ficha Contrato Docente Rev0” (16-09-2016);

- “IPP.CLIC.26 Ficha Relatorio Contrato Docente Rev0” (16-09-2016);

- “IPP.CLIC.27 Informacao Compensacao Aulas Alunos Rev0” (03-10-2017);

- “IPP.CLIC.27 Informacao Compensacao Aulas Encarregado Educacao Rev0” (03-10-2017);

- “IPP.CLIC.28 Conformidade Sugestoes Melhoria Rev0” (28-04-2017);

- “IPP.CLIC.29 Relatorio Avaliacao Docente Rev0” (28-04-2017);

- “IPP.CLIC.30 Validacao Fichas Curriculares Rev0” (28-04-2017);

Quadro 14 – Site do IPPortalegre

Índice Anterior (2016/17)	Índice Atual (2016/17)
1. Missão e Estratégica	1. Missão e Estratégica
2. Destinatários	2. Destinatários
3. Recursos	3. Recursos
4. Cursos de Línguas	4. Cursos de Línguas
4.1. Oferta Formativa	4.1. Oferta Formativa
4.2. Calendário Letivo 2016-2017	4.2. Calendário Letivo 2016-2017
4.3. Horários 2016-2017	4.3. Horários 2016-2017
4.4. Inscrições e Exames	4.4. Inscrições e Exames
4.5. Propinas e Pagamentos	4.5. Propinas e Pagamentos
4.6. Certificados	4.6. Certificados e Níveis
5. Serviços de Consultoria Linguística e de Tradução	5. Serviços de Consultoria Linguística e de Tradução
6. Contactos	6. Contactos
7. Perguntas Frequentes	7. Perguntas Frequentes

Fonte: Elaboração Própria

- “IPP.CLIC.31 Declaracao Servico Docente Rev0” (10-05-2017);
- “IPP.CLIC.32 Declaracao Servico Docente Traducao Rev0” (10-05-2017);
- “IPP.CLIC.33 Declaracao Traducao Rev0” (10-05-2017);
- “IPP.CLIC.34 Relatorio Docente Empresa Rev0” (10-05-2017);
- “IPP.CLIC.35 Resultados Grupos Nivelados Instituicao Empresa Rev0” (10-05-2017);
- “IPP.CLIC.36 Resultados Nivelamento Instituicoes Empresas Rev0” (10-05-2017);
- “IPP.CLIC.37 Declaracao Avaliacao Alunos Rev0” (16-05-2017).

Neste âmbito, foram, ainda revistos e corrigidos, os seguintes documentos:

- IPP.CLIC.16 Questionario Rev3 (28-04-2017);
- IPP.CLIC.21 Folha Presencas Rev1 (31-10-2017).

5.5. Protocolos Estabelecidos com Organizações

Algumas instituições e empresas solicitaram ao CLiC-IPPortalegre que se estabelecessem protocolos, no sentido de que os respetivos colaboradores ou funcionários e familiares diretos pudessem usufruir de benefícios de pagamento no âmbito das propinas de cursos que frequentassem no CLiC-IPPortalegre.

Deste modo, foram estabelecidos protocolos que visavam que essas organizações promovessem a divulgação das atividades e formação do CLiC-IPPortalegre, sendo que, em contrapartida, aos respetivos colaboradores (e familiares diretos) – e apenas quando a formação fosse solicitada individualmente pelos mesmos (e não pela instituição) – era aplicado um desconto de 25% sobre o preço da tabela em vigor no CLiC-IPPortalegre. Foi ainda assegurado, nos referidos protocolos, que os cursos à medida, quando solicitados pelas próprias Instituições/Empresas, teriam condições de pagamento específicas, que seriam objeto de definição por parte do CLiC-IPPORALEGRE.

Neste âmbito, foram, assim, estabelecidos protocolos com a Evertis Ibérica S.A.. (Anexo 1) e a Selenis Portugal S.A. (Anexo 2).

CAPÍTULO VI – AVALIAÇÃO GLOBAL

A avaliação global da atividade do CLiC-IPPortalegre em 2016-17 continua a ser positiva pelo trabalho de investimento na formação de um elevado número de estudantes do universo do IPP e das comunidades em que se insere e que neste ano viram o seu universo alargado.

Destacamos, a nível financeiro, um aumento significativo nas receitas obtidas, da mesma forma que consideramos que a aposta em atividades culturais e lúdicas, a par da oferta formativa de cursos de curta duração, foram aspetos bastante positivos em 2016-2017.

Para o futuro, consideramos que a consolidação da oferta formativa do CLiC-IPPortalegre, da qualidade dos serviços prestados e da boa imagem que já tem junto da comunidade académica e envolvente terá de ser uma das vertentes a manter e melhorar. O estreitar da ligação com a comunidade, com empresas ou instituições públicas ou privadas, deverá ser um outro vetor a desenvolver, apoiado em linhas de investigação aplicada já embrionariamente desenvolvidas nos últimos anos no âmbito do CLiC-IPPortalegre.

— CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPE
DIRECT DO ALTO ALENTEJO

CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT DO ALTO ALENTEJO

Enquadramento

O Centro de Informação Europe Direct do Alto Alentejo é resultado da convenção plurianual 2013-17 entre a Representação da Comissão Europeia em Portugal e o Instituto Politécnico de Portalegre. Integra desde 2005 a REDE EUROPE DIRECT da Comissão Europeia, com a missão de divulgar no Alto Alentejo políticas e programas comunitários promotores do desenvolvimento regional. Custo total da ação em 2017: 32.517,19€; Cofinanciamento CE: 25.000€.

Em 2017 foi efetuada nova candidatura para funcionamento no período 2018-20, já aprovada.

Recursos humanos

Colaboradores do IPP afetos ao Europe Direct do Alto Alentejo em 2017: Luís Loures (Coordenador), Ana Pereira e Dora Raimundo (esta última no apoio pontual em comunicação e eventos).

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2017

Serviços básicos de Informação:

- Número de visitantes: 216
- Número de questões colocadas via e-mail: 54
- Número de questões por telefone: 30

Fig. 1 Espaço do Europe Direct



Participação em eventos:

Feira de S. Mateus, 20 de setembro a 1 de outubro, Elvas (integrado no stand do IPP).

Enove+ Feira do Emprego e Empreendedorismo, 8 e 9 de novembro, Portalegre.

Fig. 2 Enove+



Eventos que organizou:

Sessões de informação sobre a UE - Alter do Chão

Dia/ Local: 6 de março, EB2,3 + Secundária de Alter do Chão

Formato/tipo: 4 palestras;

Temáticas: Comemorações dos 60 anos dos Tratados de Roma: a Europa no pós-guerra; a Declaração Schuman e Tratados de Roma; alargamentos; principais políticas e programas. Estes temas foram adaptados para cada um dos níveis de ensino.

Fig. 3 Alter do Chão



Exposição de fotografias comemorativas do 60º aniversário dos Tratados de Roma

Dia/ Local: 22 de março a 22 de abril, ESAE-IPP

Formato/tipo: Exposição fotográfica 20 K-lines A2.

Temáticas: Imagens icónicas dos arquivos digitais da Comissão Europeia, desde a Declaração Schuman até aos nossos dias.

Fig. 4 Exposição Tratados de Roma



Celebração do dia da Europa - Fronteira

Dia/ Local: 9 de maio, Centro Escolar de Fronteira

Formato/tipo: 3 sessões

Temáticas: O que significa o Dia da Europa: a Europa no pós-guerra e a Declaração Schuman. Comemorações dos 60 anos dos Tratados de Roma: síntese da relação de Portugal e a UE e impacto no país da integração na mesma.

Fig. 5 Fronteira



Volta de Apoio ao Emprego

Dia/ Local: 9 de maio, Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre

Formato/tipo: workshop

Temáticas: Emprego; Mobilidade na Europa

Parcerias: IEFP – Rede Eures

Fig. 6 Volta de Apoio ao Emprego



Sessão de sensibilização para a cidadania - o espaço europeu

Dia/ Local: 17 de maio, Estabelecimento Prisional de Elvas

Formato/tipo: palestra

Temáticas: Cidadania Europeia; oportunidades de formação e emprego proporcionadas pelos fundos comunitários (cidadania europeia; democracia, mercado interno e fronteiras, emprego e formação).

Workshop dirigido a jornalistas e estudantes de jornalismo sobre a cobertura de temas europeus

Dia/ Local: 21 de novembro, ESECS-IPP

Formato/tipo: Workshop

Temáticas: As ferramentas que a CE coloca à disposição dos jornalistas, com exercícios práticos e reflexão conjunta sobre o papel dos media na comunicação sobre a UE.

Parcerias: Gabinete de Imprensa da Representação da Comissão Europeia em Portugal.

Fig. 7 Cartaz Cobertura de Temas Europeus



Exposição informativa sobre o Plano de Investimento para a Europa

Dia/ Local: 13 a 21 de dezembro, ESAE-IPP

Formato/tipo: Exposição informativa

Temáticas: Oportunidades de financiamento para as empresas, por setor de atividade - ponto da situação em Portugal - pontos de contacto nacionais e europeus para a formalização dos pedidos e aconselhamento - exemplos de empresas portuguesas já apoiadas.

Fig. 8 Exposição Plano de Investimento



CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA O GRANDE PÚBLICO

Conteúdos: divulgação de eventos do Europe Direct, outras entidades ligadas à CE ou cujos temas se enquadram nos objetivos deste gabinete; pedidos de parceria; notícias e programas da UE; concursos e ofertas de emprego nas instituições comunitárias; oportunidades de mobilidade (formação e emprego); fóruns de discussão sobre questões europeias; hiperligações para as mais variadas instituições e agências europeias, etc.

Para além da *mailing list*, o Europe Direct do Alto Alentejo utiliza os seguintes canais de comunicação:

I. Página Web, Facebook e Twitter em 2017

Página Web: www.esaelvas.pt/europedirect – 113 atualizações

Facebook: www.facebook.com/EuropeDirectAlentejo – 224 posts

Twitter: twitter.com/EuropeDirectIPP – 102 tweets

II. Boletim informativo eletrónico

10 edições mensais, disponíveis online em:

http://www.esaelvas.pt/europedirect/boletim_informativo.asp

III. Imprensa regional

Rúbrica “Espaço Europa”, Rádio Elvas: 52 programas

Portal TUDO BEM: 16 artigos online

- SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

1. INTRODUÇÃO

Os Serviços de Ação Social são uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Portalegre. Esta unidade está dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como principal objetivo proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, através da prestação de serviços de apoio.

Os SAS/IPP são no fundo um organismo de apoio aos estudantes que frequentam as Escolas que constituem o Instituto Politécnico de Portalegre (ESS, ESE, ESTG e ESAE).

Segundo o disposto no Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril e Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, à Ação Social compete promover:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Concessão de empréstimos;
- Acesso à alimentação e ao alojamento;
- Funcionamento de serviços de informação (utilizando as novas Tecnologias da Informação), de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar;
- O acesso a serviços de saúde;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Auxílios de emergência;
- Apoios especiais a estudantes deficientes;
- Acesso a outros apoios educativos, nomeadamente, apoio Psicopedagógico e Social.
- Estabelecimento de parcerias com outros serviços, locais, regionais, nacionais e internacionais.

2. CARATERIZAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Portalegre (SASIPP) funcionam na Praça do Município em Portalegre. As suas bases jurídicas encontram-se definidas pelo Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril e Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro.

Os SASIPP são compostos por:

1. Conselho de Ação Social, que é constituído:

- a. Pelo presidente do Instituto Politécnico de Portalegre;
- b. Pelo administrador para a ação social;
- c. Por dois representantes da associação de estudantes, um dos quais bolseiro.

2. O Administrador para a Ação Social

As competências destes órgãos estão estabelecidas no regulamento orgânico dos SASIPP, aprovado pelo Despacho n.º 14638/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 123 – 29 de junho de 2009.

2.1. CARATERIZAÇÃO FÍSICA DOS SERVIÇOS

Enquadrados no Instituto Politécnico de Portalegre, os SASIPP são compostos por um conjunto de espaços próprios onde desenvolve as suas atividades.

2.1.1. SERVIÇOS CENTRAIS

No edifício dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Portalegre funciona a estrutura administrativa e financeira dos SAS.

Dirigido pelo administrador, aqui funcionam os serviços de apoio ao aluno, nomeadamente, secção de bolsas, alojamento, alimentação e apoio psicopedagógico. Estes serviços de atendimento e apoio ao aluno funcionam em “OPEN SPACE”, em conjunto com os Serviços Académicos do IPP e nela funcionam os serviços de atendimento, tesouraria, processamento de bolsas de estudo, e serviço de alimentação – “Loja do Aluno”. O serviço de alojamento decorre nas próprias residências de estudantes, sendo que, a coordenação é feita por uma coordenadora técnica presente nos Serviços Centrais.

Os serviços contabilidade, aprovisionamento e gestão de pessoal são desenvolvidos de forma integrada com os mesmos sectores dos Serviços Centrais.

No primeiro andar do edifício, funciona o gabinete de apoio Psicopedagógico (GAP), onde trabalha um psicólogo duas vezes por semana.

Todos os postos de trabalho têm ligação à Internet e estão ligados em rede.

Os Serviços de Ação Social do IPP possuem uma viatura de serviço.

2.1.2. RESIDÊNCIAS

O Instituto Politécnico de Portalegre em 2017 teve em funcionamento duas residências de estudantes. Descrição das residências:

Residência IPP (Assentos)

Tipo: Mista

Capacidade:

. 198 Camas;

Características:

. 34 quartos individuais, dois deles adaptados para pessoas com necessidades especiais e 18 dotados com casa de banho privativa

. 82 Quartos duplos, dois deles com WC privativo

. 2 balneários em cada piso

Equipamento:

. 1 copa por piso

. 2 cozinhas no piso zero

. Sala de estudo equipada com estiradores de desenho e mesas de luz

. 2 computadores com ligação à internet

. Salas de convívio

. Lavandaria

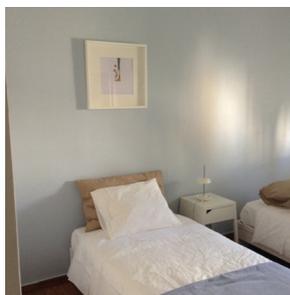
. Gabinete de atendimento aos alunos, onde trabalha a coordenadora das residências

. Recinto polidesportivo que permite a prática de diversas modalidades desportivas

. Todo o edifício dispõe de aquecimento central



Sala de lazer na residência de estudantes em Portalegre



Quartos, do piso 0, na residência de estudantes em Portalegre

Residência de Elvas

Tipo: Mista

Capacidade:

. 74 Camas;

Características:

. 46 Quartos;

. 40 Casas de banho;

. 21 Quartos com casa de banho privativa;

. 1 Copa por piso;

. Cantina;

. Lavandaria;

. Sala de convívio;

. Sala de estudo.

Em ambas as residências, as cozinhas e/ou copas estão equipadas com frigoríficos, arcas de conservação de congelados, micro-ondas e placas elétricas que permitem a preparação e confeção de refeições.

As lavandarias dispõem de máquinas de lavar e secar roupa, bem como ferros e mesas de engomar para utilização dos alunos.

Todas as salas de convívio estão equipadas com aparelhos de televisão, aparelhagens de som e Wifi.

Ambas as residências estão dotadas de computadores, com ligação à internet wireless, para utilização por parte dos residentes.

2.1.3. REFEITÓRIOS E BARES

O Instituto Politécnico de Portalegre dispõe de quatro cantinas. Três cantinas a funcionar em Portalegre e uma cantina localizada na Residência para estudantes em Elvas, para apoio à ESAE.

Refeitório dos Serviços Centrais

O refeitório presente no edifício dos Serviços Centrais encontra-se em funcionamento desde janeiro de 2007.

Tem uma capacidade de 136 lugares sentados. A cozinha está equipada com material adequado para uma perfeita confeção e conservação de alimentos. O fornecimento de refeições durante o ano de 2017 esteve a cargo da empresa de restauração coletiva - “UNISELF” até ao início do ano, passando, entretanto, para a exploração da empresa Itaú.

Refeitório da ESTG

O refeitório está situado no edifício da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre.

Tem capacidade para 140 lugares sentados. A cozinha está equipada com material adequado e necessário para a perfeita confeção das refeições e conservação de alimentos. O fornecimento de refeições – em 2017 –, esteve a cargo da empresa de restauração “UNISELF, até ao início do ano, passando, entretanto, para a exploração da empresa Itaú.

Refeitório da residência de estudantes da ESAE

Localizado na residência da Escola Superior Agrária, em Elvas, o refeitório funciona de segunda a sexta, com serviço de almoços e jantares, para alunos e funcionários do Instituto Politécnico de Portalegre.

Tem uma capacidade para 74 lugares sentados. A cozinha, equipada com material adequado para a confeção e conservação dos alimentos, dispõe igualmente de locais diferenciados para a preparação e manipulação de alimentos conforme a sua natureza.

O refeitório esteve concessionado, até ao início do ano de 2017, à empresa de restauração coletiva “UNISELF”, passando, entretanto, para a Itaú.

Refeitório da ESS

O refeitório está situado na Escola Superior de Saúde, em Portalegre. Tem uma capacidade para 48 lugares sentados; dispõe de uma cozinha e locais de armazenamento adequados com as necessidades de preparação e acondicionamento dos alimentos. O refeitório esteve igualmente concessionado à empresa “UNISELF”, até início do ano, passando, entretanto, para a empresa Itaú.

Bares

Os SAS / IPP colocam ao dispor de toda a comunidade académica um bar em cada escola. Dispõe ainda de um bar no edifício dos Serviços Centrais, junto ao refeitório. Estas estruturas estão todas concessionadas.

2.1.4. EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Os SAS dispõem dos seguintes equipamentos:

. Um campo de Ténis, um polidesportivo e um campo de futebol de 7, situados na ESTG.

. Um polidesportivo na Residência de Estudantes dos Assentos.

3. CARACTERIZAÇÃO DOS APOIOS SOCIAIS

No respeitante ao apoio social, foi necessária uma preparação à anterior no sentido de responder de forma eficaz às possíveis, muitas solicitações, que normalmente são dirigidas aos serviços.

3.1. BOLSAS DE ESTUDO

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária anual para participação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional de carácter obrigatório, atribuída pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar em que o estudante se integra não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros.

A atribuição de bolsa de estudo encontra-se definida no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior. Despacho n.º 5404/2017 (2.ª série), de 21 de junho - Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que altera e republica o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012 (2.ª série), de 22 de junho, sucessivamente alterado.

Relativamente ao ano 2017, e tendo como referência 29-12-2017 registaram-se 744 requerimentos submetidos para candidatura a bolsa de estudo, estando deferidos 451 processos e indeferidos 70 candidaturas, tendo diminuído o tempo médio entre a submissão e a decisão, tendo diminuído dos 40 dias para os 35 dias.

Comparativamente a 30 de dezembro de 2016, em que tinham sido submetidos 728 processos para candidatura à bolsa de estudos, verificou-se um acréscimo de candidaturas.

A bolsa média anual sem complementos, em 29-12-2017 situava-se no valor de 1.578,48€ verificando-se mais um ano decréscimo do valor médio, à mesma data de 2016, em que a bolsa média se situava em 1.670,03€.

A bolsa média anual com complementos situa-se no valor de 1.720,79€, revelando-se um valor menor ao que se verificava em 2016.

Em 30 de dezembro de 2017, já tinha sido paga a despesa no montante de 244.4487,22€, comparativamente a 2016 e mesma data, o montante da despesa paga é maior.

O montante de despesa total previsto a realizar com as bolsas já atribuídas relativamente ao ano letivo 2017/18, e à data da realização do presente relatório, é 963.103,78 valor inferior à despesa paga referente aos processos do ano letivo 2016-17,

cujo valor pago foi 1.017.933,35€. A despesa efetivamente paga à data de realização do presente relatório é 802.340,19€. No presente ano letivo 2017-18, a esta data foram submetidos 751 processos de candidatura a bolsa de estudos, tendo sido aceites 565 e indeferidos 165, continua a verificar-se um aumento dos requerimentos submetidos para candidatura a bolsa de estudo. No entanto o valor da bolsa média anual tem gradualmente diminuído, conforme se descreve em baixo.

Ano Letivo	N.º de Candidatos	N.º de Bolseiros	Bolsa média anual (€)
2014-2015	620	444	1.759,90
2015-2016	637	485	1.714,09
2016-2017	728	557	1.670,03
2017-2018	751	565	1.617,04

Dos processos submetidos, foram indeferidos 151 processos, conforme se descreve:

Motivo de Indeferimento	Quantidade
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 16 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	66
Conclusão do curso fora do período estabelecido (estudante em regime de tempo integral)	7
Património mobiliário superior a 240 x IAS	1
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	2
Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente	1
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	3
Instrução incompleta	44
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	28
Agregado familiar sem rendimentos ou cujas fontes rendimento não sejam percetíveis	5
Não conclusão do CET ou do CTSP dentro da duração fixada	6
Requerente sem a situação tributária regularizada	1
Não preenchimento de algum dos requisitos de elegibilidade fixados pelo Art.5º	1

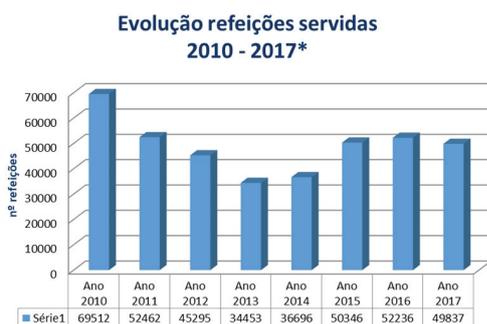
As 751 candidaturas submetidas, para atribuição de bolsa de estudos, são provenientes de alunos das diferentes escolas superiores do Instituto Politécnico de Portalegre, conforme se descreve, na tabela:

Instituição de Ensino - Candidaturas submetidas	Quantidade
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Saúde	166
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	249
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior Agrária de Elvas	92
Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	244
Total:	751

Verificam-se que 155 estudantes não terminaram a submissão do seu processo de candidatura.

3.2. ALIMENTAÇÃO

Refeições



Nos últimos anos, após um decréscimo no número total de refeições servidas, os SAS/IPP criaram pack's que combinam alimentação e alojamento na tentativa de inverter a tendência e como promoção dos refeitórios e residências de estudantes que gere.

Nos anos civis de 2014 a 2016 os Serviços de Ação Social registaram um aumento do número total de refeições servidas, tendo-se verificado, no último ano civil de 2017, um ligeiro decréscimo do número total de refeições servidas.

Outros apoios

– Acompanhamento e verificação das regras de higiene e segurança alimentar aplicadas ao sector da restauração, efetuadas por uma técnica superior de nutrição/higiene e segurança alimentar.

– Acompanhamento dos fornecedores de bar através de visitas utilizando lista de verificação criada para o efeito com os parâmetros a verificar e aplicadas ao sector de bar.

– Acompanhamento da empresa de restauração para verificação do cumprimento do caderno de encargos e normas de higiene e segurança alimentar exigidas ao sector (controlo e monitorização de funcionamento) nas unidades alimentares cuja responsabilidade cabe aos SAS.

– Pack's que combinam alimentação e alojamento com desconto. A funcionar desde o ano letivo 2014/2015 existem dois pack's que combinam alimentação e alojamento denominados: 1) "eat & sleep" e 2) "eat & sleep light".

Na versão 1) *Eat&Sleep* o aluno compra alojamento e refeições – almoço e jantar – para um mês;

Na versão 2) *Eat&Sleep light* os alunos compram alojamento e uma refeição por dia – almoço ou jantar, conforme a conveniência – para um mês.

3.3. APOIO PSICOLÓGICO E APOIO SOCIAL

3.3.1 - ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJETIVOS DO GAPP

a) Princípio/objetivo geral:

- Promover o bem-estar psíquico e relacional;
- Intervir clinicamente em perturbações psíquico/emocionais ou disfunções comportamentais;
- Agir tecnicamente no aconselhamento da resolução das dificuldades interpessoais e de integração social na persecução da melhoria da produtividade académica.

b) Princípios/objetivos específicos:

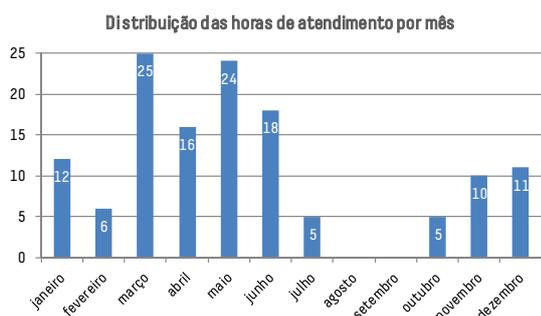
- Explorar as necessidades existentes;
- Diagnosticar e delinear soluções efetivas e atempadas;
- Conhecer o estilo de vida dos jovens e promover alternativas saudáveis e ajustadas promotoras de um aumento do bem-estar físico, psicológico e sociorrelacional.

Além destas prioridades de âmbito clínico e de prevenção de comportamentos de risco, o GAPP também presta apoio aos alunos no âmbito da Orientação Vocacional, tendo como objetivos a (re)orientação dos estudantes face ao seu percurso académico e a consolidação do seu Projeto de Vida.

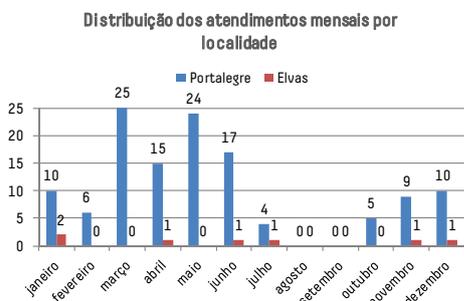
Os serviços prestados pelo GAPP e o cumprimento destes objetivos regem-se pelo escrupuloso cumprimento de normas deontológicas e éticas que regulamentam a prática da Psicologia em Portugal que em nada contrariam os princípios do Código de Ética do IPP.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DO GAPP DURANTE 2017

Durante 2017 foram registados 26 pedidos por parte de alunos e 1 pedido informal por parte de um funcionário, dos quais 19 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. Efetuaram-se 132 horas de acompanhamento direto entre janeiro e dezembro, tendo sido dadas respostas, nomeadamente, a 3 pedidos no polo Elvas e a 24 do polo de Portalegre.



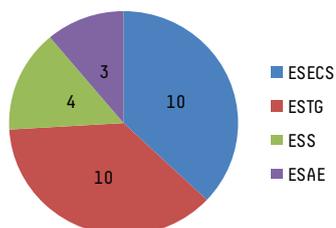
Observou-se uma redução do número de atendimentos agendados nos meses coincidentes com os períodos de exames ou de férias dos alunos, nomeadamente nos meses de fevereiro, julho, agosto, setembro e outubro.



Como se observa no gráfico em cima, foi no polo de Portalegre que se prestaram a maioria dos atendimentos de apoio psicopedagógico individuais.

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição do número de solicitações dos serviços do GAPP por Unidade Orgânica:

Solicitações por Unidade Orgânica em 2017

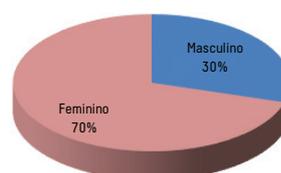


Como se pode observar o maior número de solicitações, proveio da ESECS e da ESTG, sendo que as solicitações desta última aumentaram significativamente em comparação com ano anterior.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES ACOMPANHADOS

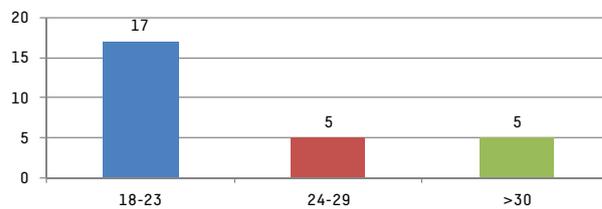
No gráfico em baixo é possível observar que a maioria dos estudantes acompanhados durante o ano 2017 foram os do sexo feminino, abrangendo 70% do total de acompanhamentos. A percentagem de solicitações por parte de estudantes do sexo masculino aumentou em comparação com o ano anterior.

Distribuição dos estudantes por sexo



No gráfico em baixo pode observar-se distribuição das solicitações por idade em 2017. Como se observa, a grande parte das solicitações proveio de alunos entre os 18 e os 23 anos de idade.

Distribuição das solicitações por idade em 2017



Ao longo de 2017, o Gabinete de Apoio Psicopedagógico deu resposta aos seguintes tipos de problemáticas:

- Perturbações da Ansiedade;
- Perturbações Depressivas;
- Perturbações do Espectro da Esquizofrenia e Outras Perturbações Psicóticas;
- Perturbações Bipolar e Perturbações Relacionadas;
- Perturbações Obsessivo-Compulsiva e Perturbações Relacionadas;
- Perturbações Dissociativas;
- Perturbações do Sono-Vigília;
- Perturbações da Alimentação e da Ingestão;
- Perturbação do Controlo dos Impulsos;
- Perturbações da Personalidade.

De notar que nem todas as solicitações se concretizaram em intervenções, nomeadamente por desistência dos alunos em comparecer à primeira sessão de apoio psicopedagógico. Todas as solicitações foram respondidas atempadamente através dos contactos disponibilizados pelos próprios alunos, colocando ao seu dispor um ou vários horários disponíveis dentro da disponibilidade e horário de funcionamento do Gabinete de Apoio Psicopedagógico.

3.3.2 - PROGRAMA IPP AMIGO

O Programa IPP Amigo destina-se a estudantes que se encontram a passar por dificuldades financeiras ou alteração da sua situação socioeconómica e que por algum motivo não podem ser apoiados pelas bolsas de estudo da DGES.

Assim, mediante o pedido/necessidade de apoio social, por via do preenchimento de formulário próprio ou por sinalização de colegas ou funcionários do Instituto, o estudante é contactado com brevidade para atendimento, caracterizando-se e avaliando-se a sua situação socioeconómica garantir que estão reunidos os requisitos e que são aceites as condições de atribuição.

Podem ser atribuídas a cada estudante as seguintes medidas de apoio, que podem ser complementares:

- a) a entrega de senhas de refeição (a utilizar nos refeitórios do IPP)
- b) a entrega de cabaz mensal de alimentos e/ou
- c) a redução/isenção do pagamento de alojamento nas residências do IPP.

O apoio pode ser solicitado em qualquer momento do ano letivo e todos os estudantes matriculados no IPP, independentemente da oferta formativa que frequentam, podem candidatar-se.

O apoio tem sempre como contrapartida a colaboração do estudante em pequenas atividades desenvolvidas em prol da comunidade académica e enquadradas em diversas áreas que o estudante escolhe de acordo com os seus interesses e formação frequentada. Estas atividades são acompanhadas e supervisionadas pela pessoa responsável do serviço em que se enquadra o estudante e são sempre desenvolvidas de acordo com a sua disponibilidade, nunca se sobrepondo aos horários ou atividades letivas.

RESULTADOS

Indicador “taxa de estudantes avaliados após solicitação de apoio social”

Fórmula de cálculo: $(N.^{\circ} \text{ de solicitações recebidas} / N.^{\circ} \text{ de atendimentos realizados}) \times 100$

Tipo: Taxa

Meta: 100%

Periodicidade: anual (ano letivo)

Resultado: 100% (2017/2018)

No ano letivo 2017/2018 foram atendidos, de forma célere e de acordo com o estipulado no Regulamento do Programa, os 48 estudantes que solicitaram apoio social (taxa de resposta = 100%).

Todos os requerentes foram integrados no programa, apesar de 2 não terem chegado a receber qualquer apoio, por terem desistido do curso.

Assim, foram 46 os beneficiários do Programa, sendo que 43 tiveram apoio pela primeira vez e 4 retomaram o apoio já iniciado em anos letivos anteriores.

Durante o decorrer do ano letivo cessaram 17 apoios por atribuição de bolsa de Estudo. No final do ano letivo eram 29 os estudantes que se encontravam a receber apoio por via deste Programa.

O apoio foi consubstanciado da seguinte forma (de notar que os apoios são complementares, pelo que alguns estudantes beneficiaram de mais de 1 apoio em simultâneo):

- Fornecimento de senhas de refeição: 38 estudantes
- Entrega de cabaz de alimentos: 31 estudantes
- Redução do pagamento de alojamento: 11 estudantes
- Isenção do pagamento de alojamento: 1 estudante

Este Programa tenta responder a situações em o estudante deixou de possuir os meios para garantir necessidades básicas. Contudo, os estudantes que nos procuram têm manifestado, também, outras carências. Há estudantes que não têm forma, por exemplo, de garantir o pagamento de propinas, muitas vezes com dívidas em atraso, outros não conseguem comprar determinado material/equipamento escolar, outros há que, deslocados, não dispõem de dinheiro para comprar o bilhete que lhes permite ir passar o fim-de-semana a casa.

Neste momento, não conseguimos dar resposta a este tipo de solicitações, pelo que seria desejável a constituição de um Fundo que permita, em casos excecionais, compartilhar determinadas despesas de estudantes nestas condições.

Foram discutidas em reunião do GAP várias possibilidades de angariar mais alimentos para disponibilizar nos cabazes entregues aos alunos. Assim, neste ano letivo, realizámos duas campanhas de recolha de alimentos junto da Comunidade Académica (uma em parceria com a Associação Académica) e é nossa intenção para o próximo ano letivo implementar as seguintes ações: a angariação de alimentos junto dos hipermercados da cidade; possibilidade das turmas finalistas, aquando da queima das fitas, oferecerem cabazes de alimentos a este programa.

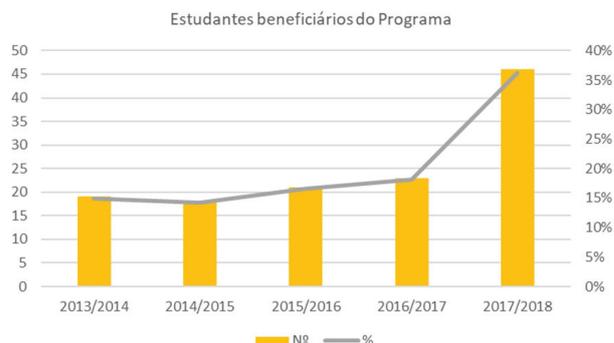
DADOS ESTATÍSTICOS

As três tabelas que se seguem indicam o número e percentagem de pedidos de apoio social; número e percentagem de estudantes integrados e beneficiários do programa IPP Amigo, nos últimos 5 anos letivos:

Estudantes beneficiários	Nº	%
2017/2018	46	36%
2016/2017	23	18%
2015/2016	21	17%
2014/2015	18	14%
2013/2014	19	15%
Total	127	100%

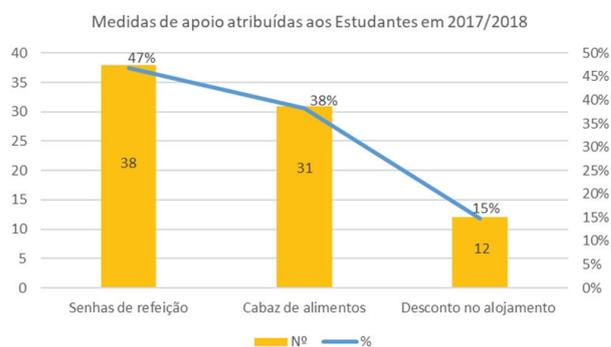
Pedidos de apoio social	Nº	%
2017/2018	48	36%
2016/2017	26	19%
2015/2016	22	16%
2014/2015	19	14%
2013/2014	19	14%
Total	134	100%

Estudantes Integrados	Nº	%
2017/2018	48	37%
2016/2017	23	18%
2015/2016	21	16%
2014/2015	18	14%
2013/2014	19	15%
Total	129	100%



Indicam-se, abaixo, as medidas de apoio por estudante nos últimos cinco anos letivos, dando-se especial ênfase às atribuídas em 2017/2018.

Estudante/Medida de apoio	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Senhas de refeição	2	7	12	20	38
Cabaz de alimentos	17	17	10	23	31
Desconto no alojamento	12	4	6	12	12
Total	31	28	28	55	81



3.3.3 – PROGRAMA MENTORADO

À semelhança dos anos transatos, o programa teve o acompanhamento de um responsável por cada Unidade Orgânica (UO) e decorreu, no ano letivo 2016/2017, conforme

previsto no programa, nas Escolas Superiores de Educação e Ciências Sociais (ESECS), de Gestão e Tecnologia (ESTG) e de Saúde (ESS). Contou com um total de 62 mentores, cumprindo os seus propósitos: a) constituir uma estrutura na qual um aluno mais experiente serve de guia (mentor) aos novos estudantes do 1º ano (mentorandos), facilitando desta forma a sua integração numa realidade nova que é o Ensino Superior; b) facilitar o ajustamento psicossocial ao Ensino Superior. O indicador foi cumprindo, tendo sido assegurado o rácio previsto para cada um dos cursos.

Na Escola Superior Agrária de Elvas, o programa não funcionou no presente ano letivo, pelo que não é considerado para efeitos de avaliação e verificação do cumprimento do indicador.

Os mentores desenvolveram, com os novos estudantes, um conjunto de atividades, tais como: apoio às matrículas; sessões de acolhimento (explicação das iniciativas e do papel dos mentores) ou reuniões no início do ano letivo; visita acompanhada a instalações das unidades orgânicas, do IPP e a pontos de interesse da cidade; divulgação de atividades e projetos das unidades orgânicas; criação de grupo Facebook; indicações relativas a unidades curriculares, professores, opções, materiais a comprar (...); indicações relativas a oferta de alojamento; realização de jantar convívio (mentores/mentorandos); divulgação de iniciativas de interesse empreender.

De realçar que, não obstante terem sido identificado, a título experimental, mentores ao nível dos cursos técnicos superiores profissionais se considerou que a experiência de recrutamento destes alunos não foi particularmente interessante, pelo que se decidiu que se prosseguirá o programa com os estudantes de licenciaturas, conforme previsto inicialmente, na filosofia do programa.

A formação de novos mentores (2017/2018) foi realizada em cada UO (maio/junho 2017); mais focada na realidade dessa mesma UO e promovendo, desde logo, uma maior proximidade entre mentores e responsáveis.

De modo análogo ao ano transato, acordou-se a aplicação de um inquérito, por questionário, em maio de 2017, junto dos

estudantes que foram mentores. Não obstante, na ESTG, por motivos alheios à Coordenação do programa, o referido inquérito não foi aplicado. Assim sendo, os dados apresentados dizem respeito apenas aos mentores da ESS e da ESECS.

À semelhança do ano transato, os resultados apontam para o facto de a esmagadora dos mentores se ter sentido mais responsável, de ter tido a sensação de dever cumprido e de ter gostado de integrar este projeto.

Acompanhar todos os caloiros foi referida como a principal dificuldade, no desenvolvimento do papel do mentor, nomeadamente por dificuldade de conciliação com as atividades das praxes. Vários mentores se referiram à dificuldade de programar e realizar atividades com os novos estudantes por, no início do ano letivo, serem mobilizados diariamente para as atividades previstas pela Comissão de Praxes, deixando pouca margem de atuação aos mentores. A maioria considerou, assim, que não se verificou falta de iniciativa para a concretização de atividades com os novos estudantes, mas que tal nem sempre foi possível. Mantiveram, no entanto, a sua disponibilidade para apoiar, sempre que os recém-chegados assim o entenderam. Alguns mentores (16,7%) referiram que se sentiram rejeitados por parte dos novos estudantes.

No que respeita ao relacionamento, todos os mentores referiram que se verificou: um clima favorável entre os mentores; a existência de um clima positivo com os caloiros e o apoio prestado ter contribuído para os novos estudantes se sentirem integrados. Apenas dois mentores tiveram uma opinião discordante.

Importa realçar que, como consequência da participação no programa, os mentores consideraram ter aprendido ou melhorado as suas competências ao nível de: trabalho em equipa, apoio aos outros e comunicação e relacionamento interpessoal.

Numa avaliação geral, o programa foi avaliado como bom/muito bom (89,2%). Evidenciaram-se, como pontos mais positivos: a disponibilidade dos mentores (100%); a vontade de trabalhar para um bem comum (100%); a integração dos

caloiros e aumento do convívio entre eles (97,3%); o bom ambiente entre todos os intervenientes (94,6%). Como pontos negativos, considerou-se a falta de dedicação ao projeto (59,4%); a falta de adesão dos caloiros às atividades planeadas (40,5%); a falta de persistência de alguns mentores (40,5%) e de coordenação dentro do grupo de mentores (29,7%).

Tendo em vista um conhecimento mais próximo dos resultados do programa, junto dos que dele beneficiam diretamente, foi aplicado um inquérito por questionário junto de todas as turmas do 1.º ano, em maio de 2017. Apesar de se prever a aplicação junto das três escolas nas quais o programa funcionou no presente ano letivo, também só se procedeu à recolha de dados na ESS e na ESECS. Responderam ao questionário 128 estudantes.

Questionados acerca do tipo de participação no programa do Mentorado, verificou-se uma dispersão nas respostas, conforme é possível verificar no gráfico que se segue.



Figura 1 – Participação dos mentorandos no programa.

A maior parte (39,4%) refere que quase não participou, mas que conheceu os mentores. Uma parte muito significativa (29,1%) afirma que não teve qualquer participação, porque não sentiu necessidade de apoio. De considerar uma percentagem mais reduzida (8,7%), mas que mencionou não ter tido qualquer participação por não saber da existência do programa. De referir que quase todos os estudantes que referiram desconhecer o programa, entraram na 2.ª ou na 3.ª fase, pelo que parece ser necessário reforçar a divulgação do programa nestas fases.

Dos novos estudantes, 13,4% afirmou ter-se encontrado algumas vezes com os mentores e, 9,4%, ter mantido um contacto regular com os mentores.

Importa referir que, dos estudantes que mencionaram ter mantido pouco contacto ou participação, no final do preenchimento do questionário, muitos referiram, oralmente, que mantiveram muita proximidade com os colegas mentores dos seus cursos, embora não se tivessem apercebido do enquadramento formal do programa.

Os novos estudantes que participaram de forma mais ativa e que consideraram ter condições para o fazer, prosseguiram o preenchimento do questionário, efetuando uma avaliação global do programa. Como se pode observar no gráfico que se segue, a esmagadora maioria dos mentorandos efetuou uma apreciação favorável ao programa.

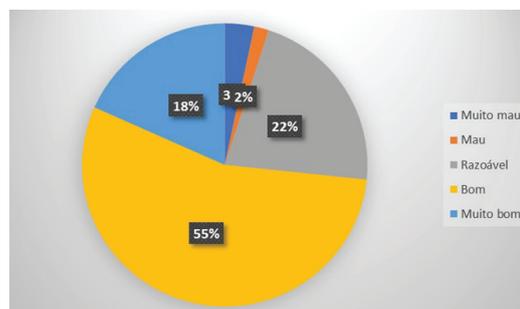


Figura 2 – Avaliação global do programa pelos mentorandos

Face a todos os dados apresentados, efetua-se um balanço muito positivo do programa do Mentorado. Considerando os resultados dos questionários, incentivar-se-á os mentores, no sentido de que desenvolvam mais atividades com os novos estudantes, de modo a promover a integração e a aproximação entre pares. Sendo, no entanto, um programa em que os mentores voluntariamente participam e se envolvem, procurando apoiar os colegas recém-chegados, conciliando, em paralelo, a atividade escolar, não nos parece possível criar qualquer obrigatoriedade nas atividades a realizar.

3.3.4 – PROGRAMA: Estudantes com Necessidades

Tabela de Estudantes com Necessidades Especiais

Especiais (NE)

Atividades realizadas- ano letivo 2016/2017

- Colaboração com a comissão de trabalho criada pelas Direções Associativas, coordenada pela Federação Académica de Lisboa, com o objetivo de avaliar as condições dos estudantes do ensino superior com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Divulgação junto dos estudantes referenciados em cada uma das Escolas do IPP e envio do Questionário para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais.

- Cooperação com a Direção Geral do Ensino Superior, no preenchimento do inquérito relativo a Medidas de Apoio solicitadas pelo estudante com deficiência no ensino superior, em articulação com a Diretora de Serviços de Acesso ao Ensino Superior.

- Levantamento e triagem dos casos de estudantes com necessidades especiais a frequentar o IPP, sinalizados pelos serviços académicos, quando do ato da matrícula, em articulação com os responsáveis em cada uma das Escolas. Caracterização dos 16 casos referenciados, no presente ano letivo, e medidas de apoio implementadas (ver abaixo Tabela de Estudantes com NEE).

- Elaboração de um Regulamento para Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais comum a todo o IPP, do qual constam as medidas a implementar pelas Unidades Orgânicas (UO) de Ensino a nível de regime de frequência, adaptação de planos de estudo, regime de avaliação e acessibilidade, e que inclui também medidas para os serviços académicos e residência de estudantes. Este regulamento, comum a todas as UO, pretende que sejam adotados os mesmos procedimentos e órgãos a envolver no processo, deverá ser aprovado pelo Conselho Académico e entrar em vigor no início do próximo ano letivo, revogando os Regulamentos atualmente existentes em cada Escola.

Escola	Curso	Tipologia NE	Medidas aplicadas
ESAE	L – EV	Dislexia (2)	Orientação tutoria individualizada
ESECS	C – ACJ	Mobilidade	Acesso à época especial de exames e acessibilidade às instalações
		Dislexia	Período alargado para realização de provas e acesso à época especial de exames
	C – ASG	Baixa visão	Material de estudo e enunciados das provas em suporte adequado, período alargado para realização de provas e acesso à época especial
		Hipoacusia	Orientação tutoria individualizada, adaptação métodos e formas de avaliação e acesso à época especial (Sem Estatuto)
	L – SS	Dislexia (2)	Período alargado para realização de provas e acesso à época especial de exames
		Doença crónica	Acesso à época especial de exames
L – EB	Cognição	Adaptação do plano de estudos, período alargado para realização de provas e acesso à época especial	
ESTG	L – DC	Dislexia	Sem Medidas de Apoio
		Mobilidade	Sem Medidas de Apoio
	L – APM	Baixa visão	Sem Medidas de Apoio
	C – DWDM	Dislexia	Sem Medidas de Apoio
Mobilidade		Sem Medidas de Apoio	
ESS	L – E	Dislexia	Sem Medidas de Apoio

3.4 - BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

– A bolsa de voluntários, no ano letivo 2017/2018, tem 121 inscritos, sendo 87 alunos e 34 colaboradores, dos quais 14 docentes e 20 não docentes.

– No 1.º semestre deste ano letivo a bolsa de voluntários do IPP contou com 43 novas inscrições (4 colaboradores docentes, 1 colaborador não docente e 38 alunos).

– Da avaliação dos indicadores, verifica-se que:

- **Taxa de trabalhadores que participam em programas de voluntariado da Bolsa de Voluntários do IPP – A meta do 1 % foi superada** (num universo de 348 trabalhadores – docente e não docentes - foram 4 os colaboradores envolvidos em campanhas de voluntariado durante o horário laboral) realizado: **1,15%**;

- **N.º total de horas de voluntariado dos trabalhadores**

– a meta de 130 horas não foi cumprida embora tenha melhorado (foram contabilizadas um total de **26,18 horas de trabalho voluntário dos colaboradores**). Durante o ano letivo 2016/2017 foram contabilizadas 14 horas de trabalho voluntário dos colaboradores do IPP.

- **Indicador: Taxa de estudantes que participam em programas de voluntariado da Bolsa de Voluntários do IPP (Cálculo - N.º de estudantes que participam em programas de voluntariado / N.º total de estudantes; Tipo de indicador: Taxa; Meta: 2%; Intervalo de tolerância: 0,50%; Periodicidade: semestral)**

- 1º Semestre – A meta de 2% não foi cumprida pois num universo de 1809 estudantes estiveram 17 envolvidos em ações de voluntariado (14 no Programa Mentorado – mentores inscritos na bolsa - e 3 em voluntariado de longa duração integrado pela Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco), o que perfaz uma taxa de 0,94%.

- 2º Semestre - A meta de 2% não foi cumprida pois num universo de 1809 estudantes esteve 1 envolvido em voluntariado de longa duração integrado pela Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco, perfazendo uma taxa de 0,05%.

- **Indicador: N.º total de horas de voluntariado dos estudantes trabalhadores (Cálculo: Número; Tipo de indicador: Numérico; Meta: 10 horas por estudante; Intervalo de tolerância: 25%; Periodicidade: semestral)**

- 1º Semestre - A meta de 10 horas de trabalho voluntário por estudante foi cumprida (contabilizou-se um total de 325 horas realizadas pelos 17 alunos, o que indica uma média/aluno = 19 h 11m).

- 2º Semestre - A meta de 10 horas de trabalho voluntário por estudante foi cumprida (contabilizou-se um total de 11,34 horas realizadas por um aluno).

